O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,6-19,7; Barão da Taquara, 30,0-19,6; Bangu, 32,6-20,6; Jardim Botânico, 28,0-18,2; Santa Cruz, 30,8-20,6; Ipanema, 27,4-21,2; Méier, 33,1-21,4; Pão de Açucar, 26,7-18,7; Penha, 31,4-23,3 e Praça Quinze, 20,0-21,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 30, e, 2.ª-feira, 31 de Dezembro de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXII - N. 8.950

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 180,00; Semestre, Cr$ 90,00; Trim., Cr$ 50,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1812

ED DE HOJE: 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

Assembléia Internacional, base parlamentar da Federação

Definidas na reunião dos seis ministros do Exterior as atribuições do terceiro organismo da organização política do Exército Europeu

Três teses em estudos sôbre o Alto Comissariado

PARIS, 29 (AFP) — Terminou às 19h30m, a reunião dos ministros de Assuntos Estrangeiros e de Finanças dos seis países que participaram do Exército Europeu.

A primeira parte da reunião foi consagrada a novo exame da questão da Assembléia Internacional, base parlamentar da futura Federação Européia. O acôrdo conseguido pela manhã acentuou-se. Examinaram-se as atribuições dêsse terceiro organismo da organização política do Exército Europeu, sendo as duas primeiras o Alto Comissariado e o Conselho de Ministros. Essas atribuições, durante o período prefederal, seriam duplas. Esta assembléia temporária seria encarregada de estabelecer os princípios que regerão a que for destinada a suceder-lhe no período federal e particularmente a maneira de eleição desta assembléia internacional definitiva.

Por outro lado, teria atribuições próximas às dêsse futuro Parlamento europeu, mas indubitàvelmente menos extensas. Teria certos direitos em matéria financeira e competência, aliás limitada, em matéria de censura aos atos do Alto Comissariado.

O fato de se estabelecer um prazo de apenas seis meses para seu trabalho constituinte é interpretado como significativo de que a duração do período prefederal seria tão reduzida quanto possível.

No que diz respeito ao Comissariado, **três teses se defrontam**: haveria um Comissariado único, um colégio de Comissários composto de seis membros, um para cada país ou um colégio de quatro membros, dos quais o quarto representaria as três potências do Benelux.

Os ministros se reunirão novamente amanhã.

Oito dias de prece irão fazer os católicos de todo o mundo

Pela volta de todos os cristãos ao seio da Igreja Católica e conversão de todos os não cristãos

VATICANO, 29 (U. P.) — Os católicos de todo o mundo farão oito dias de prece, a partir de 18 de janeiro, pedindo a volta de todos os cristãos ao seio da Igreja Católica Romana e a conversão de todos os não cristãos, segundo foi anunciado ontem à noite.

A Sacra Congregação para a Propagação da Fé disse que cada um dos oito dias será dedicado a um tópico especial, a saber:

1) — União de todos os cristãos sob o Sumo Pontífice.
2) — União das Igrejas Oriental e Ocidental.
3) — Volta dos anglicanos ao catolicismo.
4) — Volta dos protestantes europeus à Igreja Romana.
5) — Conversão dos pecadores e dos «maus» cristãos.
6, 7 e 8) — Conversão dos judeus, maometanos, pagãos, etc.

Fontes vaticanistas sublinham que um pouco mais de metade dos 820 milhões de cristãos no mundo são católicos romanos e que sua união declarada, agora, é muito necessária, por causa das «fôrças materialisstas que estão procurando demolir a Cristandade».

VIRÁ AO BRASIL O FILHO DE FAWCETT

LONDRES, 29 (U.P.) — Brian Fawcet, filho do explorador britânico coronel Percy Fawcet, que desapareceu nas matas brasileiras há 26 anos, disse que voará para o Brasil a 3 de janeiro próximo. Fawcett fará a visita a convite do jornalista Assis Chateaubriand, que ajudou na preparação de um exame por técnicos de ossos que a princípio se julgou serem do coronel Fawcett.

DESDE 1919 CAMPEIA NOS ESTADOS UNIDOS A ESPIONAGEM RUSSA

WASHINGTON, 29 (U.P.) — A Comissão de Inquérito da Câmara de Representantes sôbre atividades antiamericanas publicou hoje, sob o título: «Anos Vergonhosos» um relatório sôbre a espionagem soviética nos Estados Unidos desde 1919 e sôbre as medidas que preconiza para combater estas atividades dos agentes soviéticos.

Declara o relatório, principalmente, que a Comissão descobriu nesses inquéritos «o fato alarmante de que entre 1.919 e o período atual os casos de espionagem não motivaram, na maioria das vêzes, sanções judiciárias».

Para remediar êste estado de coisas do «período mais vergonhoso» da história americana, a Comissão sugere a criação de uma Comissão Parlamentar mista de 10 membros, encarregada de estudar os problemas de espionagem e propor uma legislação repressiva adequada. Propõe, por outro lado, que a espionagem seja igualada, perante a lei, ao crime de morte e que, mesmo em tempo de paz, esta atividade por parte de agentes estrangeiros seja passível de pena de morte.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel.: 22-7963.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

FOTO STUDIO MARCONI
ED. CINE ODEON
TEL. 42-3081

Pianos inglêses, franceses e alemães, dos melhores fabricantes.
Vendas à vista e a prazo, pelos menores preços
CASA GARSON
Uma garantia real para suas compras
OUVIDOR, 137 - URUGUAIANA, 187 - 189

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CHURCHILL E EDEN PARTEM PARA WASHINGTON

EDIÇÃO DE HOJE

Cinco seções — 40 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Antes de deixar Londres, adverte o primeiro ministro que não se deve esperar resultados sensacionais de sua visita aos Estados Unidos

Em consequência do rearmamento, deve o povo britânico preparar-se para enfrentar sacrifícios ainda maiores

LONDRES, 29 (B. H. Sharckford, correspondente da U. P.) — Winston Churchill embarcou esta noite para sua histórica visita a Washington, com o propósito declarado de não pedir auxílio financeiro extraordinário aos Estados Unidos para salvar a Grã-Bretanha dos riscos da bancarrota. Ao mesmo tempo, o primeiro ministro advertiu o povo britânico de que deve preparar-se para enfrentar sacrifícios ainda maiores, em consequência da onerosa execução do programa de rearmamento.

A viagem de Churchill começou esta tarde na estação de Waterloo. Acompanham-no o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, o ministro dos Assuntos da Commonwealth, Lord Cherwell, além do pessoal auxiliar, constituindo um grupo de 35 pessoas apenas. Amanhã pela manhã embarcarão no transatlântico «Queen Mary» em Southampton, seguindo, então, para os Estados Unidos pouco antes do meio dia. Churchill e seus acompanhantes não regressarão antes de fins de janeiro, imediatamente antes de reiniciar-se o período de sessões do Parlamento, após as férias de Natal.

Antes de partir, o primeiro ministro disse que não se deve esperar resultados sensacionais de sua visita, pois o principal objetivo da mesma será reiniciar com o presidente Truman as relações pessoais, levando-as ao grau que existia com o extinto Roosevelt, embora se aperceba da dificuldade disso, pois Truman inclina-se menos do que seu antecessor a tratar dos assuntos de Estado à base de relações pessoais. Espera-se, porém, que as relações anglo-norte-americanas sejam melhores agora do que durante o período do govêrno trabalhista. O ex-primeiro ministro Clement Attlee sòmente foi a Washington duas vezes em seis anos, a primeira em 1945, para estabelecer os laços de após guerra sôbre o problema atômico, embora se tivesse visto obrigado a associação dos tempos da guerra, coisa que Churchill não esqueceu nem perdoou.

Susto ao mundo

A segunda vez foi há um ano, quando Truman deu um susto ao mundo com a impressão que causou numa entrevista coletiva à imprensa de que os Estados Unidos usariam a bomba atômica na Coréia.

Attlee regressou com muito menos que a faculdade de véto que o povo esperava para impedir a guerra atômica. Em vista disso, a energia atômica será o tema principal das conversões de agora, e Churchill será apoiado por Lord Cherwell na tentativa de aumentar a participação britânica nessas questões.

Problemas a debater

Entre outros assuntos que serão debatidos, acham-se os seguintes:

ORIENTE MEDIO — Churchill procurará melhor entendimento com Washington, pois, embora bastante satisfeito com o apoio e a cooperação dos Estados Unidos no caso do Egito, responsabiliza-os, em parte, pelo desastre do Iran.

EXTREMO ORIENTE — Esta é uma dedicada questão, pois Churchill não pretende retirar o reconhecimento do Gabinete trabalhista ao govêrno da China comunista. Acredita êle que os trabalhistas se precipitaram, porém que não se adiantaria nada com retificar agora tal atitude.

PACTO DO ATLANTICO — Churchill advogará pela reorganização radical da Organização do Pacto do Atlântico, e Eden procurará fazer com que os ministros do Exterior das potências do Pacto se reunam de vez em quando, em pequenas conferências, em vez das atuais «assembléias em massa».

EXÉRCITO EUROPEU — Explicará por que não pretende unir as tropas britânicas a êsse exército, porém reiterará o compromisso de apoiar a Europa indefinidamente, sem dependência do comando do general Eisenhower. Procurará também obter que Truman o auxilie a calar as censuras sôbre isso, esclarecendo a atitude britânica.

COMANDO NAVAL DO ATLANTICO — Neste terreno, está disposto a não ceder, insistindo em que será melhor não ter um comandante naval geral do que ter um norte-americano. Acrescenta que sòmente o Almirantado britânico poderá fazer com que os combolos cruzem o Atlântico inteiramente a salvo, até à Grã-Bretanha, em caso de guerra.

FUZIL BRITANICO — Churchill está disposto a ceder neste ponto, embora convencido de que o novo fuzil é superior a todos os demais, porém não pode ser produzido pela Grã-Bretanha na quantidade necessária para satisfazer as exigências da uniformidade para tôdas as fôrças do Atlântico.

RUSSIA — Até que voltou ao poder, Churchill foi um grande advogado de «mais uma tentativa» com Stalin, e ainda acredita que eventualmente ter-se-á que celebrar outra conferência entre os Quatro Grandes para tentar pôr fim à guerra fria. Não obstante, convém agora em que o Ocidente deve esperar até poder negociar apoiado na fôrça, continuando pronto a discutir com os russos, entrementes, qualquer problema específico.

Far-se-á, também, sob iniciativa britânica, um novo esfôrço para a concertação do tratado de paz com a Austria, em princípios do ano entrante.

Eletricidade produzida por energia atômica

Pela primeira vez, um reator nuclear põe em marcha uma turbina a vapor — Obtem êxito a experiência realizada nos Estados Unidos

CHICAGO, 29 (AFP) — Pela primeira vez conseguiu-se, nos Estados Unidos, produzir eletricidade graças à energia atômica — anunciou hoje a Comissão de Energia Atômica. Esta eletricidade, de potência maior a 100 kwts, foi produzida em experiências no Laboratório de Arco no Estado de Idaho. A energia calorífica produzida por um reator nuclear permitiu que se puzesse em marcha uma turbina a vapor.

Os técnicos em energia atômica frisam que esta experiência não tinha por objetivo demonstrar que a eletricidade podia ser produzida economicamente por elementos nucleares mas que, no entanto, as informações técnicas tiradas desta experiência poderiam ter sua utilidade na concepção dos futuros reatores destinados a produzir corrente elétrica a um preço comercial.

DUAS IMPORTANTES CONCESSÕES FÊZ A ONU NA CORÉIA

Abriu mão da observação aérea durante o período do armistício e aceitou o pedido comunista de limitação numérica da rotação das tropas

INFORMAÇÕES DO GENERAL MUCKOLS, PORTA-VOZ DA DELEGAÇÃO ALIADA

MUNSAN, 29 (AFP) — As Nações Unidas "assumiram um risco calculado", hoje, declarou o general Nuckols, porta-voz da delegação aliada, comentando a decisão da ONU de desistir da observação aérea durante o período do armistício. "Essa concessão — acrescentou — a mais séria já feita pelas Nações Unidas foi também a que fizeram com maior pezar".

O general Nuckols precisou que os comunistas dispunham na Coréia do Norte de cêrca de 100 aerodromos nos quais certos trabalhos já haviam sido iniciados. Observou, também, que as Nações Unidas haviam feito outra concessão hoje, pois, que aceitaram o princípio pedido pelos comunistas de limitação numérica da "rotação das tropas.

Salientou o general Nuckols em têrmos formais que essa concessão de princípio de modo algum poderá impedir os movimentos do pessoal nos limites numéricos aceitos por ambas as partes, devendo ser o teto desses limites suficientemente elevado para que não haja nenhum risco.

Concordaram os comunistas

PAN MUN JOM, 20 (AFP) — Após a reunião da tarde de hoje, o almirante Libby declarou que os comunistas haviam concordado em trocar informações a respeito dos prisioneiros.

Segundo os comunistas a maior porte dos cinquenta mil soldados aliados desaparecidos foi libertada no "front" no próprio momento da sua captura, existindo poucas informações a seu respeito.

"Foi, todavia, um primeiro passo", acentuou o almirante.

Foram submetidos a constantes interrogatórios os aviadores americanos

Declaram, porém, terem sido bem tratados, não sendo acusados como espiões

Obrigados a descer na Hungria por perda do rumo e falta de gasolina

BASE AÉREA DE ERDING, NA ALEMANHA, 29 (U. P.) — Os quatro aviadores militares norte-americanos libertados pela Hungria declararam que, durante seus trinta e nove dias de encarceramento em Budapest, húngaros e russos procuraram arrancar-lhes segredos militares.

Acrescentaram que, embora submetidos a constantes interrogatórios e de se acharem incomunicáveis, "foram bem tratados" e que não foram acusados como espiões.

Os quatro aviadores fizeram essas declarações na Sala de Imprensa desta base aérea, perante cêrca de cem correspondentes e fotógrafos de jornais e do cinema, aos quais relataram o que foram suas seis semanas de encarceramento pelos comunistas húngaros.

Essa entrevista coletiva de imprensa, fixada para as 3 horas da tarde, foi adiada para que os aviadores conversassem primeiramente com Samuel Klaus, especialista em questões legais do Departamento de Estado, que veio especialmente a Erding para interrogar os aviadores. Assim, a entrevista coletiva só teve início às 7 horas da noite.

O primeiro a falar foi o capitão David Henderson, pilôto do avião C-47 que foi obrigado a descer na Hungria por aviões de caça soviéticos.

Perdeu o rumo

Henderson disse que havia sido obrigado a descer na Hungria por haver perdido o rumo e ter se esgotado sua gasolina. "A única alternativa" — disse — era lançarnos em para-quedas e deixar que o avião se perdesse.

Henderson e o sargento Jess Duff estavam quase em lágrimas quando relataram a forma por que estiveram prêsos em celas solitárias e sujeitos a constantes interrogatórios. Os outros dois aviadores — o capitão Swift e o sargento James Elam — escutavam calados, mas seus rostos ostentavam visível preocupação.

Disse Henderson que havia partido de Munich no dia 19 de novembro, em vôo de rotina para Belgrado, via Udine, na Itália e Iugoslávia. Ao passarem sôbre os Alpes viram-se envolvidos pelas nuvens e Henderson tratou de entrar em comunicação, pelo "sem fio", com terra, mas não recebeu resposta nem de Solzano nem de Veneza. Por isso, tratou de seguir para a Iugoslávia mediante rumo estimado. Ao ver um claro entre as nuvens, julgou que estivesse sôbre Ljubjana. Enquanto tentavam em vão comunicar-se com terra, o avião prosseguia no rumo estimado, e êle julgou estar sôbre Zagreb. Ao perceber que estava voando sôbre território proibido, pois os iugoslavos lhes haviam indicado uma rota especial, Henderson pediu a Belgrado que o orientasse. Não conseguindo resposta, ordenou a seus companheiros que pusessem seus para-quedas para se atirarem quando viu diante de si um avião de caça. Como o seu "C-47" estava quase sem gasolina, acompanhou êsse caça e desceu num aeródromo desconhecido, onde foi detido com seus companheiros, sendo-lhes dito então que se achavam na Hungria.

A partir dêsse momento, foram todos submetidos a frequentes interrogatórios. Henderson disse que lhes deram comida bem boa, embora o local em que se achavam detidos não fôsse muito limpo. Acrescentou que, após algum tempo, um soldado russo lhe deu um livro em inglês, com propaganda comunista.

O capitão Swift disse que também lhe deram um livro, que êle usou para escrever em suas páginas algumas notas em idioma russo, deixando-as cair em vários lugares, na esperança de que alguém as encontrasse. Essas notas diziam: — "Por favor, avise as autoridades norte-americanas". Quando os russos descobriram essas notas, **tiraram os lápis dos quatro aviadores**.

CORRUPÇÃO DE AUTORIDADES E FUNCIONÁRIOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — As pessoas que corrompem funcionários do govêrno, e as autoridades que se deixam corromper devem ser igualmente punidas, segundo o senador Blair Moody, democrata pelo Michigan que acrescentou que as penalidades se devem tornar "muito mais rigorosas". Declarou que o projeto de lei de "Limpeza do Govêrno", patrocinado por êle e pelo senador A. S. Moody imporia penas de prisão "obrigatórias" por "violação da confiança pública ou pela corrupção de funcionários públicos".

Recentes investigações do Congresso revelaram corrupções e tentativas de corrupção entre o funcionalismo público.

ASSALTO FINAL PARA DERRUBAR MOSSADEGH

Receiam ser vencidos os deputados da oposição

Pagamento de 23 milhões de dólares do «Ponto 4» subordinado à capitulação do chefe do govêrno persa

TEERÃ, 29 (de Gaston Fournier, da France Press) — O dispositivo para o assalto final destinado a derrubar o primeiro ministro Mossadegh está armado, pois numerosos deputados, com a aproximação das eleições, receiam ser vencidos e desejam, por consequência, derrubar o govêrno o mais rapidamente possível.

Por outro lado, segundo o regimento, o pedido de interpelação apresentado à Câmara, faz alguns dias, pela oposição, deve ser discutido dentro do prazo de um mês, na falta do que o govêrno é considerado como demissionário. Isso impede que a maioria prossiga indefinidamente na sua obstrução.

De outra parte, a imprensa assinala que se devem recear perturbações em Kousistan, onde, segundo os jornais, os operários, influenciados pelo Partido Toudeh e as tribos subvencionadas por agentes da antiga «Anglo Iranian Oil Co.» se aprestariam para sabotar as instalações petrolíferas assim como a campanha eleitoral.

Finalmente, o sr. Loy Henderson teria, segundo os círculos bem informados, abatido suas cartas. Teria subordinado o pagamento de 23 milhões de dólares do «Ponto 4» à capitulação do dr. Mossadegh nos 3 pontos seguintes:

1º o Irã se comprometeria a não vender petróleo à União Soviética e aos países do bloco oriental sob pena de ser considerado como prestando assistência militar a êsses países;

2º os representantes norte-americanos teriam o direito de controlar a utilização dos fundos do «Ponto 4» para evitar o esbajamento e,

3º) os funcionários norte-americanos poderiam circular em todo o país (contràriamente aos regulamentos em vigor para os estrangeiros).

Por outro lado, o dr. Mossadegh está imprensado entre os elementos que vêem uma tábua de salvação na solução da questão do petróleo por intermédio do Banco Internacional e os que o acusam de não ter expulsado os britânicos senão para substituí-los pelos norte-americanos.

O dr. Mossadegh fêz frente, mas poderá êle evitar tôdas as armadilhas? Poderá recusar os 23 milhões de dólares do Banco de Importação e Exportação? Poderá êle botar porta a fora os conselheiros militares norte-americanos e, apesar de tudo, pagar as despesas públicas e não cair de mãos vasias nas malhas do Partido Toudeh?

DEIXOU LISBOA O «ALMIRANTE SALDANHA»

LISBOA, 29 (AFP) — Depois de 6 dias de estadia nesta capital, o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" partiu hoje de manhã para Tenerife.

SUSPENSAS AS IMUNIDADES

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — A Câmara dos Deputados votou por 90 a zero a suspensão das imunidades dos deputados radicais Silvano Santander, Maurício Yadarola, Miguelangel Zavala Ortiz, para que êles possam ser processados por participação na abortada conspiração de setembro último. A Câmara aceitou também a renúncia do Reinaldo Pastor, o único deputado democrata, que também fôra acusado do mesmo crime, mas que conseguira inocentar-se.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C POPULAR 5% ATÉ Cr$ 100.000,00 a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 990 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

DR. WALDER STUDART
Metabolismo Basal, Tubagem Duodenal. — Largo da Carioca 13 — 1.º andar. Tel.: 42-3037

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

Qualidade insuperável
BELL'S SPECIAL RESERVE OLD SCOTCH WHISKY
GARRAFA DE 1 LITRO
PEÇAM AO UNICO IMPORTADOR
JOSÉ GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n. 85, 3.º and.
TELEFONE: 23-5438

O ÚNICO e finíssimo
Percal nacional
S. J.
1943
LARGURAS
90-140-160-180-200-220Cm.
Para fronhas, lençois e confecções finas em branco e cores "Indanthren"

Marca registrada
E' um produto "LAPA"

FIRENZE

Joel Silveira

Florença, dezembro (pelo Bandeirante da Panair) A «nebbia» é já velha de três dias — um nevoeiro espesso, oleoso, que desce dos Apeninos, lava as suas fraldas e vem se apertar, transido de frio, dentro desta Firenze agora livre de todos os seus pesadelos. O trem me deixa na estação às quatro da tarde, mas a tarde já se fêz noite compacta, noite «chiusa» e «cativa», talvez gélida e soturna como aquela outra do poeta, aqui recordada, na parede encanecida do Borgo San Giovanni, nos versos do poeta. Lembro o último dia passado em Firenze, há tanto tempo: Ofegante dentro da primavera, a cidade ilustre vivia intensamente tôdas as suas côres, a sua alegria total, e o sol sem mancha, médici e guelfo, passava os seus primeiros dias do ano a apagar as sombras mais teimosas do inverno quase extinto.

A névoa não me deixa vêr nada adiante, mas a mão afaga os muros limosos, alisa as pedras, reconstitui, nas cabeceiras da ponte Vecchio, as feridas da guerra — e o tato me trás, morna e fraterna, a presença intacta de Firenze, noiva com véu, namorada de prata. Também o fiume, naquela pequena queda defronte ao «Excelsior», canta a mesma ária; e os sinos da Santa Maria de Fiore continuam a repetir, na brônzea voz sem pressa, o mesmo hino que saudou as glórias de Lourenço e chorou a desgraça do frade Girolamo.

* * *

Em cinco anos os homens fizeram muito. Firenze é agora uma cidade restabelecida e recomposta. Há qualquer coisa nas suas ruas e praças que sugere, mais do que em Roma, a presença de uma capital moderna: o mecanismo dos letreiros luminosos, por exemplo, ou o munificente comércio de luxo, com suas vitrinas que são pequenas jóias, a delicadeza feminina dos seus mostruários, a maneira ao mesmo tempo gentil e sábia com que a cidade oferece os seus encantos e as suas prendas. Nas cabeceiras da ponte Vecchio, que deixei sepultadas sob ruínas ainda quase fumegantes, os florentinos abriram duas ruas novas, encheram-nas de pequenas lojas de preço caro, e um banco montou sede de um moderníssimo funcional, mas de qualquer maneira se ajustando com propriedade à arquitetura medieval da vizinhança. Agora todos os anéis e braceletes estão faiscando nos balcões da ponte heráldica; as flôres se abrem na vitrina arrumada como um canteiro, a moça corada pede apenas mil liras por um lenço de sêda com todos os tons do Rafaello e do Perugino.

O termômetro desceu a dois gráus abaixo de zero; os homens resmungam e esperam o frio que expulsará a névoa; vem dito no jornal que a primeira neve embranqueceu os picos mais altos dos Apeninos. Treme Firenze dentro do frio — mas não o seu coração mórno e largo como um regaço, acolhedor como uma lareira.

TEMPORADA CARNAVALESCA

COMEMORAM OS TENENTES DO DIABO NOVENTA E SEIS ANOS DE EXISTENCIA — Transcorre amanhã, o 96.º aniversário de fundação do tradicional Clube dos Tenentes do Diabo, a simpática e popular agremiação carnavalesca da rua Visconde de Maranguape. Ontem, como parte do programa de comemorações organizado para festejar condignamente a efemeridade, a diretoria do rubro-negro das hostes de Momo ofereceu ao quadro social, às sociedades co-irmãs, às autoridades e aos componentes da Associação de Cronistas Carnavalescos um almoço, que teve lugar em sua ampla e bem decorada "caverna". Foi uma festa magnifica, prestigiada pela presença do Assistente Militar do chefe de Policia, dos representantes dos Fenianos, do Socego, do Silêncio e dos Turunas de Monte Alegre, assim como por diretores do Flamengo, do São Cristovão, da Federação de Remo e da A. C. C. Amanhã, os "baetas" — êsse o apelido dos endiabrados — oferecerão um grande baile aos seus associados e admiradores, ocasião em que também recepcionarão S. M. Rei Momo I e Unico e os jornalistas especializados. Na gravura, um aspecto do almoço vendo-se a mesa que presidiu a festa de confraternização.

Carmem Lamarr, candidata lançada pela Embaixada do Socego

PELO MAIOR BRILHANTISMO DO CARNAVAL

ESTA' funcionando junto ao Departamento de Turismo, da Prefeitura, um órgão técnico de colaboração, integrado por cronistas carnavalescos, cuja finalidade consiste em debater teses, sugerir providências e pugnar, enfim, pelo maior brilhantismo da melhor festa popular da cidade: o carnaval.

Não obstante estar funcionando há dias, tendo realizado poucas reuniões, sob a presidência de Alfredo Pessoa, uma inteligência a serviço da alegria geral, a comissão especializada já prestou relevantes serviços ao povo, no que diz respeito ao tríduo momesco. Citamos, por exemplo, o caso das escolas de samba, só do conhecimento dos interessados e desconhecido do grande público.

Sempre houve briga entre os sambistas. Até o ano passado eram duas as entidades que representavam a gente do morro. Ùltimamente surgiu uma terceira e se não era fácil conseguir uma aproximação entre elas, passou o assunto a ser julgado pràticamente impossível.

Os jornalistas que estão empenhados em cooperar com a Municipalidade, entretanto, não se darão por vencidos, assim como também não se deixou impressionar com o caso o diretor do D.T.C. Uma reunião foi convocada, todos os interessados compareceram e no fim, depois de muito bate bôca e troca de desaforos, o problema ficou resolvido.

Desfilarão com suas filiadas as três entidades, cada qual representada por oito de suas melhores "escolas".

Assim, ficará enriquecido o espetáculo de segunda-feira de Carnaval, para satisfação do povo.

FAIXA

Iniciado o concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval"

Vai concorrer ao pleito promovido pela A. C. C., como candidata da Embaixada do Socego, a conhecida cantora e bailarina Carmen Lamarr — Provável a inscrição de Luci Lamour

Está pràticamente assegurado o êxito do concurso instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a «Rainha do Carnaval de 1952».

Iniciadas as inscrições, anteontem, os telefones da entidade dos jornalistas especializados não pararam de tilintar. Eram candidatas ao título de soberana da folia que procuravam saber das bases do pleito, tôdas interessadas em concorrer ao mais movimentado certame da cidade.

Em princípio, várias candidaturas foram aceitas, dependendo as mesmas, entretanto, de confirmação.

Uma delas, porém, foi ratificada e encheu de júbilo a classe dos cronistas carnavalescos. Candidtou-se ao concurso da A.C.C., como representante da Embaixada do Sossêgo, uma das mais queridas e conceituadas agremiações carnavalescas da metrópole, a conhecida cantora e bailarina Carmen Lamarr, artista do Teatro Jardel.

Trata-se de uma linda moça, carioca da gema, nascida em Catumbi, a terra do agrião e que está disposta a ser a «rainha» dos próximos folguedos momescos. Trabalha no teatro e em «boites», há seis anos e possui muita «bossa» carnavalesca...

CONCORRENTES EM PERSPECTIVA

Sabe-se que serão inúmeras as concorrentes ao concurso da A.C.C., incluindo-se entre elas artistas de rádio, do teatro, do cinema e moças da sociedade.

Entre as prováveis candidatas, podemos citar o nome de Luci Lamour, integrante da companhia de revistas do Teatro República.

Luci Lamour, cuja candidatura vai ser lançada por um grupo de admiradores.

Noite de São Silvestre na avenida Rio Branco

Colaborando com o Departamento de Turismo da Prefeitura, que resolveu cancelar tôdas as festas que programara para comemorar o fim de ano, atendendo a um apêlo da Comissão Nacional de Energia Elétrica, a Associação de Cronistas Carnavalesvos, pela sua diretoria, deliberou não promover, êste ano, a sua tradicional batalha de confeti na avenida Rio Branco.

O povo entretanto, não ficará privado de vir à rua comemorar a noite de São Silvestre, pois além da atração, que por certo constituirá a chegada de S. M. Rei Momo, com a sua passeata integrada pelos representantes dos clubes carnavalescos, haverá ainda um desfile de escolas de samba pela avenida, promovido pela Confederação e outro na praça Mauá, patrocinado pela Federação, e pela União, conjuntamente.

Cogita-se ainda de dotar aquela artéria de coretos, nos quais tocarão bandas de músicas militares.

Cordão da Bola Prêta

Vai haver muito chôro na passagem de ano no Cordão da Bola Prêta. Na noite de 31 quem quizer mamar tem que chorar. Essa é a ordem do «Turquinho» para os que estiverem presentes no «Palácio» da avenida Treze de Maio, o qual, por nosso intermédio, avisa aos «navegantes» que quem não chora, não mama. Assim sendo, [illegible] afogo na mágoa.

Primeiro decênio da A. C. C.

Comemorará a Associação de Cronistas Carnavalescos, no dia 12 de janeiro próximo, o primeiro decênio de sua fundação. A data será festivamente celebrada, achando-se em elaboração um grande programa.

Sabe-se que entre os festejos a serem realizados, figura um banquete de duzentos talheres, no High-Life, gentilmente cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto, seguido de grande baile para o qual serão distribuídos convites.

Embaixada do Silêncio

Conforme noticiamos ontem, o salão de festas da Cinelândia, estará caprichosamente ornamentado na noite de São Silvestre, pelo artista Milton Amaral, para o já tradicional baile de ano novo, que se realizará no último dia dêsse ano, das 23 às 4 horas da madrugada. Tudo indica que o «Carnaval Estilizado», tal como foi denominada a festa de amanhã, na sede do «Caçulinhas», será, como sempre tem sido, mais uma grande noite pré-carnavalesca da família dos «bubucas».

Clube de Fenianos

Muito embora não estejam inclinados a fazer carnaval externo, os «gatões» não perdem o ânimo, quando se trata de promover festejos em sua sede. O [illegible] já foi dado e amanhã a sede da rua Alvaro Alvim estará novamente aberta para nova noitada carnavlesca.

Grupo dos Independentes

Em sua nova sede, na antiga «boite» «Big Rio», o Grupo dos Independentes fará realizar amanhã, das 23 às 4 horas, o seu «revellion». Ótimamente acomodados como se acham atualmente e a despeito do «calor» que então reinará, os Independentes prometem proporcionar aos seus associados e amigos uma noite inesquecível.

Que assim seja...

Clube dos Democráticos

EMPOSSOU-SE A NOVA DIRETORIA

Empossou-se, na noite de ontem, solenemente, a nova diretoria do Clube dos Democráticos, encabeçada pelo seu presidente perpétuo, Alfredo Silva. Contam, atualmente, os «Carapicus» com a presença de Paulo Teixeira na vice-presidência, o que nos parece ser um bom augúrio. Baseados nessa impressão, somos levados a acreditar que a festa programada para amanhã será uma das maiores noites até então vividas no «Castelo».

Pierrots da Caverna

Será dado na noite de amanhã, no «Moinho» da rua Almirante Barroso, o «grito de carnaval na rua» pelos melhores e sempre animados foliões que integram o Clube dos Pierrots da Caverna.

A «cerimônia momesca» terá lugar durante o baile de fim de ano que a agremiação de Fred oferecerá ao seu quadro social.

Embaixada do Socêgo

Francamente, com essa turma pode haver tudo, menos socêgo. Depois de haverem se esbaldado na noite de ontem, numa festa que deixou saudades, os «macacões dourados» já se acham lavadinhos e passadinhos para o «revellion» de amanhã, fortemente animados pela grande atração dessa festa que é a presença de sua candidata ao Concurso de Rainha do Carnaval, a artista Carmem Lamar.

Criação de um novo "orçamento" para a Prefeitura

Avalanche de emendas apresentadas a um projeto de reestruturação de funcionários municipais determinará aquela providência — Inconsciência de certos vereadores desejosos de servir a todo custo a amigos e protegidos

Foi aprovado, completamente desfigurado, um projeto do interêsse da Secretaria de Agricultura — Isenção de impostos para militares sócios do Clube Militar — Outras notas

A Câmara Municipal realizou ontem à noite, uma sessão extraordinária para votação de projetos resultantes de Mensagens e que são objeto da convocação que se encerrará amanhã.

No expediente, falou, entre outros, o sr. Luís Pais Leme, respondendo ao repto que lhe fêz o sr. Hiram Dutra, no sentido de declarar quais os privilégios de que gozam os oficiais superiores das fôrças armadas, o que fêz, aliás, lamentando que se tratava de uma classe mal remunerada. O sr. Hiram Dutra, todavia, considerou inconsistentes as palavras do representante udenista. Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Telêmaco Maia e, por fim, o sr. Frederico Trota deu o caso por encerrado.

Foi aprovado um voto proposto pelo sr. Machado Costa de pesar pelo falecimento do general Rodolfo Brigido, professor do Colégio Militar.

O sr. José Junqueira, criticou um ato do prefeito, que teria beneficiado o sr. Bandeira de Melo, secretário de Saúde e Assistência.

ORDEM DO DIA

Renovando o seu requerimento anterior, conseguiu o sr. Celso Lisboa, sempre promovendo tumultos, encerrar a discussão do projeto de lei número 657, de 51, instituindo na Secretaria de Agricultura e na Superintendência de Transportes o setor reembolsável para aquisição e revenda de material agro-pecuário.

Vários vereadores discursaram em encaminhamento de votação, dando tempo aos seus colegas para melhor exame de algumas dezenas de emendas algumas delas impertinentes apresentadas à última hora. Mereceram aprovação apenas aquelas cujos pareceres da Comissão de Finanças eram favoráveis. Assim, caso o prefeito não vete um dos dispositivos, estarão isentos do pagamento de impôsto de transmissão os militares associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar. Contra êsse privilégio bateu-se, inutilmente, o sr. Gladstone Chaves de Melo, que preferia a concessão de uma medida de ordem geral, que não beneficiasse apenas grupo de pessoas. O plenário, todavia, rejeitou uma outra emendas do sr. Cotrim Neto, isentando do referido impôsto os magistrados e funcionários da Justiça do Distrito Federal e os funcionários do Montepio dos Empregados Municipais.

O projeto, completamente desfigurado, foi aprovado aos primeiros minutos do dia de hoje.

SESSÃO DOMINICAL

Haverá, hoje, a partir das 9 horas, uma sessão extraordinária, convocada em virtude de um requerimento do sr. Telêmaco Maia. Deverá então ser discutida a Mensagem nº 106, que reestrutura várias carreiras da Prefeitura.

Cêrca de 257 emendas, dos mais diversos sentidos e envolvendo tôda sorte de interêsses pessoais, foram agregadas à matéria, numa verdadeira avalanche, conforme salientou o sr. Mário Martins.

Caso venha a ser aprovado o projeto de lei nº 671 com tôda aquela sobrecarga, será necessária a criação de um novo «orçamento» para a Municipalidade, tal é o volume de créditos previstos para pagamento a funcionários que estão se aproveitando da inconsciência de certos vereadores.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de promoção assinados pelo presidente da República

Admissão de candidatos civis no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica — Ensino, morada e alimentação gratúitos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, considerando promovido ao pôsto de coronel o tenente coronel aviador da Reserva de primeira classe Silvio Fontoura; promovendo «post-mortem» ao pôsto de major, o capitão aviador Rafael Cirne da Costa Lima, que faleceu no acidente de avião ocorrido em serviço, no dia 16 de outubro de 1951, no aeródromo de Gravataí, R. G. Sul; exonerando o padre Francisco Eurico Prata (frei Mauricio de Campos Belos) das funções de capelão militar da Aeronáutica; promovendo «post-mortem» à graduação de aspirante a oficial aviador, o cadete do ar Henrique Ferreira Real, que faleceu no acidente de aviação ocorrido, em serviço no dia 2 de julho de 1951, no morro de Jacarepaguá, Distrito Federal.

INSTITUTO TECNICOLÓGICO DE AERONAUTICA

O Instituto Tecnológico de Areonáutica, que se destina à formação de Engenheiros de Aeronáutica, fará realizar, de 14 a 19 de janeiro de 1952, o concurso de admissão de candidatos civis ao 1º ano do Curso Fundamental.

Os alunos fazem o curso como civis, equivalendo sua aprovação e classificação no concurso a uma «Bôlsa de Estudos» constante de ensino, morada e alimentação gratuitos, bem como um auxílio de Cr$ 200,00 mensais.

O prazo para apresentação dos requerimentos de inscrição está aberto desde já, encerrando-se em 7 de dezembro de 1951.

No Curso Fundamental são ministrados os conhecimentos básicos gerais de engenharia, em dois anos, findos os quais o aluno passa para o Curso Profissional que, em 3 anos, forma o aluno em Engenharia de Aeronáutica.

O concurso de admissão compreende a mesma matéria dos exames vestibulares das Escolas de Engenharia, constando de quatro provas: Matemática, Física, Química e Desenho.

A inscrição no concurso far-se-á mediante requerimento do candidato, dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA), instruído com os seguintes papéis: a) — certidão de idade ou documento equivalente, provando ser brasileiro nato, do sexo masculino e ter no máximo 23 anos completos de idade, na data de encerramento das inscrições; b) — comprovante de estar em dia com suas obrigações militares; c) — fôlha corrida, ou atestado de bons antecedentes fornecido por autoridade policial ou judiciária; d) — declaração, firmada pelo requerente e subscrita por duas testemunhas, de ser solteiro; e) — ficha de sanidade e capacidade física, firmada por médico; f) — certificado de vacinação BCG; g) — ficha individual de informações, preenchida pelo candidato; h) — certificado de conclusão do curso científico ou clássico, ou curso oficial equivalente, e histórico escolar. (O candidato que estiver cursando a última série do curso poderá ser inscrito, até a ocasião da matrícula).

Todos os papéis exigidos para inscrição no concurso estão isentos de impôsto de sêlo.

Os requerimentos de inscrição e as fichas exigidas deverão obedecer aos modelos expedidos pela direção do I.T.A. Esses modelos, bem como os programas do concurso e quaisquer informações adicionais serão fornecidos, a pedido dos interessados, no endereço seguinte: CENTRO TÉCNICO DE AERONAUTICA — Divisão de Admissões e Registro do INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONAUTICA — São José dos Campos — Estado de São Paulo.

Querem executar um despêjo baseado em dispositivo de lei revogado

Apêlo ao juíz da Terceira Vara Cível para que suste as intimações aos moradores do Morro dos Prazeres

Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

"A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos protesta publicamente contra a ilegalidade que a Associação Hospital Itapagipe, sucessora da Associação Hospital Alemão, pretende fazer aos moradores do chamado morro dos Prazeres, à rua Barão de Petrópolis, valendo-se para tanto de uma sentença de despêjo, decretada há nove anos passados, fundamentada em artigo do Código Civil sem eficácia atualmente, devido às sucessivas leis de inquilinato promulgadas desde 1942.

Acresce que a dita sentença, que foi proferida em 16 de maio de 1942, pelo então juiz da 3.ª Vara Cível, hoje desembargador Narcélio de Queirós, decretou o despêjo de apenas TRINTA PESSOAS, conforme certidão dos srs. oficiais de Justiça constantes dos autos, pois a ação foi proposta contra João Tosta do Couto e mais vinte e nove indivíduos, então moradores do morro, os quais foram citados e muitos dêles já não residem no local e alguns até já faleceram, não podendo, dêsse modo, em face da lei 1.300, em vigor, ser o despêjo executado *contra os novos moradores*, que não foram partes no feito, nem dêle tiveram ciência.

Trata-se, ao que tudo indica, de uma manobra ilícita do Hospital Alemão, para forçar a Prefeitura a desapropriar a área, em prejuízo do erário municipal, de vez que não só é ilegal a medida, como também impossível a execução do despêjo de 7.000 pessoas, sem graves riscos de ordem pública.

Por outro lado, a A.S.P.I. está certa de que o M.M. dr. juiz da 3.ª Vara da 3.ª Vara Cível, reexaminando o caso, mandará sustar as intimações que estão sendo feitas, indistintamente a todos os moradores do morro, com inobservância de normas estabelecidas no Código de Processo Civil e em desacôrdo com as determinações do seu despacho que mandou *notificar os réus e os ocupantes do imóvel*, que outro não pode ser senão o que fica à rua Barão de Petrópolis, 280, não abrangendo áreas situadas em outra rua, isto é, à travessa dos Prazeres.

Sustando a medida, o M.M. dr. juiz terá praticado um ato perfeitamente legal e humano, fazendo, ainda, voltar a paz a milhares de lares de famílias brasileiras."

Examinará as necessidades da indústria e do comércio de Santo André

Em sua próxima viagem a São Paulo, o sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, fará, no dia 4 de janeiro, uma visita especial à Agência de Santo André, a fim de examinar, em contacto com a administração local, as necessidades da indústria e do comércio daquela florescente cidade paulista, ligadas às atividades de nosso principal estabelecimento de crédito.

POSITIVISMO

CONFERENCIAS PROGRAMADAS PARA HOJE, AMANHA E TERÇA-FEIRA

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, uma conferência sôbre «A situação do Positivismo após à morte de Augusto Comte», encerrando a exposição anual do conjunto da Religião Positiva. A entrada é franca.

FESTA UNIVERSAL DOS MORTOS

Amanhã, 31, às 20 horas, será realizada, no templo da humanidade, à rua Benjamim Constant 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a — «Festa universal dos mortos».

Sumário: No calendário positivista o último dia do ano, o dia complementar, é dedicado à comemoração dos mortos — Instituição desta festa pelo Catolicismo, mas sem ter o caráter de universalidade que lhe dá o Positivismo — A grande importância do culto dos mortos — Conforme observou Vico, êsse culto é característico da espécie humana — Evolução do culto dos mortos: No Fetichismo, no Politeísmo, no Monoteísmo e, finalmente, no Positivismo — Concepção científica da morte — Instituição consciente da vida subjetiva — Realidade e superioridade dessa concepção — Os vivos são sempre e cada vez mais necessàriamente governados pelos mortos.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS

Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-3041.

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A Direção do H. S. E. está comunicando aos médicos recém formados e aos doutorandos das Faculdades de todo o país que foram antecipadas para o período de 1 a 30 de janeiro próximo as inscrições de candidatos a médicos estagiários residentes, em 1952.

Os interessados devem se dirigir, por carta ou pessoalmente, à Secretaria do Centro de Estudos daquele Hospital, à Rua Sacadura Cabral, 178, 10º andar, Rio.

ISTITUTO LA-FAYETTE

Departamentos Masculino, Feminino e Seção Preliminar.

Departamento Masculino, Feminino e Seção Preliminar.

Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matrículas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: — Rua Hadock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4343.

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas, que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONA, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORRÓIDAS — FÍSTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas, e das 14 às 19 horas — Aos sábados, só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — 8º ANDAR — SALAS 808 a 812 — TEL.: 32-7688.

"NÃO MATE O SEU MARIDO"

Milton CARNEIRO estréia 1 JANEIRO TEATRO RIVAL

GRANDE COMPANHIA DE COMÉDIA, COM MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros

— BILHETES Á VENDA —

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Juizo de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal

EDITAL com o prazo de vinte dias para citação de EUGÊNIO GONZAGA LIMA e sua mulher, nos autos de ação de despejo que lhes move o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ, Juiz em exercício, da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc.

PELO presente edital com o prazo de VINTE DIAS cita a EUGÊNIO GONZAGA LIMA e sua mulher para responderem aos têrmos de uma AÇÃO DE DESPEJO, tudo de acôrdo com a petição inicial, petição de fôlhas dezessete e despacho adiante: — PETIÇÃO INICIAL: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS (IPASE), entidade autárquica, com sede nesta Capital, à rua Pedro Lessa número trinta e seis, por seu procurador infra assinado, vem pela presente propôr contra EUGÊNIO GONZAGA LIMA, brasileiro, casado, mecânico da Imprensa Nacional, domiciliado e residente nesta Cidade, à rua Almeida Gonzaga número trinta e cinco, Vila Comari em Campo Grande, a presente ação de despejo pelos motivos e fundamentos que a seguir expõe a Vossa Excelência: 1) — O Autor celebrou com o réu um contrato de locação (documento um), do imóvel localizado e descrito acima, pelo prazo de um ano, mediante o aluguel mensal de Cr$ 267,00 (duzentos e sessenta e sete cruzeiros); 2) — O contrato acima referido, continúa em vigor por ter sido prorrogado em virtude dos têrmos das leis de inquilinato que foram promulgadas; 3) — Acontece, porém, que o Réu vem infringindo as disposições expressas das cláusulas contratuais, pois acha-se um atrazo no pagamento dos aluguéis e também por haver cedido a locação (documento dois); 4) — Com tais atitudes, o Réu praticou infrações condenadas pela nossa atual Lei do Inquilinato (Lei número mil e tresentos de vinde e oito-doze-novecentos e cinquenta) no seu artigo segundo e na cláusula sétima do mencionado contrato: «A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do prédio dependem de consentimento, por escrito, do locador». «E' vedado transferir êste contrato e o imóvel locado destinado à residência da família do Locatário, não poderá ser sublocado, emprestado ou cedido gratuitamente»; 5) — A atitude assumida pelo réu, enquadra-se perfeitamente nos incisos um, dez e onze do artigo quinze da mencionada Lei do Inquilinato, que dão ensejo à propositura da competente ação de despejo para quando tais dispositivos forem infringidos: I) — «se o locatário não pagar o aluguel e demais encargos no prazo convencionado, ou, na falta de contrato escrito, até o dia DEZ do mês do calendário seguinte ao vencido»; X) — «Se o locatário infringir obrigação legal ou cometer infração grave de obrigação contratual; XI) — «Se o locatário infringir o dispôsto no artigo segundo desta lei»; 6) — Tendo ficado provado que o réu cedeu a locação do imóvel objéto da presente ação com a exibição do atestado fornecido pelo doutor Delegado do Vigésimo Oitavo Distrito Policial em cuja jurisdição se acha localizado o imóvel citado, e também que o Réu atrazou-se no pagamento das aluguéis, que são devidos no total de sete (7) meses e dezenove (19) dias, contados de fevereiro até setembro, do corrente ano à razão de Cr$ 267,00 (duzentos e sessenta e sete cruzeiros) mais os impostos à razão de Cr$ 10,20 (dez cruzeiros e vinte centavos) cada, justificam plenamente a propositura da presente; 7) — Isto pôsto: Requer o Autor com fundamento nos incisos um, dez e onze do artigo quinze já citados e transcritos, combinado com o artigo trezentos e cinquenta e seguintes do Código de Processo Civil, se digne Vossa Excelência de determinar a expedição do mandado de citação ao Réu para purgar a mora no prazo legal ou apresentar a contestação sob pena de revelia, requer outrossim, sejam cientificados do inteiro teôr da presente qualquer estranho que se acha ocupando o imóvel. Finalmente declara o autor que se acha equiparado a União em todos os seus direitos, privilégios e isenções consoante o estipulado no artigo quarto do Decreto-lei número dois mil seiscentos e oitenta e cinco de doze-doze-mil novecentos e quarenta, e protestando pela produção de tôdas as provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal do Réu sob pena de confesso, dá a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 3.204,00 (três mil duzentos e quatro cruzeiros). Espera pois o Autor, seja julgado procedente a presente ação, decretando-se rescindida a locação e conseqüente despejo, condenando o Réu nas custas e honorários de advogado por ser de direito e inteira JUSTIÇA. Nestes têrmos, pede deferimento. Distrito Federal, Procuradoria Judicial do IPASE, em quinze de outubro de mil novecentos e cinquenta e um, (assinado) Carlos Alberto Bocayuva Carvalho. — PETIÇÃO — fls. 17 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), por seu procurador infra assinado, nos autos da ação de despejo que move contra EUGÊNIO GONZAGA LIMA, vem expôr e requerer o seguinte: Em face da certidão de fôlhas lavrada pelo Oficial de Justiça, verifica-se que o Réu não habita o imóvel objeto da presente ação, bem como acha-se em lugar incerto e não sabido: Acha-se portanto perfeitamente configurada a hipótese aventada no inciso Um do artigo cento e setenta e sete do Código de Processo Civil, que determina seja feita a citação por edital — Diante do exposto, requer o Autor a Vossa Excelência que se digne de mandar expedir o competente edital de citação para ser publicado nos têrmos da lei, como requer ainda que seja o seu prazo contado no mínimo, isto é, por vinte dias (artigo cento e setenta e oito, quarto) em vista de tratar-se de uma ação de despejo em que um dos fundamentos é a falta de pagamento de aluguéres. Nestes têrmos, pede deferimento. Distrito Federal, Procuradoria Judicial do IPASE, em sete de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. (assinado) Carlos A. Bocayuva Carvalho. — DESPACHO: — J. Sim. Rio, sete de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. (assinado) João Claudino. — E, para que chegue ao conhecimento dos réus, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Júlio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, — Escrivão interino, o subscrevi.

JUIZ: (as.) João Claudino de Oliveira e Cruz.

Guerra contra Papai Noel

R. Magalhães Jùnior

Está declarada guerra de morte ao Papai-Noel. Telegramas anunciaram que na Austrália educadores realistas, em programas governamentais, transmitidos pelo rádio, explicaram às crianças coisas que elas detestaram saber, extirpando o mito secular e afirmando que, em vez de Papai-Noel, o que existe mesmo, no duro, é Papai-Mamãe. Na Europa, volta-se também contra o velhinho barbudo, de roupa vermelha, com o qual sonham os garotos e garotas sem precocidade, não a coorte de educadores, mas o próprio clero, segundo nos comunica o correspondente de um dos vespertinos cariocas, «A Noite». E por que? Porque o clero entende que Papai-Noel é um usurpador, pois desvia as atenções que, no dia da natividade, deviam ser dirigidas ao Menino-Deus, ou ao Verbo feito homem. No fundo, uma ciumada sem maiores consequências, pois o Papai-Noel incorporou-se, definitivamente, às tradições cristãs, e com tanta fôrça que atrai, para elas, até mesmo aqueles que participam de outros credos, ou que não têm credo algum... Além dos membros do clero europeu, voltam-se contra Papai-Noel também os psicanalistas, homens de grande, de desmesurada imaginação, e que vêem, nisso, uma manifestação do que convencionaram chamar de «complexo de Oedipo», além de decidirem que a roupa escarlate do bom velhinho representa um motivo de excitação sexual. Ora, vejam só! Não é preciso dizer que os nacionalistas de alguns países também se prepararam e com antecipação, para aniquilar Papai Noel. No Brasil, um grupo, com o Sr. Cristovão de Camargo à frente, quis instituir, como sucedâneo, o Vovô Indio. Mas a idéia não foi adianté. Caiu mesmo, primeiro no ridículo, e depois no esquecimento, porque não é da mentalidade do índio, dar bugigangas, mas sim receber presentes. O tuxaua dos Calapalos, ao que parece, mandou um telegrama aos chefes dêsse movimento, sugerindo que o novo Papai-Noel se chamasse Vovô Rondon... Talvez o movimento anti-Papai-Noel, que vai agora da Austrália à França, tenha o mesmo destino que o do Vovô Indio no Brasil. Um mito como êsse tem muita fôrça. E essa fôrça resulta de uma coisa indestrutível: a ingenuidade e a confiança de muitos milhões de crianças. Estas não sabem, nem quererão nunca saber, que Papai-Noel foi criado por uma câmara de comércio hanseática, como um meio de reclame comercial, de promoção de vendas de fim de ano e que passou, depois, da Alemanha, a ter a mesma serventia no mundo inteiro, — Santa Klaus, Pére Noel, Saint Nicholas, Papai-Noel, etc., — sempre com as mesmas barbas de neve e o mesmo capus vermelho. Para algumas crianças, a fôrça mágica, o poder miraculoso, a dadivosidade de Papai-Noel, é simbolizada pelo capus vermelho. Minha filha Rosa, que tem cinco anos, vendo há dias uma vitrina comercial, em que havia uma girafa com êsse barretinho sugestivo, apontou-a logo, entusiasmada: « — Papai! Mamãe! Aquela girafa ali é também Papai-Noel... Olha lá o capusinho dela...» Enquanto houver essa ingenuidade na alma das crianças, Papai-Noel nunca morrerá. Ao contrário, terá fôrças para enfrentar as mais estranhas metempsicoses, desde que o barretinho simbólico acompanhe as suas transmigrações...

Compre esta Semana

6 · artigos · preços · dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA

COPACABANA

GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

CINZEIRO BOLA — Bonito cinzeiro em vidro granado de diversas côres, alça de metal cromado — Sòmente esta semana de 8,50 por

$ 6,80

TERMÔMETRO — Superior artigo com Certificado de Garantia, fabricação de «Nippon Clinical Thermometer Co. Ltda». — Sòmente esta semana de 35,00 por

$ 24,50

TALHER INDIVIDUAL — Ótimo conjunto composto de garfo, colher de sôpa e faca com lâmina de aço. Verdadeiro presente desta semana, de 26,50 por apenas

$ 21,50

CALÇÃO IDEAL — Lindo traje para crianças de 2 a 7 anos, superior tecido de grande resistência. — Ótimo para uso diário. De 25,00 por sòmente.

$ 19,80

CHINELO DE PALHA — Bonito e utilíssimo chinelo de palha trançada, debrum em diversas côres, artigo indispensável para o lar — Agora por sòmente

$ 6,90

LUVAS DE BORRACHA — Magnífico artigo em puro lastex, a proteção para as donas de casa, e agora por muito menos, de 15,00 por

$ 12,80

3 LOJAS O CRUZEIRO A Maior Camisaria do Rio

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60

AV. COPACABANA, 557

R. GONÇALVES DIAS, 89

Receberam suas espadas os guardas-marinha da turma Renato de Almeida Guillobel

Presidiu à cerimônia o chefe do govêrno — Os novos oficiais

Inaugurações no Arsenal de Marinha, após a solenidade — Sancionada, a bordo do «Barroso», a Lei de Fixação dos Efetivos dos Oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra

Quatro aspectos das solenidades de ontem, vendo-se o presidente da República, no alto, à esquerda, ao sancionar a Lei de Fixação dos Efetivos; à direita ladeado, a bordo do "Barroso", pelo comandante dêsse cruzador; em baixo, à esquerda, ao passar em revista os novos guardas-marinha, em companhia do ministro da Marinha e outras autoridades; e à direita, outra vez a bordo do "Barroso", acompanhado do vice-presidente da República, do governador do Estado do Rio, dos ministros da Marinha e da Aeronáutica e de outras autoridades.

REALIZOU-SE, ontem, pela manhã, na Escola Naval, a cerimônia do encerramento do ano letivo e entrega das espadas aos novos guardas-marinha que acabam de terminar o curso daquele estabelecimento.

O ato do encerramento, que foi solene, teve a presidi-lo o chefe do govêrno e a êle compareceram o sr. João Café Filho, vice-presidente da República; os ministros da Marinha, da Guerra, da Aeronáutica e da Educação; o chefe da Casa Militar da Presidência da República; o diretor geral do Ensino Naval, vice-almirante Armando Pinto de Lima; o diretor da Escola Naval, contra-almirante Antônio Alves Câmara, e outras altas autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras, além de grande número de convidados.

O presidente da República foi recebido naquele estabelecimento de ensino com as honras militares que lhe são devidas e, em seguida, conduzido ao pátio da Escola, onde se encontravam formados os novos guardas-marinha e os demais aspirantes, ali passando-os em revista, na companhia do ministro da Marinha e do diretor da Escola.

Terminada a revista, foi o presidente da República conduzido para o passadiço da Escola, de onde viu os futuros oficiais da Armada depositarem os respectivos espadins de aspirante sôbre a mesa, para, depois, receberem as espadas correspondentes ao seu novo pôsto, as quais foram entregues, uma a uma, pelo chefe do Govêrno, ministro da Marinha e outras altas autoridades.

OS NOVOS GUARDAS-MARINHA

São os seguintes os novos guardas-marinha nomeados: — no Corpo da Armada — Hugo Stoffel, Armando Amorim Ferreira Vidigal, Celso Pinheiro, Osmar Paiva, Ivan Camarate, Nilson Gonçalves Damásio, Américo Lobato Maia, Manuel Bernardo Guimarães Matos, Ronaldo Gabeira Ferreira, Carlos Pieper, Francisco Paulo Magaldi, Danilo José Barbosa, Pedro Taafe Sebastiani, Álvaro de Sousa Coelho, Wilson Mourão dos Santos, Max Justo Guedes, Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo, Ivan Fleiuss Carneiro, Eduardo de Oliveira Rodrigues, Luís Carlos de Freitas, Hélcio Terra de Faria, Luís Fernando da Silva Sousa, Wilson Fleury Campelo, Fernando Paulo Nunes Batista, Henrique Otávio Aché Piar, Amauri Albuquerque do Nascimento, Luís de Farias Melo, Heraldo Messeder de Sousa, Múcio Piragibe Ribeiro de Baker, Luís Aureliano Castilho, Elbert Denys Pereira, Aloísio de Carvalho Neiva, Ricardo Raposo Carneiro, Jorge Teles Ribeiro, Mário Edelman, Heitor Antônio Fernandes de Oliveira, Odir Marques Buarque de Gusmão, José Augusto Didier Barbosa Viana, Hilton Tupi Carvalho de Mendonça, Arnaldo Ovale, Célio do Prado Maia, Jorge Mendonça Tibau, Ademar José Soares Moreira Cruz, Newton Ferreira Leitão, José Batista de Mendonça Júnior, José Cruz Guimarães Matos, Alberto de Oliveira, Reinaldo Pires Coelho, Nélson de Albuquerque Correia Gondim, Robério Cardoso Brochado, Roberto Prochet, Gerson Lima Veiga, Agnelo de Carvalho, Almir Gonçalves Dantas, José Maria Penido, Antônio Paruolo Filho, João Francisco Caldas Neto, Hercel Ahrends Teixeira, Carlos Eugênio Osório Paiva e Domingos Pereira de Oliveira. No Corpo de Fuzileiros Navais — José Matos Cortez; no Corpo de Intendentes Navais — Joz Andrade, Yoney Braga e Leopoldo Fernandes Quadra.

A Escola Naval apresentava um aspecto festivo, ostentando bandeiras, flâmulas e flôres por todos os recantos. O número de famílias presentes era enorme e os novos guardas-marinha tiveram as suas platinas colocadas pelas respectivas madrinhas, sob os aplausos de todos.

OS PRÊMIOS

Após a terminação da entrega de espadas, foi procedida a distribuição dos prêmios, a saber: prêmio "Faraday", consistindo em uma medalha de ouro em cunho próprio, para ser outorgado ao aluno que mais se distinguisse no estudo da eletricidade e suas aplicações na Marinha. Esse prêmio coube ao guarda-marinha Hugo Stoffel, que o recebeu das mãos do diretor da Escola Naval; prêmio "Conde de Anádia", consistindo em uma medalha de ouro de cunho próprio, para ser outorgado ao guarda-marinha que com mais brilhantismo tivesse terminado o curso da Escola Naval. Coube êle ao guarda-marinha Hugo Stoffel, que o recebeu das mãos do coronel Hermenegildo Pôrto Carrero, presidente do Instituto dos Docentes Militares; prêmio "Hughes", consistindo em um sextante "Hughes", para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se tivesse distinguido nos estudos de navegação astronômica e instrumentos náuticos. Recebeu êsse prêmio o guarda-marinha Francisco Paulo Magaldi, das mãos do sr. William A. H. May, diretor-gerente da Thornycroft, representante da firma Hughes & Sons; prêmio "Eleazar Tavares", consistindo em um binóculo de navegação, para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se destacasse durante o curso em crença profissional, lealdade militar, habilidade e desenvoltura de marinheiro e tivesse a maior aptidão para o oficialato, o qual coube ao guarda-marinha Osmar Paiva; prêmio "Cruzada Nacional de Educação", consistindo em uma coleção de livros sôbre máquinas, para ser outorgado ao melhor aluno dessa especialidade durante o curso escolar. Coube o mesmo ao guarda-marinha Armando Amorim Ferreira Vidigal, tendo-lhe sido entregue pelo diretor da Escola Naval, em nome do sr. Gustavo Ambrust, presidente da C. N. E., impossibilitado de comparecer; prêmio "Longines", consistindo em um relógio de ouro "Longines", para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se tivesse distinguido durante todo o curso escolar. Esse prêmio coube ao guarda-marinha Hugo Stoffel, que o recebeu das mãos do sr. Maurício de Sousa, vice-presidente da firma Japércia S. A., instituidora do prêmio; prêmio "Missão Naval Americana", instituído em 1949 pelo ministro da Marinha dos Estados Unidos, para ser outorgado ao aluno que mais se distinguisse no estudo de comunicações, durante o curso escolar. Consiste o prêmio em um binóculo de navegação e coube ao guarda-marinha José Maria Penido, que o recebeu das mãos do contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana; prêmio de Armamento, instituído em 1951 pela Diretoria do Armamento da Marinha, para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se tenha distinguido nos assuntos do Departamento do Ensino de Armamento e tenha, no último ano do curso escolar, nota de aptidão para o oficialato igual ou superior a 7. Consiste o prêmio em uma pistola automática, com gravação própria e coube ao guarda-marinha Armando Amorim Ferreira Vidigal, que o recebeu das mãos do almirante Antônio Maria de Carvalho, diretor-geral do Armamento da Marinha; prêmio "Escola Naval do Chile", instituído em 1951, pela Marinha do Chile, para ser outorgado ao guarda-marinha que, ao terminar o curso escolar, mais se tenha distinguido durante os anos de permanência na Escola. Consiste em uma medalha de ouro, em cunho próprio e

(Contin. na 5.ª página)

PIANOS

Novos 1/4 cauda

APARTAMENTOS E ARMÁRIOS

De Hamburgo, Alemanha diretamente importados pela Casa J Medina, especializada no ramo, os famosos pianos Schiedmajer, Dorner, Schimel, Thein, Bechsteim Preços ocasião, a longo prazo sem fiador, ao público e revendedores, variados modelos e côres, última palavra em qualidade técnica moderna.

RUA CHILE, 27 — Fica paralela à Av. Rio Branco e Gal. Cruzeiro

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2873

Instituto dos Industriários

AVISO

A Tesouraria Geral do I.A.P.I avisa aos interessados que no dia 31 do corrente seu expediente externo será de 9 às 10h 30m, não havendo expediente nos dias 1º e 2 de janeiro de 1952.

(a) Evandro Lopes — Tesoureiro geral

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, para efeito de encerramento do exercício, adotará o seguinte horário de funcionamento nos primeiros dias da semana vindoura:

DIA 31 — SEGUNDA-FEIRA — Expediente normal em tôdas as dependências, até às 16 horas.

DIA 1º — TÊRÇA-FEIRA — Não haverá expediente.

DIA 2 — QUARTA-FEIRA — Só abrirão, das 8h30m às 12h30m, a Agência Central de Depósitos, as Agências de Penhôres e os Postos de Venda de Selos Candelária, Rio Branco e Central, êste no edifício da Matriz, à rua Treze de Maio, 33/35 — térreo.

CONFUSÃO PERIGOSA

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO E' NADA auspiciosa a perspectiva política do momento. E a confusão se apresenta tanto maior quanto decorre de uma agitação evidente nas Fôrças Armadas. Não partem dos deputados ou senadores as advertências, os avisos, as diretrizes, as sugestões mais ousadas dirigidas ao govêrno a propósito de normas administrativas, ou de rumos internacionais, ou de orientação mesmo no provimento de cargos de confiança.

O velho Tobias Barreto, um instante antes de expirar, disse aos fiéis que lhe cercavam o leito: «Até a morte tem sua lógica». Na verdade, parodiando o insigne pensador, repetiríamos agora que até a confusão tem sua lógica.

O retrospecto dos fatos na última quinzena oferece um roteiro e permite deduções dignas de atenção. O caso começou com a publicação de um Relatório da Polícia Política. Não importa a forma que tenha tomado na imprensa. Que era um Relatório da Polícia Política não há dúvida, — e o autor dêste artigo desejaria que o provocassem a dar os motivos de sua convicção. Não será provocado, todavia. Mas feita a divulgação da peça policial, começaram as manifestações de altas patentes militares sôbre política internacional e sôbre a orientação administrativa do govêrno no preenchimento de funções públicas. Essas manifestações contrariavam de algum modo a posição dos generais que há alguns meses tinham provocado uma assembléia do Clube Militar para impedir que êste, na sua revista, opinasse sôbre a orientação do govêrno em questões políticas. E, mais frontalmente, contrariavam o aviso do ministro da Guerra que proibia tais manifestações. Evidentemente nova etapa se iniciava na atuação dos militares, — a modificação dos propósitos anteriores que exigiam das Fôrças Armadas uma atitude de abstenção em face de problemas que só o govêrno deveria resolver.

Por que essa modificação? Porque a Polícia Política denunciou como instrumentos de penetração comunista, no Brasil, vários auxiliares da confiança do presidente da República, inclusive o ministro da Guerra?

Êsse processo de fazer modificações no govêrno através da Polícia Política é de origem bolchevista. Só na Rússia e nos países sovietizados se observa êste degradante sistema que também foi adotado no já saudoso paraíso de Hitler.

O interessante, porém, é que os militares apontados como perigosos comunistas, revertidos a atividade, só o foram mediante a fiança moral, o atestado escrito de elementos insuspeitos na alta hierarquia das Fôrças Armadas. Será, pois, o ministro da Guerra o único responsável por essa reversão?

Não devemos ter dúvidas quanto à existência de boas intenções e motivos sinceros na atitude das altas patentes que se manifestam agora sôbre a política interna e externa do Brasil. Mas, sem hesitações, afirmamos que a publicidade do Relatório da Polícia Política se fêz no sentido de interêsses que não são exatamente os do Brasil e da República.

Afirma-se que o sr. Getúlio Vargas está maduro para ser dominado por um grupo bom, ou por um grupo mau. Mas se examinamos êsses grupos temos necessidade de um profundo exame para saber qual é mesmo o bom. Estamos, naturalmente, fazendo referências aos dois grupos que se disputam, neste momento, a tutela do presidente.

Agora é a questão magna do combustível que entra, sem dúvida, no fluxo e refluxo dos últimos acontecimentos. O ministro da Guerra raciocina do seguinte modo: «Num regime constitucional eu opino, mas não imponho. E' o caso da anistia. Ouvido pelo Senado dei as razões por que era favorável à medida. O Senado não aceitou a minha opinião. Só me restava acatar a decisão do Senado. O tempo em que o ministro da Guerra fazia imposições em nome do Exército já passou. Em questões internacionais o Brasil deve aliar-se aos Estados Unidos. E' uma necessidade essa aliança. Mas eu desejo uma ALIANÇA MESMO com a cooperação honesta em todos os setôres. Por exemplo: temos ferro e o americano tem carvão. Vamos dar o nosso ferro em troca do carvão. E' melhor do que trocar minério por quinquilharia. Em matéria de combustível não falo em nome do Exército. Dou a minha opinião. Assim como o general Távora patriòticamente entende que é aceitável a restrita colaboração do truste na exploração do petróleo, eu, coerente com opiniões emitidas há mais de seis anos, penso de modo contrário. Mas o Congresso e o Poder Executivo devem decidir em última análise. O Estado Maior do Exército não deve ser ouvido sôbre a questão? Os demais órgãos técnicos do govêrno ficam excluídos da consulta que sempre lhes fizeram sôbre tais assuntos?

O ministro da Guerra, O ATUAL, não está impondo nada. Opina perante seus camaradas. Opina no seio do govêrno, como os demais ministros. Ou está proibida qualquer manifestação que CONTRARIE o interêsse exclusivamente material de grupos estrangeiros que desejam explorar o petróleo nacional? As opiniões favoráveis são honestas e dignas. As contrárias constituem abuso e representam um serviço ao comunismo. Assim, todo fato que o comunista agitar por esperteza em favor do povo deve ser combatido. Teríamos, às vêzes, de errar para não acertar com o oportunismo do comunista. Então passaremos a agir em função do que pensar, disser ou fizer o comunista. E seremos seus instrumentos...»

Essas idéias entram na atividade intelectual e funcional do ministro da Guerra. Elas são reproduzidas sem a sua autorização, mas entendemos que divulgá-las representa, nesta hora, um serviço de ordem pública.

Anda muita coisa errada no Brasil. A reforma do govêrno, com a substituição de pessoas, seria oportuna e até necessária para o fortalecimento das instituições. Mas é preciso impedir que a emenda saia pior do que o soneto. E' preciso não aumentar a confusão. E' preciso não esticar as cordas até rebentá-las... Muito especialmente agora que conseguiram dividir as Fôrças Armadas, não em tôrno de indivíduos, mas de fatos e idéias, — e isto é muito grave. O articulista fêz o possível para evitar essa divisão, num esfôrço de esclarecimento e de reaproximações úteis. Falhou. Deus queira que os interêsses materiais insopitáveis não levem o Brasil à desordem e à anarquia.

NOTA — A propósito de nosso último artigo sôbre petróleo, um indivíduo reconhecidamente desclassificado tentou insinuar que fizéramos restrições à honestidade pessoal do dr. Matos Pimenta. Para evitar dúvidas que afligiriam a nossa consciência dirigimos a êsse jornalista, que se encontra convalescendo em São Paulo, uma carta de que destacamos o seguinte trecho:

«Não tenho, nem nunca tive, restrições a seu respeito em tudo que se refere à honorabilidade pessoal de um homem. Não podia, portanto, fazer insinuações ofensivas à sua honestidade no caso do petróleo. Acho que V. está sendo tolerante e incoerente na maneira de encarar o projeto do sr. Getúlio Vargas, — êste homem fatal a quem todos os brasileiros abrem sempre créditos de confiança, apesar da bancarrota moral em que êle tem vivido.

Tolerância, ou incoerência, nada tem com desonestidade. A primeira pode ser fruto de emoções generosas e a segunda um êrro de interpretação. Nesse sentido é que deve ser recebida qualquer crítica feita por mim à sua posição na presente instância do drama do petróleo.

Não lhe estou dando uma satisfação que V., aliás, não me pediu. Esclareço o meu pensamento e fico bem com a minha consciência. — R.

ARISTOTELES ALFAIATE

Consertos em geral de ternos e camisas cerzido invisível, aceitase cortes para feitio, av. Marechal Floriano n. 176, 1.º andar sala 4.

1951 1952

A COPIADORA Escritório de cópias a máquina

A casa mais antiga do gênero

MIMEÓGRAFO — FOTOSTÁTICA E HELIOGRÁFICA

RUA DA QUITANDA, 97 — RIO DE JANEIRO

Deseja muito bôas festas e grandes alegrias no alvorecer do Ano Novo, e dias felizes para V. S., à sua Exma. Família e aos seus dignos auxiliares, é a mensagem amiga da

A COPIADORA

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	*	*	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou no dia

30 DE DEZEMBRO DE 1931

Em carta dirigida ao sr. Pedro Ernesto, o sr. José Américo de Almeida, na época, ministro da Viação, desligou-se definitivamente do «Clube 3 de Outubro», tendo a ocorrência grande repercussão em todo o país.

* *

O coronel João Alberto, em declarações à imprensa sôbre o momento político, declarava-se favorável à constitucionalização do país, porém «a sua hora».

* *

O sr. José Carlos de Macedo Soares era nomeado, por decreto do Govêrno Provisório, chefe da Embaixada Especial para representar o Brasil na Conferência do Desarmamento na cidade de Genebra.

31 DE DEZEMBRO DE 1931

Encerrando o ano de 1931, o «Diário de Notícias» prestava contas de sua atividade ao público brasileiro, por meio de um balanço das campanhas realizadas nos doze meses decorridos.

* *

Tratando de assuntos ligados à Revolução, Clube 3 de Outubro e à Constituinte, o sr. Adolfo Bergamini, em entrevista ao «Diário de Notícias» declarava-se aniquilado pelos seus companheiros de agremiação, recusando-se, entretanto, a comentar o manifesto dos «tenentes».

PARA TODOS

— Riqueza venezuelana
— Vôo artificial
— Algodão

RIQUEZA VENEZUELANA — Além do petróleo, que é uma de suas principais riquezas, a Venezuela conta ainda com riquíssimas jazidas de ferro na região do baixo Orenoco. Pela extensão das jazidas e por sua alta qualidade, o ferro venezuelano oferece promissoras perspectivas ao futuro industrial do país. Na região da Guiana existe ouro, e às margens dos rios Caroni e Paraguai vastas minas de diamantes. São notáveis também as pérolas das ilhas Margarita Coche e Cubagua e as minas de cobre, carvão, níquel, mármore e amianto bem como extensos depósitos de sal.

* *

VÔO ARTIFICIAL — O motor dum novo avião britânico foi submetido a 500 horas de experiências, no hangar, so btempestades, chuvas e nuvens de areia desencadeadas artificialmente a fim de provar a resistência do mesmo, às condições atmosféricas que tiver de enfrentar.

* *

ALGODÃO — Depois do café, o algodão é o produto de maior valor nas exportações brasileiras. Crescendo expontaneamente em várias regiões de nosso país, onde os índios utilizavam a fibra para fazer redes e usavam as fôlhas e flores como remédio, o algodão tornou-se, desde o século XVIII, um fator de riqueza. Novelos do fio de algodão chegaram a servir de moeda, em certas regiões do Nordeste. Há variedades de algodoeiro — o mocó, por exemplo — que resistem às sêcas. O Brasil ocupa o terceiro lugar, na produção mundial do algodão, precedido pelos Estados Unidos e pela Índia.

Despachos do chefe do Govêrno

O presidente da República aprovou: a exposição de motivos em que o ministro da Fazenda propõe seja creditada no Banco do Brasil a importância de dez milhões de cruzeiros à conta "Tesouro Nacional o "Plano Salte" a ser entregue ao govêrno do Estado de Goiás destinada ao aproveitamento da cachoeira Dourada, no rio Paranaíba, para construção de um usina elétrica; e a exposição de motivos em que o diretor geral do DASP propõe seja autorizado o Ministério do Trabalho, Indústria a admitir o ex-combatente Jorge Batista Dias na referência 10 da função de guarda de Tabela Única de Extranumerários daquele Ministério, e autorizando a continuar à disposição do DASP o oficial administrativo Armando Elídio da Silveira, do Departamento de Correios e Telégrafos, e os professores das Escola Nacional de Agronomia Aurelio Augusto Rocha, diretor, Petzval de Oliveira Cruz Lemos, João Cândido Ferreira Filho, Otávio Domingues, Jorge de Melo Sabugosa e Fausto Aitaga, a se ausentarem do país em excursão científica à República Argentina com 55 alunos daquele estabelecimento, sendo concedida a mesma autorização a três deles, Claud Paul Coubert, Benjamim Moureiro da Costa e Manuel Vaz Costa por serem também servidores.

IRÃO A ABADAN TÉCNICOS DO BANCO INTERNACIONAL

TERÃ, 29 (A. F. P.) — O govêrno iraniano foi informado de Washington que o Banco Internacional lhe pediria em breve autorização para enviar uma delegação de técnicos petrolíferos para Abadan, a fim de avaliar o montante das despesas para por eventualmente em atividade a refinaria. O govêrno iraniano fêz saber a Washington que estava disposto a responder favoràvelmente à proposta.

Cumprimentos ao presidente da República pela passagem do ano

O presidente da República receberá, depois de amanhã, dia 1º de janeiro, às 15 horas, os cumprimentos dos membros do Corpo Diplomático estrangeiro e, às 16 horas, os das altas autoridades militares e civis por motivo da entrada do Ano Novo.

O ORÇAMENTO FEDERAL

O ORÇAMENTO da República para 1952 poderá proporcionar ao govêrno elementos para realização de uma série de trabalhos não previstos na lei já aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Executivo.

Em primeiro lugar, o volume bastante expressivo da receita, calculada em vinte e cinco e meio biliões de cruzeiros, deverá ser ultrapassado pelo aumento de diversas contribuições e, notadamente, pelo fato de que a previsão foi modesta, haja vista o impôsto aduaneiro. Calcula-se para êsse tributo a arrecadação de um bilião setecentos e noventa e sete milhões de cruzeiros, em 1952, enquanto no exercício findante deve ter rendido cêrca de dois e meio biliões de cruzeiros. Novas reestimativas fazem antever maior rentabilidade para as diversas fontes fiscais da União, cuja capacidade não foi suficientemente considerada por ocasião do preparo da proposta e da elaboração do orçamento. Além disso, várias leis, tôdas do corrente ano, conforme assinala o último número de «Conjuntura Econômica», autorizaram a elevação da taxa de transferência de fundos para o exterior, de 5% para 8%; o acréscimo de 100% sôbre o impôsto do sêlo; o aumento para 10% do impôsto sôbre o lucro apurado pelas pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias; e as modificações no impôsto de renda, inclusive a elevação da taxa dos títulos ao portador, de 15% para 20%.

Dispõe, assim, o Executivo de uma lei de meios que talvez seja a mais propícia dos últimos anos, permitindo uma entrada de recursos que lhe tornará possível evitar os reiterados apelos à emissão de papel moeda, característica da primeira administração do sr. Getúlio Vargas, do govêrno do general Dutra e, já agora, na segunda gestão daquele, fortemente pronunciada. Se vai manobrar com um orçamento de receita muito aquém da verdadeira capacidade do campo tributário, por outro lado a União executará uma despesa aliviada de sobrecargas que vinham deformando o orçamento federal. Menos talvez por simples eleitoralismo do que como consequência do empobrecimento dos Estados e Municípios, os deputados e senadores vinham, atualmente, majorando a proposta do Executivo com numerosas subconsignações destinadas a serviços e entidades de função tipicamente local ou regional. No orçamento para 1952, a tendência foi sensivelmente corrigida. Expressão do novo critério é, sem dúvida, a redução a um têrço, relativamente ao exercício expirante, nas dotações a entidades assistenciais. Para estas, o orçamento de 1951 destinou 750 milhões de cruzeiros, e o de 1952 apenas 250 milhões.

Um fato alentador é apresentado, também, pela posição assumida pelo impôsto de renda, o qual passou para o segundo lugar o antidemocrático impôsto de consumo e está com uma receita estimada em 8 biliões e 52 milhões de cruzeiros. Mesmo não muito grande a diferença entre os dois mais importantes tributos da União, — quarenta e sete milhões de cruzeiros — a situação prevista para o impôsto de renda permite acreditar em redobrados esforços para torná-lo a principal fonte de recursos do poder central.

Aguardemos, pois, a execução do orçamento de 1952 com a expectativa de que permita ao povo brasileiro algumas realizações a mais do que está consignado na lei.

Acentos e consoantes mudas

Há uma divergência capital entre brasileiros e portuguêses na apreciação do Acôrdo Ortográfico de 1945, cuja aprovação ou rejeição deverá ser resolvida, entre nós, na próxima legislatura, já havendo parecer contrário da Comissão competente. As principais alterações impostas por aquêle Acôrdo à ortografia que vimos adotando pacificamente desde 1943 referem-se aos acentos e às consoantes mudas. E aí é que se encontra a divergência.

Pensam certos escritores portuguêses que a razão de nossa repulsa ao Acôrdo de 1945 reside na abolição, que faz, dos acentos instituídos para diferençar formas paroxítonas ou oxítonas das suas homógrafas heterofônicas, os quais acentos faríamos muita questão de conservar. Não é assim, porém. Êsses acentos, apesar de dificultarem, de certo modo, a simplificação gráfica, são de incontestável utilidade, pois que, uma vez adotados regularmente e aprendidos, permitem uma perfeita e inconfundível caracterização prosódica de tôdas as palavras, não dando margem a erros de pronúncia. Mas o que nos repugna mais, no Acôrdo de 1945, é o restabelecimento das consoantes mudas em numerosas palavras.

Para atender a peculiaridades de pronúncia alheias à nossa prosódia, impõe o Acôrdo, na Base VI, que o «c» e o «p» mudos das sequências interiores «cc», «cç», «ct», «pc», «pç» e «pt» sejam mantidos em certos casos . E, assim, depois de todos estes anos de habituados que estamos a só escrever, nas palavras, letras que se pronunciam, teríamos de voltar a grafar — e não pronunciar — estas letras, o que gerará naturalmente enorme confusão.

Imagine-se voltarmos a escrever, por exemplo: acto, actor, afecto, director, baptismo, inspector, adoptar, sector, tractor, correcto, recto, etc. — quando pronunciamos ato, ator, afeto, diretor, batismo, inspetor, adotar, setor, trator, correto, reto. E' fácil compreender que isso originará enorme perplexidade sobretudo entre os que aprendem a escrever e não é improvável que, nos meios menos cultos, o uso dessas letras mudas venha a alterar a prosódia habitual, com a tendência, que se formará, de pronúncia dessas letras.

O restabelecimento das consoantes mudas pode ser de utilidade para portuguêses, desde que — inexplicàvelmente para nós — influem na pronúncia da vogal anterior. O Congresso, porém, há de legislar para o Brasil, para o povo brasileiro, sem forçar sua realidade linguística, levando também em conta que somos a imensa maioria da atual população de língua portuguêsa. E a velha Mãe-Pátria, com suas brilhantes tradições culturais, é hoje numèricamente, a minoria.

Depois da manteiga, o pão

Enquanto o diretor geral do SAPS e o inspetor da Alfândega desta capital se contestam reciprocamente, de público, de modo a lançar dúvidas ou suspeitas no espírito do consumidor sôbre os verdadeiros motivos por que a manteiga holandesa está sendo vendida a 40 cruzeiros, e não a vinte e nove, como fôra prometido, decreta-se também a fabricação do pão misto, sob o fundamento da deficiência do trigo estrangeiro e nacional.

Refere-se o ato do govêrno, em seu artigo 1º, a «outras farinhas panificáveis», cuja enumeração caberá ao Ministério da Agricultura ou, mais precisamente, ao Serviço de Expansão do Trigo. Ora, em declarações feitas à imprensa, o diretor dêsse Serviço pôs em relêvo a impossibilidade de uma efetiva fiscalização das padarias, por falta de pessoal suficiente. E disse mais: há muito, a população vem comendo pão misto, ao preço do pão de farinha pura; razão pela qual, acrescentou, o decreto atual, estabelecendo um tipo único do produto, virá impedir essa fraude. Daí, concluiu, a grita dos panificadores contra a medida.

E' preciso, portanto, ter em vista essas duas constatações: de um lado, a incapacidade do contrôle da panificação e, de outro, o desrespeito às prescrições legais, da parte dos padeiros, visando ao maior lucro. Se a adoção obrigatória de um tipo único de pão pode evitar a fraude propiciada pela existência de dois tipos, restará saber como agirão os interessados relativamente às «farinhas panificáveis», muito embora estas venham a ser objeto de determinações taxativas.

Em resumo: o consumidor vai ter um artigo de qualidade inferior, pois, feridos em suas conveniências, os padeiros hão de procurar ressarcir de qualquer forma os prejuízos da sua caixa registradora. E não só isso: como tudo nos falta, as tais «farinhas panificáveis» também desaparecerão do mercado — e o aumento do preço do pão deve, desde já, figurar entre as muitas apreensões com que o povo brasileiro vê aproximar-se o ano de 1952

PARAIBISMO, MARITICIDA E DESPEDIDA DO ANO

Osorio BORBA

UMA SENHORA decidida mandou à redação interessante carta sôbre a onda de crimes femininos, com uma defesa arrojada do paraibismo mariticida e pontos de vista arrojados sôbre a questão; assinou-a por extenso e declinou a sua qualidade de professôra municipal.

Quanto ao caso Galvão Bueno, diz que «o desfêcho (condenação a uma pena mínima, já cumprida) para ser mais feliz e mais justo deveria trazer a absolvição».

Em seguida, um pouco de teoria sôbre a infidelidade masculina e os caprichos do coração humano:

«Uma mulher bela, espôsa e mãe dedicada, que poderia ser, em cotêjo, mais cobiçada que a figura da... outra, vê-se humilhada constantemente por aquêle que mais que outro deveria dignificá-la, é forçada mesmo a eliminar o marido, para que êste cesse de fazê-la «palhaço», não só frente à concubina, como também no seio da família.

Com ingenuidade ridícula afirmou um dos advogados que assim não procederia uma verdadeira espôsa. E acrescento eu, então, como mulher e espôsa, que sòmente não o fazem as que... não têm revólver».

Maridos, em guarda!

A disposta senhora entrelaça a questão das assassinas de maridos com a defesa da Família pela Lei.

Diz:

«Agora, ao Estado devia competir a proteção à família, e esta continua ameaçada por... do pior calibre como é a tal...»

Acha que as travessuras dos maridos, e das mulheres, são uma criação da nossa época:

«Até aqui mulheres de mau comportamento mantinham-se à margem da sociedade. Agora tentam imiscuir-se nela, seccionando a família perfeitamente constituída e bafejando com sua podridão os que têm direito a uma vida digna.

O que é preciso é que o impudor, a falta de religião, a maldade e até a inferioridade de mulheres como a tal... (ninguém as quer como espôsas) venham a trazer desgraça para todos». (A nossa paladina fulmina com epítetos quase impublicáveis as tais «causadoras de mariticídios).

Pergunta: «E a amante, fica em liberdade?»

Primeiro teríamos de estabelecer qual o crime cometido pela mulher por atrair as preferências do mau gôsto de maridos alheios.

Diz que precisamos «humanizar nossas leis, já que o júri não parece humano».

E sùgere a fórmula da humanização:

«Feras como estas (as... «outras») que não se pejam de fazer mal a mulheres que nunca as atacaram, deveriam ser enjauladas, inclusive para exemplo. Em casos como êste, à amante, causa do crime, deveria caber uma pena correspondente ao dano causado. Eu por mim lhe daria prisão perpétua com trabalhos, pois trabalho é o que lhe falta».

* * *

Post-scriptum — Que ano êsse! Amanhã à meia-noite é hora de o meu amigo capitão Giuseppe, aliás major, bradar com fúria bíblica aos companheiros de «revellion»:

— Eu quero que 1951 vá... para as profundas dos infernos! E você?

Mas, felizmente, o nosso encantador Cristiano Machado garante que teremos um Natal melhorzinho em 1952.

* * *

Cumpramos a convenção. Aos leitores, muito grato por tudo, desculpem as más palavras, e sejam muito felizes no Ano Novo, se puderem.

Já adotados na Argentina

Comentários de «La Prensa» sôbre os tribunais populares nos crimes contra a economia — popular —

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — «La Prensa» comenta hoje a medida adotada pelo govêrno do Brasil no sentido de por em vigor uma lei que estabeleça tribunais populares para julgar os delitos contra a economia nacional.

Depois de destacar a forma como serão integrados os tribunais, cujos jurados serão formados por industriais, operários e donas de casa que deverão julgar as questões que forem submetidas num prazo de 10 dias, o jornal prossegue dizendo: «a medida tem estreita semelhança com recentes experiências nossas, entre elas uma disposição igual adotada por um govêrno de província.

A presença do povo nesses tribunais, representando a sociedade, servirá para deter a expansão da especulação que tão gravemente afeta a comunidade».

«La Prensa» conclui dizendo que «por isso interessa observar atentamente o desenrolar da experiência para dela se tirar lições que permitam aperfeiçoar o mecanismo da colaboração popular na salvaguarda dos interêsses comuns».

Concessão de auxílios

O presidente da República concedeu auxílios consignados no vigente Orçamento em favor das seguintes instituições — Patronato José Severino Morel, de Camocim, Ceará, setenta mil cruzeiros; Associação Rrural de Dores do Indaiá, Minas, Cr$ 21.000,00; Associação Damas de Caridade de Passos, Cr$ 140.000,00; Abrigo de Menores de Florianópolis, Cr$ 1.400,00; Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro setecentos mil cruzeiros; Obras do Seminário Diocesano São José, de Niterói, Cr$ 140.000,00; Orfanato da Diocese de Montes Claros, Cr$ 343.000,00; Associação Rural de São Gabriel, R. G. do Sul, setenta mil cruzeiros; Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, de Uberaba, Minas, cem mil cruzeiros; Associação Potiguar de Estudantes, de Natal, Cr$ 25.000,00; Faculdade de Medicina de Alagoas, Cr$ 210.000,00; Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros, Cr$ 150.000,00; Colégio Regina Pacis, de Recife, Cr$ 15.000,00; Patronato Benjamim Guimarães, de Pará de Minas, setenta mil cruzeiros; Casa dos Protegidos do Menino Jesus, de Petrópolis, Cr$ 35.000,00; Patronato Padre Machado, do Recife, Pernambuco; Associação Rural de Pedra Azul, Minas, vinte mil cruzeiros; Orfanato N. S. do Amparo, do Surubim, Pernambuco, cinquenta mil cruzeiros; Ginásio Imaculada Conceição, de Jacarezinho, Paraná, cem mil cruzeiros; Prefeitura de Dianópolis, Goiás, Cr$ 750.000,00; Escola Normal N. S. Auxiliadora, de Ponte Nova, Minas, cinquenta mil cruzeiros; Sociedade Cooperadores Paroquiais, de Recife, cinquenta mil cruzeiros; Divisão de Saúde de Pôrto Velho, Guaporé, cem mil cruzeiros; Sociedade Educadora Padre Dehon, de Palmeira dos Índios, Alagoas, duzentos mil cruzeiros; e Escola Profissional e Agrícola Carlos Alberto de Menezes, de Palmeira dos Índios, Alagoas, cem mil cruzeiros.

É A MAIOR DIFUSORA DA EUROPA

VIENA, 29 (AFP) — Foi inaugurada em Kronsdorf, perto de Enns, na Alta Austria — zona norte-americana — a maior estação radioemissora da Europa.

Construída segundo processos norte-americanos, tem uma potência de 100 kilowatts e sua tôrre de antena se eleva a 274 metros.

Essa estação difundirá programas da rádio "Rotweiss", sob contrôle norte-americano.

FARELO

JOSÉ BONIFACIO
Deputado federal

DESDE 26 de setembro que está em vigor a Portaria n. 55 baixada pela C.C.P. para regular a distribuição, aos interessados, do resíduo de trigo, elemento, por assim dizer, básico na alimentação do gado leiteiro à época da estiagem, sobretudo em Minas.

A grande criação do gado leiteiro nesse Estado e no de São Paulo, bem como no Estado do Rio, é feita, por fôrça das dificuldades, sôbre largas pastagens, poucas vêzes sob o regime da meia estabulação e quase nunca em estábulos exclusivamente.

Durante a estação das chuvas, os pastos, de meloso e de campo, se apresentam, principalmente nas Alterosas, mercado abastecedor dos cariocas, verdes e substanciosos, oferecendo ao gado condições magníficas de vida que se poderá dizer até regalada. Os animais engordam, os bezerros crescem ràpidamente, as moléstias raramente castigam os rebanhos e o leite, sobretudo o leite, aumenta extraordinàriamente. Há, pois, fartura para os animais e, em consequência, fartura de leite para os homens.

Mas quando chega o período ingrato da sêca, o panorama, mesmo os ornados de rios e igarapés se transforma violenta e assustadoramente. O pasto desaparece e quando não é «queimado» pela geada é «torrado» pela falta de umidade. Os cursos d'água minguam, os animais definham, «sentem» e a produção do leite cai ràpidamente. A Fazenda, enfim, entra em declínio. É assim em Minas. Então os criadores recorrem, para o sustento do seu rebanho, aos suprodutos do trigo: farelo, farelinho, remoído e triguilho. E ninguém cuida de pagar alto: o câmbio negro lhes esfola, mas isto não importa, cumpre salvar o bezerro e manter a vaca leiteira.

Desgraçadamente os mineiros, os alimentadores das criações, estão sendo tratados, nesse aspecto, com revoltante indiferença, senão clamorosa injustiça.

Possuímos o maior rebanho do Brasil: 11.618.000 bovinos e .... 4.278.000 suínos, informa o Anuário Estatístico do I.B.G.E. 1951. O Estado do Rio, 1.043.000 bovinos e 449.970 suínos. O Distrito Federal apenas 5.100 bovinos e 15.350 suínos.

Pois bem. A C.C.P. com a portaria acima mencionada, com o farelo, resolveu esta absurda distribuição: concedeu a Minas 20% apenas da produção ao passo que ao Estado do Rio, 45%, ao Distrito Federal, 30% e ao E. Santo, 5%. E, na prática, piorou a ração. Em 376 mil sacos de resíduos produzidos em novembro, segundo informaram os jornais, tocou a Minas apenas a quantidade de 62 mil sacos, mas ao Estado do Rio, 131 mil, ao Distrito Federal, 87 mil e ao E. Santo, 14 mil! Facilitou-se, porém, o câmbio negro, pois há farelo sobrando aqui e faltando em Minas.

O argumento espalhado de que em Minas o criatório é extensivo e o daqui intensivo, sobretudo o de ovos, nem merece exame, pois, nas montanhas mineiras o pasto na sêca nada oferece e as aves das granjas, dos magnatas e milionários do Distrito Federal, constituem, não se pode negar, alimento de luxo ao passo que o leite é a vida da criança e comida do povo. Ninguém vai aos restaurantes do Saps pedir galinha, mas todos bebem leite ali.

Infelizmente a situação não se alterará. O governador de Minas quer bailes e danças, artigos fora do tabelamento da C.C.P...

Noventa e seis cidadãos denunciados por crime eleitoral

DEIXARAM DE VOTAR E ESTÃO SUJEITOS A MULTA DE CEM A MIL CRUZEIROS

Perante o juiz da 11.ª zona, sr. Milton Barcelos, foram denunciados pela promotoria pública 96 eleitores que deixaram de comparecer ao pleito de 3 de outubro de 1950.

Incursos no artigo 175, n. II, do Código Eleitoral, os cidadãos relacionados poderão ser condenados no pagamento de multa de 100 a mil cruzeiros, conforme as sentenças a serem brevemente proferidas.

Os eleitores faltosos denunciados na 11.ª zona, são os seguintes:

Aprigio Rocha e Silva — Antônio Pedro dos Santos — Antônio Alves Moura — Alvaro de Sousa Machado — Amaro Freitas Soares — Alfredo Mendes — Alcides da Costa Aguiar — Aida de Avelar Lemos — Adamastor Maturino de Sousa — José Faustino — José Gomes — Júlio da Costa Endeson — José Pascoal Carrilho — Lúcia Carneiro da Cunha — Nair Dias — Manuel Coelho — Maria Isabel de Abreu — Mário Bento — Manuel Correia de Almeida — Juraci Ferreira Guimarães — Lauro de Oliveira Guimarães — Luís Gomes — Maria de Lourdes — Djalmar de Oliveira — Rute Pereira Trindade — Maria de Lourdes — Otaviano José Antunes — Osvaldo de Paula — Ornen Vidal — Orbílio Carneiro de Azevedo — Sebastião Barroso — Rômulo Pereira Rodrigues — Nicanor François Abreu Schrotor — Olímpio Carlos Simão — Nestor Gonçalves — Pedro Vicente da Silva — Rui Oliveira Sousa — Vitor Modesto de Sousa — Zeri Soares — Maria Clara Pereira Simões — Ladrindo Neves — Maria das Neves Ramos — Maria da Conceição Madeira Pereira — Lizete Henrique do Rêgo — José Staque — José Ribeiro da Silva — Manuel Marques — Nélson de Oliveira — Marieta Pontes Micas — Francisco Arruda Barbosa — Eurico de Oliveira — João Gomes da Silva — José Faustino da Silva — Emerita Almeida Silva — Florentina Cavalcanti da Silva — José Carreiro — Joaquim Olímpio Silveiro — José Ribeiro de Almeida — José Antônio Pacheco — Jorge Manuel Ribeiro — Jorge Filgueiras — João Lúcio dos Santos — João Zacarias Oliveira — Irineu Soares Nogueira — Jocelina Francisca de Faria — Joaquim Duarte — João Dionísio — João Correia — Irene Conceição — Geraldo Alves — Hélio Pereira Sarmento — Fuhad Monassa — Francisco Manuel de Andrade — Francisco Lírio Rios — Jorge Arouca Brandão — Francisco Borges — Valquíria Martins de Oliveira — Tiago Rui Bilu de Mendonça — Onésio do Nascimento — Nilo de Oliveira Nunes — Emília M. C. de Albuquerque — Durval José Antunes — Doralia Martins Aut Aurora Lima — Deiza Alves de Jesus — Dario Leocádio — Clementino de Melo Oliveira — Terencio Gomes Pinho — Benta Maria dos Santos — Aurora Ele Elsabete — Terezoka Augusto de Sousa — Atamir Martins Lopes — Arquimínio da Silva e Armando de Sá Monteiro.

NOTAS POLÍTICAS

AS VENTUROSAS DONAS DE CASA...

SE O SR. GETÚLIO VARGAS se encontra realmente no estado de decadência de suas qualidades de malícia e acuidade, que o sr. Ademar de Barros andou diagnosticando, com uma expressão impiedosa, após um dos últimos encontros com o chefe do Govêrno, deve continuar a sentir-se em pleno apogeu de sua popularidade. Se prescinde de outros meios de auscultar o sentimento popular que não sejam as oblatas e os hinos que recebe, no seu palácio, de comissões que se nomeiam a si mesmas para «representar» o operariado ou o próprio povo ou esta ou aquela categoria profissional, sua alma bóia venturosa e confiante numa atmosfera de sonho maravilhoso, embalada pela adoração das massas. Essa hipnose pode perfeitamente ser o seu estado de espírito — tão sabido é que o exercício prolongado do mando habitua a criatura mais suspicaz a céptica a acreditar na lisonja, e sòmente nela, e sempre os cortesões tiveram o poder de fazer-se passar aos olhos dos governantes como os verdadeiros intérpretes do seu povo, e de persuadi-los a ver na adulação interesseira a expressão dos sentimentos dos seus governados.

* * *

Provàvelmente, o antigo ditador não enxerga, nem ouve, através do cerraceiro formado pelo incenso queimado ininterruptamente em tôrno de sua pessoa, o que cá fora o povo resmunga, sussurra, brada, a caminho do desespêro ante a miséria crescente e o desencanto de tôdas as promessas mirabolantes da propaganda eleitoral e de todo êste primeiro ano de govêrno. Ou vê e ouve tudo, mas a magia da propaganda e os sortilégios da lisonja o convencem de que tudo não passa de uma ilusão dos sentidos ou de intrigas da oposição, mentiras dos jornais, invencionices dos adversários.

* * *

Neste fim de ano os propagandistas oficiais convocaram todos os recursos e habilidades obtidos no totalitarismo para substituir aos olhos do ex-ditador o espetáculo da amarga decepção, da mal contida ira e do desespero do povo, por um cenário de apoteóse em que o povo agradecido manifestava «a sua fé e sua esperança», a sua gratidão e a sua idolatria ao autor de tanta felicidade...

Cada dia «representantes dos trabalhadores» por, autonomeação traduziam em louvores e bênções as queixas, os protestos, os sarcasmos, os clamores que nós outros cada dia ouvimos no seio do povo em face da situação de calamidade pública em que se exprime a carestia da vida.

* * *

Ora, fizeram também sua romaria ao Catete umas senhoras que se dizem representantes das «donas de casa». E uma delas saudou o ex-ditador em bom estilo DIP, repetindo os «slogans» da propaganda, os jogos de palavra com que a publicidade oficial descarrega do sr. Getúlio Vargas tôda a responsabilidade pelo que de mau acontece no país por êle governado, e a atribui a uns duendes nunca nomeados: «tubarões», «sabotadores», «inimigos do povo»...

O sr. Getúlio Vargas — também para essa moça que se declara líder das donas de casas — está sendo traído. Não diz por quem. Os auxiliares por êle mantidos nos cargos não prestam, a política de abastecimento e de preços está errada, a exploração anda à sôlta, mas a culpa não é do coitado.

* * *

Mas a oradora entusiasmou-se a certa altura e gritou «a irrestrita e quotidiana solidariedade das donas de casa do Rio» ao sr. Getúlio Vargas.

Sugestivo e muito adequado à frase é, sobretudo, êsse «quotidiana». Sim. Quotidianamente as donas de casa batem os mercados, os armazéns, os açougues à procura de gêneros mal-assombrados que somem e reaparecem mais caros, discutem com os violadores das tabelas, praguejam contra os sonegadores, e simultâneamente voltam o seu pensamento em comovida gratidão para o sr. Getúlio Vargas, que não tem nada com isso, que não tem culpa nenhuma por essa situação porque é apenas chefe do Govêrno e continua a manifestar todos os dias seu paternal carinho pelo povo, seu indormido e inabalável desejo de que o povo viva feliz...

* * *

Recôrdemos, para melhor juízo sôbre as credenciais dessa «intérprete» das venturosas donas de casa, que ela já em outra época assumira por conta própria essa liderança da «classe», promovendo passeatas e romarias ao Catete. E em 1947 se candidatou a vereador: «candidata das donas de casa», «candidata das filas». Na apuração do pleito o número dos sufrágios que obteve das centenas de milhares de donas de casa sugeriu ao espírito das ruas uma piada: a candidata ficara na fila do 1. Tivera precisamente 111 (cento e onze) votos.

Especulações sôbre o novo Ministério

Nas especulações de ontem dos círculos políticos em tôrno da futura composição do ministério, surgiram novos nomes como em cogitações. Além do marechal Mascarenhas de Morais, insistentemente apontado como provável para a pasta da Guerra, falava-se nos srs. Nereu Ramos, para a Justiça, e Lino de Matos — que foi secretário de Educação do govêrno Ademar de Barros — para substituir o sr. Simões Filho no Ministério da Educação e Saúde.

DIVERSAS

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Realizou-se, a 27 do corrente, a eleição da diretoria da Resistência Democrática, para o ano de 1952, que ficou assim constituída:

Presidente — Gustavo Corção; primeiro vice-presidente — Adauto Lúcio Cardoso; segundo vice-presidente — Fernando Carneiro; terceiro vice-presidente — Hilcar Leite; quarto vice-presidente — Fábio Alves Ribeiro; secretário geral — Eduardo Borgerth; primeiro secretário — Álvaro Tavares; segundo secretário — J. Barreto Filho; primeiro tesoureiro — José Carvalho; segundo tesoureiro — Frederico Carvalho; redator da carta — Adriano Vaz Carvalho.

NOVO ENCONTRO ENTRE OS GOVERNADORES PAULISTA E FLUMINENSE

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado Brígido Tinoco, representante do P.S.D. fluminense na Câmara Federal, e o elemento mais vinculado ao comandante Amaral Peixoto, no Estado do Rio.

A tarde, o sr. Brígido Tinôco estêve no palácio dos Campos Elíseos, mantendo demorada conferência com o governador Lucas Nogueira Garcez.

Acredita-se que o parlamentar fluminense tenha vindo a São Paulo para acertar novo encontro entre os governadores do Estado do Rio e de São Paulo, visando o trato da valorização do Vale do Paraíba.

A êsse novo encontro compareceria também o governador Juscelino Kubitscheck, de Minas Gerais.

NÃO QUEREM QUE O CHEFE DE POLÍCIA APURE O CRIME

RECIFE, 29 (Asapress) — Noticia-se que a ala etelvinista, com assento na Assembléia Legislativa, apoiada por alguns deputados federais, dirigirá uma carta ao governador do Estado, sr. Agamenon Magalhães, exigindo a demissão do sr. Roberto Pessoa, secretário de Segurança Pública, em virtude das ocorrências relativas ao crime de Apicucos.

CONFERENCIARAM OS SRS. JOSÉ AMÉRICO E AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 29 (Asapress) — Após dois meses de ausência, chegou a esta capital o sr. José Américo, que manteve longa e cordial entrevista com o governador do Estado, sr. Agamenon Magalhães, e seguindo, após, com destino a Paraíba.

A propósito de sua permanência no Rio de Janeiro, declarou que fôra pleitear uma solução mais rápida nos assuntos de interêsse do seu Estado. Muito embora em tudo não tivesse êxito, não poderia deixar de reconhecer a boa vontade do presidente Vargas e de seus ministros.

FALTA DE VISÃO DO ESTADO MAIOR FRANCÊS PROVOCOU O DESASTRE DE 1940

PARIS, 29 (U. P.) — Numa investigação ultra-secreta revelada hoje, o sr. Edouard Daladier informou a uma comissão parlamentar depois da guerra que o armamento francês era superior e a França tivera boas possibilidades de vencer a guerra de 1940 contra a Alemanha. Entretanto, disse Daladier, a falta de visão do Estado Maior francês provocou o desastre.

O sr. Daladier era o ministro da Guerra da França quando Hitler desfechou a sua ofensiva total contra a Bélgica e a Holanda em junho de 1950. Disse Daladier que na quela época o Exército alemão dispunha de 2.680 tanques, enquanto os franceses possuíam 3.600. Acrescentou o ex-ministro da Guerra ter recebido confirmação dessas cifras pelo general Guderian, especialista em fôrças blindadas, num de seus recentes livros sôbre o assunto.

SEGUNDO PROTESTO HÚNGARO

BUDAPESTE, 29 (U. P.) — A Hungria apresentou à noite passada o segundo protesto em dez dias contra a «violação» iugoslava de uma pequena ilha em disputa no rio Mura, que forma parte da fronteira húngaro-iugoslava.

Em sua nota mais recente à Iugoslávia, a Hungria proclama sua soberania sôbre a ilha, de acôrdo com o tratado do Trianon, de 1919, que estabeleceu a fronteira entre ambos os países. No dia 20 do corrente a Hungria declarou que lenhadores iugoslavos penetraram no território daquela ilha, de onde cortaram certa quantidade de lenha. Uma semana mais tarde, a Iugoslávia contestou que a ilha pertencesse à Hungria. A última nota húngara diz que os mapas oficiais, nos quais foram apostas as rubricas da aprovação oficial iugoslava, no Tratado de Trianon, «mostram sem dúvida alguma» que a ilha em questão é território húngaro.

FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

PARIS, 29 (A. F. P.) — Foram designados 10 filmes de longa metragem que representarão a produção francesa no «Festival Cinematográfico» de Punta del Este, no Uruguai.

São êles: «Seus le Ciel de Paris», de Julien Duvivier; «La Nuit est mon Royaume», de Georges Lacombe; «Barbe Bleue», de Christian Jaque; «Edourad et Caroline», de Jacques Becker; «L'Amour, madame», de Gilles Grangier; «Un Grand Patron», de Yves Rhampi.

Também foram designadas 7 películas de curta metragem: «La Troubadour de la Joie»; «Em passant par la Lorraine»; «Genissiat»; «Guernien»; «Bourdelle»; «L'Or du Rhone» e «Avignon bastion de la Provence».

MICROSCÓPIO

Câmara e Senado

RAUL PILLA

RECONHECENDO ter dado o sistema parlamentar bons resultados na monarquia, o meu eminente amigo senador Melo Viana opõe-se à sua restauração na República e prevê que a reforma, aprovada que seja na Câmara, será rejeitada no Senado.

Não tenho elementos positivos para contestar a previsão, embora as minhas sondagens, feitas indiretamente e à distância, me levem à conclusão oposta à do senador mineiro. Em relação aos deputados, há uma cuidadosa estatística, que, apesar de incompleta, já consigna uma maioria de quase dois terços; mas, em relação aos senadores, nada existe, ainda, senão meras sondagens.

Haverá, porém, algum motivo capaz de levar o Senado a pensar diferentemente da Câmara? Não me parece. Quando as duas casas do parlamento têm origem diversa, são possíveis, e, até, inevitáveis tais discordâncias. Assim, no Império, foi o Senado, por algum tempo, uma poderosa barreira à libertação dos escravos e à eleição direta, idéias já vitoriosas na Câmara dos Deputados; e, ainda assim, acabou êle cedendo ao influxo da opinião pública. Agora, porém, é o Senado uma assembléia tão popular como a Câmara, apenas com a diferença que, dada a sua renovação parcial, em vez de total, e o seu menor número de componentes, é menos perfeita, no seu seio, a representação das correntes de opinião. Nada, pois, autoriza o presuposto que, em face das mesmas realidades e realizando a mesma experiência política, se comporte o Senado diversamente da Câmara. Com efeito, diversas vozes, e das mais autorizadas, já se levantaram, em seu seio, pela reforma parlamentarista. Ainda por ocasião do encerramento da sessão legislativa, incluiu-a o senador trabalhista, sr. Gomes de Oliveira, entre as reformas imprescindíveis.

Assim, enquanto não forem exibidos dados concretos em relação ao Senado, eu continuarei a considerá-lo quase tão predisposto à reforma, quanto a Câmara.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DA GUERRA, DA FAZENDA E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, engenheiro, caisse I, Milton de Sousa Carneiro.

Na pasta da GUERRA — considerando promovido ao pôsto de coronel, em 13-12-50, o tenente-coronel reformado dentista Albert, da Fonseca e Sousa.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, escriturários, classe E, Aida Ribeiro Bina, Nair Benedita Serra, Maria Lúcia Lago Burnel, Alvina Guimarães Alves Silva, Alfredo Macenas Filho, Iade Perdigão Freire, Teresinha de Jesus Miranda Araújo e Iolanda Dias de Oliveira, sendo os quatro últimos em caráter interino.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo exoneração a Zelinda Silveira de Queirós do cargo de escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal, nomeando, interinamente, para o mesmo cargo, Luís de Serpa Lopes.

Concedendo dispensa a Alberto Saguir Dias, da função de membro do Conselho Penitenciário do Território de Guaporé, nomeando, para a mesma função, Franco Paulino dos Santos Martires.

TEMPORAL NO ATLÂNTICO NORTE

LONDRES, 29 (U.P.) — Informa-se que o temporal com fôrça de «quase furacão» que varre parte do Atlântico Norte e as costas da Europa e Inglaterra, além dos navios «Flying Enterprise» e «Henry Stevenson», que estão em situação gravíssima, pôs em perigo vários outros barcos, inclusive o cargueiro panamenho ««Woer», que teve desarranjos nas máquinas mas que conseguiu repará-los, o cargueiro britânico «Assimina K», que também teve desarranjos de máquinas ao largo da costa francesa e o barco de pesca polonês «Jorvis», que encalhou na extremidade norte da Jutlândia.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou os decretos: abrindo ao Ministério da Educação, o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros para atender as despesas com a construção e equipamento de um preventório para filhos sadios de lázaros, no Estado de Minas Gerais; criando na Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Educação e Saúde, as seguintes funções destinadas ao aproveitamento do pessoal docente e administrativo da Faculdade Fluminense de Medicina, nos têrmos do art. 5.º item II da Lei n. 1254, de 4 de dezembro de 1950: 1 armazenista, referência 22, 70 assistentes referência 27, 15 atendentes referência 27, 2 auxiliares administrativos referência 23, 3 dentistas referência 24, 4 escreventes dactilógrafos referência 23, 1 laboratorista referência 20, 5 referência 19 e 2 referência 18, 1 operador de raios X referência 22, 1 servente referência 20, 3 referência 19 e 7 referência 18, 1 técnico de laboratório referência 24, e 1 referência 20. Os efeitos do aproveitamento vigorarão a partir de 8 de dezembro de 1950; designando os professôres Heitor da Costa Pinto Marback, Ciro de Barros Resende e Sílvio de Almeida Toledo, a fim de integrarem a delegação brasileira ao IV Congresso Pan Americano de Oftalmologia, a realizar-se no México, de 6 a 12 de janeiro de 1952; abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros para atender as despesas com os estudos e projetos da ponte internacional que ligará as cidades de Artigas e Quaraí, prevista em convênio assinado pelos governos do Brasil e República Oriental do Uruguai; designando Valter Ribeiro da Luz para exercer a função de chefe da Comissão instituída por decreto de 21-11-49, para acompanhar a fabricação de 90 locomotivas adquiridas na França, de acôrdo com a Lei n. 650, de 13 de março de 1949, vaga em virtude de dispensa de Mário Leite; exonerando o capitão de mar e guerra Hercolino Cascardo das funções de Chefe de Seção do Estado Maior das Fôrças Armadas nomeando para a mesma função, o capitão de mar e guerra João Pereira Machado e concedendo a pensão especial de Cr$ 1.500,00 mensais ao [illegible] Carlos Mesquita.

Canceladas várias pensões da guerra do Paraguai

Em virtude de despacho do presidente da República, considerando já ser o meio-sôldo superior àquelas pensões

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias em sessão de ontem, tendo em vista o respeitável despacho do presidente da República, dado em continuação à Exposição de Motivos dêsse órgão, de 29 de março de 1951, decidiu, quanto aos processos: Ana Otoni Vieira, título nº 729; Augusta Cibrão, título nº 730; Mariana Dantas Horta, título nº 731; Marieta Barreto Graça, título nº 809; Sílvia Graça de Melo Barreto, título nº 810; Arabela Graça Canejo, título nº 811; Lídia Graça Moreira da Rocha, título nº 812; Alexina Pereira Guimarães, título nº 781; Maria Henrique Pereira Guimarães, título nº 782; Jacomina Lobo Simões, título nº 750; Laura Lobo Carneiro Monteiro, título nº 751; Amélia de Araújo Gonçalves, título nº 743; Emília de Araújo Gonçalves, título nº 744; Julieta Velho, título nº 734; Marieta Velho, título nº 735; Laura Velho de Sousa Lima, título nº 736; Maria Antonieta Velho Carneiro, título nº 737; Ana Carneiro da Rocha Furtado de Mendonça, título nº 759; Laura Carneiro da Rocha de Matos Topin, título nº 760; Josefina Carneiro da Rocha Soares Brandão, título nº 761; Maria Baltazar da Silveira Costa, título nº 724; Leonor Baltazar da Silveira Muniz Teles, título nº 725; Henriqueta Baltazar da Silveira Miranda França, título nº 726; Constança Baltazar da Silveira Gitahi de Alencastro, título nº 727; Lúcia Mauriti de Sousa, título nº 727; Lúcia Mauriti de Sousa tro Barbosa, título nº 756; Nair Cordovil Mauriti, título nº 757; Maria Luísa Mauriti, título nº 758.

Mandar cancelar a pensão vitalícia concedida a essas senhoras, por ser o meio-soldo que percebem superior à aludida pensão.

OUTRAS PENSÕES CANCELADAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de ontem, tendo em vista o respeitável despacho do presidente da República, dado em continuação à Exposição de Motivos dêsse órgão, de 29 de março de 1951, decidiu quanto aos processos: Ester Judite da Conceição e Oliveira, título nº 789; Artemiza Amélia da Conceição Shultz, título nº 790, mandar cancelar a pensão vitalícia concedida a essas senhoras, por estar viva a madrasta das mesmas — D. Venina Estêves da Conceição, (prot. nº 10).

Juros de 8% AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º. andar, sala 313 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

DOENÇAS DA INFÂNCIA

Dr. Nélson Otton Marsiglio
Av. Beira Mar, 262, 8.º andar
Hora marcada: Tels.: 32-7357 e 37-0424

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PROVAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Chamada de candidatos para exame de saúde, amanhã — Decretos assinados — Promovido a general de Exército o ministro Castelo Branco — Reforma dos estatutos do Círculo de Técnicos Militares — Novos aspirantes do Regimento Andrade Neves — Clube Militar

De acôrdo com o previsto no Calendário das Instruções para admissão às EE. PP. as provas do Concurso de Admissão serão realizadas nos dias abaixo:

DIA 4 — 1ª prova do exame intelectual: Candidatos ao 1º ano — Português e Francês; Candidatos ao 2º ano — Português; Candidatos ao 3º ano — Espanhol e Álgebra.

DIA 5 — 2ª prova do exame intelectual: Candidatos ao 1º ano — Inglês; Candidatos ao 2ºano — Francês; Candidatos ao 3º ano — Francês e Física.

DIA 7 — 3ª prova do exame intelectual: Candidatos ao 1º ano — Matemática; Candidatos ao 2º ano Aritmética; Candidatos ao 3º ano — Português e Aritmética.

DIA 8 — 4ª prova do exame intelectual: Candidatos ao 1º ano — Geografia do Brasil e História do Brasil; Candidatos ao 2º ano — Geografia da América (especialmente do Brasil); e História da América (especialmente do Brasil); Candidatos ao 3º ano — Geografia da América (especialmente do Brasil) e História da América (especialmente do Brasil).

DIA 9 — 5ª prova do exame intelectual; Sòmente para candidatos ao 3º ano — Inglês e Geometria.

DIA 10 — Realização dos testes de nível mental; Para todos os candidatos.

— Tôdas as provas serão realizadas no Colégio Militar, com início às 7h45m; devendo os candidatos estar na praça Tomaz Coelho (praça no interior do Colégio), às 7h30m, munidos do respectivo cartão de inscrição e do material necessário à realização das provas previstas na letra e do artigo 22 das Instruções para a Admissão.

Os candidatos que deixarem de comparecer aos locais, nos dias e horas marcados para a realização das provas, ainda que por motivo de fôrça maior, serão considerados reprovados na forma das citadas Instruções para a Admissão.

EXAME DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Os candidatos abaixo relacionados deverão se apresentar quarta-feira, dia 2 de janeiro próximo, às 8 horas, na Escola de Saúde do Exército (Rua Moncorvo Filho, número 20), a fim de serem submetidos a exame de saúde:

— Abílio de Sousa Gardro, Antero de Castro Leivas, Armando Bastos, Ari dos Santos, Antônio Augusto Tadeleu Bandeira, Armando Duval Barros Batista, Aldemar Maciel da Silveira, Aldônio Junger Vieira, Antenor Rabelo, Claro Costa Grosman, Davi Simões, Deodato Silva Costa, Ecir Miranda de Almeida, Evandro Carneiro Pereira, Everton de Melo e Silva, Fernando José Luís Garcia Alves de Carvalho, Francisco Gomes da Silva, Hélio Araújo de Oliveira e Silva, Haroldo Francisco Gomes, Horácio Pereira, José Vieira, Italo Fazio, José Eduardo Pardal Pinho, João da Costa, Jorge Rodrigues de Mendonça Fróis, José Augusto Gomes Alves, Levi Machado de Morais, Lauro Lírio Carneiro, Luís Cláudio Arrilaga, Luís Ferreira de Santana, Maurício Carlos Moreira, Mazini Marchau Santos, Maurilio Rodrigues Pereira, Mário César Alves Pinho, Murilo Betamio Guimarães, Nélson Magalhães de Miranda e Silva, Nélson Luís Ramos, Olinto Berill, Paulo de Carvalho Calado, Rubem Fernando Pereira, Roberto Duarte, Rômulo Velo Loureiro, Sílvia Esmeraldo Delorme, Silvano José de Carvalho, Tasso Rea Januzi, Valdir Peixoto Botelho, Válter Sarapeck, Wilas de Sousa Reis, Wilmington Airola Barcelos, Wilson Pimentel Junquilho, Amauri Pereira da Silva, Antônio Pires, Irapuan da Fonseca Cardoso, Hamilton Coelho Braz, Jorge da Silva Resende, Alberto de Guamão Coelho, Nell Pvo e Hercio Ferreira.

Esclarece-se que dia 3 de janeiro próximo às 8 horas será o último dia para exames de saúde para os candidatos que não fizeram o mesmo e também para os que residirem fora do Distrito Federal e que estão designados para fazer o exame intelectual na cidade do Rio de Janeiro.

A fim de orientar os candidatos residentes em Vitória, Espírito Santo, esclarece-se que os exames de saúde e intelectual, serão procedidos naquela localidade. Se por ventura, algum candidato achar-se no Distrito Federal, poderá fazer aqui os referidos exames.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, considerando promovido ao pôsto de general de brigada o coronel Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, falecido; ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente da reserva Miguel Perrelli; à graduação de sub-tenente, os sargentos da reserva, Gutemberg de Sousa Gomes, Orlando Campi e Manuel Lino de Paiva.

PROMOVIDO A GENERAL DE EXÉRCITO, O MINISTRO CASTELO BRANCO

Por decreto do presidente da República, foi promovido ao pôsto de general de Exército, o general de divisão Francisco Gil Castelo Branco, ministro do Superior Tribunal Militar.

REFORMA DOS ESTATUTOS DO CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

O Círculo de Técnicos Militares, a cuja frente se encontra, como presidente, o coronel Altair de Queirós, recentemente eleito, vai proceder à reforma de seus Estatutos. Dentro em pouco será nomeada uma comissão encarregada de coordenar as sugestões apresentadas, a fim de organizar um trabalho a ser apresentado em Assembléia Geral. Essa reforma está sendo aguardada com muito interêsse pois de há muito vem ela sendo reclamada para o progresso exclusivo do Círculo.

PRESÉPIOS NOS CORPOS DE TROPA

Atendendo à proclamação do general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, e presidente do Centro Regional do Exército, da U. C. M., os comandantes dos corpos de tropa, sediados na Vila Militar e Deodoro, enviaram telegramas àquela autoridade, convidando-o à visitar os Presépios neles instalados, de preferência à noite. Satisfazendo êsse desejo, o general Zenóbio da Costa, estêve ante-ontem, à noite, naquelas localidades, tendo comparecido aos Regimento Floriano, 1º R. I., 2º R. I., Andrade Neves, R. E. I., visitando hoje, o do 1º R. C. G., devendo visitar à noite o 1º|1º R. A. A. Aé.

NOVOS ASPIRANTES DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O Regimento Andrade Neves acaba de receber «cavalerianamente» os novos aspirantes recém-declarados pela Academia Militar das Agulhas Negras. Os novos oficiais foram batisados na pista de obstáculos, montando dois cavalos, e, em seguida, foi servido um almôço no próprio campo de obstáculos. O almôço contou com a presença das famílias dos oficiais do Regimento, ressaltando em todo o seu transcurso a camaradagem que une os cavaleiros do Regimento Andrade Neves. O comandante do Regimento, coronel Enio da Cunha Garcia, apresentou as boas vindas aos novos sete aspirantes.

CURSO DE ANESTESIA, GASOTERAPIA E TRANSFUSÃO DE SANGUE

Encerrou-se em 21 do corrente, com solenidade na Diretoria de Saúde do Exército, o Curso de Anestesia, Gasoterapia e Transfusão de Sangue, ministrado no Hospital Central do Exército a oficiais médicos e sargentos enfermeiros. Pela primeira vez forma o Serviço de Saúde uma turma de profissionais dentro de determinada especialidade, em curso especialmente criado para êsse fim, o que constitui sem dúvida um motivo de júbilo e satisfação para todos, e que dará ao Quadro de Saúde a oportunidade de prestar melhores e mais eficientes serviços à coletividade militar.

Em conseqüência, o diretor de Saúde do Exército, general Marques Pôrto, elogiou o coronel médico dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, diretor do H. C. E., «pela orientação que soube imprimir ao curso e a quem se deve, sem dúvida, uma boa parte dos resultados obtidos, mercê do interêsse que sempre manifestou pelos problemas do Serviço de Saúde, capacidade de trabalho, inteligência e tirocínio em assuntos técnicos e de administração». Também, foram elogiados os capitães médicos drs. Breno Cruz Mascarenhas e Mauro de Sousa Lima.

OS 40 ANOS DE SERVIÇOS DO TENENTE FONTES PORTUGAL

Completou, ante-ontem, quarenta anos de serviço militar o primeiro tenente Florêncio Fontes Portugal, do Estabelecimento Central de Transportes. A seu respeito, o tenente coronel Agenor de Carvalho Peixoto, chefe, consignou em boletim interno expressivo elogio.

CUMPRIMENTOS AOS ALTOS CHEFES MILITARES

O general Cândido Caldas, chefe geral do Departamento Técnico e de [illegible] ontem, à tarde, de várias manifes- [illegible] oficialidade e dos funcionários civis que servem sob suas ordem, como dos industriais e comerciantes que lidam diretamente com a sua repartição. Reunidos os manifestantes no salão nobre da repartição, por intermédio de vários oradores, apresentaram cumprimentos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo ao general Cândido Caldas, que, após agradecer a homenagem, foi abraçado por todos os presentes.

— Encerrada a homenagem acima, o general Cândido Caldas, acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Altair de Queirós, e demais oficiais do D. T. P. E., dirigiu-se ao Estado Maior do Exército onde apresentou cumprimentos ao general Alvaro Fiuza de Castro, antigo chefe, a quem o Departamento deve os mais assinalados serviços e o progresso que hoje desfruta. O chefe do E. M. E. agradeceu o gesto de seus amigos e camaradas.

CLUBE MILITAR

BARRACA DE PRAIA — O Departamento Desportivo comunica que hoje será armada a barraca de praia em frente ao Cine Rian, em Copacabana, pôsto 4 e meio. Esclarece-se que a barraca dispõe de cabine para a mudança de roupas.

CARTEIRA HIPOTECARIA — ASSEMBLÉIA — Por motivo de ordem superior, fica transferida, para o próximo dia 4, a assembléia que fôra convocada para o dia 3 de janeiro, dos sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária, a fim de ser discutido e aprovado o novo Regulamento das Operações Imobiliárias dêsse Serviço elaborado de acôrdo com a resolução aprovada na Assembléia de 12|10|50.

CHA' DANÇANTE — Realizar-se-á, hoje, a partir das 16h30m, um chá dançante na «boite» Nigth and Day.

BAILE DE REVEILLON — Será realizado amanhã, o tradicional baile de Reveillon, das 23 às 4 horas, nos terceiro e quinto andares do Edifício sede. O traje será o de passeio ou fantasia.

Esclarece-se que os aspirantes que não conseguiram, ainda, regularizar suas situações como sócio, poderão procurar, amanhã, dia 31, na Secretaria do Clube, ingresso pessoal, das 12 às 19 horas.

TURMA LAGUNA E DOURADOS

Solicitam-nos:

Em detalhe, as solenidades programadas para a celebração do 25º aniversário de formatura são as seguintes: Missa, às 10 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Teresinha do Túnel, anunciada em diversos jornais, por intenção de todos os colegas falecidos; cerimônia junto ao monumento, com aposição de uma palma; almôço de confraternização no restaurante Casablanca, com cardápio especial, vinhos finos e champanha; folhetos comemorativo primorosamente impresso. Para tudo isso, o gasto esperado é, no máximo de Cr$ 250,00, por componente.

As adesões deverão ser mandadas com urgência, para o tenente coronel Mário Guimarães Carneiro, sétimo andar do Ministério da Guerra — Diretoria de Fabricação do Exército, o qual atende pelos telefones: 23-2831 e 28-3525.

A S. JUDAS TADEU, agradeço graça alcançada.

DALMA

Entregue o «Prêmio Longines»

O «Prêmio Longines», instituído há alguns anos como um incentivo ao aluno melhor classificado nas nossas Escolas Militar e Naval e constante de um cronógrafo de ouro «Longines», foi entregue na solenidade de formatura das referidas Escolas. Neste ano, fizeram jus àquele prêmio, na Escola Militar, o aspirante de Artilharia Leônidas Serejo Pinto de Abreu e na Escola Naval e guarda-Marinha Hugo Stoffel.

ANÉIS DE GRAU

PARA PROFESSÔRAS — Chuveiro, ouro 18k, com 10 brilhantes, de Cr$ 3.000,00, por Cr$ 1.100,00.
PARA ENFERMEIRAS — Outro 18k, com 2 brilhantes, de Cr$ 2.000,00, por Cr$ 750,00.
PARA CONTADORES — Outro 18k, com 2 brilhantes, de Cr$ 1.900,00, por Cr$ 700,00.
Preços excepcionais da grande fábrica
RUA DO SENADO, 17 — SOBRADO.

GUARDA MOVEIS


RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

Aviso aos empregadores

Comunico aos srs. Empregadores que, para efeito de recolhimento de contribuições, a Caixa Recebedora funcionará no dia 31 do corrente, segunda-feira, no horário matutino — das 9 às 11 horas.

(as.) M. CANTINHO — Delegado

As Companhias de Seguros
Lloyd Industrial Sul Americano
E
Lloyd Sul Americano
(AV. RIO BRANCO, 39 - 12º)
cumprimentam todos os seus amigos e segurados, corretores e demais companhias congêneres, desejando-lhes
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
1951 — 1952

ELETROLAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157

Temos grande mostruario de finos instrumentos de musica em moveis de acabamento impecavel, das modernas creações PHILIPS, PHILCO, G. E. WINDSON, STARDAND ELETRIC: demonstrações por empregados especializados Pague como puder.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9h 30m às 16h 30m

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA


BRASIL - BOLÍVIA
pelos possantes e seguros aviões da
CRUZEIRO DO SUL
Rio — São Paulo — Araçatuba — Campo Grande — Corumbá — Roboré — San José — Santa Cruz de la Sierra.
Conexão com a PANAGRA em Santa Cruz de la Sierra para Cochabamba, La Paz e Lima (Peru). Partidas do Rio: — Segundas-feiras, às 7h15m (volta às têrças-feiras).
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Informações:
Avenida Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

"Boas Festas!"
COM
Coca-Cola
MARCA REG.
OS FABRICANTES BRASILEIROS DE COCA-COLA

Várias Ocorrências

Atirem a primeira pedra...

E' extraordinário o nosso pendor para o pieguismo. Um sujeito estripa outro, leva-se o caso para o terreno do escândalo, descendo-se a pormenores muitas vêzes escabrosos. Isso, de um lado. Do outro, faz-se romance, tipo «novela radiofônica». O homicida é transformado em herói, sua vida é devassada e traçada com requintes comovedores. A vítima pouco merece, ou não merece nada. Morreu, acabou. Cuide-se de salvar o que ficou. Lembram-se do que sucedeu com o Zé da Ilha? Ocupou páginas e páginas de jornais, fotografado em diferentes atitudes. A leviandade estimulou novos crimes, numa cidade em que pouco aprêço se dá à vida alheia. A sucessão de assassínios de homens por mulheres constitui um «menu» apetitoso para os devoradores de escândalos. Inúmeras criminosas ilustraram páginas de jornais e revistas que se comprazem em explorar a desgraça humana, abrindo caminho para a eclosão de outros impulsos inferiores. A impunidade armou suas tendas neste arraial e vive à «la gordaça», satisfeita da vida. O assassino passa algum tempo às expensas do Estado, em descanso, e depois vai a julgamento, na expectativa da absolvição. Quem morreu, morreu. O direito de matar, como nas «caatingas» nordestinas, prevalece nas avenidas asfaltadas da metrópole. Acrescentou-se ao mandamento «Não matarás» a condicional «se não puderes»... A vida alheia não merece consideração alguma, repetimos, que da parte dos homicidas ostensivos, que usam revólveres, rodas de automóveis, quer da parte dos homicidas indiretos, os falsificadores de gêneros alimentícios, de remédios, sonegadores de artigos de primeira necessidade «et magna caterva». Sim, porque, consoante Lombroso ou Ferri, «todo homem é um criminoso em potencial» à espera do momento psicológico para deflagrar o instinto de Caim. Agora mesmo um telegrama nos dá conta de que, em certo Estado do norte, três sujeitos, acusados de haverem assassinado as respectivas mulheres, foram absolvidos. Lá como cá, maus julgadores há. E' possível que os homens a quem se atribui a grave incumbência de resguardar a sociedade dos elementos perniciosos tragam a consciência cheia daquele episódio em que Jesus salvou a pecadora das mãos dos que intentavam dipidá-la:

— Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire a primeira pedra...

Como não há um que se anime a lançar a primeira pedra, os demais não têm coragem de atirar a segunda, a terceira. Simples caso de consciência, portanto.

Homicídio na ilha do Governador

Assassinado pelo companheiro de serviço, depois de violenta luta corporal

A Ilha do Governador às primeiras horas de ontem, foi palco de brutal homicídio. O fato ocorreu no interior de um galpão que serve de residência aos trabalhadores de uma pedreira da Prefeitura, na avenida Paranapuã, na localidade denominada Tauá. Dois operários que ali trabalham, depois de forte discussão, empenharam-se em sangrenta luta, duelando-se a punhal e a marreta. Minutos depois, um deles estava estendido no solo, mortalmente ferido, tendo poucos instantes de vida o outro, com graves ferimentos na cabeça e nos braços fugiu, tendo posteriormente, procurado o Hospital Paulino Werneck, onde, em estado grave, ficou internado.

ANTECEDENTES DA CENA DE SANGUE

Procurando esclarecer o fato, a nossa reportagem conseguiu colher os seguintes detalhes do crime: Horácio Paulo da Silva, de 42 anos, solteiro, morador no citado galpão e o seu companheiro Ursulino de Sousa, servente de pedreiro, de 25 anos, por questões de somenos importância se desavieram. Horácio, que também atende pelo vulgo de «Patrão», enfurecido armou-se de uma marreta e com ela procurou desferir um golpe fatal em seu antagonista. Agil, porém, Ursulino conseguiu apanhar um punhal e, valendo-se do pequeno instrumento tentou desarmar o seu adversário. A certa altura da contenda, Ursulino a despeito de ter ferido o seu desafeto, recebeu violento golpe que lhe causou a morte.

Pôsto a par do ocorrido, o comissário Lúcio, do 30º distrito policial, imediatamente, rumou para o local. Ali aquela autoridade encontrou prêso pelo guarda municipal, 886, o servente Manuel Gabriel dos Santos, de 32 anos solteiro, que testemunhara a ocorrência. Inquirido pela autoridade, Lúcio Manuel contou que, por volta das 23 horas, quando o barracão estava às escuras, ouviu o barulho de uma garrafa que caíra ao solo e em seguida, uma discussão entre «Patrão» e Ursulino. Pouco depois os dois homens se empenharam em luta de morte. Em dado momento um deles exclamou para Manuel — «Companheiro, estou furado.»

Manuel, apresentava um ferimento contuso no braço direito. Declarou à polícia que fôra vítima de uma queda na ocasião em que tentava abandonar o galpão.

O cadáver foi removido para o I. M. L.

Suicídios e tentativas

Sérgio Augusto, português, viúvo, de 56 anos de idade e morador em Niterói, suicidou-se, ontem, no escritório da firma R. Dias da Cruz, na rua do Ouvidor n. 16, 2º andar, sala 4, onde trabalhava.

O suicida, que ingeriu grande quantidade de poderoso cáustico, deixou um bilhete à polícia, declarando que ninguém era responsável pelo seu gesto.

A polícia do 7º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o corpo.

— Tentou matar-se, anavalhando seguidas vêzes o próprio ventre, o funcionário municipal Jaime da Costa Silva, de 40 anos de idade, solteiro e residente na travessa Jurari, s|número, em Campo Grande.

Jaime, que sofre das faculdades mentais, foi internado no Hospital Rocha Faria, em estado grave.

— Em sua residência, na rua Dr. Bulhões n. 42, praticou o suicídio, o comerciário José Maria Alves, de 45 anos de idade, solteiro.

Com guia do 22º distrito policial, o corpo foi removido, para o I.M.L.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 .. 439
Total Jan. a Nov. 445

DEZEMBRO 1 ..	1
DEZEMBRO 2 ..	0
DEZEMBRO 3 ..	1
DEZEMBRO 4 ..	2
DEZEMBRO 5 ..	3
DEZEMBRO 6 ..	3
DEZEMBRO 7 ..	3
DEZEMBRO 8 ..	2
DEZEMBRO 9 ..	1
DEZEMBRO 10 ..	1
DEZEMBRO 11 ..	0
DEZEMBRO 12 ..	0
DEZEMBRO 13 ..	1
DEZEMBRO 14 ..	1
DEZEMBRO 15 ..	1
DEZEMBRO 16 ..	3
DEZEMBRO 17 ..	1
DEZEMBRO 18 ..	0
DEZEMBRO 19 ..	2
DEZEMBRO 20 ..	1
DEZEMBRO 21 ..	3
DEZEMBRO 22 ..	3
DEZEMBRO 23 ..	1
DEZEMBRO 24 ..	1
DEZEMBRO 25 ..	0
DEZEMBRO 26 ..	2
DEZEMBRO 27 ..	0
DEZEMBRO 28 ..	1
DEZEMBRO 29 ..	1
DEZEMBRO 30 ..	
DEZEMBRO 31 ..	

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

RODOVIA

MACAPÁ, 29 (Asapress) — Máquinas e homens prosseguem ativamente na construção do trecho rodoviário ligando a cidade de Amapá à Vila de Calçoene, tendo como ponto intermediário a Base Aérea que fica naquele município. Trata-se de um empreendimento de vulto para a vida econômica da região.

Pará

CASAS PARA FUNCIONARIOS

BELÉM, 29 (A.N.) — O govêrno do Estado sancionou a lei elaborada pela Assembléia Legislativa, doando à Caixa Econômica Federal um terreno, nesta capital, a fim de ser construída uma vila de casas populares, que serão vendidas a funcionários públicos do Estado. O custo das obras está orçado em três milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Ceará

CONSTRUÇÃO DE AÇUDES E MELHORAMENTOS DE ESTRADAS

FORTALEZA, 29 (A.N.) — O governador Raul Barbosa, valendo-se de recursos de emergência, ordenou fôsse dado início à construção dos açudes «Freixeirinha», em Coreaci e «Salitre», em Campos Sales. Ainda para ser custeada pelos mesmos recursos, autorizou a reconstrução de vários trechos de estradas de rodagem e carroçáveis, sendo as principais as de Mutamba-Icapuí-Barra Grande; Peixe-Gordo-Manimbú; Icapuí-Ipicutabe e Icapuí-Mata Fresca.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso nº 1.400, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.120.678,80, até 1 de junho de 1951. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Distribuição de Ano Novo no dia 31

O «Diário de Notícias», recebeu da Cruz Vermelha Brasileira, por intermédio de d. Irene de Miranda Cotegipe Milanez, 25 pacotes com mantimentos, 11 bonecos e 12 chícaras de café de matéria plástica, 4 automóveis de brinquedo e 3 jogos de dominó, para distribuição aos pobres em sua seção de «Casos Dolorosos».

Essa distribuição será feita, amanhã, dia 31, das 13 às 16 horas, exclusivamente aos beneficiários mais necessitados dos «Casos Dolorosos da Cidade». A encarregada desta nossa seção distribuirá aos casos selecionados pela gerência dêste jornal, — de acôrdo com um critério que vise a atender, de preferência, às famílias mais numerosas e aos mais necessitados, — os cartões que darão direito ao recebimento dos aludidos donativos da Cruz Vermelha Brasileira, a cuja direção o «Diário de Notícias» manifesta, nesta oportunidade, seus agradecimentos.

Donativos em nosso poder

	CR$
Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira	13.384,00
Recebemos mais:	
Maria, caso 982	100,00
Louvando o Altíssimo, caso 457	50,00
Em intenção à alma de Panfilo de Carvalho, caso 1470	100,00
Anônimo, casos, 1447, 1454, 1453 e 1456, Cr$ 50,00 para cada, no total de	200,00
Zuleica Lintz, caso 1397	50,00
Anônimo, caso 288	25,00
Virgínia, caso 1149	10,00
TOTAL	13.919,00

Reagiu à voz de prisão, agredindo os investigadores

Vai ser autuado por desacato e resistência um contínuo do Banco da Prefeitura

Domingos Gonçalves Pereira, o "valiente".

Domingos Gonçalves Pereira, de 42 anos, contínuo do Banco da Prefeitura, encontrava-se, ontem, à tarde, ao lado da Central do Brasil, em companhia dos indivíduos Aníbal dos Santos Oliveira, Francisco de Almeida Soares e Amauri José Alves, quando surgiram os investigadores Luís e Cid, da Delegacia de Vigilância, em serviço de ronda, os quais abordaram o grupo, pois os companheiros de Domingos têm antecedentes registrados na polícia, por suspeita de furto.

Como Domingos estivesse sobraçando um aparêlho de rádio e se achasse em companhia de elementos suspeitos, os policiais exigiram-lhe que apresentasse os seus documentos. O contínuo, entretanto, não os atendeu e irrompeu em insultos aos policiais e suas ofensas chegaram à honra dos agentes da Lei e às autoridades do D. F. S. P., inclusive ao próprio chefe de Polícia. Passou, em seguida, à luta corporal e a muito custo foi dominado, pondo-se, depois, a intimidar os «abusados» policiais que o haviam prendido, pois iria procurar seus «pistolões» para limpar-se da ofensa.

Quando chegou à Seção de Vigilância, daquela Especializada, insultou o funcionário de serviço e tentou agredi-lo. Deverá ser autuado por desacato, resistência e ofensas a funcionários em funções.

Dois vendedores ambulantes que se achavam nas proximidades, ofereceram-se a servir de testemunhas.

Colisões de veículos

Na rua São Miguel, em frente ao número 131, houve, ontem, uma colisão de veículos da qual saiu ferido o operário Jorge Honório da Silva, de 26 anos, casado, morador na rua Conde de Bonfim, número ignorado. A vítima, com fratura exposta da perna direita, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro e o fato foi registrado no 17º distrito policial.

— Na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação de Silva Freire, o autolotação n.º 4-07-48 chocou-se com o bonde n.º 1.925, da linha "Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 7.448, ficando feridas as seguintes pessoas: Floripes Pereira da Silva, moradora na rua Paraíba, número 3, primeiro andar; Luís Gomes, funcionário público, residente na rua Salete, n.º 600; Josefina dos Santos e Iolanda dos Santos, moradoras na rua Silva Xavier, n.º 95. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

Agressões diversas

No Hospital Carlos Chagas, foi internado, apresentando graves ferimentos, o operário Antônio Vitorino do Espírito Santo, de 23 anos, morador na estrada Pau da Fonte, n.º 371.

Inquirido pelo investigador ali de serviço, declarou êle que, próximo à sua residência, fôra agredido a foice por um desconhecido. Registraram o fato as autoridades do 26º D. P.

— José Roberto de Freitas, taifeiro da Aeronáutica, e o seu cunhado José Venerando de Oliveira, também taifeiro da Aeronáutica, morador na rua Nabuco de Araújo, n.º 123, tendo bebido, desbragadamente, durante o almôço, na casa dêste último, ficaram embriagados, sendo que o primeiro se pôs a dormir. Em dado momento, Venerando tomou de uma faca e desferiu vários golpes no cunhado, ferindo-o no pescoço, na face e nos braços. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Transeuntes vítimas de atropelamento

Na rua Limites, em frente ao número 1.190, os menores Gilberto, de 10 anos, filho de Diva Meneses, moradora na rua Imperador, n.º 387, e Manuel, de 8 anos, filho de Antônio Silva, residente na rua Limites, n.º 1.190, foram atropelados por um automóvel, sofrendo o primeiro contusões na região mastoidiana, no joelho e no fêmur, e o segundo, escoriações e contusões generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

Exploradores do povo autuados em flagrante

Investigadores lotados na Delegacia de Economia Popular prenderam, ontem, em flagrante, por majorar o preço da carne bovina, o açougueiro João Coelho de Mendonça, no Mercado Municipal, e por expôr ao consumo público laticínios deteriorados, o comerciante João Sebastião Ferreira, no interior do café e bar situado na rua do Catete, 21.

Caiu no poço e morreu

Nélio de 2 anos, filho de João do Nascimento, quando, no quintal de sua residência, na rua Marcelino Brito, 37, em Brás de Pina, brincava, caiu num poço ali existente, perecendo afogado.

Com guia do 21º distrito policial, o cadáver foi removido para o I. M. L.

Anavalhou a mulher que o repelira

HOSPITALIZADA A VITIMA EM ESTADO GRAVE

Brutal agressão ocorreu, ontem, na localidade fluminense de Gramacho. O indivíduo Antônio Araújo, que mora em companhia do cunhado, José Martinho da Silva, tomou-se de violenta paixão pela irmã dêste, Rute da Silva Mouzinho, casada, residente na Vila Rosali, s.n, em Caxias. A mulher, que é separada do marido, costumava visitar o irmão, algumas vêzes pernoitando em sua casa. Antônio, sempre que a encontrava, insistia em que ela fôsse morar com êle. Na manhã de ontem, sendo mais uma vez repelido, êle sacou de uma navalha, desferindo-lhe golpes sôbre golpes até vê-la tombar ao solo, a esvair-se em sangue. Feito isso, o criminoso fugiu, sendo sua vítima internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimentos no tórax, na nuca, no pescoço e nos braços. As autoridades de Duque de Caxias tomaram conhecimento do fato e entraram em diligências para capturar o bárbaro agressor.

Alvejaram a tiros o operário

DESCOBERTOS E PRESOS OS AUTORES DE UM CRIME MISTERIOSO

O delegado Milton Leão e o comissário Jorge Santos, do 18º distrito policial, prenderam os indivíduos Jarbas de Almeida Monteiro, morador na rua Luís Guimarães, 49, e Sílvio de Albuquerque Campos, autores de um crime de morte, há dias ocorrido nas obras da rua Engenheiro Richard, esquina da rua Gurupi. Conforme tivemos ocasião de noticiar, dois desconhecidos, alegando a qualidade de oficial do Exército, discutiram com o operário Ivo de Oliveira, tendo um dêles sacado de um revólver e assassinado o trabalhador. A polícia entra em diligências que culminaram com a prisão dos criminosos. Jarbas de Almeida Monteiro confessou ter sido o autor dos disparos. Êle e seu cúmplice foram recolhidos ao xadrez.

É contra a lei, VOCÊ SABIA?

O JÔGO de azar, isto é, aquêle em que "o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte", só é proibido quando praticado em lugar público ou acessível ao público.

E' verdade que nem sempre fundamenta o legislador nêsse conceito jurídico a especificação do ilícito penal, condicionando sua existência a circunstâncias alheias à natureza do fato.

As loterias e as apostas sôbre corridas de cavalo, por exemplo, casos típicos de jôgo de azar, nem sempre constituem contravenção penal, mesmo quando praticadas em lugar público ou acessível ao público. O Estado, mediante concessão especial, permite a extração de determinadas loterias e as apostas sôbre corridas de cavalos.

Por outro lado, incorre na pena de seis meses a dois anos de prisão simples, e multa de cinco mil a dez mil cruzeiros, aquêle que, nos têrmos do artigo 51, da Lei das Contravenções Penais, "promover ou fazer extrair loteria, sem autorização legal", na mesma pena incidindo "quem guarda, vende ou expõe à venda, tem sob sua guarda para fim de venda, introduz ou tenta introduzir na circulação bilhete de loteria não autorizada".

O parágrafo 2.º do mesmo artigo define como loteria "tôda operação que, mediante a distribuição de bilhete, listas, cupões, vales, sinais, símbolos ou meios análogos, faz depender do sorteio a obtenção de prêmio em dinheiro ou bens de outra natureza".

Dentro dessa definição estão enquadradas as rifas, a denominada "ação entre amigos" e outras semelhantes.

Quanto às apostas sôbre corridas de cavalo, só constituem contravenção se praticadas fora do hipódromo ou de local onde sejam autorizadas. Nessas condições, o "book-maker" e o apostador estão sujeitos à pena; o primeiro, prisão, de três meses a um ano, ou multa de dois mil a quinze mil cruzeiros; e o segundo, multa de duzentos a dois mil cruzeiros.

DUELARAM-SE A FACA

Uma rixa antiga deu motivo a uma violenta — cena de sangue —

Os dois homens de há muito não se viam com bons olhos. Já haviam se empenhado em violenta luta corporal há alguns tempo atrás, por motivos até agora desconhecidos. Na tarde de ontem, pouco depois das últimas notas da Ave Maria, êles novamente se encontraram na rua do Livramento em frente ao n. 176. O ressentimento que nutriam reciprocamente avivou-se tão depressa se viram. Não chegaram a discutir. Simples mas significativos olhares foram o início de uma luta sangrenta.

Duelaram-se com facas. Eram êles: Clariolino Sousa Reis, de 21 anos, operário, solteiro, residente na rua da Gambôa, 25, e Valdemar Joaquim do Nascimento, de 27 anos, casado, cozinheiro, morador no morro do Alemão, s.n. Ambos foram socorridos no hospital do Pronto Socorro, onde o primeiro ficou internado, apresentando uma ferida perfurante na região lombar. O segundo, com uma ferida incisa na mão esquerda, depois de medicado naquele nosocômio, foi conduzido à delegacia do 11.º distrito policial, onde foi autuado.

Valdemar Joaquim do Nascimento, fotografado na sede do 11.º D. P.

Dois menores colhidos por um «jeep»

FALECEU UMA DAS VITIMAS, SENDO A OUTRA HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE

A doméstica Geralda da Silva, que trabalha e reside na avenida 29 de Outubro, 2465, saiu ontem a passear com sua filha Elisabete, de 8 anos, e o menino Eugênio, de 6 anos, filho dos patrões. Ao atravessar a rua, as crianças desprenderam-se das mãos de Geralda e saíram correndo na frente. Nessa ocasião, um «jeep», que vinha desenvolvendo grande velocidade, colheu os meninos, projetando-os à distância. Elisabete, que sofreu fratura do crânio, com hemorragia interna, faleceu ao ser socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, enquanto Eugênio ali ficava internado, com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas.

A polícia do 20º distrito, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e entrou em diligências para identificar o motorista culpado, que fugiu sem prestar socorros às vítimas.

Sem proteção, cadeia...

AUTUADA EM GLAGRANTE POR EXPLORAR O LENOCINIO

Uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prendeu, na madrugada de ontem, a mulher Ester Lemos Rocha, viúva, de 59 anos, moradora na avenida Mem de Sá, número 203, sobrado, pilhada em flagrante por transformar sua residência em antro de exploração do lenocínio.

Depois de autuada pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, foi removida para a Penitenciária de Mulheres, em Bangu.

Agredido por palavras pelo comissário

UMA QUEIXA FORMULADA POR UM ENGRAXATE

Giuseppe Quirino Altomare é proprietário de uma cadeira de engraxate na rua da Constituição, n.º 13. No prédio n.º 15, está instalada uma casa de vidros. Um caminhão da firma, que ontem lá foi descarregar mercadorias, subiu a calçada e estacionou em frente à porta onde trabalha Giuseppe, obstruindo totalmente a entrada. Êle reclamou contra o fato e discutiu com o dono da casa de vidros, dizendo, a certa altura, que furaria a barriga do outro, caso os vidros do caminhão o cortassem. O interlocutor ficou assustado e foi apresentar queixa à polícia do 10º distrito, do fato tomando conhecimento o comissário Barreira. Acontece que, segundo nos contou Giuseppe, a autoridade tratou o caso de maneira parcial e arbitrária, pois, além de lhe quebrar uma faquinha que estava na gaveta a êle se dirigiu em têrmos grosseiros e baixos, chamando-o de "carcamano", pelo fato de ser êle italiano.

Estranha-se que um comissário de Polícia, no exercício de suas funções, use de expressões tão estúpidas pelo que pedimos ao chefe de Polícia recomendar-lhe mais urbanidade no trato com o público.

Comissão de inquérito para apurar as causas do acidente ferroviário

O diretor da Central do Brasil designou uma comissão, composta do engenheiro Leônidas Santos Damásio e dos oficiais administrativos Valdemar Pais e Antônio Emílio Gonçalves Júnior, para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, responsabilidades e consequências do acidente ferroviário ocorrido no quilômetro 601, do ramal de Belo Horizonte, no dia 23 do corrente.

Tentou o suicídio e faleceu no HPS

Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o operário Oscar Casemiro, que, no dia anterior, se atirara da ponte da estação de Madureira, sôbre as linhas da Central. Internado com fratura do crânio e outras lesões, não resistiu aos ferimentos, vindo a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Queriam dinheiro . . .

ESTAVA SEM NIQUEL O OPERARIO E FOI SURRADO PELOS GATUNOS

Ao passar ontem, pela estrada do Jaquara, em Jacarepaguá, o operário Antônio do Espírito Santo, de 28 anos, morador na estrada do Pau da Fome, n.º 371, foi assaltado por quatro indivíduos, os quais, como só tivesse o trabalhador alguns níqueis, deram-lhe tremenda surra, fugindo em seguida. A vítima, com o corpo cheio de contusões e escoriações, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, apresentando, depois, queixa às autoridades do 26º distrito policial.

Larápios em ação

David Fralhill, norte-americano, morador na rua Rita Ludolf, 124, apto. 201, queixou-se à polívia do 1.º distrito de que larões, penetrando em sua residência, de lá furtaram jóias avaliadas em 10.000 cruzeiros.

— Ao 9.º distrito policial compareceu Alfredo Fernando Maia, sócio gerente da firma Indústria Química Dickens Limitada, queixando-se de que, dos escritórios da companhia, situados na rua Leandro Martins, 76, desapareceram três notas promissórias, no valor conjuntivo de 480.000 cruzeiros, sendo depositante o Banco da Prefeitura.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Ercílio Borges da Silva — José Inácio Monteiro — Demilton Luís Campos — Argentina Buenos Aires — Raimunda Gomes da Silva — Luzia da Penha Simão — Teresinha Pires de Jesús — Efigênia Sebastiana de Sousa — Jaci Alves da Silva — Carlinda das Dores Santana — Raimundo José Vieira — Manuel Messias da Costa — Lino Francisco Amaral — Jorge Vel — Elias Ferreira de Mesquita — Agnaldo Campos — Maria de Lourdes Damasceno — Beatriz Marques — Brausilde Geraldo — Jorge Medeiros da Silva — Isaura da Conceição Germano dos Santos — Sizenando da Silva Valença — Inácio Cabral de Oliveira — Isaltina Silvestre da Silva — Lídia Albrite — Noêmia Marques — Paulina Domingos da Silva — Almerinda Maciel — Nivaldo Martins — Mira Natália Guimarães Miranda — Cecília Oliveira da Silva — Neusa Maria José — Maria da Conceição Francisca — Edite Rodrigues Oliveira e Aida da Silva Afonso.

Deverá comparecer à D. P. do M. da Viação

Está sendo chamado à Seção Administrativa da Divisão do Pessoal do Ministério da Viação o telegrafista do D. C. T., Cláudio Valença.

Mais duas agências do Banco do Brasil em São Paulo

Com a presença do sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, representando o presidente dêsse estabelecimento, e de figuras de projeção nos círculos oficiais, econômicos e financeiros de São Paulo, serão inauguradas na capital paulista, nos dias 3 e 7 de janeiro, respectivamente, as Agências Metropolitanas da Penha e de Brás.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco 31	Aquidabã 335-a
A. Carlos 51-a	B. B. Ret. 1.184-b
M. Floriano 183	D. Romana 198
Inválidos 46	A. Cordeiro 272
Lavradio 50	A. Caire 302-b
Riachuelo 205	J. Bonifácio 593
Lapa 18	Goiás 234
S. Vergueiro 23	29 Outubro 7.840
Laranjeiras 34	29 Outubro 10.256
Catete 197	C. de Melo 402
G. Polidoro 156	C. de Melo 1.135
P. Botafogo 490	J. Ribeiro 61
S. J. Batista 13	N. de Gouveia 5
J. Botânico 697	Pça. Nações 74
Vol. Pátria 451	C. de Morais 366
A. Paiva 102-a	Barreiros 614
Av. P. Isabel 60	P. Progresso 20
S. Campos 240-a	Itaú 79
Sen. Pompeu 233	L. Júnior 1.739
Estácio de Sá 90	Estr. P. Velho 86
Av. Cop. 95	Av. Democ. 521-a
B. Ribeiro 698-c	23 de Agôsto 36
T. de Melo 42	Etelvina 9
Francisco Sá 23-b	Romeiros 197-a
J. Nabuco 20	Pe. Januário 43
Visc. Pirajá 623	V. Carv. 962-a
Monc. Filho 46-b (loja)	V. Carv. 1.325
Gen. Pedra 100	Itabira 21-b
P. Ernesto 54	B. de Pina 750
P. Vargas 3.850	Mons. Félix 504
Catumbi 67	Aut. Clube 5.344
Arist. Lôbo 229	Antônio João 2-a
Had. Lôbo 451	Cordovil 380-a
C. Sales 10-a	B. Melgaço 400-b
Matoso 101-b	Maria Passos 841
S. L. Gonz. 187	M. Rangel 178
Piratini 43	C. Machado 990-a
Gen. Gurjão 154	C. Machado 1.556
C. Leopold. 541	Pça. 8 Maio 126
C. Bonfim 300	Mons. Félix 405
C. Bonfim 436	Maria Freitas 68
C. Bonfim 832	Sirici 8-b
S. F. Xavier 268	P. da Rocha 37-b
Av. 28 Set. 283	C. C. Menezes 4
B. Mesquita 758	G. Dantas 12
B. B. Ret. 2.254-a	Japaratuba 1.881
S. F. Xavier 466	Cajaíba 11
Mearim 1-a	Divisória 92
P. Nunes 279	Correia Seara 35
24 de Maio 428	C. Agostinho 45
Ana Néri 780	Sta. Cruz 5.079 (1ª loja)
Vva. Cláudio 469	Lopes Moura 66
A. Bergamini 104	D. Mondim 9
Adriano 97	P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março 9	C. Mayrink 405-a
V. Rio Branco 31	Lins Vasc. 273-b
Acre 38	Aquidabã 150
Sen. Pompeu 99	B. B. Retiro 484
Mem de Sá 11	D. da Cruz 476
Gomes Freire 632	24 de Maio 1.383
Laranjeiras 458	F. Méier 26-b
S. Clemente 94	A. Cordeiro 628
G. Polidoro 2	J. dos Reis 4?
Catete 37	29 Outubro 7.407
Mauá 143	Cachambi 254
Bento Lisboa 92	C. de Melo 396
P. Fiam. 118-a	Av J. Ribeiro 5
M. Abrantes 214	29 Outubro 9.536
M. Cantuária 8-a	29 Outubro 10.496
Vol. Pátria 245	A. Carneiro 60
B. Mitre 642	Av. N. York 14
J. Botânico 12	T. de Castro 12
S. Dumont 142	C. de Morais 586
Av. Cop. 7-a	A. Mota 23
Av. Cop. 209-f	Montevideo 1.330
Av. Cop. 726-a	L. Júnior 1.354
Av. Cop. 1.074	Orojó 179
S. Campos 29-a	Av. Democ. 363-?
F. Otaviano 32	Uranos 1.037
Visc. Pirajá 146	Uranos 1.385
Av. Cop. 498-a	Romeiros 48-?
M. Sapucaí 314	P. Januário 261-?
Santana (loja C) 124	Itabira 21-b
Sac. Cabral 165	B. de Pina 750
América 229	Mons. Félix 504
P. Vargas 3.163	Aut. Clube 5.344
B Hipólito 192	Antônio João 2-a
Catumbi 6	Cordovil 380-a
Had. Lôbo 1	V. Carvalho 962
Had. Lôbo 461	Guaporé 245
C. de Frontin 48	B. Melgaço 484-a
Matoso 15	Silva Vale 326-b
M. e Barros 890	M. Rangel 5
C. S. Crist. 162	M. Rangel 928
Fig. de Melo 372	C. Machado 990-a
S. Januário 93	C. Machado 1.556
D. Isidro 7-a	C. Galvão 654
C. Bonfim 98	Maria Freitas 68
C. Bonfim 300	Japoara 200
C. Bonfim 819	T. Fragoso 4.115
Boa Vista 105	João Vicente 115
Av. 28 Set. 21-a	C. Benício 4.152
Av. 28 Set. 439	Av. C. Vasc. 161
B. Mesquita 367	A. de Paiva 613
B. Mesquita 786	Sta. Cruz 499
J. Furtado 108-a	J. Vicente 1.173
P. Nunes 221	F. Borges 4
Ana Néri 4	Lopes Moura 66
24 de Maio 245	P. da Olaria 307
Sousa Barros 186	P. Freire 71

Receberam suas espadas os guardas-marinha da...

(Conclusão da 3.ª página)

respectivo diploma. Coube o prêmio ao guarda-marinha Hugo Stoffel, que o recebeu das mãos do capitão de mar e guerra Enrique Medina Acuña, adido naval do Chile.

SAUDACAO DO DIRETOR DA ESCOLA

Após a entrega dos prêmios, o almirante Alves Câmara, diretor da Escola Naval, dirigiu a palavra aos novos guardas-marinha, concitando-os ao cumprimento de seus deveres profissionais.

Terminada as palavras do almirante Câmara, os guardas-marinha e o Corpo de Alunos cantaram o "Hino da Escola Naval", finalizando a cerimônia com o desfile dos mesmos em continência ao presidente da República.

INAUGURACOES NO ARSENAL

Após a solenidade na Escola Naval, o presidente da República, em companhia do ministro da Marinha e comitiva, dirigiu-se ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na ilha das Cobras, sendo recebido ali pelo almirante Armando Berford Guimarães, diretor-geral daquele parque industrial da Marinha, e seus auxiliares.

Após as honras militares, que lhe foram prestadas por uma Fôrça de Fuzileiros Navais, foi o chefe do govêrno conduzido ao novo edifício do refeitório de operários, onde procedeu à inauguração do mesmo.

Inaugurou, ainda, o sr. Getúlio Vargas, a nova instalação da estação central telefônica daquele Arsenal.

A BORDO DO «BARROSO»

Em seguida, o chefe do govêrno, ainda, acompanhado do vice-presidente da República, dos ministros da Marinha e da Guerra, do chefe e subchefes de seu Gabinete Militar, do prefeito do Distrito Federal e altas autoridades civis e militares, foi recebido, a bordo do cruzador «Barroso», onde já se encontravam o almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, e o almirante Átila Monteiro Aché, comandante em chefe da Esquadra, pelo capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Sousa, comandante do referido vaso de guerra, sendo-lhe prestadas pela guarnição, que se encontrava em seus postos de continência, as honras do cerimonial marítimo.

Após percorrer as instalações da belonave, o presidente da República se dirigiu ao local onde fôra posta a mesa histórica do antigo cruzador «Barroso» e aí sancionou a Lei de Fixação dos Efetivos dos Oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra, tendo, nessa oportunidade, dirigido ligeiras palavras de congratulações com Marinha por êsse fato.

Na mesa em que foi sancionada a lei, havia uma placa na qual se lia a seguinte inscrição: «Sôbre esta mesa, que pertenceu à Câmara de comando do cruzador «Barroso», desde sua construção em New-Castle-on-Tyne, até scua definitiva retirada de serviço, em abril de 1931, foi assinada, em 11 de junho de 1934, o contrato para construção da nova Esquadra Brasileira, sendo chefe do govêrno o dr. Getúlio Vargas e ministro da Marinha o almirante Protógenes Guimarães».

Retirou-se, então, de bordo o chefe do govêrno, sendo-lhe prestadas as honras do estilo.

Em seguida, foi-lhe oferecido, e à sua comitiva, um almôço no Arsenal de Marinha, durante o qual o ministro da Marinha pronunciou um discurso no qual afirmou a certa altura: «Conforme tive oportunidade de dizer a meus camaradas na mensagem que lhes enviei na Páscoa no Natal, raras vêzes terá contado a Marinha um ano de tantas atividades como o que está agora por findar; em todos os terrenos, quer os relacionados com os melhoramentos materiais, quer os que dizem respeito ao adestramento e à instrução, foram muitos os progressos feitos, mau grado dificuldades quase insuperáveis que tivemos de contornar; mas estas foram sempre vencidas pela boa vontade, pela fé inabalável, pela dedicação extremada e pela capacidade profissional, que foram sempre apanágios dos quais orgulhosamente se ufana a gente de nossa Marinha, inteiramente devotada a suas atividades profissionais, desinteressada de tudo que não representa a integridade, a segurança ou o progresso da Pátria».

E declarou ainda, pouco antes de concluir a sua oração:

Muitos são os problemas que pesam sôbre os ombros de v. exa., sr. presidente Getúlio Vargas, pela época incerta e repleta de dificuldades que periustramos, quando aos desejos desensofridos dos homens se juntam os problemas capitais ditados pelas agitações internacionais que colocam ante nossos olhos, a cada instante, pontos de interrogação que escondem muitas vêzes a ameaça dos mais aterradores cataclismas».

O presidente da República agradeceu, em rápidas palavras, a homenagem que acabava de lhe ser prestada e, terminado o almôço, dirigiu-se ainda acompanhado de sua comitiva, para o local onde estão sendo realizados os trabalhos de terraplenagem para a construção da Vila Operária Naval, na avenida Brasil, prosseguindo dali para a Granja da Marinha, em São Bento, onde teve oportunidade de notar a criação de aves e cultivo de legumes e hortaliças que ali está sendo levado a efeito, para suprimento das unidades navais.

A LEI DE FIXACAO DOS EFETIVOS

E' o seguinte o texto da lei ontem sancionada pelo chefe do govêrno:

«Art. 1º — Os efetivos dos oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra passam a ter a seguinte constituição:

CORPO DA ARMADA: Almirante de Esquadra — 2; vice-almirantes — 10; contra-almirantes, 20; capitães de mar e guerra — 75; capitães de fragata — 175; capitães de corveta — 350; capitães tenente, 600; primeiros tenentes — 300; segundos tenentes — aberto.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS: vice-almirante — 1; contra-almirante — 1; capitães de mar e guerra — 4; capitães de fragata — 15; capitães de corveta — 30; capitães tenente — 70; primeiros tenentes — 100; segundos tenentes — aberto.

CORPO DE SAUDE DA MARINHA — Quadro de Médicos: contra-almirantes — 1; capitães de mar e guerra — 12; capitães de fragata — 28; capitães de corveta — 60; capitães tenente — 90; primeiros tenentes — 75.

QUADRO DE FARMACEUTICOS: capitães de mar e guerra — 1; capitães de fragata — 3; capitães de corveta — 4; capitães tenentes — 5; primeiros tenentes — 6; segundos tenentes — Aberto.

QUADRO DE CIRURGIOES DENTISTAS: capitão de mar e guerra — 1; capitães de fragata — 3; capitães de corveta — 7; capitães tenentes — 22; primeiros tenentes — 30; segundos tenentes — 25.

CORPO DE ENGENHEIROS E TÉCNICOS NAVAIS: vice-almirante — 1; contra-almirante — 1; capitães de mar e guerra — 12; capitães de fragata — 20; capitães de corveta — 26; capitães tenentes — 32.

CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA: contra-almirante — 1; capitães de mar e guerra — 12; capitães de fragata — 36; capitães de corveta — 72; capitães tenentes — 108; primeiros tenentes — 176; segundos tenentes — Aberto.

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES DA MARINHA: capitães de corveta — 3; capitães tenentes — 25; primeiros tenentes — 50; segundos tenentes — 100.

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS: — Capitão de Corveta — 1; capitães-tenentes — 3; primeiros tenentes — 3; primeiros tenentes — 13.

Art. 2º — As vagas provenientes do presente aumento de efetivos serão preenchidas por parcelas que não poderão exceder cada uma de 25% do total do aumento de efetivos.

Parágrafo único — O primeiro preenchimento de vagas será feito em março de 1952 e os subsequentes de seis em seis meses até a completação dos efetivos previstos na presente Lei, salvo para o preenchimento de vagas de oficiais generais que serão atendidos 50% em março de 1952 e 50% em março de 1953.

Art. 3º — O Corpo de Intendentes da Marinha resultará da fusão, em um único Corpo, dos atuais Corpos de Intendentes Navais e Quadro de Contadores Navais.

§ 1º — A fusão se fará, pôsto por pôsto, antes de qualquer promoção decorrente da presente Lei, respeitada, em cada pôsto, a antiguidade dos oficiais interessados, na data da fusão.

§ 2º — Os atuais oficiais, contadores navais de pôsto de capitão de mar e guerra, capitão de fragata, capitão de corveta e capitão-tenente, ficam dispensados das comissões de embarques exigidas pelo Regulamento de Promoções.

§ 3º — O ingresso para o Corpo de Intendentes da Marinha se fará, sòmente, através da Escola Naval.

Art. 4º — Os atuais oficiais do Corpo da Armada, dos indicativos (EN) e (S) passarão para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, aí ocupando colocação de acôrdo com os seus postos e antiguidades atuais.

§ 1º — Os oficiais que, em virtude do concurso, se acharem, atualmente, cursando engenharia, ingressarão para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais logo que aprovados nos respectivos cursos e ocuparão lugar nos diversos postos, de acôrdo com sua antiguidade.

§ 2º — O ingresso para o Corpo de Engenharia e Técnicos Navais se fará por concurso, mediante regulamentação a ser expedida pelo govêrno dentro do prazo de noventa (90) dias após a entrada em vigor da presente Lei, observando-se:

a) — que o candidato seja detentor de diploma de escola superior, especial ou técnica, nacional ou estrangeira, para onde fôr enviado, após o concurso de seleção; b) — a colocação do ingressante será feita após o oficial mais moderno do mesmo corpo.

Art. 5º — Os atuais oficiais designados no Corpo da Armada pela Letra (M) serão destacados dêsse Corpo e passarão a constituir um Quadro à parte, em extinção, sob a denominação de Quadro de Oficiais Engenheiros Maquinistas.

§ 1º O pôsto limite dêsse Quadro será o de vice-almirante, não podendo haver mais de um vice-almirante e um contra-almirante, simultâneamente.

§ 2º — O acesso nesse Quadro se fará por merecimento e antiguidade, de acôrdo com o que se processa nas promoções dos oficiais do Corpo da Armada.

Art. 6º — As condições de acesso em todos os Corpos e Quadros da Marinha serão reguladas por lei especial.

Art. 7º — O ingresso nos Quadros e Corpo de Saúde da Marinha, a que se refere a presente lei, será feito mediante concurso e de acôrdo com a regulamentação a ser baixada pelo govêrno.

Parágrafo único — O ingresso no Quadro de Médicos se fará no pôsto de primeiro tenente, e nos demais, no de segundo tenente.

Art. 8º — Os oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, além das atribuições regulamentares que lhe são peculiares, poderão ter embarque nos navios de guerra e auxiliares de todos os tipos, onde exercerão funções de suas especialidades ou funções de serviço geral a critério da administração naval.

Art. 9º — A admissão no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha e no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais se fará mediante concurso, entre os suboficiais da ativa do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e do Corpo de Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais, respectivamente. Quando, porém, o número de candidatos aprovados fôr inferior ao número de vagas a preencher, poderão ser admitidos a concurso os primeiros sargentos da ativa; e, se ainda assim, não forem preenchidas as vagas, poderão concorrer a êsses quadros, pelo mesmo processo, os 2º e 3º sargentos da ativa e na falta dêstes os suboficiais da Reserva, primeiros sargentos da Reserva ou civis, a critério do govêrno.

Art. 10º — O pôsto de almirante de esquadra, ou equivalente, é privativo na ativa, do corpo da Armada.

Art. 11º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

Rua Barão de São Francisco, e rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Lopes Quintas, na Gávea; avenida Cônego de Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; estrada do Quitungo, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; praça Raul Guedes, na Urca; rua Ipipira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e estrada dos Três Rios, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Guessupi, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

AMANHA

Amanhã, realizar-se-ão feiras nos seguintes lugares:

Praça Santo Cristo, na Gambôa; largo do Catumbi, em Catumbi; avenida Nova York, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verne de Magalhães e rua Bela Vista, no Engenho Novo; avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Araújo Gordim, no Leme; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Antunes Garcia, em Sampaio; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

BARRACAS DO S. A. P. S.

As barracas do S. A. P. S. estarão estacionadas nos seguintes pontos:

HOJE — Campo de São Cristóvão e praia do Caju, em São Cristóvão; praça Raul Guedes, na Urca; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Enes Filho, na Penha Circular; rua Barão de São Francisco e rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel; morro do Jacarèzinho; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; rua Honório, em Cachambi; e Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha.

AMANHA — Praça da Bandeira; morro do Jacarèzinho; rua Blas Fortes, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Uruguai, no Andaraí; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; e Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha.

PINTAMOS SUA GELADEIRA EM SUA RESIDÊNCIA

com pistola, tinta à «DUCO» EM UM DIA APENAS. Serviço especializado — EM GELADEIRAS — Perfeição garantida — Serviços de pinturas em geral. — Serviço de pinturas — DANNY'S — TELEFONE: 43-2755.

COLCHÕES

Reformam-se para o mesmo dia. Também fornecem-se colchões novos crina e grama para o mesmo dia, colchões de molas em uma semana. A vista e a prazo. Móveis Nosso Lar. Rua Humaitá, 122-A. Tel.: 26-7202.

ADVOGADOS

Prof. Dr. Adaucto Fernandes
Dr. Yaco Fernandes

Rua do Ouvidor, 183, s|311 — Tel.: 43-5290

Sala de Jantar Colonial

Particular vende com urgência com grande prejuizo, motivo urgente de viagem, 1 riquíssima e legítima sala de jantar completa estilo colonial, tôda trabalhada em Jacarandá, com bar todo em legítimo cristal, com cadeiras e poltronas em couro lavrado. Pouquíssimo uso. Preço: 8.000 cruzeiros. Vêr hoje e amanhã à rua General Canabarro 414, Tel.: 28-6125. A rua começa em frente ao Colégio Militar.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL
Granado

Salário mínimo de 3.000 cruzeiros para os servidores municipais

Entregue, pela Comissão Central pró-aumento, um memorial ao prefeito — Transferência para as tabelas de mensalistas dos diaristas, tarefeiros e horistas



A Comissão Central pró-aumento dos Servidores Municipais, em nossa redação

A Comissão Central pró aumento de Vencimentos dos Servidores Municipais, tendo à frente as associações União dos Operários Municipais e Centro dos Pequenos Servidores, fêz entrega ao secretário assistente do prefeito, major Euclides Bóia, de um memorial com cêrca de 1.500 assinaturas, solicitando um aumento geral de vencimentos com salário mínimo inicial de 3.000 cruzeiros, conforme a tabela aprovada em assembléia realizada dia 22, com a presença do vereador Frederico Trota, o qual declarou-se disposto a defendê-la. O memorial solicita, ainda, as reivindicações aprovadas na referida assembléia, que são as seguintes: 1º — Transferência para as tabelas de mensalistas de todos os diaristas, tarefeiros e horistas existentes no momento em tôdas as Secretarias, bem como a supressão dessas denominações nas mesmas; 2º — Uma gratificação de 100 cruzeiros, por ano de serviço, a tôdas as categorias de servidores.

O assistente do prefeito fêz sentir aos membros da Comissão a impossibilidade de serem atendidos pelo sr João Carlos Vital, em virtude de se encontrar êle reunido com uma comissão.

Declarou, ainda, que o prefeito, agora, com o recebimento do impôsto de exportação, que deverá atingir cêrca de 300 milhões de cruzeiros, tem esperanças de poder atender às necessidades urgentes dos servidores, reconhecendo que o custo da vida sobe sem cessar, justificando o aumento pleiteado.

A Comissão, que estêve em nossa redação, tendo prestado as informações acima, comunica aos seus colegas da P. D. F. que está tomando providências no sentido de realizar uma mesa redonda com vereadores e diretores de Associações co-irmãs, para a qual será convidado o prefeito. O sr. Frederico Trota já aquiesceu em comparecer para um debate sôbre o custo da vida e o aumento de salários.

AOS PROPRIETÁRIOS QUE TENHAM POUCA RENDA

Particular compra um apartamento em Copacabana, andar alto, base: um milhão de cruzeiros, dando pequena entrada e prestações mensais acima de 15 mil cruzeiros. Informações com Francisco. — Tel.: 26-4240.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Montagens, reformas e consertos de eletrolas, rádios e televisão, com qualquer defeito, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Serviços honestos, conscientes e garantidos. Orçamentos sinceros a domicílio, a Cr$ 50,00 — Tel.: 48-1680.

Passagens aéreas mais baratas

DESCONTOS ATE' 25%

Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Tels.: — 22-4212 — 22-3322 — 32-7449. Rua da Misericórdia, 150. ENTREGAS A DOMICILIO.

Justa e merecida promoção a do tenente Cantidiano Dantas

Por decreto do sr. presidente da República, de acôrdo com a lei nº 1.156, acaba de ser promovido, na data de hoje, ao pôsto de segundo tenente da Polícia Militar do Distrito Federal, o então sargento-ajudante-músico, CANTIDIANO DANTAS, cujo positivismo, honestidade e lealdade às Instituições da República, especialmente, ao chefe da Nação, manteve sempre com denodada energia, haja vista, quando da Intentona de 11 de maio de 1938, abortada por elementos da Banda de Música sob sua régida direção, justamente, no momento em que os inimigos da Pátria, da Ordem e da Legalidade tentavam tomar de assalto o altivo Quinto Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, sediado na praça da Harmonia.

Parabéns, pois, ao tenente Cantidiano Dantas.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista, DR JORGE JÚNIOR, medico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas. Consultório. Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

NOTICIAS DA PREFEITURA

CRÉDITO DE CR$ 191.295.358,90 PARA PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

Outros créditos abertos, entre os quais os de Cr$ 900,000.000 para vencimentos dos vereadores pela prorogação da sessão legislativa, e de Cr$ 770.000,00, Cr$ 11.000.00, Cr$ 337.919,00 e Cr$ 2.831.396,00 para os funcionários da Câmara Municipal — Homologado o concurso para a classe inicial de guarda-vida — Processamento do pagamento de janeiro — Novo chefe de expediente do Interior — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Agricultura, Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Para atender ao pagamento de diversos encargos da municipalidade, o prefeito abriu os seguintes créditos especiais: de Cr$ 800.000,00 destinado ao término das obras e para as instalações mais urgentes do Centro Médico N. S. do Loreto, na Ilha do Governador; Cr$ 1.500.000,00, para auxílio da construção do Hospital dos Radialistas; Cr$ 191.295.358,90, para pagamento de sentenças judiciárias; Cr$ 1.500.000,00, para pagamento do pessoal extranumerário das diversas Secretarias Gerais; Cr$ 700.000,00, para compra de um aparêlho de Raio X e de aparelhos cirúrgicos para o Pavilhão Carlos Seidl; Cr$ 770.000,00, para pagamento de serviços extraordinários prestados pelos funcionários da Câmara dos Vereadores; Cr$ 11.000,00 para pagamento do pessoal da Secretaria da Câmara dos Vereadores; Cr$ 337.919,00 para cumprimento de mandado de segurança impetrado por funcionários da Câmara dos Vereadores; Cr$ 900.000,00 para pagamento de vencimentos de vereadores pela prorrogação do funcionamento do Legislativo; Cr$ 2.831.396,00, para pagamento de abono de Natal dos funcionários da Câmara dos Vereadores.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDA

Cumprindo determinações do prefeito, o secretário de Administração, homologou o concurso realizado para a seleção de candidatos à classe inicial da carreira de guarda-vida.

No referido concurso, inscreveram-se 260 candidatos, logrando habilitação 232 dos quais 10 interinos, 79 extranumerários e 47 candidatos estranhos. Inabilitados 4 interinos, 11 extranumerários e 113 candidatos estranhos.

A relação nominal será publicada no «Diário Oficial», seção II, de hoje.

PROCESSAMENTO DO PAGAMENTO DE JANEIRO

Para os devidos fins, comunica-se aos srs. chefes dos Serviços: PSE, ASC, Ag.SA, FSA, ESA, ISA, SSA, VSA, PSC, TSS, que as FIFA do mês de dezembro para pagamento do mês de janeiro, devem ser entregues ao 6-PS, à av. Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525, de acôrdo com a seguinte tabela: — Lotes 1 e 2 — 1º dia útil até às 16 horas; Lotes 3 e 4 — 2º dia útil até às 16 horas; Lotes 5 e 6 — 3º dia útil até às 16 horas; Lotes 7 e 8 — 4º dia útil até às 12 horas; Lotes 9 e 0 — 5º dia útil até às 16 horas. A não observância na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atrazo do pagamento.

NOVO CHEFE DE EXPEDIENTE DO INTERIOR

Atendendo ao pedido que lhe fôra encaminhado, o prefeito exonerou do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o oficial administrativo Rosali Rocha, que vinha exercendo aquelas funções há muitos anos.

Em outro ato, o governador da cidade nomeou para aquêle cargo, o escriturário do quadro do Ministério da Educação, Cleonice Ribeiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: — Junqueira Penteado & Cia. — Indeferido, de acôrdo com o parecer; Fernando Bruce e Enderson de Figueiredo — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Admitindo Maura Cruz Domingues para a função de trabalhador; concedendo melhoria de vencimentos aos artífices José Madureira Filho, João Alves da Silva, Aldovrando Gomes de Almeida, Geraldo Marinelli, Francisco Vila Alves, João Batista Pereira Bastos, Sebastião Mota, Jorge Estefânio, José Cordeiro, Sebastião Patrocínio, Trajano José Rodrigues, Eduardo Manuel, Francisco Mendes Guimarães, José Alves de Oliveira, Jordelino Marques de Carvalho, Alberto Pereira da Costa, Luís Ribeiro Sobrinho, Ataíde de Sousa, Djalma Dantas, José Benedito Caetano e Silva, José Faustino de Oliveira, Sebastião Teodoro de Sousa, Benedito, Alziro Alves, Benjamin Rodrigues de Oliveira, Adamar Faustino de Paula e Alexandre Martins.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos: Rosa Teodoro de Melo — Arquive-se; Rubem Soares Pinto, Adalberto Garcia Brandão — Indeferido; Ligia Grego Chapuis — Mantenho o despacho; Mariza Martins, Olha Junqueira, Déci, Vieira Maier, Zilda Carvalho Galvão, Maria B. de Berredo, Lisete e Haidée Begnier Accioli — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral: — Lauro Coêlho & Cia. — Autorizo; Andreas Nicolai Hansen — Compareça ao Serviço de Expediente.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Foi designado Anselmo Pâscoa para responder pelo Instituto do Serviço Social, durante o impedimento do diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Foram designados Cidélia da Silveira para a escola Bolivar; Clara Novais Bastos para a escola Cardeal Leme; Homerina Braga da Trindade para a escola Minas Gerais; Maria Madalena Paiva Rocha para a escola Cardeal Leme; Zilá Lemos de Oliveira para a escola Visitação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Noêmia Ferreira Ribeiro para a escola Orsina da Fonseca; Silvio Guadani para responder pelo expediente da escola Sousa Aguiar, durante o impedimento do diretor.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: Maria da Conceição — Autorizo; Carlos Benedito Wendt, Ernesto Garside Fontes e Murilo Goulart de Barros — Autorizo.

CENTRO DOS OFICIAIS DE VIGILANCIA

Recebemos:

«A diretoria do «Centro dos Oficiais de Vigilância», solicita aos associados a se inscreverem na «Carteira de Pecúlio-Mútuo», o mais breve possível, pois, do dia 3 de janeiro do ano próximo vindouro, em diante fica o associado sujeito ao prazo de carência de seis meses, conforme determina o Artº. 50 parágrafo 6º, dos Estatutos.

Outrossim solicita o comparecimento dos associados João Ribeiro de Campos, Milton de Magalhães Lírio, Zoulo Rabelo, Jorge Dantas Pimentel, Ernesto Dias Loureiro, Raul Gomes Pereira, Vicente de Oliveira e Silva, Frederico Sperle, José Ramos de Sá, Vitor Alves Merlino e Ari de Almeida Costa, a sede do Centro, a fim de completarem a inscrição na referida «Carteira».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Letícia Lanter Peret Antunes, Pedro Teodoro da Silva, Adelaide de Jesus Cardoso «Deferido».

Heli Covas Pereira Leiras «Indeferido».

CLUBE MUNICIPAL

REVEILLON — O Departamento Social realizará amanhã, dia 31, das 23 às 3 horas, o tradicional baile de Ano Novo, animado por orquestra. O traje será a rigor, sendo permitido o branco a rigor. Reservas de mesas na Tesouraria do Clube.

PECULIOS — Estão convidados a comparecer à Tesouraria do Clube os beneficiários dos sócios falecidos srs. Alcebíades Cavalcanti Guimarães e João Carvalho da Silva, a fim de receberem os pecúlios a que têm direito.

JÓIA DE INSCRIÇÃO — A Diretoria do Clube, em sua última sessão, resolveu que a partir de 2 de janeiro vindouro seja cobrada a jóia de inscrição para os novos sócios efetivos e adventícios.

FESTA INFANTIL — Será realizada no próximo domingo, dia 6, às 9 horas da manhã, na sede de Haddock Lôbo uma festa infantil com distribuição de brinquedos às crianças que se inscreveram na vesperal do Natal e que não foram contempladas e diversões no Parque Infantil do Clube.

BINGO — Quarta-feira, dia 2, às 20h30m, será realizada mais uma sessão de «Bingos» com distribuição de valiosos brindes.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO
Telefone: 22-5568

DOENÇAS E CANCER DA PELE. SIFILIS

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIO X, RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 401-6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto, nos sábados.

AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Embeleze sua residência com lindas pinturas e decorações, que lhe oferece, a preço sem competidor a

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

"TOUTEMODE"

O mais fácil e completo método de CORTE E ALTA COSTURA — O MELHOR PRESENTE DE FESTAS.

Cursos de férias em 2 meses com diplomas de Modistas ou professôras, reconhecidos pelo Dep. de Educação. Visite a nossa Sede Geral, que é a mais bem montada do ramo. Avenida 13 de Maio, 13 — 16º andar — Edifício Municipal, ou peça informações pelo telefone: 22-6835.

ATENDEMOS PEDIDOS DO MÉTODO PELO REEMBÔLSO POSTAL.

AOS SENHORES MÉDICOS

CORTONE

(*CORTISONE*) DA MERCK (PAN AMÉRICA) INC.

para uso injetável e por via oral, disponível para pronta entrega.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS MANGUAL S. A.
RUA PAULINO FERNANDES, 53
Telefone: 46-1818 — Caixa Postal, 3.705
Rio de Janeiro

CONSUMIDORES DE

GORDURA DE CÔCO **CARIOCA** • SABÃO MARMORIZADO **CARIOCA** • SABÃO **CARIAL**

Contemplamos no sorteio realizado domingo, no programa Dr. ENFEZULINO da Rádio Nacional.

JORGE FARAH — Rua General Roca 248 — Capital ..	CR$	1.000,00
Armazém Areias (Eduardo Martins Areias) — R. Uruguai, 373	CR$	200,00
Sr. Jorge (empregado)	CR$	50,00
ADELAIDE DE SOUSA — Rua Cristóvão Leal, 24 — Barra Mansa — Estado do Rio de Janeiro	CR$	1.000,00
Armazém São Tomé (J. Amaral) Av. Joaquim Leite, 418 — Barra Mansa — Estado do Rio	CR$	200,00
Sr. Eurico (empregado)	CR$	50,00

Concorra semanalmente a estes prêmios, comprando qualquer um dos produtos acima mencionados. Ouça aos domingos, das 13 ás 13,30 hs., no programa Dr. ENFEZULINO da Rádio Nacional, as bases deste concurso.

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
Av. Marechal Floriano, 13A — Tel. 43-6996 — Rio de Janeiro

Casa Ary

DEEB & ALMEIDA LTDA.

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA RÁDIOS

Deseja aos seus clientes e amigos um próspero e feliz Ano Novo

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

A Joalheria Paschoal agradecida pela preferência sempre ascendente que vem merecendo dos seus distintos clientes, e que mais se acentuou em 1951, como consequência do justo critério adotado, vem, de público, apresentar as expressões do seu mais vivo agradecimento, e todos desejando um

Feliz e Próspero Ano Novo

Avenida Rio Branco, 114

MIL UTILIDADES
em dois belos presentes

A OTICA RIO comunica que, finalmente, acaba de receber os notáveis binóculos de fabricação alemã, com lentes de primeira qualidade e corpo inteiramente metálico. Regulagem central. Elegante e moderno. Preço ultra-especial. — Cr$ — 125,00!!! *Aproveitem!* —



CR$ 120,00

OCULOS LINCE, com armação tipo tartaruga, último modêlo, rigorosamente científico, adaptando-se a qualquer conformação facial. Extra forte. Lentes com absorção de 50 POR CENTO de luminosidade. Fabricação francesa. Preço de festas: APENAS Cr$ 120,00.

APROVEITEM

AINDA ÊSTE MÊS, FILMES 6 x 9, DE Cr$ 12,00 APENAS POR Cr$ 9,00 E CÓPIAS A Cr$ 0,70, EM 24 HORAS.

CR$ 125,00

OticaRio

RUA DOS ANDRADAS 56

ÓTICA SÃO JORGE (Filial) — Rua São José n. 5

★ CINEMATOGRAFIA ★

"ROUXINOL DA BROADWAY"

O «SCORE» musical dessa nova (?!) comédia melo-romântica da Warner volta a refundir acordes surradíssimos de Porter, Warren, Gershwin e outros, fazendo desfilar, ora nos pés de Nélson e de Doris, ora na voz de um e de outro, «Lullaby of Broadway», «Somebody Loves Me», «Just One of Those Things», «Zwing! Went the Strings of My Heart», «I Love the Way You Say Goodnight», adaptada, cada uma dessas canções, aos respectivos «leit-motivs» cênicos: ballet, namôro, show, etc... Em verdade tôda a fita é uma repetição, medíocre, monótona e sem imaginação, de muitíssimas revistas warnerianas, sobretudo, de «Tea for Two», que o mesmo diretor — Butler — realizou em 1950, e foi exibida aqui, há poucos dias, sob o título «No, No, Nanette», a que a crítica de uma revista francesa atribuiu cotação divertida e altamente expressiva: NO? YES: NO!

De «No, No, Nanette», «Rouxinol da Broadway» tem quase tudo: o mesmo diretor, o mesmo produtor, o mesmo tecnicolor, o mesmo encenador de bailados — Eddie Prinz, (que está longe do outro Prinz, Le Roy), a mesma Doris Day, o mesmo Gene Nelson, o mesmo (e sempre o mesmo paulificante) Sakall, o mesmo (inteligente) Billy de Wolfe, os mesmos compositores, a mesma história do empresário sem dinheiro para montar seu espetáculo, além da mesma circunstância de o velho Sakall proteger a jóvem Doris, embora não sendo tio dela, esta vez. E, até, no mesmo cinema.

Há um aspecto interessante no enrêdo: o problema da decadência do ator profissional, que luta, mais tarde, para viver de sua arte ultrapassada pela época e pela idade. Todavia, o «script» foge dêsse aspecto, que, no caso, envolve a mãe de Doris, porque, afinal, sua intenção não é defender tese, muito menos em clima dramático. Fugiu do drama, mas caiu no dramalhão, pois lágrimas copiosas, da filha e da genitora, alimentam boa parte do tema, em contracanto com o fausto de uma casa riquíssima, romance a bordo e fora dêle, «Happy end» doméstico (a filha aceita mãe, mesmo sendo esta cantora, desafinada e bêbeda, de cabaré terciário), casamento em perspectiva, «show» já financiado, etc... etc...

Atores discretos, corretamente dirigidos, saem-se bem em seus papéis-esquemas. Piadas de rotina, bailados sem inspiração, melodias agradáveis, cenas do receituário popular — eis «Rouxinol da Broadway».

*

«Lullaby of Broadway», tecnicolor W. B. (51), no Palácio. Dir.: David Butler. Prod.: William Jacobs. Cen.: Earl Baldwin. Dir. mus.: Ray Heindorf. El.: Doris Day, Gene Nelson, Billy de Wolfe, S. Z. Sakall, Gladys George, Florence Bates, e outros.

*

COTAÇÃO: 1½ — Sofrível. Ritmo: — Irregular. Enrêdo: — Falho. Fotografia (tecnicolor): — Comum. Danças e músicas: — Passáveis. Interpretação: — Correta.

Hugo Barcelos



VITTORIO GASSMANN como aparece na película da Art Films "O principe pirata" (Il Leone di Amalfi) que será estrelado amanhã nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, São José, Esperanto e Paratodos



PATRICIA NEAL — Estrela da Warner Bros, é uma das mulheres mais bonitas do cinema. Sua atuação destacada em vários filmes de sucesso deu-lhe fama mundial. Agora mesmo, está sendo aqui apresentada em "Aguas traiçoeiras" celuloide que aquela companhia tem em cartaz, em alguns dos principais cinemas do Rio

«Mulher do Diabo», primeiro filme da Juventus

Vamos ter, brevemente, a estréia de uma nova organização cinematográfica, a Juventus Filmes, dirigida pelos srs. Pietro Lanzillotti e Luiz Fluza. A apresentação dessa companhia ao público dar-se-á com «Mulher do Diabo», comédia dramática de grande luxo, dirigida por Milo Harbich, um brasileiro que se especializou em cinema na Alemanha. Laura Suarez, Luis Delfino, Samaritana Santos, Flávio Cordeiro e outros, integram o elenco dêsse filme.

Suspense e realismo em «Horizonte de Glórias»

«Horizonte de Glórias» (Flying Leathernecks) producão em tecnicolor, de Edmund Grainger, com John Wayne, Robert Ryan e Janis Carter, que a RKO apresentará amanhã, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito — é o primeiro filme que vem glorificar as incursões aéreas arrojadas, dos chamados «diabos do ar» da Marinha Americana, no último conflito mundial, os quais, sediados em Guadalcanal, tomaram parte ativa e decisiva, como se sabe, nas memoráveis batalhas de Leyte, Tarawa e Iwo Jima. Verdadeiras cênas dêsses combates, cedidos pelo Ministério da Guerra dos Estados Unidos, vieram dar ainda mais «suspense» e realismo a êsse filme, cênas essas que pela primeira vez aparecem na tela. E, além do elenco artístico, toma parte em «Horizonte de Glórias» o general Alexander A. Vangrift, que comandou, então, o Corpo de Fuzileiros Navais norte-americanos.

Dr. José Bicudo Jr.
CIRURGIAO DENTISTA
TRATAMENTO SOB ANESTESIA
São José, 50 — 11.º — Tel. 52-3445

Rádio

1951

O ANO, que amanhã termina, pode ser considerado como um dos mais marcantes do broadcasting carioca. Não se assinalou, é verdade, por grandes programações nem pela descoberta de um grande artista ou pela revelação de um novo talento nas letras radiofônicas. Tudo que pudesse ter feito ou apresentado sob êste aspecto, ficaria, como ficou, em plano secundário diante do fato máximo, que foi a inauguração da televisão, graças aos esforços da Tupi.

1951 será, pois, o ano TV da radiodifusão carioca, acontecimento que terá profunda repercussão na radiofonia brasileira, em todos os setores, principalmente no de teatro e programas de auditório.

Outro fato digno de menção é o renascimento da Rádio Clube do Brasil, tanto nas suas instalações internas como na programação, atualmente uma das ricas em radioteatro.

Podemos ainda acrescentar a esta lista, feita de improviso e naturalmente com grandes falhas, a inauguração do novo auditório da Tupi, o maior da America do Sul, e o início das novas obras da Rádio Mauá.

Este rápido retrospecto do ano quase extinto, fixando apenas as transformações e os melhoramentos por que estão passando as nossas emissoras, contém, por outro lado, a promessa de um 1952 cheio de novidades e de novas realizações, tanto da parte das peêrres comerciais como das oficiais, com a Roquete Pinto à frente.

Que todos êsses planos e projetos se realizem e com eles a melhoria dos que trabalham e dão os seus melhores esforços pelo progresso da nossa radiodifusão, são os nossos melhores votos para um feliz Ano-Novo e 1952 muito prospero.

Aluizio Rocha

* Cenas e Bastidores, programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, apresentará hoje, a partir das 12h30m, ao microfone das emissoras do Ministério da Educação, um retrospecto do ano teatral que ora finda e também os planos para 1952 de, entre outros: Aimée, Mourineau, Procópio, Geisa Boscoli, Luis Iglésias e Adolfo Celi, do T. B. C.

* Excepcionalmente, "Rádio-Teatro", organizado por Berliet Junior será irradiado, amanhã, no horário das 20h05m, através da onda da PRD-5, Rádio Roquete Pinto. — O programa "Semana musical" organizado por Zito Batista, Filho, que, a Rádio Roquete Pinto irradia tôdas as semanas às segundas-feiras, passará a ser transmitido em seu novo horário das 21h05m, às quartas-feiras.

* A partir de amanhã, às 20h45m (hora de verão do Rio), o Serviço Brasileiro da BBC de Londres passará a apresentar outra série de programas musicais intitulados — "Repouse e Escute". Nese quarto de hora os ouvintes brasileiros poderão apreciar uma série de música popular orquestral da Grã-Bretanha.

* A equipe esportiva da Rádio Tamoio capitaneada por Mário Provenzano transmitirá, hoje, a partir das 16 horas, a peleja America e Botafogo, diretamente do Estádio Municipal. — José Viana é o comandante do "Clube do Guri", programa infantil que a Rádio Tamoio apresenta todos os domingos, das 11 horas ao meio dia, diretamente do seu palco-auditório. — As mais bonitas valsas de todo o mundo desfilarão, hoje, em "Valsa, divina valsa", programa que a Rádio Tamoio apresentará, hoje às 14 horas, na palavra de Aurea Dornell.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 — Abertura. — O dia de hoje há muitos anos... 10.10 — Transmissão da solenidade da entrega dos premios do concurso" aluno n. 1". 11 — Música para a juventude. 11.30 — Variedades. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e Bastidores. 13.15 — Música para o almoço. 14 — Hora do comerciário. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa — "La Traviata" de Verdi. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música. 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Melodias matinais. 11.30 — Programa de orquestra. 12 — Concerto sinfônico. 12.30 — Caixinha de música. 13 — Ribalta. 13.30 — Intermezo. 13.45 — Divertimento. 14 — Fantasia. 14.30 — Canções românticas. 15 — Seleção de operetas. 15.30 — Coquetel musical. 16.15 — Transmissão esportiva. 18.30 — Intérpretes famosos 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Programa sinfônico. 21 — Comparações líricas. 21.30 — A discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

14.15 — Tarde esportiva. 18 — Atualidades mundiais. 18.20 — Boletim esportivo. 18.40 — Domingo esportivo Fluminense. 19 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.34 — Gente nossa. 20 — Fatos em fóco. — Paineis Latino Americanos. 21 — Comentário do dia. — Resenha esportiva dominical. 22 — Esportes amadoristas. 22.15 — Páginas sinfônicas. 22.34 — Paisagens musicadas. 23 — Atualidades mundiais. 2310 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto. 0.57 — Ultimas e primeiras do esporte.

RÁDIO TAMOIO (PRB-7)

16 — Transmissão da peleja America e Botafogo. 18.30 — Coquetel musical. 19 — Hora do agricultor. 19.30 — rádio baile Tamoio. 20.30 — Esportes em revista. 21 — Ritmos. 22 — Continuação do rádio-baile Tamoio.

RÁDIO TUPI (PRG-3)

16.15 — reportagem esportiva com a irradiação simultanea dos jogos da nona rodada do campeonato carioca de futebol. 18.30 — Divertimentos. 19.05 — Aperitivos. 19.30 — Toque maestro. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Panorama musical francês. 23 — Night Clube.

RÁDIO TUPI (Televisão)

16 — Tarde desportiva, diretamente do Estádio do Maracanã. Reportagem especial e exclusiva de Ari Barroso, para a Televisão, descrevendo America x Botafogo. No intervalo: filme "você se lembra". 20.30 — Programação em filmes. Documentário, desenho, musical e longa metragem.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8)

16.15 — Reportagem esportiva. 18.30 — A felicidade bate a sua porta. 19.30 — Trancredo e Trancado. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Programa de Pagano Sobrinho. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo da Rádio Nacional. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Ritmos da Panair no Ar. 0.30 — Museu de Céra.

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

15 — Gente Nossa. 15.30 — Escola de samba. 16.15 — Futebol. 18.30 — Chá dansante. 20 — Panorama Fluminense. 20.10 — Itália Eterna. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — Orquestras diversas. 22 — Melodias de Londres. 23 — Humoresque.

RÁDIO MAUÁ (PRH-8)

7 — Acerte seu relógio. 8 — Vicente Celestino. 8.30 — Viagem sonora Buenos Aires-México. 9 — Hora de música Alemã. 10.30 — Silvio Viana e seu ritmo. 11 — Revelações. 12 — Hora de música alemã. 13.30 — Hora israelita brasileira. 15 — Tarde esportiva.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE-2)

15 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Algumas Canções. 18.30 — Sedução. 19 — Rapsódia Mexicana. 19.30 — Convite a Valsa. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Grande resenha esportiva. 21 — Sirio Libanês. 22 — Aquarelas brasileiras. 22.30 — Interpretes internacionais. 22.55 — Oração.

RÁDIO GLOBO (PRE-3)

16.30 — Futebol. 18 — Vesperal Dansante. 19 — Revista de Portugal. 28 — Sociais Infantis. — Domingo esportivo. 20.45 — Thesaurus. 21 — Alberto Castilo, com orquestra. 21.30 — Mesa Redonda. 23 — Joias musicais.

A VOZ DA AMERICA (Nova York)

21.30 — A Semana em revista. — Concert Hall. 21.57 — Ultimo boletim de noticias.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 — Sumário das noticias. — Letras e artes. 20.25 — Resumo dos programas da noite. — Orquestra Filarmonica Real, regida por Sir Thomas Beecham. 21 — Noticiário. 21.15 — Palestra.

Construção de trecho ferroviário

Devidamente autorizado pelo ministro da Viação, o diretor do Departamento de Estradas de Ferro assinou um têrmo de ajuste de tarefa para a construção de um trêcho ferroviário entre a estaca zero (Barreirinha) e a estaca 1.250 (Cantagalo), do ramal Carontá-Pedreira, da Estrada de Ferro São Luis a Teresinha, no Estado do Maranhão.

Votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

Recebemos, agradecemos e retribuimos mais os seguintes votos de boas festas e feliz ano novo das seguintes pessoas, firmas e entidades — Serviço de Divulgação Oficial da Noruega; Papelaria Progresso; sr. João Bosco Carneiro Barbosa; Ação Social Arquidiocesana; sr. Joel Almeida Faria; sr. Roman Escobotado; adido de imprensa da Embaixada da Espanha; Sociedade Esportiva da Diretoria do Armamento; Roberto Kokis, representante da «Fluorescente RK-2; sra. Ceição de Barros Barreto; Cruzeiro do Sul Capitalização S. A.; União Cultural Brasil Estados Unidos, de São Paulo; Esporte Clube Maxwell; Humaitá Atlético Clube; dr. Campos Silva, presidente da Comissão Central de Quimicos; Indústria de Móveis Cirúrgicos São Gerardo Ltda.; Aero Clube de Juiz de Fora; Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Itália; Cine São Jorge; Gráfica Pena Branca; gen. Ciro Resende, chefe de Policia do Distrito Federal; Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul; Liga Rio Grandense Contra a Tuberculose; Centro dos Pequenos Servidores Municipais; Banco do Crédito Real de Minas Gerais, S. A.; Elétrica Lêdo; Viação Aérea Rio Grandense; major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito; «National Paper & Type Company; sr. W. Winston Copeland, diretor presidente da United Press; sr. José Porfirio da Silva e familia; sr. Gashypo Chagas Pereira, administrador da E. F. Leopoldina; D. Campos, transportes; acadêmico Fernando Silva Novais, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia; sr. Berent Friele; Casa das Lonas Ltda.; professor J. Cordilha e familia; Emprêsa Paschoal Segreto de Diversões, S. A.; R. K. O. Radio Filmes, S. A.; Sociedade Propagadora das Belas Artes; Liceu de Artes e Oficios; sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Rendas; Laboratório Dionisio Ltda.; sr. James Wright Brown União dos Escoteiros do Brasil; Automóvel Clube do Brasil; Centro Carioca; Papelaria Natal S. A.; Associação dos Antigos Alunos do Externato São José.

Para liquidação do débito dos carros-correio

O presidente da República aprovou as medidas sugeridas pelo ministro da Viação para a liquidação do débito proveniente da aquisição dos carros-correio.

TEATRO

Faleceu Ivan Bersenev

MOSCOU, 29 (U.P.) — Foi anunciado ontem o falecimento de Ivan Nikolayevich Bersenev, um dos mais proeminentes atores da União Soviética e diretor do Teatro «Lenin Konsomol». Bersenev, que contava 62 anos de idade, especializou-se em obras clássicas russas e estrangeiras, e estêve ligado por muito tempo ao Teatro de Stanilavsky.

O extinto era espôso de Galina Ulanova, a mais destacada figura feminina do ballet da União Soviética.

Espetáculo infantil no Teatro Municipal

A difusão cultural da secretaria de Educação da Prefeitura promove para o dia 2, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo infantil, exclusivamente destinado às crianças que enviaram para a Exposição Municipal de Desenho Infantil, quer tenham sido aceitos, quer não. Trata-se de um oferecimento a todos que demonstraram interêsse pela iniciativa.

As localidades podem ser retiradas na portaria do Teatro Municipal (Beco Manuel de Carvalho), na segunda-feira, das 9 às 12 horas, e na quarta-feira, das 9 às 16 horas.

O grande êxito de «Massacre»

Para uma casa repleta, o Teatro de Equipe, de Graça Melo, encenou sexta-feira última, em vesperal, no Regina, a peça de Emmanuel Robles: «Massacre». Dado o permanente interêsse do público pela peça, o empresário Graça Melo repetirá êsse espetáculo tôdas às sextas-feiras, às 16 horas.

A companhia liderada por Aimée termina hoje, no Teatro Rival, a apresentação das peças: "Não ande nua, por favor" e "O amante motorizado". São duas peças maliciosas, que dão ensejo a Aimée, Ribeiro Fortes e Edmundo Lopes de revelarem seus dotes artisticos plenamente. No clichê a atriz Aimée.

Sucesso de «Irene», em Portugal

Noticias veiculadas pela imprensa de Lisboa informam sôbre o sucesso ali alcançado pela peça de Pedro Bloch «Irene», estrenda há dias, com a presença de Teresinha Amayo. Segundo êsse noticiário, têm-se esgotado diàriamente as lotações do teatro onde se realiza o espetáculo.

Amélia Rei Colaço encenará «Um cravo na lapela»

Pedro Bloch

De Buenos Aires já foi pedida a Pedro Bloch autorização para traduzir seu novo original «Um cravo na lapela», que Morineau e os «Artistas Unidos» vêm apresentando, com sucesso, no Copacabana, às 21h30m.

Agora chega-nos a notícia de que esta peça deverá ser apresentada na próxima temporada do D. Maria, II de Lisboa. Já de há muito que Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho vêm solicitando a Pedro Bloch autorização para que suas peças sejam ali encenadas. «Irene» e outras não podiam ser cedidas porque iam ser apresentadas por Dulcina e outros elencos. A primeira peça de Pedro Bloch em que haveria um grande papel para Amélia Rey Colaço seria mesmo «Um cravo na lapela». Outra peça de Pedro Bloch está programada para o Teatro Monumental da capital portuguêsa.

Próximas estréias

BRANCO, TÚ ÉS MEU — No Teatro Carlos Gomes, no dia 3 de janeiro.

* * *

NÃO MATE SEU MARIDO — No Teatro Rival, em janeiro.

* * *

A RAPOSA E AS UVAS — No Teatro Serrador, em janeiro.

* * *

ACHO-TE UMA GRAÇA — No Teatro João Caetano, em janeiro.

* * *

O CULPADO FOI VOCÊ — No Teatro Glória, em janeiro.

Várias notícias

Estreará quinta-feira próxima, no Teatro Carlos Gomes, a revista «Branco, tú és meu», encabeçada por Válter Dávila.

* * *

A peça de Pascoal Carlos Magno, «Amanhã será diferente», levada no Regina pelo elenco de Graça Melo, está alcançando o interêsse do público.

* * *

Está se despedindo do público de Ipanema a companhia de Záquia Jorge, que vem apresentando no Teatro de Bôlso a peça de Leoni Machado: «As pernas da herdeira». Dentro de poucos dias, essa empresa vai ocupar o Teatro de Madureira, no subúrbio dêsse nome.

* * *

Estreará no próximo dia 4, na «boite» Monte Carlo a revista carnavalesca: «Zona Sul», de Nei Machado e Carlos Machado, com um elenco de 11 mulheres, liderado por Mary Gonçalves.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

12891 — Como se chama a moeda do Paraguai?

*

12892 — Como é conhecido vulgarmente o ácido etanóico?

*

12893 — Que é midríase?

*

12894 — Que vem a ser um prosélito?

*

12895 — Qual era o mês do calendário da primeira República francesa que ia de 20 de julho a 18 de agosto?

* *

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

12886 — **Que movimento filosófico inspirou os Inconfidentes Mineiros"?** — Os principios da Revolução Francesa, oriundos da filosofia político-social da Enciclopédia.

*

12887 — **Quais são os elementos chamados "gases nobres"?** — Helio, Xenônio, Criptônio, Argônio e Neônio.

*

12888 — **Quem escreveu o livro "A Fonte"?** — Charles Morgan

*

12889 — **Que são lentes, fisicamente falando?** — São meios transparentes limitados por superficies curvas.

*

12890 — **Onde fica o rio Itapicurú?** — No Estado do Maranhão.

Validade das licenças de importação

PROVIDÊNCIAS DO C.E.X.I.M. PARA FACILITAR A MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE NOSSAS DISPONIBILIDADES CAMBIAIS

Verificando que é elevado o número de licenças de importação concedidas e não utilizadas, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil resolveu que, a partir de 1º de janeiro próximo, tais licenças só serão emitidas com o prazo inicial de quatro meses.

As relativas a Máquinas e outros materiais sujeitos à fabricação sob encomenda poderão ser prorrogadas pelo prazo necessário, desde que provada satisfatòriamente a aceitação da encomenda pelo fornecedor estrangeiro.

Quaisquer outras licenças só serão prorrogadas em casos especiais, quando indispensável prazo adicional, de curta duração, mediante comprovação adequada. Os pedidos de prorrogação do prazo de validade de licenças ora em vigor serão apreciados de acôrdo com os critérios acima estabelecidos.

A medida agora tomada pela C.E.X.I.M. visa a impedir que as licenças concedidas permaneçam sem utilização por longo tempo, dificultando assim a melhor distribuição de nossas disponibilidades cambiais.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, datros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras — tudo que represente valor
Telefone: 43-7180

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA,73
TEL.: 22-9664.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2936. Bikini de filó, 16, 20h30m e 22h30m.
COPACABANA - 27-0020. Um cravo na lapela, 16 e 21h30m.
GLÓRIA - 22-9146. Circo, 15 e 21.
JOÃO CAETANO - 43-4276. Bon... até à última gôta, 16, 20 e 22.
RECREIO-22-8164. Eu quero sassaricá, 16, 20 e 22.
REGINA - 32-5817. Amanhã será diferente, 16,21.
REPUBLICA-22-0271. A fruta de Eva, 16, 20 e 22.
RIVAL - 22-2127. Não ande nua, por favor, 16, 20 e 22.
SERRADOR - 42-6442. Deus lhe pague, 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037. As pernas da herdeira, 16, 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Pente de careca é a mão, 16, 20h15m e 22h15m.

Teatros fechados

Municipal, Follies, Carlos Gomes e Ginástico.

BOITES

ACAPULCO - Café concêrto n. 8, 24, e Varieté, 3.
BALALAIKA - 37-7742. Pista de danças.
BAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
SIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-0638. Show com Carmem Pinto.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY, VOGUE - Pista de danças, 21.
MONTE CARLO - 42-0466. Bacanal, 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Show, 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPÉRIO - 22-9348. Aí vem o Barão — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO - 22-6490. Desculpe a poeira, 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON - 22-1508. Águas traiçoeiras — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
PALÁCIO-22-0838. Rouxinol da Broadway — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA - 22-1097. Contos e lendas — 2, 3h40m, 5h20m, 8h40m e 10h20m.
PATHE' - Garota mineira — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
REX - 22-6327. Peles vermelhas — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
RIVOLI - 42-9525. 1812.
VITÓRIA - 42-9020. Cavaleiros da bandeira negra — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Centro

CENTENARIO - 43-8543. Lagoa dos mortos.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Contos e lendas.
FLORIANO - 43-8512. Maria Antonieta.
GUARANI - 32-5651. Os miseráveis.
IDEAL - 42-1218. Águas traiçoeiras — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
IRIS - 42-1218. Cavaleiros da bandeira negra.
MARROCOS - O conde em sinuca.
MEM DE SA' - 42-2232. Peles Vermelhas.
LAPA - 22-2543. Devastando caminhos.
PARISIENSE - 22-0123. Contos e lendas — 2, 3h40m, 5h20m, 8h40m e 10h20m.
PRESIDENTE-42-7128. A doutora quer tangos — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR - 43-6681. Contos e lendas.
RIO BRANCO - 43-1639. Os miseráveis.
S. JOSE' - 42-0592. 1812 — 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ART-PALÁCIO - Katucha.
AZTECA - Anjinhos pretos — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA - 47-0466. Contos e lendas — 2, 3h40m, 5h20m, 8h40m e 10h20m.
BOTAFOGO - Cavaleiros da bandeira negra.
FLORESTA - 26-6257. Era uma vez dois valentes.
GUANABARA - 26-9339. O príncipe ladrão.
IPANEMA-47-3806. Cavaleiros da bandeira negra.
LEBLON - 27-7805. Rouxinol da Broadway — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME - 37-6412. Maria da Praia — 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA - 37-9898. Desculpe a poeira — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR - Cavaleiros da bandeira negra — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
NACIONAL - 28-6072. Tesouro dos bandoleiros.
PIRAJA' - 47-2668. Núpcias reais.
POLITEAMA - 25-1143. Aí vem o Barão.
RITZ - 37-7224. Contos e lendas — 2, 3h40m, 5h20m, 8h40m e 10h20m.
RIAN - 47-1144. Rouxinol da Broadway — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY - 27-8245. Águas traiçoeiras — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
S. LUIS - 25-7679. Águas traiçoeiras — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
STAR - 26-2250. Deusa da floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA-48-4519. Rouxinol da Broadway — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA - 28-8178. Águas traiçoeiras — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50 e 10.
METRO-TIJUCA -/48-8840 Desculpe a poeira — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA - 48-1032. Contos e lendas — 2, 3h40m, 5h20m, 8h40m e 10h20m.
TIJUCA - 48-4518. O príncipe ladrão.

Outros Bairros

AVENIDA - 48-1067. Fúria dos Peles Vermelhas.
BANDEIRA - 28-7575. Princesa do Eldorado.
CATUMBI - 32-2681. O grande motim.
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923.
FLUMINENSE - 28-1401. Capitão China.
GRAJAU' - 38-1311. Fui comunista para o F.B.I.
HADDOCK LOBO - 48-9610. Contos e lendas.
LINS - Dois recrutam voltam.
MARACANÃ - 48-1910. Cavaleiros da bandeira negra.
PIRATINI - Arsene Lupin.
PAROQUIAL - As Amazonas.
S. CRISTOVÃO - 48-1925. Aí vem o Barão.
VELO-48-4381. Do ódio nasce o amor.
VILA ISABEL - 38-1310. Aí vem o Barão.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO - Belinda.
ALFA - Anjinhos pretos.
BANDEIRANTE (Largo da Abolição). O favorito dos Bórgias.
BARONESA - O conde em sinuca.
BENTO RIBEIRO - Dúvida que tortura.
CAMPO GRANDE - Paladino dos pampas.
COLISEU-Rouxinol da Broadway.
EDISON - 29-4449. Ousadia.
COELHO NETO - Sua espôsa e o mundo.
IRAJA'-Guerrilheiros das Filipinas.
JOVIAL-O porteiro.
MADUREIRA-29-8733. Kim.
MEIER - 29-1222. Herói por acaso.
MODELO - 29-1578. Do ódio nasce o amor.
MASCOTE-29-0411. Contos e lendas.
MODERNO-Aí vem o Barão.
M. CASTELO - Cavaleiros da bandeira negra.
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. Fúria cigana.
PARA TODOS - Mulheres e víboras.
PILAR - Bomba e a pantera negra.
PIEDADE - 29-6532. Aí vem o Barão.
QUINTINO - 29-8230. Sombra da maldição.
REAL.
RIDAN - 49-1633. Olhando a morte de frente.
ROULIEN-49-5691. Rosa Negra.
S. FRANCISCO - Esplendor selvagem
S. JORGE-Sombra da guilhotina.
TODOS OS SANTOS - 49-0300. Fúria cigana.
TRINDADE - 49-3838. Inimigo das mulheres.
TROPICAL - Fúria sanguinária.
VAZ LOBO - Aguas traiçoeiras.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE - 30-1131. Tesouro dos bandoleiros.
PARAISO - 30-1060. Maior que o ódio.
PENHA - 30-1121. Mil e uma noites.
RAMOS - 30-1589. Na teia do destino.
ROSÁRIO - 30-1889. Águas traiçoeiras.
S. PEDRO - Rouxinol da Broadway.
SANTA CECILIA - 30-1823. Traidor.
SANTA HELENA - 30-2666. Terra violenta.

Ilha do Governador

GUARABU-Malaia.
ITAMAR - Garota mineira.
JARDIM - Ave do paraíso.

Nilópolis

NILÓPOLIS.
IMPERIAL.

Caxias

CAXIAS - Pecadores dos mares do sul.
SANTO ANTÔNIO-Piratas de Capri.

Nova Iguaçu

VERDE-Lobos do Norte.

Niterói

BOAVENTURA - Perdida pela paixão.
EDEN - Fui comunista para o F.B.I.
ICARAÍ-Todos são valentes.
IMPERIAL - Aí vem o Barão.
ODEON - Águas traiçoeiras.
PALACE - Peles Vermelhas.
RIO BRANCO - Legião Estrangeira.
S. JOSE' - Abbott e Costello na Africa.
SANTA ROSA.

Petrópolis

CAPITOLIO - Todos são valentes.
D. PEDRO - Aí vem o Barão.
ESPERANTO - O filho do Xeque.
PETRÓPOLIS - Só resta a lembrança.

São Mateus

SÃO MATEUS - Fatalidade.

Volta Redonda

SANTA CECILIA - A vida é um jôgo.

Vila Meriti

GLORIA - Legião de bravos.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

LIGHT
HOJE
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
um programa especial de Natal
TAMOIO, 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3.º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1951
PLANOS «ECONÔMICO» E «CONFIANÇA»
PREMIOS
1º — 99.506 — 2º — 91.699 — 3º — 46.391 — 4º — 10.646 — 5º — 06.610
ORDEM INVERSA
1º — 60.599 — 2º — 99.619 — 3º — 19.364 — 4º — 64.601 — 5º — 01.660
APROXIMAÇÕES
10 APROXIMAÇÕES DO 1º AO 5º PRÊMIOS

PLANO «SEGURANÇA DO LAR»	
MILHAR SORTEADO	0.506
MILHAR INVERSO	0.506
CENTENA DIRETA	506
CENTENA INVERSA	605
DEZENA DIRETA	06
DEZENA INVERSA	60
UNIDADE FINAL	6

PLANO «MERCANTIL»	
Primeiro prêmio	90.506
Segundo prêmio	11.699
Terceiro prêmio	67.391
Milhar do 1º prêmio	0.506
Milhar do 2º prêmio	1.699
Milhar do 3º prêmio	7.391
Centena direta do 1º prêmio	506
Dezena direta do 1º prêmio	06
Dezena inversa do 1º prêmio	60

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 30 de janeiro de 1952, pela última extração da Loteria Federal.
DR. COSTA LOBO, Diretor Gerente — Henrique R. de Figueiredo, Fiscal do Govêrno

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
5% a/a JUROS
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

Para maior confôrto do seu lar!
OS MELHORES MARCAS, PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE

A RADIO CONTINENTAL LTDA agradece a seus fregueses e amigos a preferência que lhe foi dispensada em 1951 e formula votos de um FELIZ ANO NOVO
RUA RODRIGO SILVA 36
TELS. 22-8019 e 22-8106

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto — 17-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central: 22-2044; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 - Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 30 de Dezembro de 1951

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Campeiro	30	Macau	43-3424
Mormacrio	30	Baltimore	43-0910
Del Monte	30	Houston	23-4134
L. Honduras	30	N. York	23-1779
North King	30	Lisboa	23-1701
Cantuária	31	Manáus	23-1771
Campinas	31	Natal	43-3424
Rio Tunuyan	31	N. York	

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria arrecadou ontem	25.010.951,40
Renda Municipal	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.674.921,70

FARINHA DE SANTA CATARINA PARA O CONSUMO DO CARIOCA

Chegaram, ontem, a bordo do "Joazeiro", vinte mil sacos do produto

Encarecimento do preço do leite em virtude de aumento de tarifa na Central do Brasil — A última reunião da CCP

CONSIGNADOS ao comércio desta praça desembarcaram ontem, no pôrto desta capital, vinte mil sacos de farinha de mandioca. O artigo foi conduzido pelo navio nacional «Joazeiro», que procedeu de Santa Catarina, atracando em frente ao armazém 13. No mesmo barco seguirão, com destino aos portos do Norte, mais 50.000 sacos do mesmo produto, para abastecimento do comércio do Nordeste.

Logo que atracou o «Joazeiro» foi providenciada a descarga da mercadoria, que deverá ser imediatamente entregue ao consumo público, atendendo ao fato de que há alguns dias a população vem se ressentindo da falta do referido produto, indispensável em tôdas as mesas.

ENCARECERA' O PREÇO DO LEITE

Fomos informados de que a partir de 1º de janeiro entrará em vigor, na Central do Brasil, em substituição à tarifa EE 11, de 50 centavos, para 100 quilômetros de percurso, uma nova tarifa, C 13, que acarretará, para 10 quilos de leite, uma taxa de Cr$ 1,23, determinando, assim, o encarecimento dêsse produto.

ASSUNTOS FOCALIZADOS NA C. C. P.

A Comissão Central de Preços, reunida ante-ontem, pela última vez, em seção plenária, examinou os seguintes assuntos: a) — tabelamento de preços para os estabelecimentos comerciais do Estádio do Maracanã; b) — tabelamento de banha para os feirantes de São Paulo; c) — autos de infração; d) — aumento de preço nas passagens de ônibus da cidade de Bauru, em São Paulo.

O primeiro assunto não foi examinado em definitivo, por carecer o processo de uma informação da Prefeitura, sendo adiada a discussão final para outra sessão. O segundo foi aprovado. Gira o mesmo em tôrno do seguinte: a Comissão Local de Preços de São Paulo procedeu a um reajustamento no preço da banha no varejo para os feirantes do Estado, mas na portaria sôbre o assunto não mencionou a de número 42, da C. C. P., que disciplina a matéria. Em vista disso, a C. C. P. solicitou esclarecimento à C. L. P. e esta informou que não havia realmente concedido aumento de preço, mas apenas procedido a um reajustamento, tendo em vista as despesas de frete e baseando-se na citada portaria 42. O terceiro assunto não sofreu maiores discussões, pois foram confirmadas pelo plenário as multas impostas a infratores do tabelamento. O quarto assunto também não foi solucionado, pois o plenário, de acôrdo com o voto do relator, opinou que fôsse ouvida a C. L. P. de São Paulo. Trata-se do seguinte: a emprêsa que explora o transporte de ônibus da cidade de Bauru pediu e obteve da Câmara dos Vereadores permissão para aumentar de 60 centavos para 1 cruzeiro o preço das passagens. Aquela casa do Legislativo Municipal fêz, entretanto, pesadas exigências de interêsse público à emprêsa, vindo o assunto ter à C. C. P. para um pronunciamento definitivo.

Aumento geral de 35% para os portuários santistas

Foi assinado acôrdo, ontem, no Ministério do Trabalho

Serão majoradas as tarifas — Entrará em vigor na data dessa majoração

Representantes da Companhia Docas de Santos, do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos, do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos, e do ministro da Viação reuniram-se, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidência do inspetor do Trabalho Carlos Afonso de Melo Sobrinho, e lavraram o acôrdo de aumento de salários dos portuários santistas, consubstanciado na seguinte base: a) aumento geral de 35%, b) sôbre os salários, ordinários e extraordinários, vigorantes em 22 de agôsto de 1951, c) para todos os servidores da referida Companhia admitidos até a data em que o acôrdo entrar em vigor.

As despesas decorrentes do acôrdo serão cobertas da seguinte forma: 20%, conforme proposta da Companhia ao Ministério da Viação, sem aumento de taxas portuárias; 15% por uma majoração nas tarifas, a ser concedida pelo referido Ministério.

O acôrdo entrará em vigor no dia em que o ministro da Viação autorizar a aumento de tarifas, prometido por seu representante, e terá duração de 2 anos, prorrogáveis por mais dois, se, nos 30 dias subsequentes ao seu término, não for denunciado por qualquer das partes.

O pagamento do salário aumentado será feito à medida que a Companhia for recolhendo a nova tarifa concedida, e no término dêsse recolhimento.

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde, hoje, em Bonsucesso, Gávea, Vila Isabel, São Cristóvão, Caju, Rio Comprido, Piedade, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Jacarepaguá, Higienópolis, Ramos e Bangu

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 30, aos seguintes logradouros:

EM VILA ISABEL — (das 7 às 15 horas) — Ruas Teodoro da Silva, Gonzaga Bastos, Artidoro da Costa, Piza de Almeida, Visconde de Abaeté, Sousa Franco, Rocha Fragoso, Conselheiro Paranaguá, Silva Pinto e Major Barros, e trêcho da avenida Vinte e Oito de Setembro, entre os postos nºs 3.342|90 e 3.342|120;

NA GÁVEA — (das 7 às 15 horas — Ruas Tenente Márcio Pinto e Arantes Filho, e Estrada da Gávea;

EM SÃO CRISTÓVÃO E NO CAJAU — (das 7 às 15 horas) — Ruas Carlos Seidl e Particular;

NO RIO COMPRIDO — (das 7 às 15 horas) — Ruas Guaicurus, Barão de Petrópolis, Gumercindo Bessa, Gomes Lôpes e Cândido de Oliveira;

EM PIEDADE, ENGENHO DE DENTRO E TODOS OS SANTOS — (das 7 às 15 horas) — Ruas Belmira, Bernardino de Campos, Berquó, Sousa Cerqueira, Adelaide, Margarida de Andrade, Xisto Bahia, Gonçalo Coelho, Paranapiacaba, Emílio de Meneses, Máximino Maciel, Viollante, Lima Barreto, Cambal, Ivino Salvador, José Mariano, Adalgisa, Teresa Cavalcante, Leopoldina, Henriqueta Moura, João Pinheiro, Julieta, Santos Titara, Gustavo Gama, Coronel Cota, Galdino Pimentel, Magalhães Couto, Venceslau, Adriano, Domingos Freire, Almirante Calheiros da Graça, Silva Rabelo, dr. Paulo de Araújo, Curupaiti, Caetano de Almeida, Mário Calderaro e do Alto; trêchos da rua Goiás, entre os postes nºs 1.472|50 e 1.472|200; da avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os postes nºs 3.030|400 e 3.030|500, e da avenida Amaro Cavalcante, entre os postes nºs 222|40 e 222|90;

EM JACAREPAGUA — (das 7 às 15 horas) — Ruas Jordão, Caviana, Nascimento Bitencourt, Encanamento do Rio Grande, Ariperana, Álvaro Tibério, Imbuí, Apiacás, e Godofredo Viana; Estradas do Cafundá, do Catonho e São Gonçalo, e Travessa Coxim; — (das 9 às 15 horas) — Rua Araticum e Estradas do Engenho d'água, da Tijuca e do Quitite;

EM BONSUCESSO — (ds 7 às 14 horas) — Ruas Vieira Ferreira, Vinte e Quatro de Fevereiro, Alencar, Bonsucesso, Júlio Ribeiro, Proclamação e Cardoso de Morais; avenidas Nova York, Bruxelas, Paris, Guilherme Maxwell e Roma; (das 6 às 9 horas — Ruas Sargento Silva Nunes, Bitencourt, Sampaio, Teixeira Ribeiro, Sete de Março, Vinte e Nove de Julho e Regeneração;

EM HIGIENÓPOLIS E BONSUCESSO — (das 7 às 15 horas — Ruas Darke de Matos, Monsenhor Resende, dr. Tavares Macedo, Professor Astolfo Rezende, Andiara, Ubiraci, Frederico de Albuquerque, Tamiarana, Armando Godói, José Pacheco Resende, Carneiro da Rocha, Manuel Fontenele, Ramos Queiroz, Luís Azevedo, Ubiratã, Francisco Medeiros, Washington Azevedo, Atílio Correia Lima, Magalhães Correia e Eduardo de Sá;

EM RAMOS E BONSUCESSO — (das 7 às 14 horas) — Ruas Manuel de Morais, Fernandes Valdez, Justiano Serpa, Miguel Burnier, Eudoro Berlink, Clemenceau, General Galieni, Humboldt, Leopoldina Rêgo, Pereira Landim, André Pinto e Cardoso de Morais;

EM BANGU — (das 7 às 15 horas) — Ruas Açudes, da Fábrica, Barão de Capanema, Tecelões, Estampadores, Tietê e Estrada de Santa Cruz.

Feriado bancário o dia 2 de janeiro

O Banco do Brasil afixou ontem, o seguinte aviso: — «Na próxima quarta-feira dia 2 de janeiro, êste Banco funcionará apenas para o serviço de cobranças das 9h10m às 11 horas». Os demais bancos observarão o expediente acima.

Adiadas as provas do exame de admissão ao Colégio Naval

Os exames para ingresso ao Colégio Naval, que estavam marcados para os dias 2, 3, 4 e 5 de janeiro próximo serão adiados, devendo realizar-se, respectivamente, em 7, 8, 9 e 10 do mesmo mês, com início às 9 horas da manhã.

Nesta capital, para os candidatos Nesta capital, as provas marcadas para os dias 7 e 8 realizar-se-ão na Escola Naval, para os candidatos inscritos sob os números 1 a 430, e no Instituto de Educação, para os demais.

As provasdos dias 9 e 10, relativas aos candidatos ao 3º ano do Colégio Naval, realizar-se-ão na Escola Naval.

Abertura de crédito para as despesas com a adutora do rio Guadu

Para atender às despesas com a construção da adutora de águas potável do rio Guandu e obras suplementares, bem como às decorrentes de reparações e modificações urgentes na rêde distribuidora e execução dos estudos necessários à solução definitiva do problema do abastecimento de água ao Distrito Federal, inclusive para pagamento das despesas de mão de obra, material e equipamentos e outras consequências dêsse trabalho, o prefeito abriu um crédito especial de Cr$ 380.000.000,00, o qual destina-se aos serviços acima mencionados.

Trânsito de passageiros pelos torniquetes da Central

O movimento de passageiros dos trens de subúrbios e de pequenos percursos nos torniquetes da estação D. Pedro II, foi no dia 28 do corrente, de 164.690, sendo 33.033 na linha de Madureira, 29.177 na linha de Deodoro, 47.316 na linha de Matadouro, 39.223 na linha de Tairetá e 12.941 na Linha Auxiliar.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

TOSSIU!
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — de 8 às 18 hs.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

DR. JOÃO REGALLA
Do serviço de cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSOS. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

Folguedos tipicos, certames e debates folclóricos

Durante a IV Semana Nacional de Folclore, a inaugurar-se no dia 3 de janeiro, em Maceió — Exposição de Arte Popular

Em solenidade, presidida pelo governador Arnon de Melo, instalar-se-á no proximo dia 3, no Instituto Histórico de Alagoas, a IV Semana Nacional de Folclore, promovida pela Comissão Nacional de Folclore do IBECC e realizada pela Comissão Alagoana de Folclore, da qual é secretário geral o escritor Théo Brandão. Falarão na solenidade inaugural o dr. Orlando Araújo, presidente da seção alagoana do IBECC, o dr. Théo Brandão, que apresentará o plano do certame e saudará o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore. Êste, a seguir, em nome do presidente em exercício do Ibecc, proferirá o discurso de instalação da semana. Finda a solenidade, será exibido um Reisado antigo, organizado na cidade de Viçosa, com o apôio financeiro da Prefeitura dessa cidade. No dia seguinte será inaugurada a Exposição de Arte Popular, no Grupo Escolar Pedro II, falando o prof. Abelardo Duarte, pela Comissão organizadora da exposição, que constará de material do Instituto Histórico, do Museu Padre João Pinho, do dr. Théo Brandão, de vários particulares, de objetos enviados por diversas prefeituras e pelos Rotary Clubes de Peno e Palmeira dos Índios. Durante a semana, será exibido um vasto programa de folguêdos tradicionais, havendo ainda mesas redondas, relativas aos problemas fundamentais do folclore, sessões de estudo, conferências e palestras, além de numerosas festas oferecidas aos folcloristas dos vários Estados ali presentes.

Foram convidados os srs. Renato Almeida, d. Heloísa Tôrres, d. Cecília Meireles, Joaquim Ribeiro, Manuel Diégues, Edison Carneiro, Luís da Câmara Cascudo, Dante de Laytano, Rossini Tavares de Lima, que farão conferências e palestras.

Consta também do programa uma exibição de danças regionais do Estado, explicadas pelo folclorista José Aloisio Vilela e um desfile de folguêdos populares exibidos em Maceió, no ciclo do Natal.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Banco Oficial do Estado de Minas Gerais
Av. PRESIDENTE VARGAS, 453-A e
Av N. S. COPACABANA, 723-C,

DESEJA À SUA NUMEROSA CLIENTELA
FELICIDADE E PROSPERIDADE
NO DECORRER DO ANO NOVO

e, COM PRAZER, comunica a instalação, no dia 3 de janeiro vindouro, para melhor serví-la, da sua

NOVA AGÊNCIA CANDELÁRIA

à rua Visconde de Inhaúma, nº 39 (prédio próprio), esquina da Rua Candelária

FOI À GUERRA DEPOIS DE MORTO

Mas o Tribunal de Contas não acreditou na reincarnação — Processos julgados ontem — A eleição do novo presidente

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sua última sessão financeira do corrente ano. Como sempre ocorre nesta época, os processos não provocaram debates. Entretanto, um dos casos julgados merece destaque pois forneceu a nota pitoresca aos trabalhos. Estava-se discutindo a pensão devida à família de um militar promovido "post-mortem", quando o ministro Ruben Rosa levantou a lebre:

— Este militar morreu em janeiro de 1938 e consta que foi promovido por "serviços de guerra" prestados! Como pode ser isto, se naquele tempo ainda não começara a guerra?...

O Tribunal respondeu à pergunta recusando registro à pensão.

OUTROS PROCESSOS

Foram registradas várias distribuições de créditos, adiantamentos, pagamentos, pensões, aposentadorias e vários contratos dentre os quais os seguintes:

Entre o Ministério da Agricultura e a Companhia Fábio Bastos Comércio e Indústria, para instalação de equipamentos no pavilhão de Climatologia.

Entre o Ministério da Fazenda e Adolfo Hermann contrato de aforamento de terreno de marinha.

Entre o Ministério da Viação e Obras Públicas e a Fábrica Nacional de Vagões S. A., para aquisição de 50 vagons fechados. Companhia Industrial Santa Matilde para aquisição de 30 vagons-gôndolas; e a Companhia Brasileira de Material Ferroviário, para aquisição de 50 vagões fechados.

A ELEIÇÃO

Segunda-feira realizar-se-á uma sessão extraordinária exclusivamente para a eleição do novo ministro-presidente. Ao que tudo indica a escolha recairá sôbre o ministro Bittencourt Sampaio, que vem exercendo interinamente a presidência.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 115, EXTRAIDA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1951:

506	Cr$ 2.000.000,00	Curitiba
11699	Cr$ 1.000.000,00	São Paulo
17391	Cr$ 400.000,00	Pôrto Alegre — R. G. do Sul
5646	Cr$ 200.000,00	Guaporé — R. G. do Sul
4610	Cr$ 100.000,00	São Sepé — R. G. do Sul

E duas aproximações (505 e 507) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 111 de Cr$ ... 2.000,00, 321 de Cr$ 1.000,00, 1.400 de Cr$ 500,0 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 6.

Fixado em Cr$ 2.405,40 o preço global para as cadernetas quilométricas

O ministro da Viação, baixou uma portaria autorizando a Contadoria Geral de Transportes a fixar em Cr$ 2.405,40, o preço global para as cadernetas quilométricas de 12 mil quilômetros, emitidas pela pela referida Contadoria.

Cumprimentos ao ministro da Viação

Os diretores gerais de todos os Departamentos, Repartições e Serviços subordinados ao Ministério da Viação, e os jornalistas acreditados junto a essa Secretaria de Estado comparecerão incorporados, amanhã, às 10 horas, ao gabinete do ministro, a fim de apresentarem cumprimentos ao ministro da Viação, por motivo da passagem do ano.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras nas pernas, Verrugas, Espinhas e Queda do cabelo, ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Seu quarto está reservado no novo Grande Hotel PRESIDENTE
• Localizado no centro da cidade.
• Próximo à zona comercial e bancária.
• 206 apartamentos de frente, com banheiro e telefone privativos.
• American-Bar
• Diárias a partir de Cr$ 70.00
Grande Hotel PRESIDENTE
Rua Pedro I, 19
Esquina da Praça Independência
Tel 52-4004
Rio de Janeiro

RÁDIO-ELETROLA
SUPERSON
10 Válvulas
Automática Long. Playing
Cr$ 6.800,00
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
A. Brasil Mello
Av. Mem de Sá, 343
esquina de FREI CANECA —
Telefone: 32-4470

Presentes maravilhosos para ANO BOM
Grandes descontos de Festas
JÓIAS - RELÓGIOS - PRATAS - CRISTAIS e ARTIGOS DE FINO GÔSTO.
JOALHERIA
A ESMERALDA
R. Sete de Setembro, 155, esq. de Ramalho Ortigão.

Ela NÃO PERDE O AVIÃO...
... COMO TÔDA GENTE, ELA ACERTA O SEU RELÓGIO PELA
RÁDIO Relógio FEDERAL
1490 Kcs.

MÚSICA

EXPERIÊNCIA DE LARGO ALCANCE

O ANO de 1952 vai assistir a uma experiência de grande porte, quanto à realização das temporadas do Teatro Municipal, isto é, aquelas que decorrem do funcionamento do próprio teatro como organismo vivo e autônomo, deixando de ficar à mercê dos empresários.

E' certo que de algum tempo para cá, vinham sendo realizadas as chamadas temporadas de arte nacional, que apareciam como empreendimentos da Casa, à margem da ingerência de contratantes. E é justamente essa experiência, agora em muito maior vulto, que se vai fazer. O assunto foi objeto das declarações do prefeito João Carlos Vital, ontem aqui publicadas, e, como viram os leitores, é todo um plano de largo alcance que se pretende pôr em prática. Se êste plano tiver realização integral, então teremos dado um passo à frente no terreno artístico, pois o que vinha sendo inaceitável era a continuação do regime que possibilitava a efetivação, de afogadilho, de temporadas, sobretudo as de ópera, sem um mínimo de seriedade e respeito à arte, tendo em vista a dignidade de um palco que muito justamente há de presumir-se o de mais alto prestigio do país.

O plano procura também atender a reclamos outros, dentre os quais não será de importância secundária o que se refere a um mais fácil acesso do público aos espetáculos projetados de acôrdo com as diretivas previstas. Na realidade, sòmente pessoas ricas ou abastadas teriam sobras para pagar o elevado preço últimamente cobrado para as récitas do Municipal. E mesmo as localidades mais modestas, como os balcões simples e as galerias, eram pràticamente inacessíveis aos de posses menos fartas.

Ora, não é senão com simpatia que se deve encarar tais propósitos, pois se a apreciação dos acontecimentos artísticos há de ser vasada em critérios justos e dentro de um rigor óbvio, porque é coisa que se prende ao interêsse público, uma expectativa de confiança e crédito não poderá ser recusada ao que se reveste de boas intenções e vontade de acertar. Resta, portanto, aguardar a execução fiel de tudo o que decorre das promessas veiculadas pelo prefeito. Renovação dos quadros artísticos, visando a um melhor rendimento da orquestra, dos coros e do corpo de baile, alteração do repertório operístico, tornando-o mais eclético e universal pela representação de óperas de diferentes escolas, o predominio, enfim, de uma atividade em que o interêsse puramente mercantil se veja ausente — eis alguns dos aspectos essenciais que deixam entrever as declarações do chefe do Executivo Municipal.

E agora é esperar, ou, como diriam os adeptos de São Tomé, ver para crer.

Manuel Moraes

IV Semana Nacional de Folclore

EM ALAGOAS, NO MÊS VINDOURO

Anualmente, a Comissão Nacional de Folclore, do I.B.E.C.C., realiza uma "Semana de Folclore". A quarta foi cometida à Comissão Alagoana, dirigida pelo folclorista Téo Brandão, e obteve apoio do govêrno de Alagoas, da Municipalidade de Maceió e de várias cidades do interior do Estado, instituições privadas e particulares, devendo efetuar-se de 3 a 10 de janeiro entrante, presidida pelo sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore.

Do programa, além de diversas mesas redondas, conferências, sessões de estudo e de uma exposição de arte popular, constará um programa com numerosos folguedos folclóricos, no qual a participação musical será de maior relêvo, através de demonstrações de numerosos folguedos locais, como Reisados, Quilombos, Pastoris, Cheganças, Baianas, Fandangos, Taieras, Maracatús, Sambas de Matuto, com exibição de danças alagoanas, cortejos folclóricos natalinos e audição de cantadores e violeiros famosos.

Trata-se de um Festival Folclórico da maior importância, num dos Estados de maior riqueza de nossa música popular.

Comparecerão delegações da Comissão Nacional e das Comissões estaduais de Folclore.

Terceiro Curso Internacional de Férias

EM JANEIRO E FEVEREIRO

Inaugurar-se-á a 7 de janeiro, em Teresópolis (Estado do Rio), o "Terceiro Curso Internacional de Férias Pró Arte".

Do curso, que terá a duração de seis semanas, participarão, como docentes, o compositor Ernst Krenek, professor catedrático na "Southern California School of Music", em Los Angeles; os pianistas Karl Ulrich Schnabel, de Nova York, e Hugo Bazzo, de Montevidéu, e o violoncelista Jacques Ripoche, de Paris.

Integram ainda o corpo docente Maria Amélia de Resende Martins e Tomás Terán, piano; Hilde Sinnek, canto; Georges Rety-Gazda, violino e música de câmera; Johannes Oelsner, viola; H. J. Koellreutter, harmonia e contraponto; frei Pedro Sinzig, órgão; Geni Marcondes, iniciação musical e pedagogia; Elisabeth Filla, dança clássica e moderna; Tizaina Bonazzola, desenho e pintura, e outros.

Um grande festival de música de câmera com a participação do Trio "Pró Arte" e do Quarteto Ripoche, assim como exibições plásticas, exposições de livros e músicas (Editora Universal, de Viena), audições, conferências e passeios, terão lugar ao lado do curriculum diário dos diversos cursos especializados.

ARAUJO
ALFAIATE
Roupas sob medida, confecção de 1.ª ordem, Praça Olavo Bilac 11 — 1.º Mercado das Flores — Tel.: 23-0402

JOIAS E RELOGIOS Os menores preços. A vista e a credito.
JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 114

GUARDA MÓVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

PROPAGANDISTAS
A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa farmacêutico para completar seu Quadro de Propagandistas do Serviço Médico. — Tratar, pessoalmente, à avenida Rio Branco n.º 81 — 20.º andar — Sala 2006 — Idade limite: 35 anos.

DESDE 1731
J.A. HENCKELS SOLINGEN
TECNOFOT
REPRESENTANTE GERAL: Erich Marx R. XAV. DE TOLEDO, 70 - 2.º Tel.: 34-4855 - Caixa Postal 178 SÃO PAULO
AGÊNCIA: RIO DE JANEIRO Salvador Dayan Av. Rio Branco, 109 - 6º - s/1 TELEFONE 22-8558

NOTICIAS FORENSES

Sem prova da necessidade do imóvel não pode haver retomada

No Supremo, o caso da farinha de trigo — Conhecerá hoje dos pedidos de «habeas-corpus» o juiz Clóvis Rodrigues — Justiça Militar

Perante o Juizo de Direito da Quinta Vara Civel, propôs o dr. Luis Pereira Teixeira contra o coronel Brunildes Barcelos, uma ação ordinária de despejo, a fim de retomar dêste o imóvel de sua propriedade, sito na rua Paula Brito n. 27, apartamento 101, alegando precisar do mesmo para sua residência e de sua familia.

Contestando a ação, o réu, por intermédio de seu advogado, professor Teles Barbosa, alegou que o apartamento em causa faz parte de um condominio, do qual um dos apartamentos é ocupado pelo autor e que, tanto pela lei do inquilinato anterior, como pela atual, a retomada só pode ter cabimento, provada a necessidade dela, por parte do proprietário.

Por sentença de anteontem, o juiz Basileu Ribeiro Filho julgou improcedente a ação, por entender que a mesma foi iniciada no regime da lei 9.669, aplicando-se ao caso «sub-judice» os seus dispositivos e que, pertencendo o apartamento a um condominio, não poderia o condômino retomá-lo ao locatário, sem provar cumpridamente, em Juizo, a necessidade dessa retomada.

NO SUPREMO O CASO DA FARINHA DE TRIGO

A Gea Exportadora e Importadora Brasileira Ltda., requereu ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra ato do presidente da República.

Trata-se, em resumo, do seguinte: A 27 de julho de 1950, dirigiu a impetrante circunstanciado memorial ao chefe do govêrno, acêrca do problema de abastecimento de trigo do mercado nacional, mostrando-lhe que o mercado negro dêsse produto, essencial à alimentação do povo, não se extinguiria enquanto o fornecimento ao consumo estivesse sob o contrôle de poderoso «trust» dos moageiros. Propondo-se, por fim, a importar a farinha de trigo, desde que o govêrno lhe desse a necessária autorização, pois dispunha de elementos no exterior capazes de possibilitar a aquisição em condições favoráveis.

Concedida que foi a autorização, foi-lhe, no entanto, negada a licença pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., sob a alegação de que o chefe do govêrno, em 24 de novembro do ano passado, tinha revogado a autorização que concedera, para que a GEA importasse do Uruguai 30.000 toneladas de farinha de trigo. Respondendo às informações solicitadas, a CEXIM, sem contestar os fatos, procurou eximir-se de qualquer responsabilidade.

A decisão revogatória de 24 de novembro de 1950 sòmente foi publicada no «Diário Oficial» de 9 de dezembro do referido ano, conforme salientou, no mandado de segurança, a requerente.

O ministro Afrânio Costa confirmou a medida liminar concedida pela instância inferior, no sentido de que «não se conceda a ninguém a licença prévia referente às toneladas de trigo objeto desta discussão».

A segurança foi concedida pelo Supremo em sessão de 3 de outubro último.

A CEXIM pediu que o impetrante e a firma uruguaia Sunev S. A. concordassem em desistir de qualquer ação no sentido de indenização por perdas e danos, o que foi atendido por ambos.

Houve acôrdo entre as duas partes, tendo o sr. Horácio Lafer autorizado ao procurador geral da República a desistir de recursos, em troca da renúncia dos impetrantes do mandado, o que foi feito, subindo os autos para a homologação da desistência.

PEDIDOS DE «HABEAS-CORPUS»

Conhecerá, hoje, dos pedidos urgentes de «habeas-corpus» o juiz Clóvis Rodrigues, em exercício na Quarta Vara Criminal, que estará à disposição dos interessados, das 12 às 16 horas, no edifício do fôro criminal (salas do pavimento térreo).

NOVO JUIZ DE MENORES

Acaba de ser designado para o cargo de juiz de Menores do Distrito Federal o dr. Valdir de Abreu, atualmente à frente da 25ª Vara Criminal.

A posse do novo juiz de Menores terá lugar no próximo dia 2 de janeiro, às 15 horas.

JUSTIÇA MILITAR
ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE

O Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria Regional, absolveu por unanimidade de votos, o soldado Dilson de Carvalho, do Regimento Sampaio, acusado de crime de peculato. Não houve prova do delito que lhe fôra imputado. Foi êle responsabilizado pelo desaparecimento de um revólver de carga da Unidade em que serve e que estava em seu poder.

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

Acham-se abertas as inscrições, ao concurso para dactilógrafo do Superior Tribunal Militar, até o próximo dia 15 de janeiro, para o preenchimento de vagas da classe «F», podendo concorrer candidatos de ambos os sexos. Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão entender-se com o dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá, encarregado das inscrições, na Biblioteca do Superior Tribunal Militar, na praça da República n. 123.

SENTENÇAS CONFIRMADAS PELO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, em sua última sessão, confirmou as sentenças proferidas pelo Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria Regional que absolveu os acusados José Luis Filho, ex-soldado do 1/1º. R.A. Aér. e Antônio de Jesus, ex-soldado do 1º. B.I.B., ambos denunciados como infratores do art. 157, parágrafo 1º, do C.P.M. Na mesma sessão, decidiu confirmar a sentença, também proferida pelo Conselho Permanente da Primeira Auditoria, que condenou os réus José Luis, soldado do R. Rec. Mec. a quatro meses de prisão, como incurso no art. 159 do C.P.M.; bem como a que condenou Constantino Franzo, 1º. sargento, à pena de doze meses de prisão; Antônio Rodrigues Filho, 3º. sargento, à pena de dez meses de prisão; e Ari de Morais, 3º. sargento, à pena de oito meses de prisão, todos como incursos no art. 198, parágrafos 2º, n. IV e V, tudo do Código Penal Militar. Em face dessa decisão, o juiz-auditor Adalberto Barreto determinou que se intimem réus e advogados.

SORTEADO O CONSELHO DE JUSTIÇA DA PRIMEIRA AUDITORIA

Foi sorteado o novo Conselho Permanente de Justiça Militar que deverá funcionar durante o primeiro trimestre do próximo ano de 1952 na Primeira Auditoria Regional, que ficará assim constituido: presidente, coronel Abdo Araguarino dos Reis; juizes, capitães José Brasileiro de Alcântara, Jacir Simone Gaertner e Abilio C. Carneiro de Sousa. Foi designado, para ter lugar o compromisso legal, o dia 3 de janeiro próximo.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 15 às 18 horas. Consultório rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels: Cons: 32-4913 e 27-1719

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio - pagam-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 42-9361

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA, 260. SOB

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no salão nobre da Escola de Música, a audição de alunos de piano e canto da maestrina Yolanda Santos Lima. A entrada é franca.

ASMIOL
Contra a asma e bronquite asmática, dá ótimo resultado. Comprimidos de plantas medicinais.

GELADEIRAS
Americanas e Inglesas
de 5 a 9 1/2 pés
INTERNATIONAL
FRIGIDAIRE
GENERAL ELECTRIC
LIGHT FOOT
PHILCO
VENDAS A PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHILL, 94-C e
PRESIDENTE ROOSEVELT, 87-B

GELADEIRAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Da marca que quizer e modelo que escolher do tamanho que convier. Possuimos enorme mostruário. Importadores que somos, e especializados no ramo podemos vender-lhe por muito menos que outros, e V. S. pagará como puder pelo crediario.

EDITAL

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

ELEIÇÕES SINDICAIS

De acôrdo com o art. 4.º e seu parágrafo único da Portaria n. 36, de 1.º de maio de 1951, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no «Diário Oficial» de 7 do mesmo mês e ano, fazemos saber aos srs. associados haver sido marcada para o dia 18 do abril do próximo ano de 1952 a realização de eleições neste Sindicato para renovação da sua Diretoria e Conselho Fiscal, consoante Portaria n. 156, de 24 de dezembro de 1951, do mesmo sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada em o «Diário Oficial» de 26 do corrente.

Ainda de acôrdo com as referidas disposições, fica aberto na Secretaria dêste Sindicato, pelo prazo de 10 dias a contar da data desta publicação, o registro de chapas, fornecendo a mesma Secretaria, aos interessados, quaisquer esclarecimentos de que porventura necessitem sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1951.

JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA
Presidente

SENSACIONAL
OFERTA DE NATAL E ANO NOVO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
ELEGANTE MODELO relógio pulseira todo em ouro 18 k. Suiço 15 rubis Ancre, c/8 brilhantes e 12 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 3.900,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00
Anél p/ senhoras, ouro 18 k. brilhantes, gravados em platina e três rubis Cr$ 600,00
Lindo Modêlo relógio pulseira todo em ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1.900,00
Relógio p/ homens, Suiço, antemagnético, 15 rubis, com pulseira tipo Royal Cr$ 330,00
Preços especiais p/ revendedores
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9 TELEFONE: 43-7686.

RUGÓL
2 cremes em 1
Limpa e embeleza a cútis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.
CREME RUGÓL
MANTEM EM SEGREDO SUA IDADE!

UM PRODUTO CIENTÍFICO para combater os CABELOS BRANCOS
Oleo Ramosal
O "OLEO RAMOSAL" (perfume finíssimo) elimina rapidamente os CABELOS BRANCOS e a CASPA
Não é tintura, não contém corrosivos.
RESULTADO POSITIVO
LAB RAMOSAL RIO
Rua Gustavo Lacerda, 54
À venda nas Drogarias, farmácias, Perfumarias e casas do gênero. Preço no varejo até Cr$ 20,00.

VELÓRIO 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
S. SEBASTIÃO
Em frente ao Cemit. de Inhaúma

Avisos Fúnebres

Maria Amélia Paiva Cortez

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de MARIA AMÉLIA PAIVA CORTEZ agradece a todos que manifestaram a sua solidariedade por ocasião do sepultamento, convidando parentes, amigos e pessoas de suas relações para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de São Sebastião, à rua Hadock Lôbo, na próxima quarta-feira, 2 de janeiro, às 7 horas da manhã.

MAFALDA MORAES

Manoel Sobral Moraes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja de S. Geraldo (Olaria), têrça-feira dia 1 de janeiro às 10 horas, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Euphrosina Fonseca Duarte Nunes

(ZIZINHA)

João Baptista Duarte Duarte Nunes e familia agradecem sensibilizados nos seus inúmeros amigos que, pessoalmente, por cartas e telegramas, os confortaram por ocasião da passagem de sua querida mãe e parenta EUPHROSINA FONSECA DUARTE NUNES, ocorrida a 24 passado, rogando a todos que façam préces pelo justo descanso do seu espirito.

Rosa do Amazonas Ferraz Maia (Mocinha)

Viúva do professôr Manoel da Costa Oliveira Maia

(MISSA DE 7.º DIA)

Professôr Newton Ferraz Maia, Zaira Ferraz Maia, professôr Argeu Ferraz Maia, espôsa, filhos e netos, professôr Fausto Ferraz Maia, espôsa e filhos, Major Gilberto Monteiro de Queiroz, sua espôsa Corália Maia de Queiroz, Paulo Dionisio Augusto, sua espôsa Coralina Rubim Augusto e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar no dia 31, segunda-feira às 10 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

UBIRAJARA SCHAFFLOR CAMARGO

(7º DIA)

Sua familia, profundamente agradecida a todos aquêles que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, convida os parentes e amigos para a missa que, por alma do seu querido UBIRAJARA, fará celebrar no altar mor da Igreja do Carmo, Praça 15 de Novembro, amanhã, 31 (2.ª feira), às 8h 30m.

MARIA PERROTA MOLINARO

(MISSA DE 7º DIA)

Professor Francisco Molinaro, senhora e filhos (ausentes), tenente-coronel Alfredo Molinaro, senhora e filha, Luiza Molinaro Vaz, espôso e filhas, Yolanda Molinaro de Souza, espôso e filha, Helena Molinaro Teixeira de Souza, espôso e filha, viúva Olga Molinaro Cerbella e filhas, Oswaldo Molinaro, senhora e filha, capitão Humberto Molinaro, senhora e filha, professôra Stella Molinaro Zacharias, espôso e filhos, Dalva Molinaro Coelho, espôso e filho e Geralda, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10h30m, na Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, 382. Antecipadamente agradecem.

Serafim José da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Margarida, Edyr e Dulce dos Reis Silva agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar dia 2 de janeiro, quarta-feira, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Mario da Cunha Horta

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada pela alma de seu pranteado e inesquecível chefe, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9 horas, na capela de N. S. das Vitórias, Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, antecipando seu agradecimento.

Henriqueta Conde Martins

(Lola)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor do SS. Sacramento. Antecipadamente penhorada agradece.

Dr. Ernani Figueiredo Cardoso

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Alayde Silva Cardoso, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO, para assistirem à missa que mandam celebrar por sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de janeiro, às 9 horas, na Igreja de N. S da Conceição do Campinho, à avenida Ernani Cardoso, 418, em Cascadura. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Arnaldo Hilário Ribeiro

Capitão de Corveta — CD

(3º ANIVERSÁRIO)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que pelo repouso eterno de seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio ARNALDO HILARIO RIBEIRO, mandam celebrar na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (à rua da Alfândega), amanhã, segunda-feira, dia 31 do corrente, às 9h30m. Antecipam agradecimentos.

ANTÔNIO CORRÊA DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Espôsa, filhos e netos, agradecendo sensibilizados a todos que compareceram e confortaram por ocasião do seu falecimento, convidam para assistirem à missa de 7º dia que farão rezar no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco, na próxima 5ª feira, dia 3 de janeiro, às 8 horas. Agradecem a todos o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Fulgencio Correia de Mello

Arthemia Britto de Melo; Aloisio Correia de Mello, Nélson Fagundes de Mello; Elói Fagundes de Britto, espôsa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno da alma de seu espôso, pai e cunhado, mandam rezar, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, segunda-feira, dia 31 às 9 horas. Antecipam sua gratidão aos que compareceram a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO MUCCIOLO

AGRADECIMENTO

Ismênia Mucciolo, Paschoal Mucciolo, senhora e filho, José Mucciolo, senhora e filhos, Antônio Mucciolo Filho e demais parentes, penhorados agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do doloroso passamento de seu inesquecível esposo, pai, sôgro e avô — ANTONIO MUCCIOLO — ocorrido em 28 do corrente.

Hercilia Rodrigues Dantas

(MISSA DE 7º DIA)

SILVERIO AUGUSTO DANTAS, filhos, genros, noras e neto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia a ser celebrada têrça-feira, dia 1º, na Igreja de N. S. da Conceição às 9h30m, à Rua Catulo Cearense no Engenho de Dentro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Cecy Gomes Pereira

(AGRADECIMENTO)

Dr. Alberto Gomes Pereira e seus filhos Alcy e [illegible] sua sogra Nodmia Barbosa Allan na impossibilidade de agradecerem pessoalmente às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe e filha, Cecy, assim como aos que compareceram ao entêrro, enviando flôres, cartas e telegramas, servem-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão e avisam que não haverá missa por pertencerem à Igreja Evangélica.

Ouça por uma JOIA

Não torne pública a sua surdez, porque, MAICO, o menor e mais moderno aparêlho para surdez, chegou a esta perfeição: o som é transmitido ao ouvido feminino por um brinco acústico. Peça uma demonstração gratuita, sem compromisso.

Maico

MAICO DO BRASIL INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - S. 206/8 - Esplanada do Castelo - Tel. 32-8852 Cx. Postal 1168 - Rio

Coisas da cidade

Duas providências foram anunciadas pela Prefeitura para o comêço do ano.

A primeira é o alargamento das pistas para autos, no canal do Mangue. Entre as áreas edificadas e as atuais pistas, existem estreitos refúgios, sob a proteção dos quais os pedestres atravessam, às carreiras, o leito asfaltado, e onde esperam, em pontos de parada quilomètricamente distantes, os ônibus e os lotações que passam na fúria habitual. Virá o projetado "alargamento" acabar com êsse mínimo de espaço ainda concedido ao transeunte? E outra pergunta: sabido que qualquer obra em via pública, por insignificante que seja, dura um ou dois meses, tomará a Prefeitura as cautelas necessárias para que o "alargamento" de tão longa extensão não exija um ou dois anos de esburacamentos e de lama?

Entretanto, para que não se diga que estamos assuntos desfavoráveis à administração, vamos registrar um voto de louvor à segunda das providências: a arborização da avenida que fica entre o Mangue e a Candelária. Trata-se de matéria que deveria ser cogitada quando da abertura da grande artéria. Seus realizadores, porém, tinham outras preocupações, que não as do interêsse público e, por isso, nem se lembraram de proporcionar sombra ao carioca que, mais tarde, tivesse de aguardar condução, ali, já não falando do embelezamento resultante de uma arborização frondosa. Só pensaram nas demolições, nas desapropriações — "et pour cause".

Em princípio de janeiro de 1949, foi publicado um plano de obras municipais para aquêle exercício — e lá estava, entre as "Obras cuja prioridade dou por muito recomendada" (assim se expressava o prefeito Mendes de Morais), a esquecida arborização (item 4º). Que recomendação e que prioridade! Há quase três anos!

Vamos ver se o sr. João Carlos Vital supre essa incompreensível lacuna. Se o fizer, pode estar certo de que as centenas de árvores plantadas por sua ordem, como oásis, naquele inferno de asfalto, serão outras tantas centenas de protestos contra os que vivem afirmando, por aí, que sua excelência ainda nada fêz na Prefeitura. — L.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
Doenças de senhoras, partos e operações. Rua Ibiturunn, 97 Tel.: 48-0921

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Francisco Alves Borges e sra. Rute Costa Alves Borges participam o nascimento de seu filho CLÁUDIO.

O casal Laurentino Muniz-Eulina Soares Muniz anuncia o nascimento de seu filho PEDRO FERNANDO.

O sr. Gumercindo Ramires e sra. Olinda Paiva Ramires comunicam o nascimento de sua filha IRACI.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Álvaro Varges.
* Sr. José Sabino da Silva.
* Sr. Galba Menegale.
* Sr. Francisco Pereira da Silva.
* Sr. Nélson Pereira de Sousa.
* Sr. Ivan Hasslocher.
* Sr. Amador Cisneiros do Amaral.
* Sra. Lucinda Nogueira, espôsa do tte. José de Carvalho Nogueira.
* Srta. Ricarda Leon Rodrigues.
* Menino José Carlos, filho do sr. Carlos de Figueiredo Costa e da sra. Angelina Leal de Figueiredo Costa.
* Menina Grilda, filha do sr. Floriano Sá Vasconcelos e da sra. Cirene Gonçalves Vasconcelos.

Farão anos, amanhã:
Engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho.
* Dr. Emanuel de Almeida Sodré.
* Sr. Vitor Costa.
* Jornalista Egiurto de Campos Ribeiro, nosso companheiro de redação.
* Sr. Osvaldo de Sousa.
* Sr. Hugo Viana Marques.
* Sr. Lício de Albuquerque Soares.
* Sr. Carlos Areas.
* Sr. Teodomiro Siqueira.
* Dr. Nicolau de Oliveira.
* Srta. Suzana Flora De Simone, filha do sr. Vicente De Simone e da sra. Emília Forlo De Simont.

NOIVADOS

O sr. João Batista de Almeida e sra. Guiomar B. de Almeida participam o noivado de sua filha Norma de Almeida, com o sr. Jorge de Oliveira Costa, filho do sr. Paulino de Almeida Costa e sra. Amélia de Oliveira Costa.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José Geraldo Alves e Ilzia Messias Santos; Lionel Alves Moreira e Maria da Conceição Vieira; Teodorico Alves Ferreira e Ytakirsna Carneiro; Grimaldo Madalena Baque e Eulália da Conceição Pires; Fernando Rodrigues dos Santos e Léda Sá de Andrade; Sidney Senneider e Regina Fernandes de Castro; Jorge Gonçalves Dias e Maria de Lourdes dos Santos; Mário Winger e Anésia José; Zelmir Batista Pinho e Vanda Nerina Luize; Rômulo Luís Moreira e Olga de Jesus Ouriques; Manuel Tenório Lima e Léia Exposito; Severino Serafim Pereira e Nair de Sousa Filha; Válter Navarro e Nilda Pinto da Fonseca; João dos Santos Vasques e Maral Alves do Couto; Moacir da Conceição e Arlete Antônia de Oliveira; Manuel Andrade Cardoso e Dimar Alves de Barros; Evaldo de Freitas Neto e Vanda dos Santos Afonso; Adauton Medeiros e Jandira Gomes da Silva; Geraldo de Assis Costa e Roscalina dos Anjos; Clélo da Costa Vale e Naide Schiatti; Osmar Silva Vieira e Iara Rangel; João José Deckers e Ilza Lellis; Jair de Vasconcelos e Natividade Teixeira, Simeão Marques Neto e Áurea Martins Tristão; Joaquim Sebastião Pereira e Ezy Caetano; Henrique Miranda Barcelos e Ana da Silva Rêgo Barros; Ory Mendes de Figueiredo e Luci Marcolino; João Damianik Neto e Johanna Thea Walter; Osvaldo Fernandes Maia e Luci dos Santos Pereira; Vicente João de Sousa e Antônia Trindade da Silva; Hilário Gonçalves de Azevedo e Lulinete Bastos; Glauco Vaz Tôrres e Jandira Ferreira dos Santos; José Nadir Novis e Ana Maria Barbosa Monteiro Gonçalves; Szmul Sztrejtman e Estela Wolberger; José Benedito e Lúcia Monteiro; Gabriel Pinto de Faria e Julita Moreira; Norberto Gomes e Edéia de Oliveira Lôbo; Antônio de Jesus e Hilda Rodrigues Manso; Reinaldo Alvim Martins e Olga de Oliveira; João Parreno de Araújo e Ivone de Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA TERESA DE ABREU — DR. IVAN GILBERTO CASTALDI — No próximo dia 3 de janeiro, em São Paulo, na igreja de N. S. da Conceição, às 18 horas, realizar-se-ão as núpcias da srta. Maria Teresa de Abreu, filha da sra. Ana Júlia de Abreu e do sr. Álvaro de Abreu, com o dr. Ivan Gilberto Castaldi. No civil servirão de testemunhas, por parte da noiva, o dr. André Santos Dias e sra. Maria de Brito Amaral e, por parte do noivo, o dr. Carlos Palhares Fernandes Sampaio e sra. Nazarete Castaldi Sampaio. No religioso, por parte da noiva, o sr. João Castaldi e senhora e, por parte do noivo, o sr. Álvaro de Abreu e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL PUBLIO LIMA DE MELO — Transcorrendo, hoje, o 25.º aniversário de casamento do sr. Publio Lima de Melo e sra. Helena Linhares de Melo, seu filho, Odilon, fará rezar missa em ação de graças às 10h30m, na matriz de São Cristovão, na praça Padre Séve, e, à tarde, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

COLAÇÃO DE GRAU

SR. ELISIO ALVES — Colou grau de Engenheiro Civil pela Escola Nacional, de Engenharia o sr. Elísio Alves, funcionário do I.B.G.E. e filho do prof. Joaquim Alves.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DO PERU — Na sede da Embaixada do Perú, à av. Pasteur, o embaixador e a embaixatriz Felipe Dutela ofereceram, ontem, uma recepção em homenagem ao embaixador Caio de Melo Franco. A reunião estiveram presentes o chanceler João Neves da Fontoura, o governador e a sra. Amaral Peixoto, senadores, deputados, membros do Corpo Diplomático, jornalistas, intelectuais, artistas e figuras da sociedade carioca.

ALMOÇOS

PROF. ROBERTO ACCIOLY — Realizar-se-á, em janeiro vindouro, nos primeiros dias, o almôço que amigos do prof. Roberto Accioly vão lhe oferecer, por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário. O ágape terá lugar no Clube dos Caiçaras.

FESTAS

CLUBE DOS CAIÇARAS — O Clube dos Caiçaras fará realizar, amanhã, o seu «Reveillon» de Ano Novo, para o qual foi contratada uma orquestra. O traje exigido é de rigor: smooking ou summer jacket. Reserva de mesas pelo telefone: 27-6261.

EXCURSÕES

X CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Clube do Brasil anunciam estarem sendo feitos intensos preparativos, nas capitais dos Estados do Norte, para a recepção, em janeiro próximo dos excursionistas do Touring Clube do Brasil que tomar parte no 10.º Cruzeiro Turístico à Amazônia. Além dos passeios e refeições típicas regionais, oferecidos pelo Touring Clube, haverá festas e homenagens em cada uma daquelas Capitais, a fim de que os viajantes entrem em contacto com a melhor sociedade local. A viagem realizar-se-á a bordo do paquete «Almirante Alexandrino» do Lóide.

VIAJANTES

SR. SINDULFO AZEVEDO PEQUENO — Regressou da Europa o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, delegado dos trabalhadores latino-americanos ao Bureau Internacional do Trabalho, no qual participou das reuniões do Conselho de Administração.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Eber Coutinho Calvilho — Às 8h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Dra. Helena Magalhães — Às 7 horas, na igreja de N. S. da Dores, em Todos os Santos.

João Cassar — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Mário da Cunha Horta — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Lina Amanda Cruz — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Henrique Pereira Leal — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Henriqueta Conde Martins — Às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Natal na Penitenciária

Associando-se às festas realizadas na Penitenciária Central, à passagem do Natal, o Conselho Penitenciário do Distrito Federal ofereceu uma dádiva em dinheiro como auxílio a uma noiva pobre, filha de um dos sentenciados recolhidos àquela casa de recuperação social. Também a senhora Lemos Brito, espôsa do presidente dêsse Conselho, fêz chegar à direção do estabelecimento um outro presente, que para tal fim lhe havia sido entregue por uma firma comercial. A solenidade da entrega fêz-se no anfiteatro da Penitenciária, presentes o diretor, o funcionalismo e todos os sentenciados.

Falaram no ato monsenhor Mota, presidente do Serviço de Assistência Social, o pastor Messias dos Santos, o sr. Severino Alves de Sousa, juiz das Execuções, e o presidente, professor Lemos Brito, que pediu à espôsa do ministro da Justiça que entregasse o primeiro prêmio. A senhora Léia Leal entregou o segundo.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária, para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º, e 3º andares.

Dr. Linneu Marcondes Silva
ORTODONTISTA
Com especialização nos Estados Unidos no tratamento das anomalias e más posições dentárias. Consultório: Avenida Almirante Barroso, 72, 4º. andar, salas 412 e 413 — Telefone 22-6877.

Cinta plástica para senhoras
MME. PERES cumprimenta suas excelentíssimas freguezas desejando-lhes BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO.
Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Conversando a sós contigo,
Desfruto o prazer imenso
De não pensar no que digo
E de dizer o que penso.

ANTÔNIO BOTTO

2 — Convém saber

Felicidade e Teófila Fernig, heroínas francêsas das lutas da Revolução, nasceram, respectivamente, em 1770 e 1775. Declarada a guerra à Áustria, as duas irmãs juntaram-se aos voluntários e se alistaram sob o comando de Dumouriez. Êste adiu-as ao seu estado-maior e fizeram ambas as campanhas de Argonne, de Valmy, etc. Num dêsses combates, Felicidade salvou a vida de um oficial belga, que com ela se casou. Cheias de confiança no seu general, seguiram-no quando êle desertou para os austríacos, só mais tarde compreendendo a traição que isso representava e à qual foram levadas inocentemente. A Convenção, apesar disso, recusou-se a reconhecer-lhes a boa fé e, assim, não puderam entrar em França, tendo que se refugiar na Bélgica. Teófila deixou cartas e poesias.

3 — Curiosidade

O uso dos perfumes vem desde os tempos mais antigos e parece que era inicialmente reservado às cerimônias religiosas e ao culto dos mortos. No Egito, a indústria dos perfumes tinha grande importância, e Alexandria era um centro afamado pelos seus unguentos e tinturas. A moda dos perfumes passou, em seguida, à Grécia, e daí à Roma, por intermédio dos fenícios. O emprêgo das diferentes essências generalizou-se no tempo das Cruzadas, pois as peles perfumadas, trazidas do Oriente, eram empregadas na confecção do vestuario e especialmente de luvas, o que explica que o monopólio dos perfumes tivesse sido concedido, primeiramente, aos luveiros, no século XII.

4 — Esta tem graça?

A ESPOSA (decifrando um problema de palavras cruzadas) — Falta sòmente um sinônimo de "feliz" com oito letras...
O MARIDO — S-o-l-t-e-i-r-o...

5 — Pensamentos

Para expressar a beleza dos anjos representamo-los à semelhança da mulher. — OTWAY.

Não fales com excesso para que não te atrapalhes e tropeces — PITÁGORAS.

A palavra é o que fixa! A palavra é a base de tudo; tudo procede dela; e o malvado que a usurpar, usurpa tudo. — MANU'.

6 — Boas maneiras

Embora a máquina de escrever seja preferida, por economizar tempo, a nossa correspondência íntima deve ser manuscrita, pois isso impressiona melhor e tem um caráter mais pessoal, além de mostrar uma gentileza ou deferência que são sempre apreciadas.

7 — Conselho

Não se esqueçam as recém-casadas de que a lua de mel é o maior perigo do matrimônio, pois que de cem uniões infelizes, noventa e nove o são por haverem os casais acreditado ser eterna essa ilusória fase inicial da vida a dois...

8 — Elegância

Tendo as sobrancelhas depiladas e as pestanas arqueadas, o trabalho de passar o lápis nas primeiras e um pouco do cosmético nas segundas empresta grande relêvo à maquilagem. E' preferível pintar as sobrancelhas de um tom mais escuro que o cabelo, em vez de inteiramente pretas, já que esta côr, muitas vêzes, endurece o olhar.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO DE FÉCULA: — 250 gramas de manteiga, 250 gramas de açúcar, 3 ovos, 1 pacote de fécula de batata. Bata a manteiga com o açúcar; junte as gemas e continue a bater; misture, então, a fécula (sem bater), as claras em neve e leve ao fôrno em fôrma untada.

10 — Tome nota

Não se deve esperar até o último momento para fazer novo estoque de linhas, botões, elásticos, colchetes, etc., pois ter à mão êsses recursos, quando dêles se precisa, economiza consideràvelmente o tempo.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

ESCRITAS AVULSAS
Manoel José da Silva
CONTADOR
Avenida Presidente Vargas 529, sala 1411.
Tel.: 43-1848.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
FAIXA BRANCA
Próprio para lavar quaisquer tecidos, por mais delicados que sejam, sem o perigo de estragos.
Barriquinhas de 5 quilos Cr$ 75,00
Saquinhos de 5 quilos .. Cr$ 70,00
Pedidos pelo telefone: 38-3073. Entregas a domicílio.
Indústrias Químicas «HELIUS» LTDA.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 419.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso a fornecedores

1 — A Divisão de Material e Instalações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, à avenida Almirante Barroso, n. 78, 9º andar, nesta capital, comunica às firmas inscritas no CADASTRO DE FORNECEDORES que, a 31 (trinta e um) de janeiro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), se extingue o prazo de validade das inscrições anteriormente concedidas.

2 — Outrossim, participa a todos os interessados que, para efeito de renovação de seu CADASTRO, receberá novos pedidos de inscrição até 10 (dez) de janeiro do próximo ano.

3 — Quaisquer outros esclarecimentos, bem como fórmulas e instruções para o seu preenchimento, poderão ser solicitados diretamente à Seção de Compras e Concorrências, sala 901, do edifício-sede do IAPI, no expediente de 12 às 15h30m, todos os dias úteis com exclusão dos sábados.

Distrito Federal, 28 de dezembro de 1951.

ROMULO GRISI DA SILVA
Chefe da Divisão de Material e Instalações

Resolva suas dificuldades na compra de alimentos com NORGE a sua "despensa frigorífica"!

QUALIDADE É ISTO!

12 PONTOS DE CONFIANÇA
1. Gabinete inteiriço acabado com tinta sintética, branca, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor fechado e silencioso — o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço zincado brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador, de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor — Perfeita organização de serviço.

5 ANOS DE GARANTIA

A capacidade cúbica do refrigerador NORGE não é obra do acaso. Foi cientìficamente estudada para atender às exigências e aos problemas da vida no Brasil. Oferece o máximo de espaço útil, ocupando o mínimo de lugar. NORGE é compacto e perfeito. Permite a armazenagem de alimentos em quantidade suficiente para o consumo de uma família padrão, durante uma semana. É claro que isto facilita muito as suas compras, beneficiando a saúde no lar. E mais ainda: NORGE tem 5 anos de garantia. Apesar disso, Você não terá aborrecimentos com visitas de mecânicos e técnicos, devido à incrível simplicidade do seu mecanismo. Possuir NORGE é possuir a mais **alta qualidade.**

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DO RIO DE JANEIRO:
Isnard & Cia. — Rua Lavradio, 67
Mercantil Auto-Elétrica S. A. — Rua do Senado, 178/180
Jacob Medina - Pianos — Rua Chile, 27
Ind. de Pianos Schwartzmann Ltda. — Avenida Rio Branco, 257
União Elétrica Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 349

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos...
LUX
Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

Emco Radio Ltda
1951 — 1952
Com os cumprimentos de BOAS FESTAS e um feliz ANO NOVO
Rádio Americano de 5 válvulas a partir de
CR$ 700,00
DURANTE AS FESTAS
Emco Rádio Ltda.
Av. M. Floriano, 41

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.
Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», de 29 de dezembro de 1951.
TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	629506	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	331699	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	646391	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	610646	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	99506	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	506	Cr$	100,00
7º Prêmio	06	Cr$	20,00
8º Prêmio	6	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal.
O próximo sorteio realizar-se-á no dia 26 de janeiro de 1952. Representantes exclusivos no Distrito Federal e Estado do Rio: Maurício & Julião Ltda. — Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545 — Caixa Postal: 4015.
DESEJAM AOS SEUS AMIGOS E PRESTAMISTAS, UM FELIZ ANO NOVO.

COLÉGIO NAVAL

Segunda época — Urgente — O curso Werneck está organizando turma 1.º ano reprovados matemática — Rua São Bento 19 — 2.º andar, tel.: 23-2272.

ART. 91

Precisa de fazer o art. 91? Escreva com urgência e sem perda de tempo para o prof. Madureira, na Caixa Postal n. 668. Correio Geral. Distrito Federal.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Prof. ROCHA FREIRE

Miguel Lemos, 44 g. 502-A-B. Das 14 às 18 horas. Tel.: 38-9610.

POSTALISTA e Bibliotecário do DASP

O Curso MÉIER iniciará as aulas das turmas intensivas no dia 8. Professôres especializados. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.

CURSO MÉIER

RUA MARIA CALMON 93, LADO 24 DE MAIO.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Aulas individuais

Cr$ 50,00 a hora. Professôres especializados, com longa prática no ensino dessas disciplinas. Em turmas cr$ 50,00 por mês.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua GONÇALVES DIAS, 75 2º andar. (Esquina de Ouvidor).

Escolas de Inglês GEORGE REED

Cognatos:

«Fabric», em inglês, não quer dizer «fábrica», e sim «pano». Sabe a diferença entre «exquisite» em inglês e «esquisito» em português?

Ed. Darke, sala 2103. 37-5262.



30 DE DEZEMBRO
SÃO SABINO

HORÓSCOPO — São, geralmente, muito voluntariosas as pessoas nascidas neste dia, que procuram, sempre, em todos os ambientes, impor sua vontade e seus pontos de vista, tendo manifesta tendência para as atitudes ditatoriais, o que, não raro, lhes ocasiona situações desagradáveis e lhes proporciona momentos de sérios aborrecimentos. E' preciso que moderem seus impulsos e contenham seus entusiasmos, lembrando-se de que tôdas as opiniões sinceras são dignas de respeito, embora não coincidam com as que esposemos ou adotemos. Falando em tese, não alcançam existência longa as pessoas de 30 de dezembro, o que não quer dizer, porém, que não existam exemplos de longevidade entre os nascidos nessa data.

INFLUÊNCIAS — O dia é perfeitamente neutro, não havendo indicação de influências nefastas. Os números de sorte dos nascidos de hoje são o 4, 6 e 11. Para as demais pessoas o dia se apresenta com as mesmas condições de neutralidade, convindo, apenas, que evitem viagens, à noite.

O INCRÍVEL — Como todos sabem, os esquimós (e não esquimáus) vivem de peixe e carne de fôca, jamais provando pão. Os sacerdotes católicos dêsse povo, todavia, eram forçados a pedir a Deus, diàriamente, «o pão nosso de cada dia», da fórmula consagrada, sob pena de incorrer em heresia. A oração, todavia, não atendia à realidade, o que preocupou grande número de espíritos. Semelhante situação, segundo o «Irsch Catholic», vem de ser resolvida pelo Papa que expediu uma bula especial em favor dos fiéis esquimós, cujo «Padre Nosso», doravante, conterá estas palavras: «o peixe nosso de cada dia nos dai hoje»...

SABIA? — O casulo de um bicho da sêda, bem desenvolvido, dá, com muita frequência, um fio de mil metros de comprimento.

ACONTECEU EM 30 DE DEZEMBRO:

No Brasil:

1804 — Graças a Felisberto Caldeira Brant Pontes, mais tarde agraciado com o título de Marquês de Barbacena, é introduzida a vacina no Brasil, verificando-se na Bahia a inoculação do pús vacínico, pelo dr. José Avelino Barbosa.

No mundo:

1751 — A França assina em Madras, Índia, o Tratado que recebeu o nome daquela cidade, favorável às pretenções da Inglaterra.

1775 — Em Neu-Ruppin, na Prússia, nasce Henrich Ebell, compositor sinfônico e dramático de grande expressividade.

1891 — Falece em Paris o célebre romancista e autor dramático Durantin.

1912 — E' realizada a união política dos territórios do Tchad e Bahr-el-Gazal, na África.



(Outras notícias escolares nas 5.ª e 8.ª páginas)

Bacharel Amauri de Lacerda

Bacharel Amauri de Lacerda

Colou grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais, na turma dêste ano, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o jornalista Amaury de Lacerda, nosso colega de redação.

Exercendo a advocacia antes da conclusão do seu curso, Amaury de Lacerda, vem se destacando como um dos competentes profissionais que atuam no fôro criminal da capital da República.

Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO

ASEMBLEIA GERAL — De acôrdo com a disposição estatuária e conforme ficou deliberado na reunião do dia 27, fica convocada uma Assembléia Geral para o próximo dia 3.

TURMA «B» — As provas terão início dia 10 às 20 horas com Economia Política.

TURMA «B 1» — Haverá exames de segunda época conforme comunicação da Diretoria da Faculdade.

REGISTRO DE ALUNOS — O livro encontra-se na Secretaria do Centro para receber as respectivas assinaturas.

VESTIBULAR — Está funcionando o curso pre-vestibular. Os exames serão realizados na 2ª quinzena de fevereiro. Informações na secretria.

ASSISTÊNCIA SOCIAL — Os alunos mediante identificação terão direito aos gabinetes dentários e médicos que funnam junto à Faculdade.

VESTIBULARES

DIREITO e FILOSOFIA (à tarde) e ENGENHARIA (manhã), estando as aulas de Português e Latim a cargo do prof. Pôrto Carreiro e as de Matemática sob a direção do prof. Bayard Boiteux. C. E. S. A. Rua São José, 50 — 6º and. — grupo 603.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES

3º ANO — ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICAS — Dia 2 de janeiro — às 9h30m, no Instituto Anatômico, exame escrito para os alunos de nºs 77 — 95 — 99 — 117 — 147 — 162 — 170 — 180 — 184 — 190 — 196 — 203 — 205 — 219 — 236 — 282 — 291 — 305 — 309 — 325 — 346 — 357 — 367 — 369 e exame oral para todos os faltosos.

PATOLOGIA GERAL — Amanhã, às 8 horas, segunda prova parcial para o aluno de nº 303.

MICROBIOLOGIA — Amanhã, às 10 horas — para os alunos de nºs 194 — 249.

PARASITOLOGIA — Dia 2 de janeiro, às 11h30m, Exame escrito — exame final para os alunos: 163 — 260 — Prático oral para os de nºs 27 — 170 — 234 — 272 — 277 — 278 — 290 — 73 — 288 — e os demais que faltaram exame desta cadeira.

ARTIGO 253 DO REGIMENTO INTERNO

A juízo do Conselho Departamental poderá ser permitida a matrícula condicional no ano imediato ao aluno que depende do preenchimento das condições de promoção em uma cadeira do ano anterior.

Parágrafo 1º — A matrícula condicional só será concedida se houver compatibilidade de horário entre a cadeira de que o aluno depende e as do ano em que pretende essa matrícula, que deverá ser requerida antes do início do ano letivo.

Parágrafo 2º — O aluno matriculado condicionalmente só poderá ser considerado aprovado nas matérias do ano em que assim estivér matriculado e aprovado na cadeira de que dependa, perdendo em caso contrário tôdas as regalias resultantes das provas que tiver prestado no ano de matrícula condicional.

Parágrafo 3º — O aluno que deixar para segunda época o exame da cadeira de que dependa, será obrigado a prestar exame nessa época da matéria que tiver cursado condicionalmente.

Instituto de Educação

CONCURSO DE ADMISSÃO A 1ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Amadeu Gervazoni, Antônio Romão Tavares, Anísio Alves de Magalhães, Abrahão Nicolau Daher, Christiano de Matos, Domenico De Felipe, Francisco de Assis Werneck, Fariolando da Silva Rosa, Humberto Martins de Araújo, Jair Felix Cruz, João dos Santos, José Alves Amaro, Manuel Moreira Pinto, Manuel Vicente de Macedo, Osmar de Sousa, Rosalvo Pinto Filho, Urquiza Menezes, Mardock Nissim Ezra Lopes, Olimpio Fernando Figueiredo Saraiva e Joaquim da Costa Ramos — Compareçam à secretaria para esclarecimentos. Procurar d. Aurea, das 12 às 15 horas.

CONCURSO DE ADMISSÃO A 1ª SÉRIE DO CURSO NORMAL

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Belmiro dos Santos— Compareça à secretaria para esclarecimentos. Procurar d. Iára, das 12 às 15 horas.

AVISO

Comunica-se aos interessados que para as inscrições aos concursos de admissão será observado, amanhã o horário já estabelecido (das 9 às 15 horas).

Faculdade Nacional de Arquitetura

3º ANO — ATENÇÃO — A prova escrita e oral, e oral de Composição de Arquitetura para os alunos do 3º ano que tinham dependência se realizará amanhã, (continuação). O professor Pedro Paulo Bernardes Bastos pede aos alunos que compareçam às 9 horas em ponto.

DIA 3 DE JANEIRO — exame oral e escrito e oral de Técnica da Construção-Topográfica, para os alunos que tinham dependência.

4º ANO — CONCRETO ARMADO — O curso de revisão da cadeira para os exames de segunda época, será iniciado dia 1º de fevereiro, pelo professor Gustavo Adolfo Bandeira de Melo Rodrigues.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE — Os Residentes da Casa do Estudante do Brasil promoverão hoje, às 17 horas, mais uma das suas tradicionais tardes dançantes. Esta festa é exclusivamente para estudantes, devendo os mesmos procurarem os convites antecipadamente na sede à rua Santa Luzia nº 305, mediante apresentação da carteira.

Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro

Recebemos:

"O NOVO SALÁRIO MINIMO E O VENCIMENTO DOS PROFESSÔRES. — Em seu recente acórdão proferido no dissídio coletivo dos professôres, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho que o novo salário mínimo entraria no cálculo do salário-aula do magistério particular, na conformidade do artigo 5º e seus parágrafos da Portaria n.º 204, de 1946. O decreto que acaba de ser promulgado fixando o novo salário mínimo, estabelece, porém, no seu artigo 4º, que "para a fixação do salário dos professôres, o Ministério da Educação expedirá portaria, atendendo à conveniência da adoção de *novo numerador* na fórmula respectiva".

O supracitado artigo 4º do decreto presidencial, pois, prevê a alteração da Portaria n.º 204, contra o que se opõe o professorado de todo o Brasil. Os professôres entendem, e com razão, que outros eram os propósitos do sr. presidente da República, aliás confessados no próprio discurso de sua excelência ao assinar o ato estabelecendo o novo salário mínimo.

Por êsse motivo acaba de dirigir o presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas, de quem aguardam pronta resposta para de viva voz demonstrarem os professôres a sua excelência o verdadeiro sentido do referido artigo 4º, que consideram altamente lesivo aos interêsses da classe: "Tribunal Superior Trabalho por acórdão proferido 18 corrente decidiu que novo salário mínimo a ser decretado beneficiaria magistério particular, entretanto artigo 4º decreto ontem promulgado por vossa excelência cria grave situação conflito entre poderes executivo e judiciário. Professôres estão absolutamente certos outras eram nobres intenções de vossa excelência de quem esperavam êste Natal justos prêmios serviços por êles prestados Pátria, pelo que solicito a vossa excelência se digne conceder urgente audiência prévia a Sindicato Professôres Rio de Janeiro para indispensável esclarecimento momentosa questão. Queira vossa excelência aceitar junto protestos elevada estima e aprêço sinceros votos boas-festas, feliz ano novo, (a.) — *Alvaro Kilkerry*, presidente Sindicato Professôres Rio de Janeiro."

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO

MATRÍCULAS ABERTAS — CURSO VESTIBULAR EM FUNCIONAMENTO — EXAMES NA 2ª QUINZENA DE FEVEREIRO. RUA MANUEL VITORINO, 553 — PIEDADE

VESTIBULARES

CURSO ESPECIAL DE TRADUÇÃO LATINA e METODOLOGIA DA TRADUÇÃO — DIREITO e FILOSOFIA. Cr$ 500,00, por mês. PROF. ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo, filólogo, humanista e membro correspondente da SOCIÉTÉ DES ÉTUDES LATINES DE FRANCE. — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS BREVEMENTE PARA:

POSTALISTA DO D. C. T.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

DETETIVE

TURMA SEPARADA PARA CADA CONCURSO

Professôres especializados — Pontos mimeografados.

MATRÍCULAS ABERTAS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

PROFESSOR AUXILIAR DO GINÁSIO NOVA FRIBURGO

O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas aceita inscrições de candidatos ao cargo de professor-auxiliar do Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo — Estado do Rio.

VENCIMENTO: Cr$ 5.000,00 mensais (mais quarto e alimentação). Regime de tempo integral.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS: — Ser licenciado por Faculdade de Filosofia, solteiro e do sexo masculino.

A seleção dos candidatos far-se-á por meio de entrevistas, provas de personalidade e estágio probatório até julho de 1952. Necessitam-se professôres com registro em: Português, Inglês, Matemática, Ciências, História e Geografia.

As inscrições encerrar-se-ão a 3 de janeiro. Os candidatos devem dirigir-se à Diretora do Departamento de Ensino — Praia de Botafogo, 186 — 10º andar. Horário: das 12 às 18 horas.

Exame de seleção para o Colégio Pedro II (oZna Central, Sul e Norte)

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Pedro II). Acham-se abertas as matrículas para as diversas turmas Ginansiais e Colégios, cujo preparo será ministrado por professôres do Colégio Pedro II, com bastante tirocínio na magistério. As turmas terão início no dia 6 de janeiro próximo, com revisão intensiva dos programas. Exames em fevereiro. Informações, na Secretaria do Curso, na rua da Assembléia, 14 — 1º andar, das 8 às 20 horas.

CONCURSO

Bibliotecário e bib-auxiliar da Prefeitura do Distrito Federal. Início: 2 de janeiro de 1952. — Prof. Sylvio Amaral — Ex-professor e ex-examinador do D. A. S. P. — ESCOLA URANIA — Rua Sete de Setembro, 107 — 1º andar — Tel.: 22-3772.

Faculdade de Economia e Finanças

Mantida pela Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio Reconhecida oficialmente pela Lei nº 3.160, de 4 de outubro de 1916

EDITAL

Na Secretaria desta Faculdade, à praça da República, 60, acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial nos Cursos de CIÊNCIAS-ECONÔMICAS, CIÊNCIAS-CONTÁBEIS e CIÊNCIAS-ATUARIAIS.

I — O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário, cursado pelo candidato e será instruído com os seguintes documentos:

a) — Prova de conclusão do curso secundário completo, ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial;

b) — Carteira de sanidade e atestado de idoneidade moral;

c) — Atestado de sanidade física e mental;

d) — Certidão de nascimento passado por Oficial de Registro Civil;

e) — Prova de pagamento da taxa de inscrição;

f) — Prova de quitação com o serviço militar.

II — O número de vagas será de 150, sendo 50 para cada um dos cursos.

III — O prazo para as inscrições será de 20 dias, contados de 1º a 20 de janeiro do próximo ano.

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia do encerramento das inscrições terá seu requerimento indeferido.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1951.

(as.) ORESTES FRANKLIN XAVIER DE BRITO
Diretor

VISTO:
(as.) JÚLIO KAHL
Inspetor

DIREITO E FILOSOFIA

Comece a estudar no dia 2 em curso intensivo. 3 horários. Matrículas abertas para o curso de Português e para o curso de preparação para concursos.

DIREÇÃO DO PROF. WALTER VERGNA

CURSO VERGNA

Sob a orientação do professor Walter Vergna. — Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1.006.

ARTIGO 91 — OFICIAL ADMINISTRATIVO (IAPI e DASP) — OFICIAL JUDICIÁRIO — ESCRITURÁRIO para os Ministérios — CONFERENTE para APRJ — Almoxarife (Prefeitura).

Eis os cursos que lhe oferece o seu CURSO CARIOCA

AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

CURSO CARIOCA

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7100

VESTIBULAR GRÁTIS

Está funcionando êste curso, devendo o CONCURSO realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio.

ADMISSÃO-GRATUITO

CURSO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO

Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Férias que o Colégio Juruena oferece, sem onus, aos candidatos a Exame de Admissão.

COLÉGIO JURUENA

EXTERNATO MIXTO

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - 26-0393 e 26-3222

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Diplomas oficiais. Inscrições em janeiro.

Escola Técnica Rezende - Rammel

Informações: RUA PAISSANDÚ, 298 - TEL. 25-1313

JARDIM DA INFÂNCIA GATO DE BOTAS

RUA DA MATRIZ, 82 — BOTAFOGO — TEL.: 26-8393

Maternal, Jardim da Infância e Curso de Adaptação ao Primário, para crianças de 3 a 6 anos. Métodos pedagógicos modernos para o desenvolvimento da personalidade por meio das artes. Iniciação de línguas e de música. Professôras especializadas. Número limitado de alunos em cada turma. Curso Primário em 1953.

Matrículas abertas desde já, diàriamente, das 14 às 16h30m. Informações pelo telefone: 26-8393 ou pessoalmente, no local, no mesmo horário.

O Prof. S. Henrique Matos
FUNDADOR DO

Curso Técnico de Caligrafia

FUNDADO EM 1926

AGRADECE todos os cumprimentos recebidos e deseja a todos os seus milhares de alunos disseminados por todo o Brasil, ex-alunos, amigos e suas Exmas. Famílias, a mais completa felicidade no decorrer do ANO NOVO.

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 14 — 2º ANDAR — RIO — BRASIL — (Entre às ruas da Carioca e 7 de Setembro) — TEL.: 42-1279.

EXCURSÕES!

INTERESSANTES PARA ESTUDANTES, PROFESSÔRES, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MÉDICOS, ETC.

BUENOS AIRES — BARILOCHE — MENDOZA — CHILE

desde CR$2.890,00

PARIS — MADRID — LISBOA — ROMA

desde CR$13.900,00

VIA AÉREA OU MARÍTIMA

HOTEL COM REFEIÇÕES E VÁRIOS PASSEIOS

facilita-se O PAGAMENTO

Informações e Inscrições no DEPARTAMENTO DE TURISMO DO

INSTITUTO FLÂMEL

Direção do Prof. ALEXANDRE TEIXEIRA
TEL. 29-2521

ou no

Lloyd Sul Americano
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE VIAGENS

AV. 13 DE MAIO — 20º AND. — S. 2026 — TEL. 52-4302 — END. TEL. LLOYDAMERICA

POSTALISTA

CR$ 2.990,00

Abertura até 10 de janeiro — Realização em março — Expediente de 5 horas. Inscreva-se já no CURSO CARIOCA, sob a orientação dos seguintes professôres dos CORREIOS:
ROLANTINO LARÓIDE — Legislação Postal
AUGUSTO VILAÇA — Corografia.
LAURO SANTOS — Português.
NILO FERNANDES — Matemática.
ÚLTIMAS VAGAS — INÍCIO: 3 DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

CURSO CARIOCA

COMERCIAL

EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRÁTIS

Curso prático em 2 anos, com diploma. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Carteira de estudante, grátis. Turma a ser iniciada dia 3.

MATRÍCULAS ABERTAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR (esq. de Ouvidor).

Moderna Academia de Musica

CURSO DE ACORDEON PELO MÉTODO ITALIANO APERFEIÇOADO

CURSOS • ESPECIALIZADO • INTERMEDIARIO • ELEMENTAR

ORIENTAÇÃO DE Vittorio Stefanini

PROFESSOR DOS CURSOS LIVRES DE ACORDEON DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MUSICA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12º - S. 1.205|6 — Telefone: 52-3811.

DESENHO TÉCNICO

GRÁTIS — Fornecemos matrículas grátis a operários e empregados no comércio e indústria que tenham salários inferiores a Cr$ 800,00

ARQUITETURA — AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS — GRANDE EFICIÊNCIA — NOVAS TURMAS

MAQUINAS — CURSO RAPIDO — NÃO É NECESSARIO BASE, DAMOS AS NOÇÕES BASICAS DE MATEMATICA

EM COMBINAÇÃO COM A. S. C. B. OFERECEMOS 50% DE ABATIMENTO PARA FUNCIONARIOS PUBLICOS — HORARIOS PROPRIOS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DE DESENHO DA AMERICA DO SUL

Estamos instalados em sede definitiva — Ótimas pranchetas — Ar Refrigerado — Livros próprios para acompanhar as aulas teóricas — Aulas práticas em turmas de 15 alunos — EMPREGAMOS OS NOSSOS ALUNOS

PROPAGANDA — TECNICA PUBLICITARIA — CARTAZES — LAYOUTS — VITRINES — CURSO COMPLETO

FIGURINO — O PRIMEIRO CURSO NO BRASIL. OS DESENHISTAS DE FIGURINO GANHAM FORTUNAS. APROVEITE A SENHORITA

TOPOGRAFIA — AULAS PRATICAS E TECNICAS DE DESENHO TOPOGRAFICO — TRIGONOMETRIA, ETC.

CONCRETO — INICIO EM MAIO. — PREPARAMOS ATÉ DEZEMBRO. DESENHISTAS PARA GRANDES FIRMAS

MATRICULAS ABERTAS — CURSOS EM 10 MESES — Diplomas

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 5º ANDAR — CAIXA POSTAL, 5.455 — RIO — TELEFONE: 22-1376.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

Representantes em todo o Brasil, Portugal e Africa Portuguêsa. Envie GRATIS o livro AJUDE A CONSTRUIR O BRASIL DE AMANHÃ, que contém tôdas as instruções dos Cursos de Desenho por Correspondência.

NOME
ENDEREÇO CIDADE

Instalações Hidro-Elétricas — INDISPENSAVEL NA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL — AGUA — LUZ E FORÇA

Decorações e Interiores — CURSO MAGNIFICO DE DECORAÇÃO. DECORE O SEU LAR PROJETANDO O SENHOR MESMO

Direção do Prof. L. OBERG

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato. Inglês diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

LABORATÓRIO PORTÁTIL
VEST. MEDICINA OU COLÉGIOS
Aniontes, cationtes, etc. 100 Reagentes e material de Química. Preço: Cr$ 650,00 e Cr$ 1.000,00. Informações: — Tel.: 27-5304.

Taquigrafia e Dactilografia
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite — Aulas para iniciantes e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, em qualquer velocidade. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tel.: 52-2972.

Curso Vestibular C. O. S.
Faculdade Nacional de Arquitetura
Escola Nacional de Belas Artes
Laboratórios de Física — Cinema Educativo
CURSOS COMPLETOS
O CURSO QUE APRESENTOU A MAIOR PERCENTAGEM DE APROVAÇÃO NOS EXAMES VESTIBULARES DE 1951.
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo.

ACERTE NO CORAÇÃO!
LIVROS DE MALBA TAHAN
O MAIS DISTINTO PRESENTE DE NATAL
PARA TÔDAS AS IDADES

	Cr$
A Sombra do Arco Iris	60,00
O Homem que Calculava	40,00
Seleções (os melhores contos)	30,00
Céu de Allah	30,00
Minha Vida Querida	30,00
Lendas do Deserto	30,00
Lendas do Céu e da Terra	30,00
Lendas do Povo de Deus	30,00
Aventuras do Rei Baribê	30,00
Paca Tatu... (infantil)	15,00

Novas edições, profusamente ilustradas por grandes artistas brasileiros: Solon Botelho, Calmon Barreto, H. Cavalleiro, Felicitas, etc. Nas livrarias ou pelo Reembôlso Postal.
CONQUISTA
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO.

ARTIGO 91
Curso intensivo de revisão para os exames de segunda época
Número limitado de matrículas
Professôres: — NILO FERNANDES — WALTER TOLEDO PIZA — HERMANN EBERHARD — NEWTON MAIA — RICARDO GREENHALGH — ANTÔNIO J. CHEDIAK.
CURSOS DA A.S.C.B.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

Colégio Franklin Delano Roosevelt
Rua Ibituruna, 43/45 — Telefone: 28-6818
— Sob nova direção —
Diretor Cte. Luiz de Brito Albernaz
ADMISSÃO GRATUITO — ART. 91
a cargo de professôres especializados
AULAS DIURNA E NOTURNA
MATRICULAS ABERTAS

1952 — VESTIBULARES — 1952
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
TURMAS DE DEZEMBRO — RECENTEMENTE INICIADA. Problemas de Física e Química e práticas ou sòmente aulas práticas. Poucas vagas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 E 509 — TEL.: 22-5475 — EDIFÍCIO REX.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
Medicina — Odontologia — Farmácia — Agronomia
Turmas: manhã, tarde e noite — CURSO COMPLETO
Aulas práticas individuais de Química — Gabinete de Física — Cinema educativo.
Informações: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502.

CURSOS NOTURNOS EM IPANEMA
Científico - 4.º Ginasial
Comercial Básico — Contabilidade
Inscrições em janeiro
COLÉGIO RIO DE JANEIRO.
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema
Tel.: 27-4351

Professor de educação física
PARA O
Ginásio Nova Friburgo
O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas aceita inscrições de candidatos ao cargo de Professor de Educação Física do Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo, Estado do Rio.
CONDIÇÕES: ser formado por Escola de Educação Física, solteiro e do sexo masculino.
VENCIMENTOS: CR$ 5.000,00, mais quarto mobiliado com banheiro e alimentação.
Procurar a Diretora de Ensino, todos os dias úteis, exceto sábados, das 12 às 18 horas. Praia de Botafogo, 186.

Cursos de Atualização de Assuntos Médicos da AMDF

Terão início no dia 8 de janeiro os cursos de Atualização de assunto médicos da Associação Médica do Distrito Federal.

1º) CRÂNIO — dr. Paulo Niemeyer — 3 palestras; Traumatismo encéfalo-craniano — 2 palestras; Tratamento cirúrgico das hemorragias cranianas não traumáticas — 1 palestra.

2) ABDOME — drs. Júlio Sanderson de Queiroz e Afonso Taylor da Cunha Melo — 3 palestras; Obstruções intestinais — 1 palestra; Pancreatites agúdas — 1 palestra; Perfuração agúda de úlceras do estômago e duodeno — 1 palestra.

Inscrições das 15 às 20 horas na Sede da Associação Médica do Distrito Federal à rua Senador Dantas 7-A 6º andar.

Serão fornecidos diplomas aos que tiverem frequência integral.

INGLÊS
Curso INTENSIVO duração de 2 meses. Classes especiais em hora de almôço. Filmes sonoros e professôres nativos. LINGUA FILME — Av. Rio Branco, 257 — Salas 213-5 — Tel.: 52-1283.

INGLÊS
Aulas para todos os fins em turmas ou individualmente Matrículas abertas Professores especializados
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON, 93 — lado 24 DE MAIO

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. — Instituto Brasileiro de Comércio, à rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (esquina de Ouvidor).

LÍNGUA FILME
O método mais moderno e eficiente no ensino de inglês. Curso INTENSIVO de férias. Classes especiais em hora de almôço. Matrículas abertas para início em janeiro. — Av. Rio Branco, 257 — Salas 213-5 — Tel.: 52-1283.

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$... 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.

Admissão GRATUITO
O Instituto Comercial Brasil, modelar educandário do Centro da cidade deu início a diversas turmas de admissão para menores e para adultos, ao Curso Comercial em 2 anos, Matérias do Curso Comercial em 2 anos; Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial, Estatística e Caligrafia. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana n. 114, e 116, 1º. e 2º. ands.

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS
Ensino prático e eficiente pelo método americano, máquinas Remington, novas. Escola registrada e fiscalizada à rua Buenos Aires n. 204, 1.º andar, elevador, esquina da avenida Passos — Telefone 43-0408.

Professôr da Prefeitura
Aulas intensivas de REVISÃO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA a cargo dos professôres Pôrto Carrero e Bayard Boiteux, respectivamente. Horário: 18 às 19h30m, às segundas, quartas e sexta-feiras. Início do curso dia 10, segunda-feira. Mensalidade: Cr$ 200,00. — Estão funcionando também 3 turmas para a parte técnica dêste Concurso, sendo 2 à noite e uma pela manhã com súmulas mimiografadas. Fornecemos livros de para êste Concurso. R. S. José 50 6º andar, grupo 603.

Dactilografia em 1 mês
NÃO HÁ JÓIA
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. É a única escola que mantém máquinas novas, Remington 17 (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas. Instituto Brasileiro de Comércio, Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar, (esquina de Ouvidor).

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Inscrições na Escola de Enfermagem «Alfredo Pinto»

Recebemos:

«CONCLUISTEIS O CURSO GINASIAL? — Vinde conquistar o vosso diploma de infermeiro (a) na Escola de Enfermagem «Alfredo Pinto», mantida pelo Ministério da Educação.

Pede-se apresentação dos seguintes documentos, devidamente estampilhados, e com firmas reconhecidas, na Secretaria da Escola, à rua dr. Xavier Sigand, s.n., em frente ao Iate Clube na praia Vermelha.

1º — Requerimento a diretora contendo nome, filiação, data do nascimento, naturalidade, profissão e residência. 2º — Certidão de idade — cópia fotostática, provando idade de 16 anos, e máxima de 38 anos. 3º — Certificado de um dos cursos, ginasial, comercial, normal ou industrial, 4º — Carteira de identidade. 5º — Atestado de vacina. 6º — Atestado de saúde física e mental. 7º — Atestado de idoneidade moral assinado por duas pessoas de responsabilidade. 8º — Atestado de dentista. 9º — Declaração do responsável dando permissão da candidata ingressar na Escola, quando a mesma fôr menor de vinte e um anos 10 — Fotografias tamanho 3x4 — 4 — 11 — Documento de quitação com o serviço militar, exigido aos rapazes».

Movimento de Reforma da Faculdade Nacional de Direito

Recebemos:

«O restaurante da Faculdade Nacional de Direito foi fechado por determinação da Reitoria da Universidade do Brasil alegando-se para tal a necessidade de obras. Verificamos ser falsa esta alegação uma vez que, até agora, não tiveram início tais obras.

Atualmente as refeições estão sendo feitas no restaurante da Escola de Engenharia. Acontece, porém, que a Reitoria requisitou parte dos talheres para um banquete e, até agora, não os devolveu. Êste fato, aliado à carência absoluta de copos, tem determinado grande morosidade no serviço do restaurante.

A partir de amanhã, estará à disposição de todos os estudantes da F. N. D. um abaixo assinado exigindo providências imediatas para a reabertura do restaurante da Faculdade Nacional de Direito. (a) Mário Cavalcanti — presidente».

Reabertura do restaurante

Recebemos:

«A comissão de alunos da F. N. M. que está pleiteando a reabertura do nosso restaurante, convida a todos os colegas interessados que compareçam amanhã às 17 horas em frente à redação dêste jornal, a fim de divulgar o que pretendemos. A Comissão».

AVISO

Convidam-se os pais dos candidatos ao exame de admissão ao Instituto de Educação a fim de comparecerem na casa Francisco Lopes, na rua Buenos Aires, 255 e 257, loja, para assinarem um memorial endereçado ao Prefeito do Distrito Federal. Procurar com os senhores Jorge ou Ernani.

PRÓTESE
Aulas Noturnas, Teóricas e Práticas, com professor especializado — Aulas 3 vezes por semana — 2 horas — Mensalidade Cr$ 200,00 — Av. 13 de Maio, 39, 19.º andar, sala 1.926 — Tel.: 52-3034

Matemática
Explicadora para 2.ª época. Prepara para exame ao curso Normal. Rua Ana Neri 1282 — Rocha.

PRÓTESE
Ultimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Pça. Independencia, 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier

ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA
Turma intensiva para o próximo exame a iniciar-se dia 7. Restam poucas vagas.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça da Independência 85, 1.º, perto da rua da Constituição.

Comercial em 2 anos
Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port. Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão, gratuito, até março. Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares.

Dactilógrafo em 1 mês
Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares. (Próximo da rua do Rosário)

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

RESULTADOS DE EXAMES DE ADMISSÃO — Vários ginásios do movimento realizaram exames de admissão, apresentando o seguinte resultado: «Ginásio Fernando Costa», nos domínios da Universidade Rural: Inscritos, 30. Aprovados, 12. «Ginásio Felisberto de Carvalho», no bairro do Barreto, em Niterói: Inscritos, 168. Aprovados, 30 «Ginásio dos Comerciários», em Olaria. Inscritos, 53. Aprovados, 6. «Ginásio Prof. Miguel Jardim», no bairro de Santa Rosa, em Niterói. Inscritos, 100. Aprovados, 49. «Ginásio de Neves», em Neves, distrito de São Gonçalo. Inscritos, 128. Aprovados, 32. «Ginásio Coelho Neto», em Coelho Neto. Inscritos, 39. Aprovados, 10.

INTERNATO
Semi-internato e Externato. Colégio Pan-Americano. Admissão aos Colégios: Militar e Pedro II. Escolas Técnicas da Prefeitura, Instituto de Educação. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Cursos de férias — Tel.: 29-1155.

ANÉIS DE GRAU
PARA PROFESSÔRAS — Chuveiro, ouro 18k, com 10 brilhantes, de Cr$ 3.000,00, por Cr$ 1.100,00.
PARA ENFERMEIRAS — Ouro 18k, com 2 brilhantes, de Cr$... 2.000,00, por Cr$ 750,00.
PARA CONTADORES — Ouro 18k, com 2 brilhantes, de Cr$... 1.900,00, por Cr$ 700,00.
Preços excepcionais da grande fábrica
RUA DO SENADO, 17 — SOBRADO.

Colégio Cardeal Arcoverde
COM INSPEÇÃO PERMANENTE
GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
Curso de admissão gratuito para exames em fevereiro
Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 43-0949.

Vestibular Especializado para a Faculdade Nacional de Direito
PRAÇA PIO X, 78, SALA 1.018
(Ao lado da Candelária)
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Pela manhã: às têrças, quintas e sextas-feiras, das 7 às 9 horas.
À noite: às têrças, quintas e sextas-feiras, de 19 às 21h30m.
À tarde: aos sábados, de 2 às 4 horas.
AULAS INTENSIVAS DE LATIM E PORTUGUÊS.

COLÉGIO REPUBLICANO
Escola Técnica de Comércio (Anexa)
ADMISSÃO AO GINASIAL
Aulas diurnas e noturnas, em janeiro e fevereiro. Cursos da noite: Ginasial, Comercial e Contabilidade. Cursos do dia: Primário e Ginasial.
NOTA: — Renovem sua matrícula em janeiro, a fim de não perderem as vagas.
ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 87 — VAZ LÔBO.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, à rua da Constituição, 71 — 2º andar, de 2 a 20 de janeiro de 1952, as inscrições ao Concurso de Habilitação, as quais obedecem às seguintes condições:

a) — O número de vagas fixado pelo C. T. A. é de 78.

b) — Dos candidatos será exigida a seguinte documentação:

1) — Prova de conclusão de curso secundário completo ou diploma de qualquer dos cursos comerciais, técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial;

2) — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3) — Atestado de sanidade física e mental;

4) — Certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil;

5) — Prova de quitação com o serviço militar;

6) — Prova de pagamento da taxa de inscrição;

7) — Atestado de vacina.

c) — O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos cursados pelo candidato.

d) — As inscrições serão abertas às 19 horas do dia 2 de janeiro e encerradas às 22 horas do dia 20.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1951.

PROFESSOR ALTHER DE OLIVEIRA MAGALHAES
Secretário

VISTO:
DR. RALPH CARDOSO PEÇANHA
Inspetor Federal

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer — Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
Dezembro e Fevereiro
Aulas Diurnas e Noturnas
Inscrições abertas

MOSELEY
Agora também ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
Turmas pela manhã, tarde e à noite. Número limitado de alunos. O único curso no BRASIL que já conseguiu 90% de aprovação na ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA, U. B.
Autorizada orientação: Daniel Moura — Livre docente da Universidade — Telefone: 46-2811.

Curso Inglês de Verão, 3 meses
Professor norte-americano. Principiantes, aperfeiçoamento. Turmas escolhidas de 5 alunos de mesmo nível de conhecimento. Vocábulo de 1.000 palavras. PARTICULAR. Manhã, tarde, noite. Treinamento intensivo. Conversação, pronúncia, fonética, gramática. TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Clube de conversação. «CURSO ROOSEVELT» — Avenida Churchill, 129 — Castelo — Tel.: 45-0698 (residência) e 22-2388 (favor).

CURSO GALLOTTI KEHRIG
CURSO DE REVISÃO INTENSIVO
Práticas individuais e completas de Química. Problemas. Início: 2 de janeiro. — Rua da Alfândega, 130 — 2º andar — Tel.: 27-5304.

Curso Vestibular C. O. S.
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA
CURSOS COMPLETOS
LABORATÓRIOS DE QUÍMICA E FÍSICA — CINEMA EDUCATIVO
O CURSO QUE APRESENTOU A MAIOR PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO NOS EXAMES VESTIBULARES DE 1951.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO.

AULAS INDIVIDUAIS
DE PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS e FILOSOFIA. Qualquer fim e grau. Ou Aulas de Cultura Geral, Convívio Social e Extensão Universitária, PROF. ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo. Cr$ 100,00, cada hora (2 irmãos, Cr$ 50,00 cada um). — Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — Sala 2.

ARTIGO 91
TURMA DA NOITE (DAS 7 ÀS 10 HORAS)
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
CURSO BENEVENTE
Av. Marechal Floriano, 6 — 11º pavimento.
(Entre à Av. Rio Branco e rua Uruguaiana).

INTERNATO MODELAR
no clima admirável de Teresópolis
COLÉGIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO TERESA CRISTINA
INSPEÇÃO PERMANENTE
CURSOS: — Científico — Técnico de Contabilidade — Ginasial — Primário e Admissão.
LINHA DE TIRO NA CIDADE
MATRÍCULAS ABERTAS
AVENIDA DELFIM MOREIRA, 749 — TEL.: 2208.

CONCURSO PARA O I.B.G.E.
CARREIRA DE DACTILÓGRAFO
Inscrições abertas no I. B. G. E.
(Avenida Beira Mar, 436 — Tel.: 42-2778)
Até amanhã, 31 — Realização em fevereiro — Vencimentos: Cr$ 1.720,00. Duas matérias. Prepare-se no CURSO CARIOCA, sob a direção dos seguintes professôres:
JESUS BELO GALVÃO — Português.
LUIZ MENDES — Geografia.
Turma única em 2 de janeiro.
CURSO CARIOCA
AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1114.

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 47-4238
Até às 13 horas e depois das 19 horas, pelo telefone: 22-3365.
PROFESSÔR SUPLETIVO DA P.D.F.
Aulas práticas — Revisão da matéria — Resolução de questões. Sob a direção técnica da PROF. MERCEDES DANTAS, catedrática de Prática de Ensino do Instituto de Educação.
NOVOS CURSOS
CURSO DE REVISÃO DE PORTUGUÊS E MATEMATICA
(duas vêzes por semana em funcionamento pela manhã, das 8 às 10 horas; em formação, à noite).
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO D. A. S. P. — DACTILÓGRAFO DO I. B. G. E.
Em funcionamento:
POSTALISTA — AULAS DE LEG. POSTAL
PROF. PLINIO PRATA.
ESTATISCO AUXILIAR DA P. D. F.
ART. 91 — Turmas em formação para início em janeiro.
VESTIBULARES.

ESCOLA NOVA DE IPANEMA
Jardim de Infância — Curso Primário
RUA NASCIMENTO SILVA, 364
Diretora: Consuelo Pinheiro, Prof. Municipal do D. F.
Métodos pedagógicos modernos. Professôres especializados.
Número limitado de alunos.
Matrículas abertas diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.
Informações: Tel.: 26-2340.

COLÉGIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
PAULA FREITAS
Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel. 28-0358
DIURNO — ADMISSÃO — GINASIAL E CIENTÍFICO
NOTURNOS — COMERCIAL BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE.
CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO, ATÉ FEVEREIRO
Exp. Secretaria: — 8 às 10h30m, 12 às 16 e 19h30m às 21h30m. (Impressos na Secretaria).

VESTIBULARES - 1952
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
CURSO INTENSIVO DE REVISÃO
A INICIAR EM 15 DE DEZEMBRO. Turmas para teoria — Prática e problemas e TURMAS EXCLUSIVAS PARA PRATICA INDIVIDUAL.
CURSO S. SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 6º ANDAR — SALA 609 — TEL.: 22-4511.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	41.4640
Franco suíço	4.3177	4.2054
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5550
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Pêso argentino	1.3027	1.2764
Pêso uruguaio	7.8821	7.5950
Florim	4.9252	4.8358

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

Disponível:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	194.00
Tipo 4 (duro)	—	193.00
Tipo 5 (duro)	—	189.00
Mercado	—	Estável
Embarques	17.452	46.992
Entradas	31.639	31.605
Existência	1.867.757	1.853.570
Saídas	30.886	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 29.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 147,50, por 10 quilos.

Posição firme.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

Açúcar

Êsse mercado regulou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
Do Estado do Rio	5.950
De Pernambuco	—
Total	5.950
Saídas	18.322
Existência	137.686

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	185.00
De segunda	n/c.
Cristal	158.00
Demerara	141.00
Terceira sorte	n/c.
Mascavo	n/c.

Posição estável.

Entradas	64.222	—
Do 1º setembro	2.599.087	2.534.865
Exportação	—	—
Existência	780.705	718.483
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Pará	63
Do Maranhão	616
Total	679
Saídas	300
Existência	8.735

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 445,00 a 450,00; tipo 4, Cr$ 440,00 a 445,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 395,00 a 400,00; tipo 3, Cr$ 385,00 a 395,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 360,00 a 362,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 300,00 a 302,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 3, 410,00; Sertões, tipo 5, 490,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	20.237	20.237
Exportação	—	—
Existência	4.639	5.339
Consumo local	700	1.400

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em março	42.04	42.00
Em maio, 1952	41.87	41.76
Em julho, 1952	41.25	41.20
Em outubro, 1952	38.74	38.85
Em dezembro, 1952	38.25	38.30
Em março, 1952	38.15	38.18
Am. Sp. Mid.	—	42.90

Na abertura — Acessível, com baixa de 7 a 16 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 23 pontos.

Informações diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1951. A ENTRADA NAS BANCADAS SÓ SERÁ PERMITIDA DAS 12 ÀS 15 HORAS

1ª CHAMADA

Letras	Janeiro de 1952
Bancos	2 — 3 — 4 — 7 — 8
A	9
A-B-C-D	10
B-C-D-E-F-G	11
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
E-L-M-N	17
M-N-O	18
O a T	21
P a V	22
U a Z	23

2ª CHAMADA

A a I	24
J a Z	25

3ª CHAMADA

A a Z	28 — 29 — 30 — 31

Os srs. procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 95 e 97 do decreto n. 24 239, de 22 de dezembro de 1947, que regem o concurso de contribuição do Impôsto de Renda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Cia. Imobiliária Metropolitana, 10 hs. — Emprêsa Guarani de Imóveis e Administração S. A., 14 hs. — Cia. Imobiliária Atlântica S. A., 10 hs. — Cia. Fiação e Tecidos Cometa — Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos, 14.30 hs. — McCann — Erickson Publicidade S. A., 15 horas.

TÍTULO DO TIJUCA

Vende-se, com grande abatimento, um título de sócio proprietário do Tijuca Tênis Clube, do valor de vinte mil cruzeiros. — Tratar à rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Sala 304 — Tel.: 22-6901.

BANCÁRIO

Precisa-se para o Departamento de Câmbio e Cobranças Estrangeiras. Preferência a quem tenha conhecimentos de inglês. — Cartas ao Banco Lowndes S.A. — Caixa Postal n. 509 — Rio.

Dr. Joaquim Francisco Filho

Dada a impossibilidade de congratular-se com todos os seus amigos, clientes e colegas, por motivo de sua viagem, hoje, ao Estado de Sergipe, deseja-lhes Boas Festas e um próspero Ano Novo, ficando respondendo pelo expediente normal de seu escritório de advocacia, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 313, seu colega, dr. Deirel Reinaldo da Silva.

Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — TEL.: 22-6901

IMPÔSTO SINDICAL

O Impôsto Sindical dos empregadores deverá ser recolhido ao Banco do Brasil durante o próximo mês de janeiro, com as guias que estamos fornecendo.

As categorias econômicas:

De artefatos de ferro e metais em geral; da serralheria; da mecânica; da galvanoplástica e de niquelação; de máquinas; da cutelaria e armas; de balanças, pesos e medidas; da funilaria; da estamparia de metais; de móveis de metal; da construção e montagem de veículos; da reparação de veículos e acessórios; da construção naval; de lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação; de condutores elétricos e de trefilação; de aparelhos elétricos e similares e de aparelhos de rádio-transmissão, estão enquadradas neste Sindicato.

Quaisquer outras guias que cheguem às mãos de V. S. não devem ser tomadas em consideração.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1951.

MAURICIO DE ABREU E LIMA — 1º Secretário

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Partida a 6 de janeiro pelo «Uruguai-Star», em camarote de 1ª, com banho. Regresso a 31. Visita a Montevidéu. Hospedagem em hotel de 1ª. Passeios a El Tigre, Lujan, Delta do Paraná, Ezeiza e Hipódromo. Duração 25 dias. Poucas vagas.

Partida a 10 de janeiro pelo «SS Brazil» — Regresso a 31 de janeiro pelo «SS Uruguai» — Hotel de 1ª categoria. Passeios a El Tigre, Lujan, Delta do Paraná — Visita a Montevidéu, escalando, na volta, em Punta de Leste. Duração 28 dias — Número limitado. Inscrição e informações na

MUNDIAL TURISMO

Rua Santa Luzia, 732 — Sobreloja (esquina de México) — Tel. 22-2771 — 32-1646

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUESA — NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

LISBOA

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA PORTUGAL

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

SERPA PINTO

Esperado de LISBOA e escalas em 31 do corrente, à tarde, sairá em 4 de janeiro, para:

LISBOA

COM ESCALAS PELO RECIFE, SÃO VICENTE E FUNCHAL

MOUZINHO

2 DE FEVEREIRO

SERPA PINTO

16 DE FEVEREIRO

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.

Sôbre Cargas e Passagens e demais informações, com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 17 — 3º ANDAR — TEL.: 23-2930

E COM TODAS AS AGENCIAS DE VIAGENS E TURISMO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto n. 5.135 de 26-9-1934. — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado — Telefones 42-4595 e 42-4793 — Expediente todos os dias úteis, das 8 às 12 horas, exceto aos sábados que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 9.ª Vara, o associado Virlato Cabral Esteves, matrícula n. 15.992. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m, às 12 horas, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, em sessão de 27 do corrente, as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Ademir Cisneiros de Almeida, Antônio Augusto Mendes, Custódio Abel da Silva, Carlos Martins, Enock Mendes dos Santos, Euclides Pacheco, José Geraldo Pereira, Nilzo Martins da Silva, Nagib Saade, Otávio Wachsmuth, Rosemal Machado, Sebastião Medeiros, Severino dos Prazeres Nunes, Valdemir Moura Santos, Valter Barbosa da Silva, Antônio Alves da Silva e Valter dos Santos.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento à Secretaria dos seguintes associados: Ademar Pinto, Agostinho Neves, Alvaro Lucas, Amancio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Augusto Ferreira da Silva Porto, Braulio Moreno da Silva, Carlos de Figueiredo Duarte, Carlos de Jesus, Daniel Lopes Correia, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Duarte Alves de Almeida, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugenio Madalena, Firmino de Sousa, Floriano Pinto de Lemos.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto às sextas-feiras e aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A disposição dos senhores associados, em qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da séde: 42-4595 e 42-4793.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk das 14 às 18 horas, às terças, quintas e sábado das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário dr. Silvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Cirilo de Matos Dias, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro, José Francisco Duarte, José Soeiro de Ara?jo e Manuel Lopes.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2.º andar — Telefones: sede 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T. 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C.: — Na sede, de 11h30m às 15 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — A disposição dos senhores associados.

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas.

Procuradora (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones: 23-1195: dia e noite: 48-2271, de 19 horas em diante.

Aviso aos Associados — Recomendamos ao nossos associados no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente, para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providencias que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residencias na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato. Outrossim, comunicamos que a deliberação da Assembléia Geral de 30 de maio de 1951, concernente ao pagamento das mensalidades em atraso, termina improrrogàvelmente em 31 de dezembro do corrente ano, evitando desta forma o que estabelece o § 2.º alínea B do art. 12.º dos Estatutos.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 2 de janeiro às 8h45m — Ivo Silva, Manuel Ramos de Azevedo, José Damaceno Vargas, João Adão Martins, João Guilherme Clark, Maciel Ferreira, Moacir Silveira, João Viardo da Silva, Geronimo da Silveira Pimentel, Alberanio Rodrigues de Macedo, José Rodrigues dos Santos, Ilke Gomes da Silva, Manuel Caetano de Sousa, Armando Achiles de Faria Melo, Jorge de Oliveira Campos, Jair Santos, Marino Machado Silva, Edméa Bastos, Wilson Ismael de Aguiar, Luisa Morais Santos, Armenio da Silva Maduro Filho, Saia Nusim Fielsman, Manuel Luís Defaveri, Jorge Alves Soares, João Alfredo, Malka Grinapun, Juvenal Garrido, José Mariano dos Passos Filho, Paul Joseph Tunkis, Nestor Augusto Igrejas.

As 8h15m — Albertino Tavares de Araújo Filho, José Pereira Borges, Domenico Palermo, Airton dos Santos, Djalma de Freitas, Mario da Rocha Pinto, Paulo Morais Delbons, Dionizio Rodrigues Casquilho, Mario Fernandes, Darci Nunes da Fonseca, Paulo dos Santos Melo, Antônio Portela Cunha, Davi da Fonseca, Paulo Manuel dos Santos, José Inácio, Joaquim Aurelio Melo F. N. de Araújo, Elza Chuquer, Azevedo, Silvia Maciel de Castro Leite Barbosa, José da Silva, Ari Batista de Andrade, Leon Schwartzer, Lauro Estulano Alves, Geraldo Teodoro, Pedro Alves de Carvalho, Antônio Salgueiro, Benedito Rangel de Oliveira, Romualdo Reis Torres, Djalma Velasco, Boanerges Antônio Bezerra, Otacilio Cordovil Pires, Luis Balbino da Silva.

As 9h45m — Ferdinando Afonso Borreli, Arivaldo Silveira Fontes, Guilherme Sousa Stiebler, Francelino Medeiros, Armando Celso Torreão, Agostinho Alves, Luzia Teixeira Bueno, Alvaro de Oliveira Ribeiro, Severino Nestor da Silva, Jacques Rohr, Margareta Wolfrum, Jaime Pondé, Oscar Loureiro, Antônio de Padua Roskiln Gomes, Josek Mendel Wajntraub, Lajzor Moszek Frydman, João Alfredo Uhlmann Filho, Aroldo Lobato, Raimundo Nonato Leite, Antônio Mendes dos Santos, Charles Barcelos Mac Laren, José de Sousa Camara, Jorci Sales, Milton Araújo Cavalcanti, Frederico Ternavisk, Luis Fernando Seara Guimarães, Laszlo Sandor, Mario Morais, José Luís da Silva, Decio Passos, José Ronorato da Silva.

As 14h15m — Antônio Laurentino da Silva, Ismar Alexandre de Oliveira, Romulo Sardau, Telmo Pereira da Silva, José de Sousa Barbosa, Julio dos Santos, Sostenes Duarte Silva, Dorvide Ribeiro Padilha, Carlos Manuel de Jesus, Geraldo Felix Carneiro, Silvio Antônio Lamarca, João Barroso, Mario da Silva Ribeiro, Antônio de Oliveira Dias, Zaqueu Viana de Oliveira, Joel de Sousa Gomes, Alberto Adaimy, Almiro Lopes, Joaquim Pinto da Silva, Helio Fernando dos Santos, Paulo Maria do Carmo, Paulo Dias Jorge, Osvaldo da Conceição, João Bejainio de Araújo, José Martins Barbosa, Antônio Gomes, Djalma Ferreira Tavares, Constantino de Magalhães, Natalino Barreto, Leonel Pereira, Antônio Dias de Paiva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

LOCAÇÃO DAS CASAS DA ILHA DO GOVERNADOR

Fomos procurados por uma comissão, representando os funcionários do Banco Borges, para nos comunicar que os mesmos endereçaram ao presidente do Instituto dos Bancários, um memorial a respeito da locação das casas da Ilha do Governador, conforme edital de inscrição.

Alegam os funcionários daquele Banco, no memorial enviado, não poderem os bancários em sua maioria, pagar os aluguéis de Cr$ 1.100,00 a 1.200,00 para as casas menores e Cr$ 1.300,00 a 1.500,00 para as maiores, em se tratando de casas de construção popular e de uma instituição de previdência, achando mesmo um absurdo a fixação de tais aluguéis.

Solicitaram ainda, ao presidente do I. A. P., o reexame do assunto, a fim de evitar que se concretize mais um atentado aos interêsses da corporação, ou seja a fixação de um aluguel mais exequível.

Pedem, por nosso intermédio, que os demais bancários sigam o exemplo dos seus colegas do Banco Borges, ou seja enviem também, ao presidente da autarquia, memoriais sôbre o assunto.

IMPORTANTE AVISO SÔBRE A FESTA DE NATAL NO SINDICATO

A Comissão encarregada da organização da Festa de Natal dos contínuos e serventes, a ser levada a efeito no Sindicato dos Bancários chama a atenção de todos os inscritos para o fato de que a solenidade será realizada no próximo sábado, dia 5 de janeiro, às 16 horas, e não no dia de Reis (6 de janeiro), conforme foi divulgado.

A Comissão aproveita a oportunidade para lançar um apêlo aos interessados no sentido de não chegarem ao Sindicato antes das 15 horas, pois a presença de associados antes dessa hora poderá perturbar os últimos preparativos da festa.

CONVITE AOS BANCÁRIOS

O presidente do I. A. P. B., dr. Peixoto de Alencar, convida os bancários para assistirem, no dia 1º de janeiro, às 10 horas, a inauguração de uma barraca de praia, destinada aos associados da instituição, instalada no pôsto 4, Copacabana, em frente ao Cinema Rian.

Esta é uma experiência feita pelo Instituto, para futuras instalações, em outros locais, se houver a necessária aceitação por parte dos interessados.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Ariosto de Beldi, Cred. Indust.; Carlos Mota Lopes, Teleg.; Carlos Nazarete Barbosa Leite, Barra do Piraí; Geraldo Pereira Ramos, Metr. Botafogo; José Soares Batitucci, Belo Horizonte; Paulo Candiota, Cx. Previdência; Uaraci Fortes da Silva, Carlos Chagas; Ilton Lorena Fragoso, Mundo Novo; Nélson de Andrade Leite, Medic e Nilo de Melo Chaves, Andradina.

Amanhã, dia 31:

Alberto Sarno, Secon; dr. Carlos Francisco Sada, Joinvile; Darci Robilard de Marigny, São Paulo; Euclides Bertoni Marques, Araraquara; Lineï Alves, Curvelo; Paulo Guajará Cruz Saldanha, Emexp; Reinaldo Amazonas de Sousa Pedroso, São Félix; Teodomiro Siqueira, Cared; Valdemar Nogueira, Funci; Nélson Casale de Arruda, Itapira; Jair de Paula, Petrópolis e Roosevelt Miranda, Araguari.

* * *

Aniversariam hoje os bancários Arnaldo Ghedini e Guilherme Teixeira Fernandes, associados do City Bank Clube e Maurilio Moura, da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Transcorre amanhã a data natalícia dos seguintes bancários: Isaac Gouzarelli e Antero de Sousa Franco, associados do City Bank Clube e Silvestre Silveira Caetano, da A. A. Banco Português do Brasil.

Dr. Arnaldo J. Feital

ADVOGADO

Cível — Comercial — Criminal. Largo da Carioca, 5 sala 520 — Fone 42-7125 — endereço telegráfico «LENFEUZAL»

Seringas de injeção

Seringas hipodérmicas, insulina, tuberculina, em vidro cristal simples, e de êmbulo dourado, e também em cores americano. Completo sortimento, todos os tamanhos. Procedência alemã. Única casa com êste estoque. Rua Visconde Rio Branco 18, loja.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

16 — Senado — 15 — 22-6291

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE

CAPITAL CR$50.000.000,00

C/C POPULAR 5% A.A.

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA TODO

RUA MEXICO, 128, ED. DO IAPC

PAINÉIS EM AZULEJOS

(PINTADOS A FOGO)

Ao construir ou reformar sua residência, coloque lindos painéis em azulejos, que lhe oferece a preço sem competidor, a

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

CHASSI NOVO PARA ELETROLA

Troque o chassi velho de sua eletrola antiga, colocando um novo, com 9 válvulas, ondas longas e curtas, grande alcance, volume e som de cinema. Feitos com materiais de primeira qualidade e a preços módicos, com garantia. Informações pelo telefone: 48-1680, com o sr. Cerqueira.

16 m/m — FILMES — 16 m/m

Longa metragem — Shorts

PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS

VENDAS A PRAZO

CITERA LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.

Festas? — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DO ROSARIO, 2/22

TELEFONE: 23-1771

NORTE

CANTUARIA

Sairá a 31 do corrente às 16 horas para: Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

COMANDANTE CAPELA

Sairá a 3 de janeiro às 16 horas para: Salvador e Ilhéus.

ALMTE. ALEXANDRINO

Sairá a 11 de janeiro às 10 horas para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Manáus.

RODRIGUES ALVES

Sairá a 2 de janeiro às 16 horas para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

SUL

CABEDELO

Sairá a 3 de janeiro para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE SÃO DOMINGOS

Sairá a 5 de janeiro para: Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

LÓIDE AMERICA

Sairá a 10 de janeiro para: Vitória, Recife, São Vicente, Casa Blanca, Tanger, Marselha e Gênova.

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 2 de janeiro para: New York.

PARA NEW ORLEANS

LÓIDE CUBA

Sairá a 6 de janeiro para: Vitória, Cabedelo e New Orleans

PARA NEW YORK

«Lóide Haiti» 8-1

«Lóide Guatemala» 18-1

«Lóide Panamá» 10-1

«Lóide Colômbia» 28-1

Escalas: Angra dos Reis e Rio opcionais.

FELIZ ANO NOVO... para você!

Com o término de 1951 a SEARS aproveita a oportunidade para enviar a Você, nosso cliente e amigo, o mais sincero voto de um feliz e próspero Ano Novo.

Agradecemos a sua honrosa preferência durante todo êste ano e asseguramos-lhe que continuaremos a nos esforçar no sentido de fazer da SEARS a mais agradável e melhor loja da cidade para sua conveniência e completa satisfação. Assim, continuaremos a oferecer as melhores mercadorias ao mais baixo preço possível.

1951 1952

Sears Roebuck S. A.

Comércio e Indústria

SEARS

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos para pronta entrega e em construção — Vendo diversos em diferentes ruas e andares, médios, pequenos e grandes. Engenheiro Tito Lívio, 42-1769. Avenida Rio Branco, 134 — sala 406

COMPRO apartamentos em Copacabana, prontos ou em construção, diretamente do proprietário. Engenheiro Tito Livio. Avenida Rio Branco, 134 — sala 406 — Telefones: 43-1769 e 27-7815

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha, em construção iniciada — próximo da praia (Pôsto 2 — Lido), à rua Ministro Viveiros de Castro, 48-50 — Cr$ 200.000,00 a Cr$ 240.000,00 — Entradas desde Cr$ 20.000,00. Facilidade de pagamentos, e financiamentos. Plantas e detalhes diretamente na seção de vendas da IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A., à Av. Rio Branco, 111 — 1º andar, sala 107 — Tel.: 32-5366 com sr. CRUZ

COPACABANA — Rua Dias da Rocha, 30 — Financiados 50% em 5 anos. Vendem-se apartamentos — Final de construção, a partir de Cr$ 600.000,00. — Vestíbulo, sala, varanda, hall, 3 quartos, balcão, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada, tanque, etc. Imobiliária Latino Americana Ltda. — Travessa do Ouvidor, 38

LIDO — Vende-se, para entrega imediata, apartamento, em 10º andar, com saleta, dormitório, banheiro de côr, cozinha e varanda. Preço: Cr$ 250.000,00, à vista. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., rua do Rosário, 129 — 1º andar

Copacabana Apto. à rua Djalma Ulrich, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, entrego vazio em 60 dias, preço 420 mil cruzeiros Cardoso, rua Buenos Aires, 140 — S. 406 — T. 23-0698

Ipanema

POSTO 9 — IPANEMA — Com linda vista para o mar, alugam-se ótimos apartamentos, com 1 bôa varanda, 3 quartos com armário embutido, cozinha, banheiro, etc. rua Anibal Mendonça, 71, com Moysés — Tratar rua Joana Angelica, 150 - apt. 201 Mme. Lopes 27-9939

APARTAMENTO VAZIO — Pronta entrega — Vendo todo de frente, linda vista para o mar, com 3 quartos, 2 salas, grande corredor de entrada, ótimo banheiro luxo, copa,cozinha laqueada, dep. completas empregada, área serv. tanque, etc. Apartamento todo a óleo e de fino acabamento. Preço 915.000,00, sendo 300 mil à vista, 140 mil facilitados e 465 mil cruzeiros financiados a longo prazo. Rua Ronald Carvalho, 54, Lido. Tel.: 37-1165

Leblon

LEBLON — Vendem-se apartamentos, com sala, 2 quartos, banheiro nobre, cozinha, quarto e W. C. de empregada e vaga na garage. Entrega em março de 1952. Perto da praia e tôda a condução. Preço a partir de Cr$ 360.000,00, 25% de entrada, 25% em 10 prestações mensais e 50% financiados em 5 anos. Ver à rua Aperana, n. 57 (lote 7) Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 257 — sala 310 — Telefone: 52-9648

Botafogo

CASA DE AVENIDA — Botafogo. Vendo com 85 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações mensais de 1.200 cruzeiros, a casa 1, da rua São João Batista, 41-A, alugada sem contrato, com 3 quartos, sala, etc. Corretor Utinguassú, rua da Assembléia, 104, sala 511. Fone 32-6442

CASA — Botafogo com 100 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações mensais de 2.600 cruzeiros, vendo o prédio de frente da rua São João Batista, 43, alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, etc. Corretor UTINGUASSU' rua da Assembléia, 104, sala 511. Fone: 32-6442

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — ALUGAM-SE os últimos à rua Camuirano ns. 20-30, com 2 quartos, sala e cozinha, etc. Aluguel 3.500,00. Exige-se fiador. Tratar pelo telefone — 43-1506, com o sr. Arlindo, das 9 às 11 horas

Flamengo

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos com espaçoso quarto, cozinha e banheiro completo à rua Almirante Tamandaré, 47. Construção bem adiantada, na última laje, próximo da praia. Preços. Centrais: Cr$ 145.000,00 — Fundos: Cr$ 170.000,00 — Frente: Cr$ ... 220.000,00. Facilidade de pagamentos e financiamentos. Entradas desde Cr$ 45.000,00. Plantas e detalhes diretamente na seção de vendas da Imobiliária Xavier Filho S. A., à Av. Rio Branco, 111, 1º andar, sala 107 — Tel.: 52-5366, com o SR. CRUZ

Flamengo, Apartamento à rua Presidente Carlos Campos, 13 apt. 7 Esq. com a rua Paissandú, 2Q-25. Cozinha, banheiro completo, entrada 100 mil cruzeiros e o restante 400 mil cruzeiros financiados em 10 anos, Cardoso, rua Buenos Aires 140 — S. 406 — T. 23-0698

Centro

SALAS — Vendo para pronta entrega em edifício de construção recente, próximo da Avenida Rio Branco, grupo de 3 salas e sanitário. Preço a partir de Cr$ .... 350.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar

Centro Apartamento vendo vazio, sala, quarto, cozinha, banheiro, entrada: 90 mil cruzeiros, e 130 mil cruzeiros financiados à Av. Mem de Sá. 253, tratar Cardoso, Rua Buenos Aires, 140 — S. 406 — T. 23-0698

Café, Bar e Minutas vendo à rua Mariz e Barros, féria mensal 120 mil cruzeiros, contrato 7 anos, mais detalhes, Cardoso rua Buenos Aires, 140 — S. 406 — T. 23-0698

Tijuca

Tijuca Casa, vendo, está vazia, à rua Conde Bonfim, 966, casa 15, preço único à vista 200 mil cruzeiros, Cardoso, rua Buenos Aires, 140 — S. 406 — 23-0698

Grajaú

GRAJAU' — Vendo para entrega imediata, apartamento de frente, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, área com porta de serviço e W C. e chuveiro para criada. Ver e tratar hoje e amanhã à rua Marechal Jofre, 86 — Apartamento 202, 2º piso, Bloco A. Parte financiada

Vila Isabel

VILLA IZABEL. Terreno em bairro Novo, todo constuido em edificios, vendo unico no local 8,75 x 1475, tenho a planta para 3 apartamentos e garagem. Preço 150 mil cruzeiros. Cardoso, rua Buenos Aires, 140 — S. 406 — 23-0698

Subúrbio da Central

Eng. Novo — Vende-se à rua Tenente Azauri, 95, casa 6 — Casa de quarto, sala, cozinha banheiro e área — Entrada de ..... 55.000,00 e o restante financiado — Visitem e venham aos escritórios H. Silva — Av. R. Branco, 117 — salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf. J. Comércio

TODOS OS SANTOS — Vende-se à rua Odorico Mendes n. 25, terreno com 50 x 20 ms. por Cr$ .... 600.000,00. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar

Encantado — A rua Manoel Vitorino, 417 — Vendo as casas 2 e 4 — De quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada Cr$ 20.000,00 ou menos e o restante em prestações de Cr$ 925,40 — Visitem e venham aos escritórios H. Silva, Av. R. Branco, 117 salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf J. Comércio

Piedade — Vendo terreno à rua Manoel Murtinho, junto à Av. 29 de Outubro de 22x40 mts. ou 11x36 mts. — Zona industrial e residencial com luz, gás e esgôto — Tratar na mesma rua n. 23[illegible] — Tel.: 29-8903

A rua Alice de Freitas, 213 — Madureira, Váz Lobo — Vendo ótimo casa entrego vazia, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal — Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante em 10 anos — Visitem e venham aos escritórios H. Silva — Av. R. Branco, 117 - salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf. J Comércio

Quintino — A rua da Bica, 83 — Vendo casas de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área — Entrada Cr$ 45.000,00 ou menos e o restante em 10 anos — Visitem e venham aos escritórios H Silva, Av. R. Branco, 117 salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf J. Comércio

Quintino — A rua da Bica, 81 — Fundos — Vendo, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Entrada de Cr$ 50 000,00 ou menos e o restante em 10 anos. — Visitem e venham aos escritórios H. Silva. — Av R. Branco, 117 salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf. J. Comércio

Quintino — A rua da Bica, 81 — Vendo ótima casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Entrada Cr$ 60.000,00 ou menos e o restante em 10 anos — Visitem e venham aos escritórios H. Silva — Av. R. Branco, 117 — salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf. J. Comércio

MADUREIRA — Vendo casa à Rua Padre Manso, 79. Preço: Cr$ .... 170.000,00, sendo 70 mil cruzeiros de entrada e 100 mil cruzeiros financiados. Vêr no local. Tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 206, sala 312. Telefone: 22-5376

MADUREIRA — Vendo casa pronta, nova e vazia, à Rua Domingos Lopes, 369, casa n. 2. Ver no local e tratar na Av. Graça Aranha, 206 - sala 312. Telefone: 22-5376

Atenção — Vendo à Estrada do Mato Alto — Campo Grande — ótimos lotes de terreno 40 x 300 mts. Rua asfaltada, condução, luz e água — Facilidade de pagamento — Mais detalhes H. Silva — Av. R. Branco, 117 — salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf. J. Comércio

Subúrbio da Leopoldina

Atenção — Proprietários — Leopoldina — Aumente as possibilidades de negócios procurando H. Silva, que se encarrega da venda de seus imóveis ràpidamente. Organização perfeita, sem trabalho algum para V. S. Lucro certo e seguro — Trata de qualquer documento e se entende perfeitamente com os inquilinos — Negócios à vista — Mais detalhes H. Silva, Av. R. Branco, 117 — salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf. J. Comércio

Pati do Alferes

VENDE-SE casa com todo o confôrto moderno. Com o proprietário Antônio Reis, rua São Francisco Xavier 152 — Apto. 101. — Tel.: 48-9612

Botafogo

Aluga-se ótimo apartamento de frente à rua Humaitá, 229 apartamento 609 — De 2 quartos, salão, saleta, cozinha, dep. empreg. área com tanque — Aluguel Cr$ ..... 3.700,00 — Mais detalhes e chaves H. Silva, Av. R. Branco, 117 — salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edf. J. Comércio


CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º PAV.

agradece aos seus distintos clientes a preferência dispensada, desejando-lhes um feliz e próspero ANO NOVO, bem como aos seus amigos, colaboradores e fornecedores.

ADQUIRA ESSA CASA Quase sem entrada

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», em cimento armado, teto de laje, isolada, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bondes e ônibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 940,00, mas só para funcionários públicos, civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.400,60 e a prestação é de Cr$ 847,00, incluída a escritura. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»: Compra e venda de imóveis — Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

	Cr$
Tijolos furados, granito, milheiro	1.180,00
Tijolos maciços granito, milheiro	380,00
Têlhas francesas, milheiro, de 1ª	1.700,00
Caibro de Peroba de 1ª, metro corrido	7,50
Caibro de peroba, de 1ª, metro especificado	12,30
Madeira de lei de 1ª, metro de 3 x 9	25,00
Pedra britada nº 2	168,00
Pedra britada nº 3	158,00

FORNECEMOS TODOS OS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, TEMOS OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, TEMOS CAMINHÕES E CAMIONETES DE CARGA PARA ENTREGAR EM TÔDA A PARTE DO DISTRITO FEDERAL.

IMPORTANTE:

NÃO TEMOS TELEFONE. SÒMENTE ATENDEMOS EM NOSSOS BALCÕES, SITOS NA AV. JOÃO RIBEIRO 603. 580 ou 407. — Cliente amigo, caso queira fazer economia em sua construção, ande um pouco mais e compre por menos, com honestidade.

Apartamento no Flamengo

Vendo magnífico apartamento, com 2 quartos, ampla sala, despensa, cozinha, banheiro completo, com «box» e grande jardim interno, vazio. Ver, à rua Correia Dutra, 47 — Aptº 103 — Diàriamente.

São Cristóvão — Apartamentos

(PRÓXIMO AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO)

Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha com gás, boa área, entrada de serviço. Sinal de Cr$ 60.000,00, e prestações mensais, a partir de Cr$ 2.294,80. Despesas de escritura e registro incluídas no sinal. Ver, diàriamente, das 9 às 11h30m, à PRAÇA NATIVIDADE SALDANHA, 10. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENDE-SE esplêndido terreno plano de 22 x 83 mts., entre Vila Isabel e o Estádio, próprio para grande incorporação, garage, colégio, casa de saúde, armazém ou qualquer negócio de vulto. Mt2 Cr$ 900,00, facilitando-se 40% ou estudando-se boas propostas. — Cartas à redação, a AMARAL.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 270.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173 — Em comêço de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garage. Entrada: 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1.998 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301.

GRAJAÚ

Vendem-se lotes situados em lugar aprazível, no prolongamento da rua Araxá. Tratar na Cia. Brasileira de Imóveis e Construções, à rua Visconde de Inhaúma n. 65 - 4º andar, fone 23-2878, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

PRÉDIO — RENDA

Para um bom emprêgo de capital, obtendo ótima renda, vende-se um prédio acabado de construir, de 3 pavimentos, com 6 apartamentos e 3 garages, em zona do centro, em grande desenvolvimento.

INFORMAÇÕES E VENDAS COM

Leonidio Gomes & Cia. Ltda.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 148 — LOJA — TELS.: 32-3644 E 32-5414.

Praia de Muriqui

Passe o NATAL, ANO NOVO e as FÉRIAS nesta linda praia do ramal de Mangaratiba adquirindo um ótimo lote na Vila Balneária Muriqui ou uma CASA mobiliada, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e varanda, fogão a gás, em terreno todo murado, com uma entrada de 50 mil cruzeiros. Tratar aos sábados e domingos, em Muriqui, com DOMINGOS ou DÉCIO. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2 — IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Terrenos a partir de Cr$ 12.000,00

Ótimo loteamento em São Gonçalo — Niterói. Sem entrada, posse imediata, construção livre. Lotes residenciais e comerciais, perto da rodovia Amaral Peixoto. Água, luz, ônibus e lotações. Situação privilegiada e do futuro. Visitas aos domingos e feriados. Condução grátis e sem compromisso. Tratar com H. Lira, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 2º andar — Sala 208 — Tel.: 42-0356.

FAZENDAS - VENDEM-SE - ALIANÇA

2 ligadas ou divididas. Servidas pela E. F. C. B. que as divide com uma usina Elétrica e maquinismo para café, milho, fubá, arroz, muitas matas, canaviais e cafesal. Boa estrada de rodagem, 10 minutos distante da estação. Ver e tratar com o proprietário, aos sábados e domingos — José Gonçalves Portela.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA SÃO JOÃO, 15 — ESQ. 24 DE MAIO, 246 — TEL.: 48-9211
RUA CONDE DE BONFIM, 280 — SAENZ PEÑA — TEL.: 28-1537

	Cr$
Areia lavada, apr. pelo D. N. E R, m3	95,00
Saibro de 1ª (Laranjeiras), m3	65,00
Tijôlo 10 x 20 x 20 — Especial granito, milheiro	1.200,00
Tijôlo maciço, milheiro	450,00
Tijôlo maciço, especial granito, milheiro	550,00
Têlha francesa de 2ª — milheiro	1.800,00
Têlha francesa de 1ª, especial — milheiro	2.400,00
Aduela de canela, de 1ª, especial — metro	10,00
Alizares de canela, de 1ª — metro	4,00
Guarnições de canela, de 1ª — metro	3,50
Marcos de canela, de 1ª — metro	10,50
Vaso sanitário, sifonado	150,00
Caixa d'água «Eternit», desde	250,00

NÃO COBRAMOS CARRETO

Completo sortimento de madeiras serradas e aparelhadas, em tôdas as dimensões, cal, cimento nacional e estrangeiro, ferro, azulejos, ladrilhos, manilhas, têlhas planas e onduladas de papelão, fôlha de zinco e alumínio, aparelhos sanitários, cerâmica, caixas d'água, tanques, caixas de gordura, fossas, tubos galvanizados, eletrodutos, chumbo, ferragens, esquadrias novas e usadas, material elétrico, material de bombeiro, tintas, material «Eternit», tacos, arame farpado, liso e recozido. Mantemos um serviço especial de CAMIONETE — TAXI — CARGA, para entregas imediatas, à domicílio, cobrando-se uma pequena taxa adicional.

«EMACOL» LTDA — Telefones: 48-9211 e 28-1537.
UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO



Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento dos mesmos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Ex. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23 3931 - 23-4838 - 23-1662

COSINHAS TIPO AMERICANO



PREFERIDAS POR CENTENAS DE CONSTRUTORES

porque:

- São de baixo custo
- Valorisam o imóvel
- Economisam espaço
- Abreviam o trabalho de arremate
- São adaptáveis a qualquer área

Prefira-as também o senhor em suas construções!

Produto da "SUWIS DO BRASIL S. A.

Projetos e orçamentos:

NEWSON TAYLOR

Av. Almirante Barroso, 72-s/313 Tel. 52-4917

APARTAMENTOS — AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFICIO MONIQUE, em construção, à avenida Pasteur, junto ao nº 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belíssimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e praia Vermelha, com 3 quartos, sala, saleta, chalé, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a. a. pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELEFONES: 43-6787, 43-1105 E 43-1189.

Autorizadas as concorrências públicas

Imediata execução da pavimentação de extensa rêde rodoviária

A população dos subúrbios do Distrito Federal acaba de ser beneficiada pelas últimas deliberações do Conselho Rodoviário do Distrito Federal, autorizando as concorrências públicas necessárias à execução das obras de pavimentação de extensa rêde rodoviária, constituída pelas Estradas da Água Grande, do Furão, do Colégio, do Quitungo e Braz de Pina (trecho final).

Essas estradas formarão, com as vias pavimentadas, existentes ou em construção, um sistema de vias que com pavimentação de primeira classe, servindo à vasta região compreendida pela Avenida Brasil Avenida das Bandeiras, Linha Auxiliar da E. F. C. B. e pelos contrafortes da Serra do Juramento, vindo assim beneficiar os populosos subúrbios da Penha, Braz de Pina, Parada de Lucas, Cordovil, Coelho Neto, Colégio, Honório Gurgel, Turiassu, Madureira, Vicente Carvalho e Irajá, com algumas centenas de milhares de habitantes.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS

WHITE HORSE
Scotch Whisky

Aulas particulares

PRIMARIO E ADMISSÃO — PROFESSÔRA ESPECIALIZADA. — TEL.: 28-4120

MATEMÁTICA

VESTIBULAR — COLEGIAL — GINASIAL
Ensino com numerosos exercícios típicos.
Telefone: 45-0173 — LARANJEIRAS

Jardim de Infância Colibri

RUA ARISTIDES ESPINOLA, 32 — TEL.: 47-1020 — LEBLON
Método Pedagógico baseado no programa do Instituto de Educação. — Início das aulas: 7 de janeiro — Turma limitada.

CURSOS POPULARES DE LÍNGUAS

Português — Latim — Inglês — Francês — Ginásio — Artigo 91 — Colegial — Vestibulares de Direito e Letras (com Filosofia e História) — CONCURSOS de qualquer natureza. Cr$ 50,00, cada matéria, por mês. PROF. ARLINDO DE SOUSA, excelente pedagogo e humanista.
RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR.

AOS COLÉGIOS

Professor de História e Geografia, títulos de primeira ordem, registrado, excelentes referências, longa experiência de 11 anos, dispondo de horas vagas, aceita turmas em ginásios de bom conceito. Cartas para Sérgio D. T. Macedo, neste jornal.

SEGUNDA ÉPOCA (GINÁSIO)

LATIM — PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Ministram-se aulas de Português e Matemática, a alunos reprovados nas referidas matérias. De manhã e à tarde. — PROF. AZEVEDO LIMA. — Instituto de Ciências e Letras — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386. Galeria do Comércio.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO - EFICIÊNCIA - SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Ginásio Pardal Pinho

Dir. da prof. MARIA V. PARDAL PINHO
Manterá em 1952, além dos Cursos
GINASIAL E ADMISSÃO,
turmas de 4.ª e 3.ª Séries Primárias
Inscrições abertas
RUA CONDE DE BONFIM, 733

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679-683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO
ADMISSÃO GRATUITO
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Piano — Violino — Educação física — Bailado infantil.
CURSO SECUNDÁRIO
Mantém nas férias o internato e o curso de férias.
EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO

Escola Técnica de Comércio

Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilitas do Rio de Janeiro)
R. Buenos Aires, 283 — 2º and. — Ed. próprio — Tel.: 23-4587
Curso Técnico de Contabilidade
Corpo Docente Especializado
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratúita do curso em que estiverem matriculados se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
Educandário Ruy Barbosa
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO.

CURSO VESTIBULAR
UNIVERSIDADE CATÓLICA

Em preparação para a Faculdade de Direito, Filosofia e Curso de Jornalismo. Funcionará a partir do dia 2 de janeiro. Aulas das 8 às 11 horas da manhã. As inscrições já estão abertas. — Rua São Clemente, 240 — Botafogo.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ATIVIDADES ESCOLARES

FISICA 1º ANO — Amanhã, às 14h30m, transferida do dia 28, 2ª chamada para a prova parcial, para os alunos: José Fernandes da Costa, Olinda Cesarina, Luís Augusto Sousa Rezende, Geraldo de Calazans Gaisse Neves, José Flávio Silvério, José Geraldo Mourté, Válter Soares Ribas, Aharam Manuel Nochin, César Ludovico Batista Valente, Manuel Armando Xavier Carneiro, Carlos Marcelo Ribeiro de Petribú, Carlos Augusto Arcoverde Leal de Barros, Alexandre Dúlio Vieira Diógenes, Roberto B. Leonardo.

FISICA 2º ANO — Amanhã, às 14h30m, 2ª chamada para a 2ª prova parcial para os alunos: Sergo Mário Fonseca, Rogério Junqueira Colona dos Santos, Juarez Rosa, Jorge Pinheiro Jobim, Moacir da Silva Praça, Benito Bruno, Fernando Rubinstajn, Luís Carlos Rosas, Ildeu Roberto Coimbra Garzen, Elpídio Costa de Sousa, Antônio Ronaldo Rodrigues da Cunha, Egberto de Lima Maldonado, Funhio Arita, Marcelo Moreira de Andrade, Antônio Inárie da Silveira, Pedro Moacir Neto, Maurício Barbosa Gurgel Nogueira, Ferdinando Vale Magalhães, Juarez Estêves Dias, Luís Fernando Vitor Rodrigues, Amauri Alves Pinto, Jacó Hergenhut.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Amanhã, às 14h30m, exame oral para os alunos: Abram Szaja Rubinsztajn, Alberto Pinto de Aguiar, Henrique Rodacki, Hersz Lejba Grinapel, Lourival Almeida Oliveira, Luís Guimarães Pinto, Luís Venâncio Jansen de Melo, Milton de Freire Lôbo, Nélson Vieira Pamplona, Nicola Provezano, Otávio Lopes da Silva Filho, Oldete Petit Lobão, Péricles Pessoa Cavalcanti, Petrônio Aquiles Ribeiro Boza, Paulo de Tarso Carvalho, Reinaldo Marques Berute, Roberto Barbosa Moreira e Roberto Muniz Rondon.

Curso de Física, Química e de Biologia

Por motivo de força maior, comunica-se aos interessados que, as aulas do curso de Física, Química e de Biologia, destinado a candidatos às Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia só só terão início no próximo dia 2 de janeiro. As referidas disciplinas serão lecionadas pelos professôres drs. Rodrigues Pereira, Araújo Feio e Raul de Paiva Belo. Informações com o sr. Ribeiro de Almeida, à rua Estêves Júnior 42, das 15 às 19 horas.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na A. B. I. as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho, às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; quarta-feira, na sala da diretoria, às 17h30m, reunião da ONU; no auditório, às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, exibição de filme promovida pela Legação da Tchecoslováquia; quinta-feira, no auditório, às 20 horas, festa de encerramento do curso técnico do Instituto Rabelo; sexta-feira, na sala do Conselho, às 20 horas, mesa redonda; no auditório, às 20 horas, festival artístico; sábado, na sala do Conselho, às 16 horas, solenidade da Legião da Boa Vontade; no auditório, às 16 horas, audição de alunos; às 20h30m exibição de filme; domingo, no auditório, às 10 horas, cinema infantil da A. B. I.; às 15 horas, audição de alunos; às 20 horas, recital de bailados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Realizaram-se no dia 11 do corrente, as eleições para escolha dos dirigentes da Sociedade no período 1952-1953, tendo sido eleita a seguinte chapa:

Presidente — Mário Pinotti; vice-presidente — Amílcar Barca Pellon; secretário executivo — Nilson Guimarães; secretário — Arístides Limaverde; tesoureiro — Gastão Andrade; bibliotecário — Bichat Rodrigues; Comissão fiscal — Ernani Argicola, Eugene Campbell e Manuel José Ferreira. Comissão de redação — Alferes Galdino e René Rachou. Conselho Consultivo — Adelmo Mendonça, Almir Castro, Aquiles Scorzelli, Ataulfo Coutinho, Ernani Braga, Fernando Bustamante, J. R. Sousa Aguiar, Jandui, Carneiro, João B. Rizi, J. T. Teixeira Leite, Lincoln Freitas Filho, Luís Campos Melo, M. J. Pereira Filho, Mário M. da Silveira e Orlando J. da Silva.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão realizada a 26 do corrente foi eleita a nova diretoria da Sociedade que lhe regerá os destinos durante o ano de 1952. A posse dos novos membros diretores está marcada para o dia 2 de janeiro, às 21 horas, na sede da entidade, à av. Mem de Sá n. 197. É a seguinte a diretoria eleita: presidente — Aurélio Monteiro; 1.º vice-presidente — A. Campos da Paz Filho; 2.º vice-presidente — Humberto Barreto; secretário geral — Válter Gentile de Melo; 1.º secretário — Júlio Sanderson de Queirós; 2.º secretário — Guilherme Romano; 3.º secretário — Válter Rodrigues; orador — João Cardoso de Castro; tesoureiro — Maurício Teichholz; diretor da Revista — Neves Manta; diretor do Museu — Armando Nunes da Rocha; bibliotecário — Hélio Caldas. Luís Capriglione; comissão de Medicina — Pedro Nava, Flávio Miguez de Melo, Ugo Pinheiro Guimarães; Comissão de Cirurgia — Arnaldo de Morais; Darci Monteiro, Paulo Seabra; Comissão de Farmácia — Abel de Oliveira; Carlos da Silva Araújo, A. F. da Costa Júnior; Comissão de Polícia — Alfredo Monteiro, Fernando Ellis Ribeiro.

Só é velho...
quem se sente velho!
USE
LOÇÃO BRILHANTE
Diminue a seborréa e evita a caspa.
Devolve a juventude e a côr natural aos seus cabelos.
Loção Brilhante
LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A. S. PAULO

Belford Rôxo

Vende-se — Um lindo lote de terreno de esquina na rua Santos Neto, sendo 13m de frente por 30m. de fundo. Próprio para casas de negócio. Preço Cr$ 20.000,00. Tratar na avenida Francisco Sá, 312 ou 314 com o sr. Santos Netto.

ELETROLIXA

Se quer polir o assoalho
Sem cansativo trabalho,
Sem muito tempo perder,
Use ELETROLIXA, senhora
A maravilha da hora
Que todo lar deve ter.

ELETROLIXA lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra, e aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive Lustrene, à venda nas boas casas do ramo. Preço do ELETROLIXA: Cr$ 200,00, com 3 jogos de lixas. Lixas avulsas sem almofadas: Cr$ 10,00 o jôgo. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. ESCOVAS, CORREIAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA ENCERADEIRAS.

VENDAS A VAREJO E ATACADO

ELETROLIXA LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 78 — SOBRADO — TEL.: 22-2498 — RIO DE JANEIRO.

Gabinete dentário

Vende-se ou aluga-se instalado no centro da cidade, equipado com material Ritter, Raio X G.E. e todo instrumental. Cartas para êsse jornal sob número 40437

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno área 768 metros quadrados, 16 x 48 — Rua Luís Câmara 114 quase esquina avenida Brasil em frente a praia de Ramos — Telefonar 38-3280, Pires Netto. Não se admite intermediários.

VENDE-SE

Vende-se uma boa casa em Campo Grande, junto à Escola Almirante Saldanha, com uma varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área para tanque, entrada para automóvel, condução à porta, água e luz. Tratar com o proprietário, à rua Tupaceretã, 65 — Campo Grande.

SALA — CATETE

Aluga-se, de esquina, no melhor ponto comercial (largo do Machado), com sala de espera e telefone. — Tratar, segunda-feira em diante, no Fóto Cunha, rua do Catete, 325, 1.º andar.

PEDREIRA

(ENGENHO DA RAINHA)

Vende-se com 50% de sinal, e o restante, a longo prazo, à rua Cherente. TRATAR com DÉCIO, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2 — Imobiliária São José Ltda.

TERRENOS À MARGEM DA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Vendemos lotes residenciais e comerciais, luz, fôrça e água encanada, servidos por trens elétricos, ônibus e lotações, a 20 minutos da praça Mauá (via avenida Brasil). Posse imediata. Temos diàriamente condução ao local. Visitas sem compromisso.
ORGANIZAÇAO TRIUNFO IMOBILIARIA L. T. D.
TELEFONE: 32-6160.

GLÓRIA

Vendo ótimo apartamento com varanda, 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 270.000,00, com um sinal de Cr$ 120.000,00 e o restante financiado em prestações mensais. Ver, diàriamente, das 12 às 14 horas, à rua Cândido Mendes, 61 — Aptº 401. Tratar com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-6526, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENG. CIVIL TITO LIVIO Av. Rio Branco. 134 S. 406 — 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas

MIGUEL PEREIRA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 14.000,00
Vendo a 5 minutos da Estação, com água em abundância, em prestações mensais a partir de Cr$ 250,00. Tratar. à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 208 — Tel.: 42-9356, com H. LIRA.

SANTA TERESA

Vendo apartamentos de 170.000 a 400.000 cruzeiros, com pequena entrada de 4.250 cruzeiros e prestações mensais de 2.550 cruzeiros. Com 50% financiado à longo prazo.
Construtora Fróes Cruz Ltda.
R. México, 45, 3.º, salas 301 e 302, Tel.: 52-5299

Leilão Judicial - Vicente de Carvalho

PRÉDIO TÉRREO
Rua Iberê, antiga rua Ribeirão Preto, 741
Antigo 139, antes 72
Mede o terreno 16,00 x 40,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 4 de janeiro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo do Espólio de Eponina de Almeida Vale. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

BALNEARIO MARAZUL PIRATININGA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 400,00
Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

Na serra e a 2 passos do Rio
Itaipava Palmares Petrópolis Japeri Serra do Mar Praça Mauá
Palmares Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

SR. PROPRIETÁRIO

Atualise sua renda!!! Se o seu prédio, edifício, vila ou terreno, não dá renda compensadora, nos encarregamos de organizar e realizar a venda dos mesmos, retalhadamente, sem nenhuma preocupação para V. S. Tratar, à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Tel.: 23-0698.

TERESÓPOLIS

LOTES
A PARTIR DE Cr$ 12.000,00!!!
CLIMA! — SAÚDE! — BELEZA!
No mais lindo recanto da Serra
Se V. S. deseja, de fato, usufruir as delícias da vida campestre, adquira um dos magníficos lotes do PARQUE BOA UNIÃO.
E...
PAGUE COMO PUDER...
Emp. Com. Imob. MARAGIL, Ltda.
RUA DA QUITANDA, 74 — 3º ANDAR — TEL.: 43-7125

Casas modernas - Jardim Sulacap

PROPRIEDADE DA SUL-AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO
EM CENTRO DE TERRENO 12 x 40, A 8 MINUTOS DE CASCADURA. ENTRADA: Cr$ 20.000,00

Muita condução (ônibus, lotações e trens elétricos) — Local saudável e fresco — Bom emprêgo de capital para revenda com possibilidade de ótimos lucros, em muito próximo futuro — Valorização imediata — Tôdas com varanda de frente, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal e entrada para automóvel. Das primeiras 400 que estão sendo construídas, serão entregues algumas dentro de 5 meses; restando poucas à venda. — Com mais Cr$ 20.000,00 receberá as chaves com o respectivo «habite-se», para ser pago o restante em prestações mensais de Cr$ 1.719,40. — Preço: Cr$ 200.000,00 — Condução da Companhia aos interessados. — Plantas e detalhes: — Avenida Rio Branco, 111 — 1º andar — Sala 107 — Tel.: 52-5366, com o sr. Arcílio Cruz.

ÓTIMA OPORTUNIDADE
Terrenos industriais

Grande ocasião. Continuação da avenida Brasil — Parada de Lucas — Avenida das Bandeiras e Presidente Dutra — K. 18 — Vendo lotes mínimos de 10.000 m2, até 500.000 m2. Trata-se com M. J. FERREIRA — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 10º andar — Salas 1.013|15.

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00
Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

SÃO CRISTÓVÃO

Junto à Cancela, à rua Emerenciana, vendo ótimo apartamento, com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, depósito e área, com um sinal de Cr$ 135.000,00, e o restante, em prestações. Plantas e maiores informações, com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

EMBELEZE O SEU LAR...
VARANDAS ENVIDRAÇADAS
COSINHAS AMERICANAS
VARANDAS ENVIDRAÇADAS EM:
• ALUMINIO • FERRO
• MADEIRA • METAL
COSINHAS AMERICANAS EM:
• ALUMINIO
• MADEIRA
• METAL INOXIDAVEL
ARPOS
MOVEIS E INSTALAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 6-S/803 (LARGO STA. RITA)
DISQUE: 23-3549
E PEÇA A VISITA DO NOSSO TÉCNICO

TERRENOS E CASAS

Residenciais, comerciais, industria is, lotes, chácaras, sitios para loteamentos, granjas ou aviários. week-end, lavouras, etc. Procure a AGÊNCIA SOUZA — Rua Coronel Agostinho n.º 87-A, que lhe vende à vista ou a prazo. — Condições a combinar — Telefones: 1008 e 634 — C. Grande, Distrito Federal.

APARTAMENTOS - COPACABANA

Vendemos no EDIFICIO CIRU, sito à rua Toneleros, 30-91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências, garage e playgrounds. Preços a partir de Cr$ 500.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10%, pela T. Price. Informações e vendas exclusivas
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELEFONES: 43-6787, 43-1105 E 43-1159 — RAMAL 18.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÃO — Domingo, 30 de Dezembro de 1951

CARTA DE LISBOA

A campanha a favor do presépio ou a recristianização do Natal — Uma árvore de folhas poéticas — Por todo o mundo se sente a necesidade de mais poesia — O acôrdo ortográfico e várias notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 24 DE DEZEMBRO — Este Natal tem dado ensejo a bastantes manifestações de protesto contra o barbaque nórdico de vestes vermelhas, que anda por aí a vender brinquedos e que mais parece um personagem carnavalesco do que uma figura respeitável da simbologia cristã.

Há cêrca de dois mil anos o acontecimento memorável foi o nascimento de Jesus num berço improvisado por José e Maria, a quem depois se juntaram os pastores e a gente do povo, os lavradores e os fidalgos, e ainda os Reis Magos, que vieram de longes terras para adorar o Menino.

Que nos últimos séculos se tenha interpretado a Natividade de muitas e variadas formas tanto na gravura como na pintura e na escultura, é lógico e só prova o engenho artístico dos que tomaram o assunto para seus trabalhos. Que, porém, se desvirtue a delicada e enternecida tradição para se exibir com a categoria de **Pai Natal** um velho de grandes barbas, vergado ao pêso de enorme saco cheio de brinquedos — é gracinha que não suportam os admiradores e propagandistas do Presépio, que já se organizaram em Associações internacionais.

E na verdade diz melhor o Presépio com a singeleza e a ternura do acontecimento.

Por todo o País há Presépios interessantes, mas os mais afamados estão recolhidos em Museus ou guardados por particulares, que mal os exibem por causa da sua fragilidade.

Há, portanto, que encontrar uma solução prática para o problema e é, sem dúvida, a produção de muitos milhares de presépios inspirados nos de António Ferreira, Machado de Castro ou de outros barristas anónimos que tão belas figurinhas modelaram, mas sem tantos requisitos de originalidade, e de substância mais resistente.

Então sim que se poderá fazer guerra eficaz ao **Pai Natal e à Árvore** que, ainda para mais barbaridade representa sempre a mutilação dum gracioso pinheirinho adolescente que estava na terra em agradável crescimento e se viu, de súbito, bàrbaramente degolado.

E no Brasil, em pleno verão, mais incoerente é ainda a árvore do Natal, com algodão em rama a fingir de neve...

«ÁRVORE»

Outra árvore, mas sem mutilações nem exotismos, é uma bela revista aparecida ao findar dêste Outono tendo como folhagem brilhante e sugestiva formosos poemas em prosa e verso duma geração que exalta a necessidade da poesia tanto no plano da criação como no da demanda social.

Há na nova revista poemas de autores que aparecem pela primeira vez em público ou agora melhor se revelam.

Eis seus nomes: António Vera, Cristovam Pavia, Alberto de Lacerda, António Luís Moita, Egito Gonçalves, Raul de Carvalho e Luís Amaro.

Jorge de Sena traduziu poemas de Stephen Spender e António Ramos Rosa outros de René Char.

Mais colaboradores: Eduardo Lourenço, António Ramos Rosa, Alvaro Salema, José Terra, Fernando Vieira, Sebastião da Gama, Matilde de Rosa Araújo, Vasco Iranda.

A crítica é feita por A. R. R., David Mourão Ferreira e J. T. e incidiu desde logo sôbre os seguintes livros de versos: «Hora entendida», de Maria da Encarnação Batista; «Dez Odes ao Tejo», de Armindo Rodrigues; «As Coordenadas líricas», de Fernando Botelho; «A vigília e o sonho», de José Fernandes Fafe; «As palavras interditas», de Eugénio de Andrade; «Corpo invisível», de Mário Césarini, de Vasconcelos; «Coral», de Sofia de Melo Breyner Andresen; «Poemas», de Alberto de Lacerda; «Linha do Horizonte», de Aguinaldo Fonseca.

Há viço, frescura, desassombro nas fôlhas desta «Árvore», que apareceu já frondosa e com boa sombra para quantos a ela se possam acolher.

Gràficamente, a revista é bem apresentada, trás na capa um simbólico e sugestivo cabaz de flores e frutos e Lima Freitas desenhou um vigoroso extra-texto.

Havendo como há tantos poetas em Portugal e muitos leitores e leitoras de poesia, é de esperar que «Árvore» cresça e estenda suas raízes de forma a vencer todos os vendavais que costumam fustigar e vencer esta espécie de publicações.

O ACORDO ORTOGRÁFICO

Tem sido publicados ùltimamente na imprensa portuguêsa alguns eloquentes artigos do distinto filólogo brasileiro, dr. José de Sá Nunes, que, com a sua reconhecida autoridade e proficiência, se bate há 8 anos pela

(Conclui na 2ª página)

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

QUINTINO BOCAIUVA É ASSIM

Flagrante do modo como se esbanja o dinheiro do povo a obra paralisada da rua Padre Nóbrega

Uma escola caindo aos pedaços e as pontes da rua Amália — A rua Paiva e o paúl que é a Travessa Andrade, onde se pensa nos «Tigres»...

— «Brasil, grande terra rica
Muito se rouba e ainda fica...»

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

As obras paralisadas da ex-futura «Escola Normal Carmela Dutra», em Quintino Bocaiuva, onde estão enterradas dezenas de milhares de cruzeiros e um aspecto da inqualificável rua Ester Correia, é o que mostram as fotografias do alto. Em baixo, as carroças de leite, na rua Amália e um «flash» da rua Paiva, onde se espera ver surgir, a qualquer momento, um «Tigre» colonial...

DUAS ESTAÇÕES foram imediatamente abertas ao tráfego, quando se inaugurou, em 29 de março de 1858, a E. F. D. Pedro II, posteriormente Central do Brasil, Campo, hoje Pedro II, e Cascadura. No mesmo ano abriam-se São Cristóvão e Sapopemba (Deodoro, atualmente). Seguiram-se Sampaio, Derbi Clube e Rocha, em 1885 e Cupertino, a 1 de maio de 1886. Cupertino recebeu posteriormente a designação de Estação Dr. Frontin, nome que foi modificado para Quintino Bocaiuva, em homenagem ao ilustre republicano e vibrante jornalista da propaganda. Na segunda administração Frontin, em 1910, quando a ferrovia passou por diferentes obras de remodelação, retificou-se a grande curva da linha, entre Piedade e Quintino. Temos, por conseguinte, que Quintino Bocaiuva é dos mais velhos subúrbios da Central, bem mais antigo do que o Méier ou Madureira. E para mostrar que teve apreciável movimento em seus primeiros tempos de vida, basta dizer que do dia de sua inauguração a igual data do ano de 1896, passaram pelas suas plataformas 988.425 passageiros, segundo estatísticas oficiais, o que é bastante, levando-se em conta a população do Rio de Janeiro, ao tempo.

★ Progresso ao largo

Ao contrário do que seria lícito esperar essa antiguidade não trouxe benefício a Quintino Bocaiuva, que continua a dormitar vendo o progresso passar ao largo, esquecido dos poderes públicos, abandonado, mesmo, sob múltiplos aspectos.

Quem percorre cuidadosamente êsse subúrbio, principalmente a parte que fica ao lado direito da estação, sente-se chocado diante da multiplicidade dos quadros de desleixo e da infindável sucessão de absurdos.

Estavamos convencidos, até agora de que em matéria de «ruas» inqualificáveis seria difícil o Engenho de Dentro ser passado para a retaguarda; já hoje, porém, nossas convicções estão seriamente abaladas. Hesitaríamos em conceder à Prefeitura o grande prêmio de inércia administrativa pelo que tem deixado de realizar no Engenho de Dentro ou pelo que não tem feito em Quintino Bocaiuva, pois que, sinceramente, seria bem difícil resolver qual dos dois bairros está em piores condições: constituiria problema bastante complexo decidir qual dos dois se encontra mais sem higiêne...

★ A obra paralisada

Há alguns anos, um estrangeiro ilustre que nos visitava, respondendo, numa roda íntima, à pergunta que lhe fôra feita sôbre o que mais o impressionara no Brasil, saiu-se com êste verso de' pé quebrado mas admirável de exatidão:

— «Brasil, grande terra rica
Muito se rouba e ainda fica...»

Era nesse cavalheiro que pensavamos, juntamente com outras coisas, ao atingir a rua Padre Nóbrega, esquina com Amália, onde mora um dos mistérios de Quintino Bocaiuva, ou melhor, onde se encontra de pé mais um flagrante atestado da incapacidade característica dos nossos homens de govêrno para tudo quanto não seja política de arraial, afóra as exceções da praxe, naturalmente.

Quando se pensou em construir uma segunda Escola Normal, considerando-se muito acertadamente que a da rua Mariz e Barros já se tornara pequena, escolheu-se aquêle lugar para levantar o prédio que abrigaria a «Escola Normal Carmela Dutra».

Foram traçados os planos, organizou-se a competente planta, prevendo-se os menores detalhes, obedecendo-se as mais modernas exigências pedagógicas e higiênicas.

O edifício seria de linhas simples, sóbrias, amplo, com salões largos e bem iluminados. E as obras foram iniciadas com energia. Repentinamente, tudo ficou paralizado e a «Escola Carmela Dutra» foi mandada instalar em Madureira, num prédio acanhado, onde funcionara, antes, um colégio primário, no qual se realizaram, às carreiras, algumas obras, e onde ficam comprimidas, hoje, as pobres moças que se preparam para exercer o magistério municipal.

Lá está, abandonado, o arcabouço, esqueleto, ou que melhor nome tenha, da construção destinada, originariamente, a abrigar aquela Escola Normal e onde foram empregados, certamente, algumas dezenas de milhares de Cruzeiros, saídos, em última análise, dos bolsos dos contribuintes ou seja do povo. Ora, francamente, não se compreende que a Municipalidade se dê ao luxo de jogar dinheiro fora, tanto mais que não é das mais brilhantes sua situação financeira, nem se compreende que não conclua êsse prédio (pouco falta para concluí-lo), dando-lhe um destino qualquer, — antes permitindo como acontece, que o tempo se encarregue de ir destruindo lentamente o que já foi feito. Qual o mistério que existe em tudo isso? Por que essa construção ficou paralizada? Por que não vai avante? Que existe, afinal?

★ A escola Haití

Veja-se bem que não falta destino condigno a dar a êsse prédio. Uma das escolas públicas que Quintino Bocaiuva, a «13-10 Haití», encontra-se em lastimável estado. Pardieiro legítimo, está caindo aos pedaços. Disseram-me, mesmo, que tanto as professôras como os alunos têm profundo receio dos dias de vento mais forte, quando há o perigo de despencarem as telhas sôbre as suas cabeças. Se essa é a situação, por que não se preparar para a Escola Haití a construção de que falamos, terminando-se as obras? Já foi dito pela autoridade municipal competente que existem no Distrito Federal milhares de crianças em idade escolar que não frequentam aulas porque é insuficiente o número de escolas existente. Quem afirmou isso mostrou-se profundamente entristecido com a situação e desejoso de resolvê-la se houvesse uma possibilidade de solução. Ora, aqui estamos apresentando uma sugestão interessante e oportuna. Conclua-se o edifício indicado.

(Conclui na 2ª página)

Tradições de Bruxelas

Newton Freitas

BRUXELAS — dezembro. Há um ditado muito velho e que não é, penso, de origem oriental, que diz: Quem ama uma cidade ama seus santos... Isto quer dizer, em linguagem alegórica, que quem ama um lugar ama ainda mais suas glórias. Eu entretanto gostaria de aperfeiçoar o provérbio acrescentando, seus santos e seus diabos, Suas glórias e suas misérias, seus defeitos...

Na pequena cidade de Bruxelas eu não me cansei ainda de amar seus Santos: Penso em Roger de la Pasture, dito Wan der Weyden, valon e penso em Van Eyck flamengo um e outro fazendo do Século XV o Século de esplendor de pintura borgonhesa. Penso em Sluter fixado em Bruxelas, inscrito como carpinteiro na Corporação dos ditos carpinteiros e fazendo aquele Cristo impressionante que marcará sòzinho, com as pequenas estatuetas do túmulo dos Borgonhas uma nova etapa na escultura medieval. Penso em Brueghel, pai, filhos; penso em Memling, Van der Goes, Gerard David, Benly, Quentin-Metsys. Olho às vêzes certas ruas e admito que repetem ainda as paisagens friolentas daqueles artistas e em certas esquinas murmuro de mim para mim: aqui estêve acendendo certa noite seu cachimbo o velho Brueghel... Nos murmúrios das árvores quantas vêzes a gente evoca as palavras de pessoas desaparecidas há muito tempo! E é assim que vejo nas folhas que caem pelos jardins e avenidas a presença daqueles dramas, daquelas revoltas, daquele esplendor obtido por dezenas, centenas de artistas geniais. Mas., contudo, às vêzes me falta certa coisa para admitir que Bruxelas tenha sido cenário de tantas glórias. Esta coisa é o progresso que foi matando um a um o recanto amado em que viveram aquêles homens e onde muitos dêles enterraram seus sonhos e amores. A cidade atualmente é progressista, avança ao ritmo moderno e deixa para trás como uma lenda tudo aquilo que os livros nos ensinam e aquilo que a tradição recolheu em suas lendas. E não falo no desaparecimento longínquo do passado medieval, de Carlos o Temerário ou de Erasmo, que passava suas férias pelo bairro de Ancerlecht (1517 e 1531), mas de um passado próximo, tão próximo mesmo que parece a mim haver desaparecido apenas na guerra de 1914. Falo na quantidade de homens ilustres que aqui se fixaram ou aqui vieram uma ou dez vêzes por diversas circunstâncias e dos quais não existe nenhuma referência serão as crônicas escritas, os velhos jornais, os livros de história, as cartas e os relatos pessoais.

Ràpidamente para não assustar muito o leitor resumirei alguns nomes: Carlos Marx que chega mesmo a arranjar uma casa em Maelbeek em 1845; Banqui o revolucionário famoso que dos 70 anos que teve de vida mais da metade passou nas prisões de vários países, especialmente da França, também arranjou uma casa em Maelbeek na rua Verde... As irmãs Bronte que aqui vieram cada uma por sua vez de institutriz, governanta ou simples amas-de-chaves... Chateaubriand... Voltaire, Byron e Maternich... Victor Hugo que aqui estêve talvez vinte vêzes pois seu filho estava casado e fixado na cidade onde exercia a profissão de jornalista liberal e de político de vanByron e Meternich... Victor Hugo que nasceu e morreu. A êste neto Victor Hugo dedicou páginas e páginas de sua correspondencia sentimental na qual encontramos, aquêle romantismo ativo e não literário do qual sabemos ser o autor seu máximo representante. Charles Hugo vivia na rua da Astronomia e dêste filho Victor Hugo teve grande orgulho pela atividade revolucionária que exercia...

Bruxelas hoje tão esquemática e com a vida tão simplificada, à americana podemos dizer, teve suas kermesses permanentes, suas noites de bacanais alegres, suas tradições de boa comida (ainda permanece) e boa dormida. «Capital da alegria» assim a chamou um poeta do Século XIV, o qual tendo que deixar a cidade deixou escrito em verso sua tristeza: «Belles chambres, vins de Rins, molz lis./ Connins, plouviers et capons, et fesans./ Compagnie douce et conterises gens./ Adieu beauto, liesse et tous deliz...

Eu deixarei, velho Braga, já prometi ao Pé-de-ferro, uma elegia.

Tinta seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

A União Fabril Exportadora S.A. (U.F.E.)
DESEJA BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO

CORDURA DE CÔCO CRISTAL — UNIÃO FABRIL EXPORTADORA

Amigos, que continuem no Ano Novo
Tôdas as alegrias do Natal!
São votos sinceros da U. F. E.
para quem usa Produtos CRISTAL

Presentes ideais para as boas donas de casa

U F E — Um símbolo de garantia

A VENDA EM TODA PARTE

REPRESENTAÇAO
Uma das maiores
FÁBRICAS DE FOLHINHAS
estabelecida há meio século, oferece
ótimas condições e adiantamento de comissão a
REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente á
FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 5253 - S. Paulo

LUSTRES DE CRISTAL
Não deixe de ver a
VENDA ESPECIAL DE FIM DE ANO
Preços • beleza • garantia
DESCONTOS SENSACIONAIS SÓ NESTE FIM DE ANO
Embeleze sua residência
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Procure ver a galeria de LUSTRES DE CRISTAL da tradicional casa
ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Fabricação própria e Importação
Rua do Senado, 67-Sobrado • Fone: 42-7430

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICINIOS NEVE.
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

Instalando-se no mesmo a Escola Haiti, que ficaria com sua capacidade duplicada, em condições, portanto, de receber alunos de tôda a região que vai de Todos os Santos a Cascadura, beneficiando, dest'arte, algumas centenas de crianças.

Vamos vêr como receberão esta nossa ajuda desinteressada os responsáveis pelo ensino municipal...

★ A rua Ester Correia

E' totalmente inútil tentar descrever o que é a maioria das ruas que ficam à direita da avenida 29 de Outubro, em Quintino Bocaiuva. Inútil porque não existem adjetivos pejorativos em quantidade suficiente para que se possa dizer com exatidão da falta de higiene, ou melhor, da podridão que vai pelas valas e pelos charcos que ali se encontram profusamente. A rua Ester Correia, por exemplo, é simplesmente de existência inconcebivel numa capital que se pretende civilizada, numa cidade que tem pretensões a grande metrópole cosmopolita. Águas podres que exalam terrivel mau cheiro, valas atulhadas de dejetos e detritos de tôda espécie é o que se encontra por tôda parte nessa rua inteiramente abandonada, que só encontra paralelo no legitimo paúl que é a «Travessa Andrade», onde é verdadeiro milagre a inexistência de enfermidades produzidas pelos miásmas.

★ As pontes da rua Amália

A rua Amália, ao que nos informaram, é das mais antigas de Quintino Bocaiuva. E das mais abandonadas, também, embora esteja a dois passos de larga avenida de tráfego intenso. Valas e poças de águas estagnadas são encontradas a cada passo, dando à artéria um pitoresco de rua chinesa de infima categoria, com as pontes que se encontram à frente de várias residências. O leitor não deve espantar-se são legitimas pontes, construidas com restos de caixotes e sarrafos, pelos moradores do local. Pontes indispensáveis, pois sem o seu auxilio muitas das pessoas ali residentes não conseguiriam penetrar em suas residências, impossibilitadas pelos charcos que se formam à frente das mesmas. Quem pensar que há no que estamos afirmando a menor dose de exagêro poderá certificar-se, hoje mesmo: qualquer lotação da linha «Mauá-Cascadura» o conduzirá até a esquina dessa incrivel rua Amália, que faz pensar nos «Tigres»...

★ Há, também, a rua Paiva...

Os «Tigres» de outrora... «Tigres», como bem sabem os leitores, era o nome que se dava, na éra colonial, aos escravos que conduziam, à cabeça, tôdas as tardes, enormes barris com os despejos das residências, que atiravam nas praias próximas. Por isso mesmo as praias e algumas ruas do Rio colonial, principalmente as que ficavam próximo do oceano, exalavam a certas horas um cheiro cuja qualidade é bem fácil de se avaliar... E' justamente em «Tigres» que se pensa ao percorrer essas ruas de Quintino Bocaiuva, especialmente as ruas Amália e Paiva, tão incrivelmente maltratadas, esta última, que não resistimos ao desejo de fotografá-la. Nossa vontade, aliás, seria fotografar tôdas as ruas de Quintino Bocaiuva, do lado direito da Avenida 29 de Outubro, que constituem um lindo buquê — lindo e odorifero — que oferecemos nesta manhã de domingo aos responsáveis pelo govêrno da capital.

Desejariamos ver as fisionomias dos administradores cariocas, se, após o seu gostoso «brekfast» de hoje (essa história de café e pão é para plebeu) enfias sem as preciosas «personalidades» nos «Cadillacs» oficiais e fôssem apreciar «in loco» (vá lá o latim) a beleza das ruas: Bitencourt, Bica, Ouro Prêto, Carolina, Penalva, João Vieira, Eufrozio Correia, Guarani, Cupertino, Jui, sem falar na rua Vital que nem por se chamar Vital é mais vital izante...

★ Leite e poeira

Em alguns subúrbios o leite ainda é vendido em pequenos carros-pipas» a tração animal. O burrico estaciona. E com aquelas mãos que fazem pensar em Sartre, — mãos que andaram pelo lombo do burrico e adjacências — o dono do negócio principia a encher o vasilhame. Êsses «carros-pipas» são higienizados periòdicamente? Como? De que maneira? Em o número 71 da rua Amália há um depósito dêsses curiosos e pitorescos carros para os quais devem voltar-se as atenções da Saúde Pública.

Queixam-se os moradores das ruas fronteiras à av. 29 de Outubro, em Quintino Bocaiuva, que a Light realiza, duas ou três vezes por ano, intermináveis obras de reparos em suas linhas, acumulando areia, cimento e pedra britada em diferentes trechos da mesma avenida, o que faz com que a poeira seja ali qualquer coisa de intolerável, prejudicando o asseio das residências e lojas comerciais, notadamente estabelecimentos de fazendas e armarinho, cujas mercadorias ficam estragadas.

Uma das grandes aspirações dos residentes, está em que seja asfaltado e arborizado o trecho que vai do largo da Abolição (E. de Dentro) até Cascadura. Segundo nos informaram foi enviado à Prefeitura, há tempos, um longo «abaixo assinado» com êsse objetivo. Ainda na Administração Demorais, ao que nos disseram. A resposta foi que não havia verba para semelhantes melhoramentos. Quase ao mesmo tempo, porém, gastavam-se rios de dinheiro na organização de Concursos de Misses Mi-Caremes e outros patrióticos empreendimentos semelhantes.

★ O bonde 77

Outro desejo, ou reinvidicação dos residentes em Quintino Bocaiuva, diz respeito a uma linha de bondes. Desejariam, todos, que os bondes da linha 77, Piedade, se estendessem até Cascadura, passando pela estação, o que, segundo alegam, daria apreciável impulso ao desenvolvimento comercial local. Ora, ai está uma pretensão fácil de ser atendida. A Light só teria a lucrar. E a Prefeitura não tem nenhum motivo sério a opôr a desejo tão simples. Esperemos, portanto, que pelo menos esta pretensão seja atendida, já que, não há jeito de os administradores cariocas se convencerem de que já é tempo de se cuidar dos subúrbios e bairros da zona norte, abandonando-se as obras de fachada, as iniciativas de «cartaz», pura e simplesmente...

PIEDADE

será focalizado na próxima reportagem, dentro de alguns dias

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

Unificação da ortografia luso-brasileira.

O ponto agora ventilado é o de esclarecer os leitores sôbre as confusões lançadas a público a respeito do Acôrdo de 1943 e Acôrdo de 1945.

E a realidade não sofre discussões nem subterfúgios.

Em 1943 não houve Acôrdo algum. Depois do Acôrdo de 1931, que estêve sem sanção legal até fevereiro de 1938, só houve Acôrdo em 1945, depois da Conferência interacadêmica dêsse mesmo ano.

O que existiu em 1943 foi: 1º o «Pequeno Vocabulário ortográfico da Lingua Portuguêsa» da Academia Brasileira de Letras, datado de 8 de dezembro; 2º a Convenção Ortográfica de 29 de dezembro, assinada em Lisboa por Oliveira Salazar e João Neves da Fontoura.

Havia, portanto, nessa altura dois Vocabulários impressos: « «Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa» de 1940, organizado pela Academia das Ciências de Lisboa e o «Pequeno Vocabulário» da Academia Brasileira, editado em 1943.

Como, porém, a Convenção tinha por objetivo principal a unidade ortográfica da Lingua Portuguêsa e entre os dois mencionados Vocabulários ainda havia bastantes divergências, foi combinada a Conferência interacadêmica, que se realizou de julho a outubro de 1945, e esta firmou o Acôrdo definitivo do qual havia de sair, como saiu, o «Vocabulário ortográfico resumido da Lingua Portuguêsa», impresso em 1947 e o único até hoje elaborado pelas duas Academias dentro das 51 bases analiticas do Acôrdo de 1945.

Argumenta-se com expressões do presidente da Academia das Ciências de Lisboa, impressas na introdução do Vocabulário de 1943, em que se lê a palavra «acôrdo». Mas, nem esta palavra tinha ali o significado dum Diploma internacional nem correspondia à realidade, como logo se verificou. Os dois vocabulários não estavam de acôrdo e nenhum dêles representava o resultado dum Acôrdo luso-brasileiro. Este só existiu, por forma perfeita e acabada, depois da Conferência interacadêmica de 1945.

Qual é, porém, volto a perguntar, o mais simples: A que menos flagela os aprendizes da Lingua, os compositores tipográficos e os revisores?

Também neste ponto são concludentes, as afirmações do dr. Sá Nunes, quando responde à acusação que se faz ao Vocabulário de 1947, relativamente à multiplicidade de acentos obrigatórios. — verdadeira nuvem de gafanhotos. Diz o filólogo que executou o Vocabulário de 1943 e tem obrigação de o conhecer de ponta a ponta:

«Ela (a ortografia de 1943) «é que obriga a marcar milhares de palavras com acentos gráficos, os quais, em grande parte foram eliminados pela de 1945. Contem-se os vocábulos que se escrevem com trema na de 1943; os que terminam em «éia», «éico» e «ói», de pronúncia variável nos dois paises de lingua portuguêsa: juntem-se mais de mil hemógrafos heterofônicos, ainda usados com acento circunflexo e vejam que a nuvem de gafanhotos se transformou num bando de pombas».

Além disso, a própria imprensa já suprimiu muitos dêsses acentos, afastando-se do Vocabulário de 1943 que defende e aproximando-se do de 1945 que combate.

Eu creio até que muitos dos que escrevem denodada e intransigentemente contra o Acôrdo de 1945 nunca tiveram nas mãos o Vocabulário de 1947 dêle resultante. E discutir assim... não vale.

VÁRIAS NOTAS

O pôrto de Lisboa vê-se de ano para ano aumentar o seu movimento de entradas. Em 1949, a arqueação bruta atingiu 8.581.313 toneladas. Em 1950, êsse número subiu a ...... 9.863.357, correspondente a 2.381 navios, dos quais 643 portuguêses com 1.858.836 toneladas. E' evidente que muitos navios registraram mais duma entrada. Nos mesmos dois anos o movimento de carga foi: desembarcada — 2.734.376 toneladas em 1950 contra 2.615.883 em 1949; embarcada: 1.193.972 toneladas em 1950 contra 955.617 em 1949.

— A Companhia Portuguêsa Rádio Marconi comemorou os seus 25 anos com vários melhoramentos, entre os quais se devem salientar as ligações telefônicas com as provincias ultramarinas de Angola, São Tomé e Cabo Verde.

— Está já incorporada na Biblioteca do Secretariado Nacional da Informação a preciosa biblioteca de Duarte de Sousa, constituida por cêrca de 3.000 volumes em que sobressai o maior núcleo até agora reunido de obras de estrangeiros sôbre Portugal. Dentre as espécies mais raras, avultam três incunábulos de alto mérito: um constituido pelas Cartas do Papa Pio II (1487); o «Liber Chronicorum» de Nuremberg, edição de 1413 e a tradução italiana do «Thesaurus Pauperum» do filósofo português Pedro Hispano, edição de 1494.

PARA AMENIZAR OS RIGORES DO VERÃO
VENTILADORES LINDAU
SILENCIOSOS
RESISTENTES
ECONÔMICOS
Para 115 e 220 volts
Garantidos por 1 ano
Modelos para pronta entrega:
Fixo, de mesa, 10"
Giratório, " 10"
Fixo, de mesa, 12"
Giratório, " 12"
(adaptáveis p. parede)
Pedestal, 12"
DESCONTOS PARA REVENDEDORES
Fabricantes:
LINDAU S.A.
CAIXA POSTAL 1659
PORTO ALEGRE

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS
OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional, por um preço sem igual.

COLÔNIA "FLOR DE MAÇÃ"
Também nos perfumes "Crepe" e "Lavanda". Suaves e duradouros. Para o toucador e o lenço. Persistente e agradável. Linda apresentação em frascos trabalhados em vários estilos.
De Cr$ 15,00 por 10,00
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 31

MACACÃO "MY BOY"
Para crianças até 8 anos. Em fina malha fio de Escossia. Modêlo americano. Em duas peças: blusa com sanfona na gola e na cintura. Calça comprida com sanfona nas pernas. Côres: azul-claro, rosa e branco.
De Cr$ 35,00 por 24,50
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 2

GUARDA-CHUVA
Para senhoras. Em rayon impermeável. Sólida armação. Elegante e vistoso.
De Cr$ 98,00 por 68,00
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 3

BLUSA "CARIOCA"
Para senhoras e mocinhas. Em fina malha. Padrão listrado em grande moda. Bem decotada. Várias tonalidades. Com sanfona em côr lisa no decote, nas mangas e na cintura. Ideal para passeio... trabalho... praia e sport.
De Cr$ 45,00 por 29,50
Sòmente SEXTA-FEIRA 4 e SÁBADO - Dia 5

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 37-6138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um custume até 400 — cruzeiros. —

SEMPRE MELHOR
RELOTEX ANTIMAGNETICO
Unicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs.
Telefone 52-3524.

BOLSAS? MEIAS NYLON?
Preços de Festas!
Casa Marturil
Carioca, 11

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30.876
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 158-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 47-0110

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4686 — Professôr Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia
DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista
ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL. 22-8630

MOLDURAS DE ESTÍLO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone 32-0680.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina [illegible] Rua Buenos Aires, 141-A, 1º and., diàriamente [illegible]

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, figado intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda e

LAVAM-SE Tapetes Cortinas Ficam Novos
CASA "JULIO"
COPACABANA
Tel. 27-7195

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43-4880
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

Lingerie
FABRICAÇÃO PROPRIA
Jogos de lingerie de 2 peças, a partir de Cr$ 180,00.
Confecção esmerada.
Aceitam-se feitios de vestidos, blusas, saias e lingerie.
Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1903 — Tel.: 52-4731 — ED. DARKE

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JÓIAS RELOGIOS, FOTO — OS MELHORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA, 85

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 ★ (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

EMBALAGENS PARA LAMPADAS
PAPEL ONDULADO
para uso em laboratórios e perfumarias.
Papel em bobinas impresso para uso diversos.
SEPEL
Indústria de Embalagens de Papel
R. Alfredo Maia, 500 — S. Paulo

OURO Em geral · OURO PLATINADO Para trabalhos de Roach · SOLDAS Finissimas
Snrs. DENTISTAS
Comprem metais preciosos numa casa de absoluto responsabilidade
30 ANOS de atividade como preparadores especializados de metais preciosos para uso odontológico, sob a orientação científica do cirurgião dentista Herminio Teixeira.
QUALIDADE — GARANTIA — CONSAGRAÇÃO
A titulo de BONIFICAÇÃO durante o MÊS DE DEZEMBRO, grande rebaixa de preços da nossa linha de
PRODUTOS "ÚNICA"
Ouro platinado — Grama Cr$ 43,00
Ouro 22 quilates — " Cr$ 45,00
Peçam nossa "LISTA GERAL DE PREÇOS"
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO
ATENDEMOS PELO TELEFONE: 52-2914
Pôsto de Venda em COPACABANA: Galeria Real - Loja 4 - Av. N. S. de Copacabana, 959.
PARA O INTERIOR
Não encontrando em seu fornecedor, peça-nos pelo Reembôlso Postal.
Em NITEROI: Rua José Clemente, 100 - 3.º andar
HERMÍNIO TEIXEIRA
Rua do Senado, 17 - 1.º andar - Rio de Janeiro
Voga Publicidade

comercialmente falando...
êste é o ABC da sua
INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA!
Se você é um bom dactilógrafo, é claro que o emprêgo será seu. Ah! não é bom dactilógrafo? Então não perca tempo, procure a Escola Remington, leve apenas boa vontade e saia de lá com um diploma de bom dactilógrafo.
Tudo isto no tempo mais rápido possivel!
Está em suas mãos ser um bom dactilógrafo.
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
matricule-se, hoje mesmo, na
Escola Remington
Centro: Rua 7 de Setembro, 59 - Tel. 22-0970 · Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 - Tel. 37-0552 · Meier: Rua Dr. Padre de Faria, 45 - Tel. 49-0091
Arco-Artusi

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultrasônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 198, sala 903 — Ed. Clube Militar

HÉRNIA

Fundas nacionais e francesas de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Junto à rua Buenos Aires

HOTEL REGINA-CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, em palacete de luxo no centro de um belo jardim Elevador Otis, aragem Preços — casal: 160,00, solteiro, 100,00 por dia com refeição à rua Desembargador Isidro, 13: — Praça S. Pena — Tel. 48-6491

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos, etc.

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43 0628 (Das 15 às 18 horas).

REGRESSOU DA ÁFRICA O SR. PIERRE TERVER

Declarações, à imprensa, do chefe do Escritório Latino-Americano de Florestas e Produtos Florestais

Tomou parte no Conselho da F. A. O. — Conferência Africana de Silvicultura Tropical

O sr. Pierre Terver, chefe do Escritório Latino-americano de Florestas e Produtos Florestais e representante da F.A.O. para os países da parte oriental da América do Sul, acaba de regressar da África, onde tomou parte na Conferência Africana de Silvicultura Tropical, realizada em Abidjean, na Costa do Marfim, de 4 a 12 do corrente mês.

Ouvido pela reportagem, o sr. Terver declarou que, antes de ir à África, fôra à Europa, tendo partido do Rio no dia 10 de novembro, rumando diretamente a Paris.

Na capital francesa estêve com um técnico francês que vem para o Brasil, em missão no Amazonas, o sr. Gachot. Tratou, ainda, com a organização francesa de fabricação de pasta e papel e com os laboratórios, visando a preparação de um relatório sôbre o consumo de papel na América Latina.

PROGRAMA DA F.A.O.

A seguir foi a Roma, a fim de tomar parte no Conselho da FAO. Nessa reunião afirmou aos delegados que um grande programa se prepara na América Latina visando o bem estar social, o bem estar rural, uma política agrária, a colonização agrícola e também melhores condições de alimentação nesta parte do continente americano. O programa em questão, preparado aqui, com o concurso de outros países como a Venezuela e o Uruguai, foi adotado pelos diretores de Divisões e pelo diretor geral. Com o sr. Dodd conversou longamente sôbre o programa de 1952.

Estêve em Genebra, tratando, com a Organização Internacional do Trabalho, de problemas de imigração e de colonização e com a Divisão de Agricultura.

Disse o sr. Terver que presenciou a eleição do professor Josué de Castro para presidente do Conselho da FAO, o que representou uma vitória do Brasil. Assistiu, ainda, a uma sessão solene na qual já tomou assento à mesa o representante do Brasil escolhido para presidir o Conselho Geral por 66 nações membros.

NA CONFERÊNCIA AFRICANA DE SILVICULTURA

Na África participou da Conferência de Abidjean, como representante do diretor geral da FAO. Os trabalhos — disse — foram muito bem encaminhados, tendo sido escolhido para presidi-los o sr. Anbreville, da Guiana Francesa, chefe da Delegação da França. Duas secções possuía a Conferência: a de Política Florestal e a de Silvicultura, dirigidas respectivamente pelos senhores Stannes, chefe da Delegação Belga, e Monteiro Grilo, de Portugal.

O Brasil enviou como seu observador o sr. Miranda Bastos, o qual estêve em contacto com o Alto Comissário da República Francesa na África, sr. Cornu-Gentil. Os delegados visitaram a primeira usina de papel e a primeira usina mista de bosques tropicais, situadas em Bimbresso. Visitaram ainda uma floresta úmida e alguns bosques sêcos da parte norte do país, plantações de arroz e áreas nas quais foram empregados métodos de proteção contra incêndios. Houve muito interêsse na Conferência pelos trabalhos na América Latina e foi manifestado o desejo de uma colaboração com o Brasil, principalmente nas zonas sêcas.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0443 — 42-1367

FILMAGENS EM 16 mm.
(MUDAS E SONORAS)
J. Celestino Silveira, o cinegrafista da alta sociedade carioca, paulista e curitibana, executa filmagens de casamentos, aniversários, bodas, etc., com a mais absoluta técnica e garantia de plena satisfação. Fartamente recomendado. Informações: — Tel.: 22-3543 — Stúdio: — Avenida Calógeras, 6 — Aptº 41.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5956, 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 horas. Residência: — Telefones: 26-8083 e 37-5888

COLCHÃO DE MOLAS



Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Que a paz do Senhor esteja convosco!

...e que as Festas tragam para a família brasileira muita prosperidade e venturas em 1952.

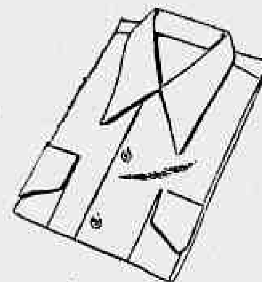
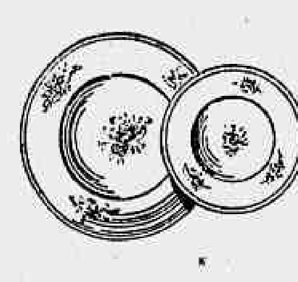
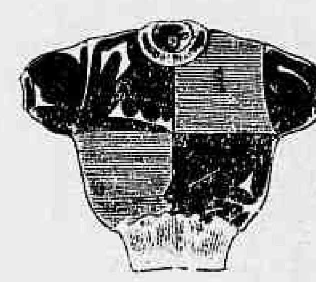
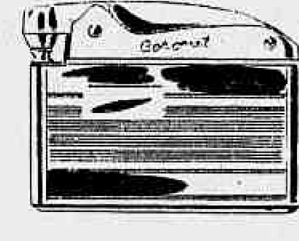
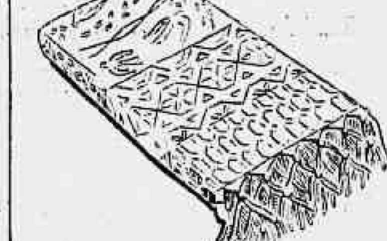
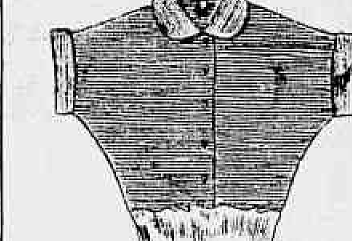
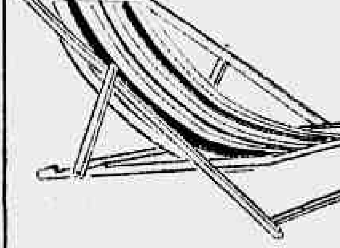
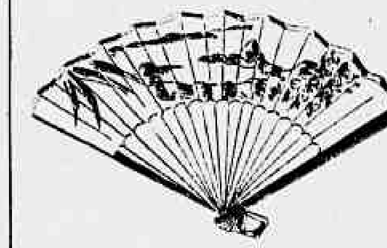
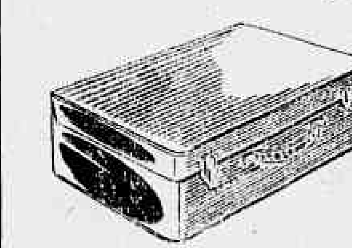
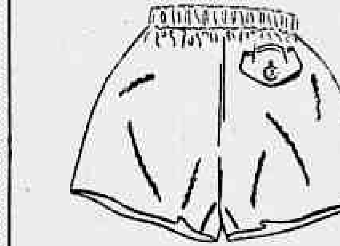
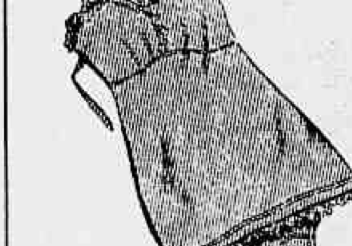


KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

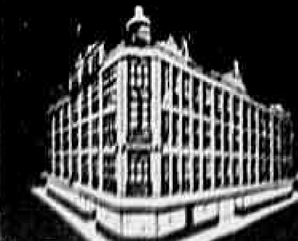
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

	A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José	A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias	A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor
DEZEMBRO 31 2.ª FEIRA	 **Camisa Sport Slack.** Em tecido leve e agradável. Mangas compridas. Colarinho sport. Com 2 bolsos. Nas côres: creme, azul, beige e amarelo. Preço da Praça: ....Cr$ 110, Preço só dia 31 .... CR$ 79,	 **Aparêlho para Bolo** com 7 peças. Em 1/2 porcelana com 1 prato grande e 6 pratos de sobremesa. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo. Preço da Praça .... CR$ 95, Preço só dia 31 .... CR$ 68,	 **Blusa "Chic"** para Moças. Em tecido de malha tipo suedine listado. Mangas curtas e sanfona na cintura. Tamanhos de 38 a 44. Côres variadas. Preço Normal : .... CR$ 98, Preço só dia 31: 59,
JANEIRO 1 3.ª FEIRA	**A EXPOSIÇÃO** deseja a seus amigos e clientes FELIZ ANO NOVO 1951 — 1952		
JANEIRO 2 4.ª FEIRA	 **Isqueiro Automático.** O isqueiro ideal para você. Extra fino Com o mesmo sistema dos isqueiros de fama mundial. Distinto e cômodo. Preço da Praça .... Cr$ 150, Preço só dia 2: .... CR$ 79,	 **Colcha de Rayon** para Cama de Casal. Em tecido de superior qualidade, com lindo desenho em relêvo e franja. Côres firmes: rosa, ouro. Tamanho 2,20 x 1,80. Realça a beleza de sua cama. Preço Normal .... CR$ 198, Preço só dia 2 :.........CR$ 159,	 **Camisa Esporte "Juvenil"** para crianças. Nos tamanhos de 2 a 10 anos. Em levissima malha de algodão. Modêlo meia manga e gola olímpica com sanfona. Côres variadas. Preço Normal: .... Cr$ 48, Preço só dia 2: .... CR$ 35,
JANEIRO 3 5.ª FEIRA	 **Espreguiçadeira "Confôrto".** Em madeira de lei: peroba de campo. Lona em lindas côres listadas. Armação e lona de resistência comprovada. Preço da Praça .... Cr$ 295, Preço só dia 3 :......... CR$ 175,	 **Leque de Organza** Com delicados desenhos pintados a mão. Tamanho grande com 22 varetas de bambú japonês. Leve e resistente. Primoroso acabamento. Preço da Praça .... CR$ 35, Preço só dia 3: .... CR$ 19,50	 **Maleta "Week-End".** Em couro sintético graneado. Duas fechaduras de segurança. Alça de couro. Ideal para pic-nics, praia ou sport. Preço da Praça: .... Cr$ 60, Preço só dia 3: .... CR$ 39,
JANEIRO 4 6.ª FEIRA	 **Short de Banho.** Em tecido resistente. Com suporte elástico interno. Modêlo com bolso lateral. Na côr clássica beige. Preço da Praça: .... CR$ 85, Preço só dias 4 e 5 ....CR$ 65,	 **Ferro Elétrico "London de de Luxe".** Com tomada e fio. Descanso de metal. Novo sistema de resistência que dura muito mais, esquenta com rapidês e mantem a temperatura enquanto em uso. Garantido por 2 anos. Preço da Praça : ....Cr$ 95, Preço só dias 4 e 5...... CR$ 68,	 **Maillot "California"** para Moças. Em pura lã penteada. Modela e realça a beleza de sua plástica. Em 2 modêlos com ou sem alça. Côres modernas e variadas. Nos tamanhos de 38 a 44. Preço da Praça .... CR$ 139, Preço só dias 4 e 5:.....CR$ 109,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA





a Exposição



UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se à domicílio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª Edição Ampliada

TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO

Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos 330 passos facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprendizes em suas próprias casas em 10 dias apenas, de princípio sem companheiro, ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor — Caixa Postal 849, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

MÁQUINAS de costura



SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Pague uma prestação de Cr$ 180,00 e leve sua máquina de costura.
Rádio, Bicicleta, Fogão a oleo, Liquidificador

BAZAR dos RÁDIOS

AV. MEM DE SÁ, 30, Esq. Maranguape, Lapa - Tel.: 22-9757

Qualquer que seja a marca...



há um preço especial para você!

Veja nossos preços de GELADEIRA

	ENTRADA Cr$
G. E. Hotpoint, 8 pés ..	1.700,00
Philco, 9 pés	1.900,00
Westinghouse, 7,5 pés ..	1.700,00
Internacional H. 7,5 pés	1.700,00
Crosley Super Luxo, 7,5 pés	1.700,00

MAQUINAS DE COSTURA. Garantidas por 10 anos, franze e borda, cose para frente e para trás sem substituir peças. Sòmente Cr$ 150,00 de entrada.

A Instaladora

Rua Uruguayana, 150 - Tel. 23-4438

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Serviço de Trânsito

29.871 **TRAFEGO CONGESTIONADO** — Pedindo providências a quem de direito no sentido de melhorar a situação do tráfego no trecho da rua Primeiro de Março, após o Ministério da Marinha, compreendendo as ruas Conselheiro Saraiva, Conselheiro Zacarias e adjacências, queixam-se vários leitores de que o congestionamento se tornou ali frequente, a qualquer hora. São numerosos ônibus, bondes, lotações e automóveis que passam horas para vencer a curta distância que vai até a Avenida Rio Branco ou vice-versa. Devido a isto — acentuam — os bondes que ali trafegam já não podem ter horário, demorando 40 e mais minutos. Concorrem ainda para dificultar o tráfego, os caminhões em carga e descarga nas ruas estreitas, principalmente na rua Conselheiro Saraiva, reclamando detido exame por parte das autoridades responsáveis pelo tráfego.

Com a Prefeitura e o IAPC

29.872 **DEPÓSITO DE LIXO NA AVENIDA PASSOS** — Moradores da circunvizinhança do terreno existente na Avenida Passos, onde funcionou o Parque Mundial de Diversões, reclamam que a grande área está transformada em Sapucaia, onde despejam lixo e tôda espécie de imundície, exalando do local insuportável mau cheiro e formando verdadeiros pântanos por ocasião das chuvas, com água acumulada em buracos e depressões do terreno, onde se criam perigosos focos de moscas e mosquitos que penetram nas residências, impedindo que os moradores possam conciliar o sono.

Com a Polícia

29.873 **FALTA DE POLICIAMENTO NO TABULEIRO DA BAIANA** — Escrevem-nos reclamando contra os assaltos frequentes que ocorrem no Tabuleiro da Baiana, onde não há qualquer espécie de policiamento, facilitando a ação dos assaltantes, pelo que pedem providências a quem de direito.

Com a Prefeitura e a Light

29.874 **GOTEIRAS NO «TABULEIRO DA BAIANA»** — São frequentes as reclamações recebidas em tôrno das goteiras existentes no teto do abrigo denominado «Tabuleiro da Baiana», ponto dos bondes da zona sul. São numerosos os buracos existentes na laje, atingindo a água quantos se encontram no local aguardando condução, tornando necessária uma providência por parte da Light ou da Prefeitura para efetuar o consêrto.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

29.866-A **GRAVE IRREGULARIDADE NA LINHA 106** — Escrevem-nos: «De há uns dois ou três meses a esta parte, a emprêsa que explora a linha 106 — Lins de Vasconcelos-Urca — «esquece» de mudar o quadro que marca o preço de cada seção, de modo que se subentende, claramente, que o preço da seção Estrada de Ferro-Urca passou a ser de Cr$ 2,00 e não mais de Cr$ 1,50, que é o legal.

Sincronizados com êsse «esquecimento», os trocadores da dita emprêsa não dão trôco para Cr$ 1,50 mas sòmente para Cr$ 2,00.

Quando o passageiro mora na Urca e sabe que o preço é de Cr$ 1,50, reclama e é atendido de mau modo pelo trocador que é, assim, compelido a fazer novo trôco.

Mas quando êles percebem que a pessoa não é habituada a viajar na linha e desconhece o preço legal, então afirmam que o preço é Cr$ 2,00 ou «engrolam» uma resposta que ninguém entende e se afastam.

A maioria prefere pagar caro a discutir com um trocador. E assim vão pagando um preço extorsivo e fora da lei.

Ao mesmo tempo, a emprêsa eliminou de quase todos os carros a tabuleta interna — dita obrigatória — em que se lêem os preços das várias seções.

Isto quer dizer, em resumo, que a emprêsa da linha 106 vem ludibriando o público há bom tempo, sem que as autoridades tomem qualquer providência. E para isso a emprêsa conta com a cumplicidade dos seus empregados que, como se sabe, têm comissão sôbre a renda de passagens».

Com a Delegacia de Economia Popular

29.875 **VENDA DE CARNE NO MERCADO NEGRO** — Reclamam, moradores do bairro de Urca, contra o abuso dos açougueiros estabelecidos na rua Marechal Cantuária, ns. 18-A e 132-A, que sonegam carne aos fregueses do balcão, vendendo-a às escondidas no preço do mercado negro.

Com a Light e o Departamento de Concessões da Prefeitura

29.876 **OS BONDES NÃO CHEGAM AO PONTO TERMINAL** — Reclamam contra o abuso de motoristas dos bondes da linha 24 — Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro — que não fazem a volta no trecho fronteiro à 1ª C. R., seguindo diretamente pela rua Marechal Floriano, enquanto numerosos passageiros aguardam a condução naquele ponto terminal da referida linha. Informam os inspetores que o motivo é ajustar horários, quando os veículos estão atrasados, mas, observam os reclamantes, a alteração de percurso constitui irregularidade que deve ser examinada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

Com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro

29.877 **AUSÊNCIA DE POLICIAMENTO** — Escrevem-nos de Imbariê, no 2º Distrito de Caxias, pedindo providências às autoridades do Estado do Rio, no sentido de melhorar o policiamento local para impedir as desordens que ocorrem frequentemente provocados por malfeitores e desocupados, perturbando o sossêgo e a tranquilidade dos moradores da localidade.

Com o Ministério da Guerra

29.878 **MUITO DEMORADAS AS PROMOÇÕES DE INATIVOS** — Queixando-se de que o Ministério da Guerra não dá execução ao que dispõe o decreto n. 1.267, no que se refere aos inativos, esclarece um leitor que os requerimentos são entregues na Diretoria de Recrutamento que os submete ao exame de uma comissão de promoções, onde permanecem pelo espaço de 6 a 8 meses. Depois de opinar a Comissão, são enviados os requerimentos à D. G. A., de onde têm saído apenas as promoções de coronel e general. Os demais estão aguardando nova regulamentação, ficando, portanto, na dependência do presidente da República. E argumenta, em seguida: O art. 2º da lei n. 1.267, dispõe que terão direito aos benefícios na mesma mencionados os que, por qualquer forma, dirigiram as operações de repressão ao movimento e contribuíram para impedir ou limitar a ampliação da revolução comunista e também os que efetuaram reconhecimentos, patrulhando, ou mantiveram vigilância ou ligação entre unidades da zona de combate, a fim de evitar a fuga de rebeldes. Há ainda outros casos previstos na mesma lei em que se firmam os requerimentos até agora retidos. Como a demora de solução por parte da Comissão de Promoções e da própria D. G. A. vem ocasionando prejuízos, apela para quem de direito pedindo providências para que os requerimentos tenham o necessário andamento e a solução por que tanto esperam.

INTERCAP CIC COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO

SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO

Na Av. Graça Aranha, 19 - sobre-loja, realizar-se-á no dia 31 do corrente às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na séde social.

Recebimentos de mensalidades até às 15h30m do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Presidente Vargas, 509 7.º and.
Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sob.
Est. Braz de Pina, 17 grupo 302 - Penha.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: CR$ 110.635.869,80

Sede Social: AV. PRES. VARGAS, 509, 6º., 7º. e 4º. andares. Tel.: 23-1810

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar. Telefone: 32-1587

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

CR$ 990

«Sumier», três almofadas, pés «Chipendale», Travesseiros ventilados 1 Cr$ 130,00 par Cr$ 250,00. «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box-Spring», 3 almofadas, pés «Chip». Cr$ .. 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas solteiro, Cr$ 1.250,00, casal Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER:
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30
(Praça da Bandeira)
— Tel.: 48-0824 —

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

TUMÔRES E CÂNCER
Prevenção — Conselho — Tratamento.
RAIO X e RADIUM
«DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA», Assembléia, 98 - (Kanitz) 3 horas — Telefones: 22-1556 e 37-2413 — Hora marcada.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8131 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).

MELHOR PRESENTE DE FESTAS
UMA CAPA DE PELE
Aproveitem os PREÇOS DE FESTAS na PELETERIA FRANCÊSA
Últimos casacos de pele
VENDAS A VISTA E A CREDITO
PELETERIA Francêsa
Rua Senador Dantas, 118-F — Loja — Tel.: 52-0155; Rua da Alfândega 234. Tel.: 43-4608 — Rio. «Fabricação própria»

VESTIDOS
Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completos, trajes de rigor inclusive chapéu, facilitando os pagamentos.
RUA HADDOCK LOBO, 304 — Casa 9-A — Telefone: 28-0956.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Novas. Últimos modelos. As mais reputadas marcas. Em seu interêsse. Consultem nossas condições
Vendas diretas
CASA ALPAD
Rua Quitanda 47, 4º, s. 11-13.

Larga-me... Deixa-me gritar!



XAROPE S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. **O Xarope S. João** é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. **O Xarope S. João** solta o catarro e faz expectorar fàcilmente

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeiras.
FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York, n. 108 — Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATÓRIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
À venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no HOTEL SILVA — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
Comunica a Diretoria que, na próxima noite de 31, fará realizar, em sua séde, o tradicional baile de passagem do ano, das 11 às 4 horas. — Os convites e pedidos de reserva de mesa poderão ser requisitados, pessoalmente, pelos srs. sócios, à Secretaria do Clube.
— Traje de passeio —

COMO OBTER SUCESSO EM PROPAGANDA

Acaba de ser publicado o ANUÁRIO DE PUBLICIDADE de 1951, reunindo, entre outros, muitos assuntos, os seguintes estudos:

COMO ANUNCIAR NO BRASIL

Analise dos meios de divulgação no país, com as regras para sua utilização eficiente. Estudo da cobertura do território nacional numa campanha de publicidade. Estrutura da agência de publicidade brasileira comparada com a agência de publicidade americana. Vantagens e inconvenientes da organização de um departamento próprio de publicidade. Os trabalhos que uma agência fornece de graça.

"MEUS SUCESSOS EM PUBLICIDADE" por Claude C. Hopkins

Reedição do mais famoso livro sôbre como obter sucesso em publicidade. Seu autor é considerado um dos pais da moderna técnica da propaganda na América do Norte e em seu livro — que vem publicado no ANUÁRIO DE PUBLICIDADE de 1951, conta 35 anos de suas experiências como lançador e orientador das mais bem sucedidas campanhas de propaganda já feitas nos Estados Unidos. Obra clássica e indispensável para quem deseje conhecer os segredos da técnica e da prática da publicidade moderna.

OS MELHORES ANÚNCIOS DO ANO

Os técnicos das principais agências brasileiras de publicidade, reunidos em «Mesa Redonda», no Rio de Janeiro e em São Paulo, discutiram e escolheram os melhores anúncios do ano. O ANUÁRIO DE PUBLICIDADE reproduz, com comentário interpretativo dos aspectos técnicos, tôdas as campanhas apresentadas nas duas «Mesas Redondas» e transcreve ainda, em apanhado taquigráfico, a exposição e o debate sôbre as melhores campanhas do ano.

QUANTO SE GASTA DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Como o anunciante brasileiro distribui suas verbas de publicidade — Quanto se gasta de anúncios no Rio de Janeiro, em São Paulo e nas principais cidades do país — Valor da publicidade no país, segundo os meios de divulgação — jornais, revistas, rádio, cartazes e painéis, propaganda direta. O faturamento dos principais jornais e das principais emissôras das capitais e do interior.

RELAÇÃO DOS MEIOS DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Agências de Publicidade no Rio de Janeiro — Agências de Publicidade em São Paulo e no restante do país — Emprêsas de Cartazes e Painéis — Emprêsas de Luminosos — Emprêsas de Publicidade por meio de brindes, taboletas, «displays», sorteios comerciais e outras formas pouco comuns de publicidade.

— 0 —

Compre hoje o ANUÁRIO DE PUBLICIDADE, enciclopédia de tudo o que diz respeito à propaganda no país. Adquira-o na Redação de PN — Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323, ou peça-o pelo reembôlso postal.

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE
PREÇO: Cr$ 50,00
(Pelo reembôlso: Cr$ 60,00)
O ANUARIO DE PUBLICIDADE — AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 3º ANDAR — SALA 323 — RIO DE JANEIRO.
Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de despesas postais, o Anuário de Publicidade, última edição.
Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Camisas BRANCAS E ESPORTE

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO AO POVO BRASILEIRO

1 — Camisas xadrêz Marquisete, em tôdas as côres... Cr$ 55,00
2 — Camisas brancas Popeline... Cr$ 70,00
3 — Camisas Esporte, tipo Americano, diversas côres... Cr$ 150,00
4 — Camisas de Albene, superior esporte, bonitas côres... Cr$ 180,00
5 — Camisas Nylon, Esporte. Variedade de côres... Cr$ 200,00
6 — Camisas Esporte de Linho Puro. Côres bonitas... Cr$ 250,00

Confecções METRO
RUA DA ALFANDEGA, 232

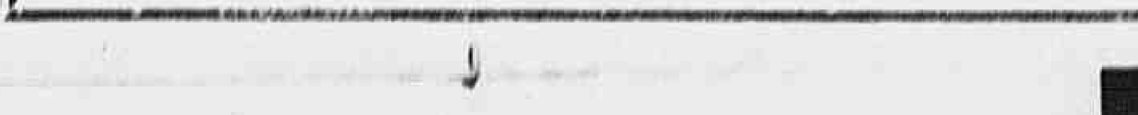
ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — ED. SAO BORJA — TEL.: 32-8730

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital.
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

CLÍNICA DE OLHOS SANTO AFONSO
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES — ÓCULOS
Consultas: das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados.
Rua Barão de Mesquita, 216 — (Próximo à Igreja Santo Afonso.

ESTUDE RÁDIO E GANHE UMA BOLSA DE ESTUDO EM BUENOS AIRES
Pela primeira vez, no Brasil, um aluno de Rádio poderá aperfeiçoar-se no estrangeiro.
INSTITUTO DE RADIO REY criou a bôlsa de estudo «Eng. Secundino Rey», para o aluno que obtiver as maiores notas durante o curso.
ESTUDE RADIO E CANDIDATE-SE A GANHAR A BÔLSA DE ESTUDO
Aulas individuais — Material inteiramente fornecido pelo Instituto de Rádio Rey — A aula começa quando o aluno chega. — Curso de 6 horas semanais: Cr$ 140,00.
Peça informações, sem compromisso.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR, S/1703
EDIFICIO DELAMARE.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO—TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
UZINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO N. 71
TEL. 43-8300



Produção nacional de naftalina

SUFICIENTE, POR ENQUANTO, PARA SUPRIR O MERCADO INTERNO

Produto químico de largo emprêgo em usos os mais variados, a naftalina pode ser utilizada, sob a forma de escamas, como matéria prima para a indústria de anilinas, corantes e outros produtos químicos, e, sob a forma de bolas, como desodorizante, desinfetante e repelente para insetos. A naftalina é obtida mediante a purificação do naftaleno ou naftalina bruta, sub-produto da indústria do carvão, derivada que é da distilação do alcatrão de hulha.

Até a entrada em funcionamento da Usina de Volta Redonda o mercado interno dependia da importação do produto estrangeiro. A grande usina do Vale do Paraiba, porém, veio suprir o consumo nacional com cêrca de 600 toneladas anuais de naftaleno, inteiramente absorvidas pelas indústrias transformadoras. Estas, de sua parte, estão aparelhadas para entregar ao mercado a naftalina em escamas ou bolas requeridas pelas necessidades do consumo. O naftaleno produzido pela Usina de Volta Redonda está sendo vendido a preços inferiores aos do produto importado, não obstante a qualidade idêntica.

Em consequência, a Comissão de Controle do Intercâmbio Comercial com o Exterior, baseada nos elementos constantes do processo preparado pela Carteira de Exportação e Importação, deliberou proibir tanto a exportação quanto a importação de naftaleno, levando em conta que a produção nacional basta, no momento, para suprir as solicitações do mercado brasileiro.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049
De 2 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1925.

DR. MOISÉS FISCH

Urologia - Doenças de senhoras - Disturbios sexuais - Esterilidade - Operações

Assembléia, 98 - 7º andar
Diàriamente das 3 às 7 horas
(exceto aos sábados)
Tel : 22-1549

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES PIELITES E URICEMIA

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia

Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal

FORTIFICA E Á SAÚDE

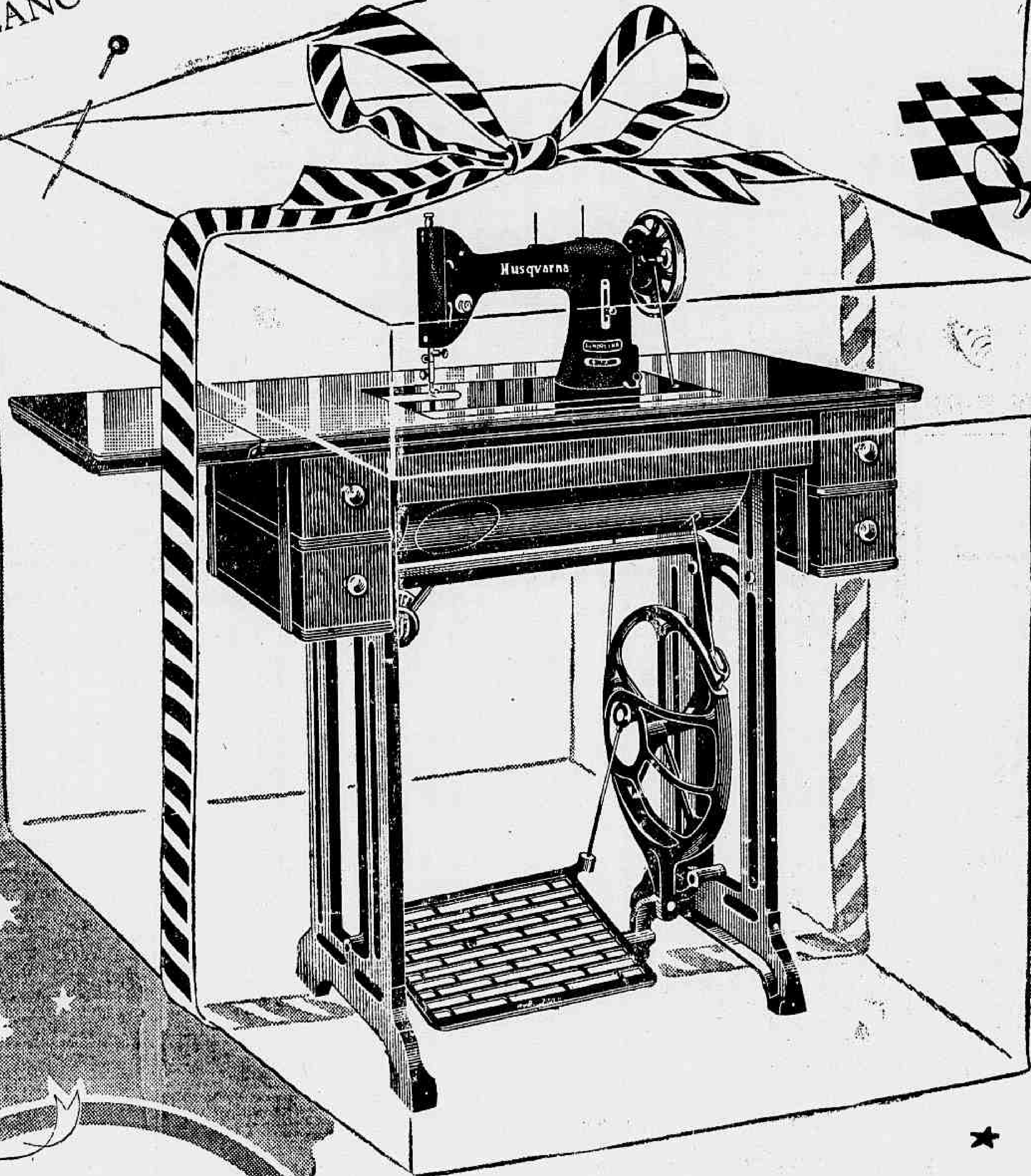
Laboratórios Alvim & Freitas S. A.
São Paulo

COM CR$ 250,00 APENAS VOCÊ LEVA ESTA Husqvarna BEMOREIRA!



O formidável Plano de Natal de Bemoreira oferece a oportunidade excepcional para Você presentear uma senhora ou senhorita de sua estima com uma famosa Máquina de Costura HUSQVARNA BEMOREIRA!

Sem nenhuma entrada, pagando apenas a primeira prestação de Cr$ 250,00, Você manda para onde quizer a melhor máquina de costura do mundo!



MENOS DE 8,40 POR DIA!

Eis o que V. vai despender, para tornar imensamente feliz o Natal da pessoa que merece essa prova do seu afeto. Com Cr$ 250,00 por mês, ou seja menos de Cr$ 8,40 por dia, V. paga uma HUSQVARNA BEMOREIRA que, durante longos anos, renderá muito mais do que isso!

HUSQVARNA BEMOREIRA é o que há de mais perfeito na indústria mundial de máquinas de costura! Fabricada na Suécia, com o seu famoso aço, HUSQVARNA BEMOREIRA tem solidez e regularidade de funcionamento jamais atingidas por qualquer outra máquina de costura!

Linda, simples de manejar, macia, silenciosa, HUSQVARNA BEMOREIRA costura para frente e para trás. Bemoreira garante o perfeito funcionamento da HUSQVARNA por 10 anos, com a permanente assistência técnica da maior e mais completa oficina especializada do Brasil!

BEMOREIRA

Rio de Janeiro: Rua Luiz de Camões, 42 - Rua da Conceição, 17
Belo Horizonte: Rua Tamoios, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO DO QUE BEMOREIRA

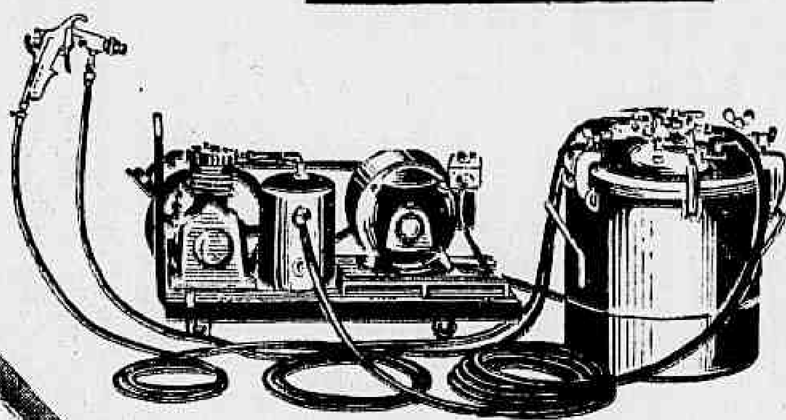
A 1102

VISTA-SE BEM pagando em 12 prestações no Magazine LEREX

O QUE HA DE MAIS FINO PARA HOMENS
CAMISARIA — SPORT — ALFAIATARIA
AV. RIO BRANCO, 215-A — MAGAZINE LEREX

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

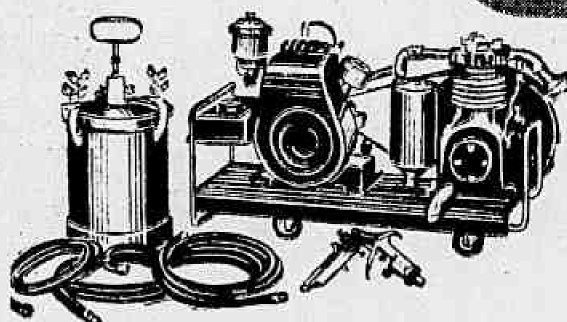
Pinturas Perfeitas com DeVILBISS



MODÊLO NJ - 618

O conjunto DEVILBISS, aqui apresentado, é indicado para construções em geral, fábricas, edifícios, estradas de ferro e outros locais onde haja necessidade de um conjunto prático, portátil, de consumo econômico e de comprovada eficiência.

TEMOS OUTROS MODELOS DE VÁRIAS CAPACIDADES



MODÊLO NH - 616
MOVIDO A GASOLINA

Ideal para lugares desprovidos de energia elétrica. Recomenda-se para fábricas, usinas, trabalhos em estradas de rodagem, estradas de ferro, sitios etc.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO de PINTURAS

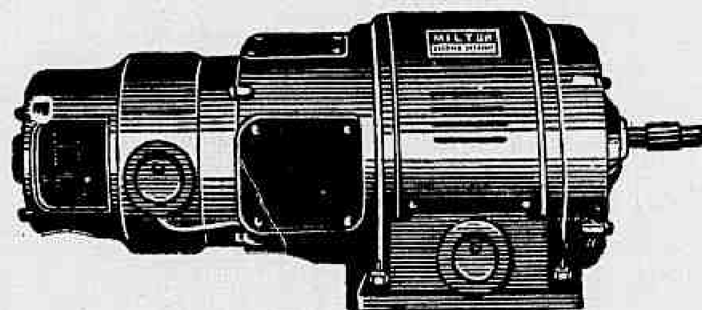
MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54

S. PAULO • B. HORIZ. • P. ALEGRE • PELOTAS • RECIFE • NITERÓI • VITÓRIA

"MILTON"

Geradores mono - e trifásicos
Dinamos e motores de corrente continua
Grupos para niquelar e cromar

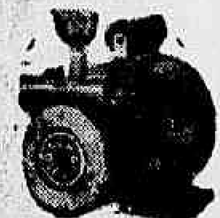


Entregas do estoque e a curto prazo

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 52-4115
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»

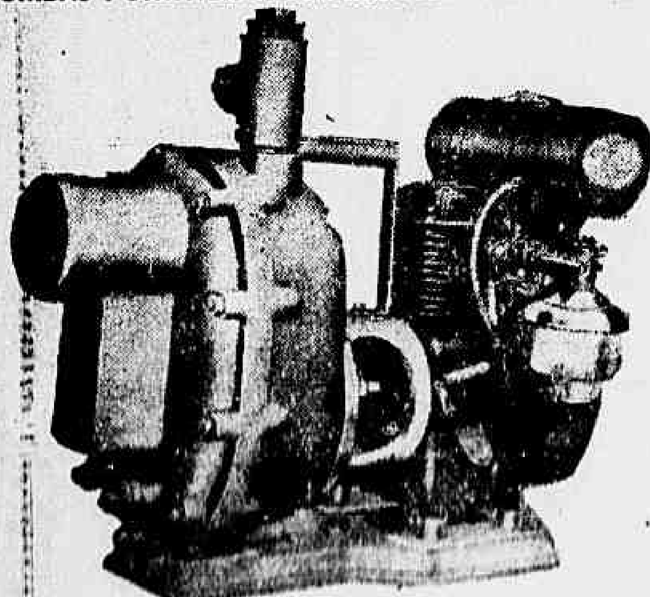


Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

BOMBAS PORTÁTEIS PARA IRRIGACÃO E ESGOTAMENTO

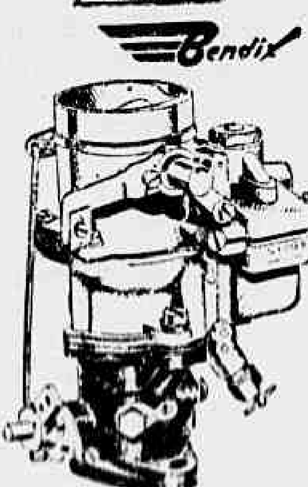


Fornecemos elétricas ou a gasolina, leves e eficientes — auto aspirantes. Instalação de qualquer tipo de bomba, residenciais e industriais, com ou sem automático.

EMP. PAULICEIA DE MAT. ELET. LTD.
RUA BUENOS AIRES, 156 - 1.º ANDAR
Tel.: 43-8635 — Rio de Janeiro

CARBURADOR ZENITH

Bendix



Borghoff S. A.

RIO DE JANEIRO, Rua do Riachuelo, 243 — Tel. 42-3150
S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 48 — Tel. 51-6890

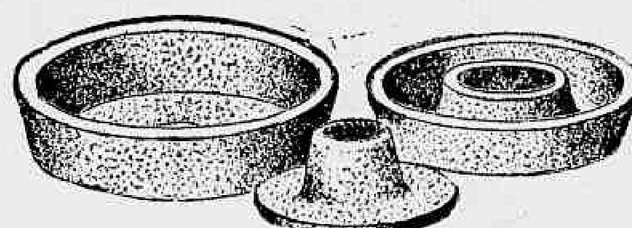
Veja Publicidade



NO DECORRER DO NOVO ANO AO PRECISAR UMA FERRAMENTA, QUALQUER QUE ELA SEJA, LEMBRE-SE! A CASA CRUZEIRO TEM E VENDE SEMPRE MAIS BARATO.

CASA CRUZEIRO
SUC. J. CRUZEIRO & CIA.
5 — RUA VISC. DO RIO BRANCO — 5.
TELS.: 22-2700 — 42-4982.
ESC.: — TEL.: 22-2700
RIO DE JANEIRO

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

AROMA E SABOR que atraem o PUBLICO



MÁQUINA DE FAZER CAFÉ "MONARCHA"

Construida em metal brilhante, resistente. 4 tamanhos: para 40, 60, 120 e 180 chicaras. Sistema caseiro, com depósito de louça. Esterilizadores com 1 e 2 bules esmaltados.

Temos também: Batedeiras, churrasqueiras, cilindros para pasteis, cortadores de frios, engenhos de cana, espremedores de laranja, máquinas de pipocas, moinhos de café etc.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Arco-Artusi 2351

Hime — Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL ns. 108 a 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR — Telefone: 4-7206.

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém Seção especializada para atender aos fregueses do Interior

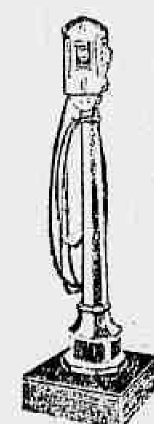


EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO

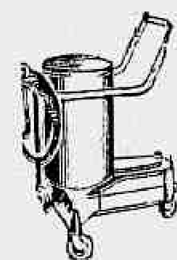
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SOBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.



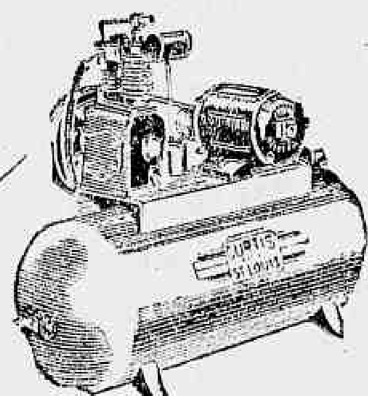
ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas 1 pistão - 4 toneladas
Suspensão pelos eixos 1 pistão - 7 toneladas
2 pistões - 9 - 10 e 13 tons



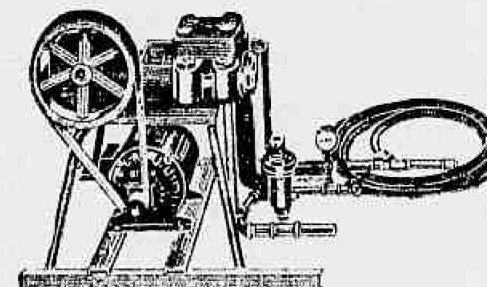
BALANÇAS DE AR ARNO
De parede ou de coluna
Capacidade de medição de 5 a 115 libras



APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com deposito para 25 libras de lubrificante.



COMPRESSORES CURTIS
De 1/2 - 3/4 - 1,5 - 2 - 3 - 5 e 10 HP 1 e 2 estágios
Para 150 e 175 lbs de pressão respectivamente



MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão. Fornecidas com 1 ou 2 mangueiras com pistolas. Motor de 1 e 2 HP respectivamente

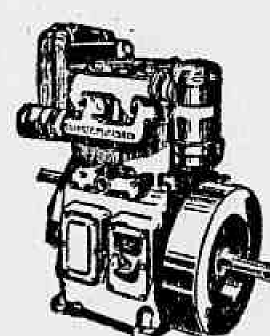
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Rio de Janeiro
Rua do Passeio, 42-56

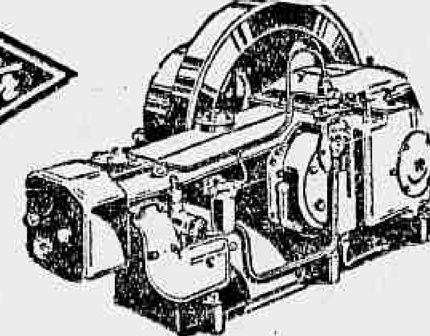
MESBLA

Filial de Niterói - Rua Visconde do Rio Branco, 521

MOTORES DIESEL E A GASOLINA







3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

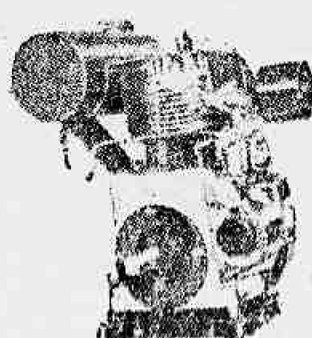
21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS ATÉ 20 KVA
em estoque para pronta entrega

Motores industriais e marítimos até 2000 HP

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

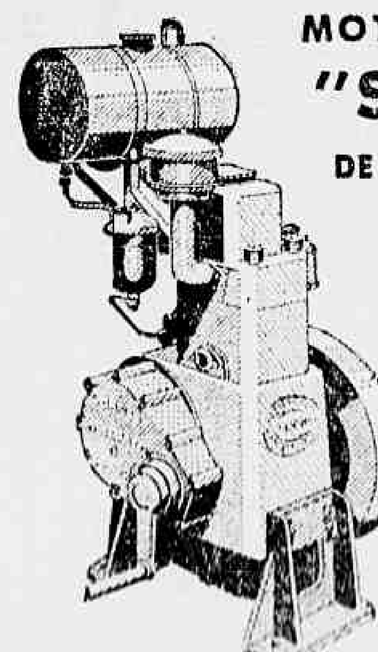
JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 52-4115
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945



MOTORES
Diesel — Gasolina — Elétricos
GERADORES
Para fôrça, luz e solda.
BOMBAS
Residenciais — Industriais — Agricolas.
FERRAMENTAS ELÉTRICAS
Máquinas de furar, polir, lixar, esmerilhar, rebolos, talhas, serras, etc.
MÁQUINAS
Máquinas p/ tôdas indústrias, de qualquer tipo.
PULMAN LTDA. — Rua Conselheiro Saraiva, 20 — Telegr.: «Pulman» — Tels.: 23-5251 e 43-6105 — RIO.

MOTORES DIESEL "SHANKS"

DE 8 HP EM 1200 RPM





Para fins Industriais, acionamento de Geradores e Bombas

Borghoff S. A.

RIO DE JANEIRO — Rua Riachuelo, 243
SÃO PAULO — Av. Gal. Olimpio da Silveira 48

Veja Publicidade



Ventilação perfeita!

Luz Graduada! Beleza...Distinção!

PERSIANAS SUN-AIRE KIRSCH

distribuem a luz racionalmente

Em forma de "S", as lâminas KIRSCH distribuem os raios de luz de forma a evitar o ofuscamento e consequente esfôrço visual.

Eis o que caracteriza as

PERSIANAS SUN-AIRE KIRSCH

Além da elegância que empresta ao ambiente, essa Persiana é a de maior eficiência porque suas lâminas, cientificamente desenhadas, admitem 77% mais de luz, são de alumínio flexível, em forma de "S" e em côres. Adaptam-se a qualquer lugar e são feitas exatamente sob medida.

PRODUTOS PARA BEM VIVER

PERSIANAS DE ALUMINIO

SUN AIRE

Kirsch

Para estudos e instalações, queira chamar a

CIA. BRASILEIRA DE AÇOS FINOS S. A.

RUA MAYRINK VEIGA, 28 — TEL.: 23-1655

Xadrez

Torneio Internacional de Punta del Leste

Notícias vindas de Montevidéo nos dão como participantes dêsse importante torneio internacional os seguintes mestres: 1 — Ader; 2 — Roux; 3 — Letelier; 4 — Bauzá; 5 — Corral; 6 — Kalaketeins; 7 — Eliskases; 8 — Mangini; 9 — Linskens; 10 — Estrada; 11 — Toran; 12 — Muniz; 13 — Canepa, e 14 — German.

Na terceira rodada a colocação dos concorrentes é a seguinte: 1º lugar — empatados — Mangini, Eliskases e Toran; estando German em 3º lugar com 1 1/2 pontos.

TAÇA ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Acham-se abertas as inscrições nos três clubes militares desta capital, até o dia 6 de janeiro próximo vindouro, para a disputa dessa taça que veio em boa hora substituir a Taça Almirante Milanez, levantada pelo emérito enxadrista coronel Edmundo Gastão da Cunha.

O XADREZ NA F.A.B.

A Fôrça Aérea Brasileira introduziu em seus jogos desportivos, em caráter experimental, o xadrez, incluindo-o entre as atividades de sua 4ª Olimpíada, que teve lugar no Recife.

A Confederação Brasileira de Xadrez fêz-se representar pelo seu técnico, dr. Almeida Soares, que foi o árbitro geral da competição, tendo-se desempenhado cabalmente de sua função, organizando o campeonato de equipes, disputado entre as Zonas Aéreas e o individual, que contou com a participação de 12 enxadristas da F.A.B.

Após a competição, reuniu-se uma comissão composta do coronel aviador Rubem Canabarro Lucas, coronel Sabino Ribeiro Jr., major aviador Miranda Correia, tenente Casas Costa, tenente Alvarenga e dr. Almeida Soares, a qual organizou o seguinte regulamento, destinado a reger o Torneio Olímpico de Xadrez da F.A.B. nas próximas competições:

1) — Torneio olímpico por equipes para contar pontos;

2) — Equipe vencedora — 1º lugar — 5 pontos; 2º lugar — 3 pontos; 3º lugar — 2 pontos;

3) — Uma taça para a equipe vencedora em 1º lugar, uma taça para a equipe vencedora em 2º lugar e uma medalha para cada componente da equipe vencedora;

4) — Número de jogadores por equipe — 5;

5) — Quarenta (40) lances em 2h30m e dezesseis (16) lances em cada hora subsequente.

6) — Nos casos duvidosos será adotado o regulamento da FIDE.

7) — A Confederação Brasileira de Xadrez enviará um seu técnico, que será o árbitro-geral.

8) — Quando a representação de uma Zona contar com menos de cinco (5) jogadores serão consideradas como perdidas W. O., as partidas não jogadas por falta de elementos. — Exemplo: — Uma Zona com quatro (4) elementos terá automàticamente um (1) ponto perdido.

9) — Para o emparceiramento entre os elementos de duas Zonas, deverá ser feito sorteio.

10) — Os jogos serão feitos de acôrdo com a tabela Schurig. Cada Zona jogará com tôdas as outras contando-se um ponto para o vencedor, meio ponto para empate e zero ponto para o perdedor.

11) — Os casos de empate serão resolvidos pela tabela Sonnemborn-Berger; se ainda persistir o empate, o árbitro-geral decidirá.

A competição entre as equipes foi inaugurada pelo sr. ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, que deu o lance inicial nos cinco tabuleiros do encontro entre as 2ª e 3ª Zonas Aéreas e o torneio individual teve início com o lance inicial feito pelo coronel aviador Rube Canabarro Lucas, comandante da Base Aérea de Pôrto Alegre, no tabuleiro do coronel Sabino Ribeiro Júnior, atual campeão militar brasileiro.

A 2ª Zona Aérea conquistou brilhantemente a taça destinada ao vencedor da competição entre equipes, seguindo-se-lhe as equipes da 5ª Zona Aérea, das 3ª e 1ª Zonas Aéreas e da 4ª Zona Aérea.

O coronel Sabino Ribeiro Júnior venceu o torneio individual, seguido do major aviador Miranda Correa, do capitão aviador Daudt, do tenente mec. Grigorovski, do tenente Casas Costa e de mais sete concorrentes.

Cumpre acrescentar a cooperação valiosa que ao empreendimento deram o brigadeiro Alves Sêco, o coronel Jerônimo Basto, o coronel Osvaldo Balloussier, o major Miranda Correa, o major José Guilherme Silva e o coronel Armando Perdigão, que recebeu gentilmente o representante da C. B. X. em seu Estado Maior e leu uma proclamação aos atletas, na cerimônia inaugural das Olimpíadas, no estádio.

Sistemas teleféricos para o transporte de sal, gesso e algodão

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o ministro da Viação determinou ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais contratasse a organização de um projeto para a instalação, nos portos de Areia Branca e Macáu, de sistemas teleféricos para o embarque e transporte de sal, algodão e gêsso.

O assunto foi estudado minuciosamente, tendo o titular da Viação no seu último despacho com o presidente da República submetido à sua aprovação um plano a respeito.

Se a solução teleférica fôr a preferida e aprovado o projeto apresentado pelo ministro da Viação ao presidente da República, estará a obra concluída em trinta meses — construção e montagem das instalações teleféricas, bem como das usinas elétricas precisas, aparelhagem de transporte e carregamento terrestre e outras subsidiárias.

Essas instalações planejadas pelo Ministério da Viação permitirão, nos dois portos, o saneamento do sal, ou seja, o carregamento de 320 toneladas de sal por hora, facilitando profundamente o abastecimento de todo o País, de forma a evitar a escassêz de sal, gêsso e algodão já ocorrida.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha

CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

Praça Monte Castelo, 9.

Bombons, quilo Cr$ 40,00

Compre diretamente na Fábrica Paulista pela metade do preço para o Natal, caixas de bombons para presente artigo fino e de luxo; bombons de creme, quilo 40 cruzeiros, de licôr, 45 cruzeiros recheados de frutas, 60 cruzeiros, caramelos Toffi, 35 cruzeiros, Jujuba, 35 cruzeiros, balas cristalisadas 12 cruzeiros, balas recheadas e de leite de côco, 20 cruzeiros, dôce de leite, batata e abóbora, geléia, bananada, cocadas e suspiros, cento 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, fica do fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coêlho. — Tel.: 48-4790.

DENTADURAS MODERNAS

De comodidade, aparência e segurança absolutas, extração sem dôr e demais trabalhos dentários. DR. JOSÉ LINHARES, especializado pela Universidade, com prótese própria. Rapidez, garantia, preços módicos e facilidade de pagamento. Rua Matoso, 34, sobrado — Praça da Bandeira

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do Serviço da Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar. Telefone 42-6814. Res.: 47-1321

TRATÔRES

CATERPILAR E INTERNATIONAL

Modêlos D-4 — D-6 — D-7 — D-8 — TD-9A TD-14A — TD-18A

NOVOS E USADOS COM GARANTIA

COM FINANCIAMENTO OU A VISTA

Procure a firma especializada: Anthero de Almeida Máquinas e Equipamentos — Avenida Presidente Vargas, 463 — Sala 1902 — Tel.: 43-8550 — Rio de Janeiro.

MOTORES

Alternadores, dínamos, bombas centrífugas, transformadores, ventiladores, exaustores, centrífugos, grupos para galvanoplastia, polidoras e maquinária elétrica em geral.

MARELLI

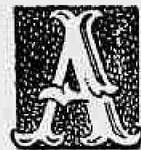
MATRIZ - RIO DE JANEIRO Rua Camerino, 91 e 93 Tels. 43-9020 e 43-9021

FILIAL - SÃO PAULO R. Brigadeiro Tobias, 334 Tels. 32-2457 e 32-0039

SALVE 1952!

EXPOSIÇÃO MODAS S. A.

...SAÚDA O GRANDE PÚBLICO CARIOCA EM NOME DE SUAS LOJAS — A EXPOSIÇÃO AVENIDA, A EXPOSIÇÃO CARIOCA E A EXPOSIÇÃO JUVENIL — E LHE DESEJA UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO!



a Exposição

AVENIDA ★ CARIOCA ★ JUVENIL

Sabão de Côco

Em barras e tabletes

Caixas de 5 ks. Cr$ 70,00

Pedidos pelo telefone 38-3073

Entregas a domicílio

INDÚSTRIAS QUÍMICAS «HOLIUS» LTDA.

AV. 28 DE SETEMBRO, 419

ACORDEÃO

SCANDALLI, SEPTIMO SOPRANI, PAULO SOPRANI, HONHIS TODESCHINI, SUECOS E TCHECOS

Temos em stock qualquer destas marcas, de 12 a 120 baixos e de qualquer tipo. NÃO COMPRE sem verificar os preços e nosso sistema de vendas a prazo. Únicos representantes do famoso Scandalli no Rio.

Aulas de acordeão por um grupo de professôres sob direção do professor Mascarenhas.

CASA MANOS

RUA DA CARIOCA 53-55

TELEFONE 22-7570

ENFIM CHEGARAM!

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E VENTILADORES "GENERAL ELETRIC"

COM GARANTIA ORIGINAL DE UM ANO

VISITEM:

W. OBERLAENDER

(REVENDEDOR AUTORIZADO G. E.)

Rua Senador Dantas, 117-A

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

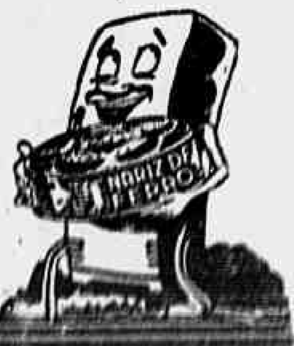
MANTEIGA "SINHÁ"

VAREJO E ATACADO

PRONTA ENTREGA

Novo Depósito -- Rua Xavier da Silveira n. 28-A

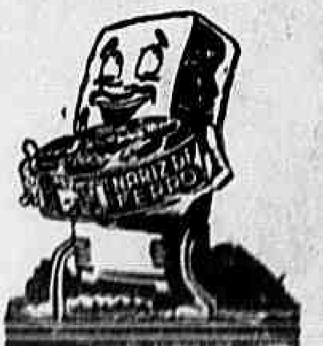
FONE: 23-1053



NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"

À VENDA NOS BAZARES, CASAS DE ELETRICIDADE, FERRAGENS, DROGARIAS, ETC.



Só amanhã, dia 31!

Ultimo dia do ano de 1951!

Uma autêntica Venda Especial que irá durar sómente

10 HORAS

Retalhos por preços de arrazar

TECIDOS

por preços de fim de ano

Aproveitem, comprem mais, paguem menos, e ganhem ainda de presente uma garrafa de vinho e uma linda folhinha para 1952.

A TRIUNFANTE abre as suas portas às 8,30 horas.

ONZE PORTAS em frente à "Light"

TECIDOS

A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

EM FRENTE À LIGHT

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 30 de dezembro de 1951

IDÉIAS GERAIS

BALANÇO DO MÊS DE DEZEMBRO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ORA viva, lá se acaba amanhã o ano de 1951. E já vai tarde. Não é que tenha sido especialmente funesto; mas nestes tempos difíceis que atravessamos um ano que vai embora é como um ano de pena descontado, um ano vencido, graças a Deus. Um obstáculo da corrida que foi transposto, uma das adivinhações da esfinge que foi decifrada.

Fazendo-se uma revisão rápida dos meses que se passaram, vê-se que o tom geral de 1951 foi o meio termo. Nada de especialmente bom, nada de sensacionalmente mau. Aqui no Brasil, começou com um incêndio e se Deus quiser vai acabar debaixo dagua, senão a Light estoura, o que será um desastre para todos nós. E que mais houve? A luta no Maranhão, que quase degenera em guerra civil; o caso do Club Militar que ainda não se sabe se foi vencido ou não; o primeiro rapto de milionário — cuja história secreta ainda não foi devidamente esclarecida. A lei Afonso Arinos, punindo qualquer tentativa de discriminação racial. Os assassinatos de marido e as absolvições das matadoras. E, constatação negativa, mas tão grata aos nossos corações assustados: o govêrno ainda não deu golpe, vai indo mais ou menos pelo trilho democrático. Que Deus o conserve assim.

No resto do mundo também se pode dizer que o ano de 51 foi um compasso de espera. Nenhuma guerra começou nele, nenhuma guerra acabou. Houve algumas esperanças de extinção do peronismo. — mas tratou-se de rebate falso. A pretensa revolução ninguém jamais soube o que foi realmente — há quem acredite ter sido tudo farça da ditadura para consolidar sua posição e aumentar a pressão sôbre os descontentes.

Nem mesmo as hostilidades da Coréia registraram qualquer nota de sensação; a guerra esteve quase burocrática, na sua monotonia de morrer gente dos dois lados sem nenhuma decisão, e na vagareza ofensiva das negociações que nada negociaram.

O fato creio que se pode considerar mais importante, mais pejado de significações e possivelmente de consequências, foi a volta de Churchill ao poder. Não só pelo que representa em si, — as rédeas do govêrno britânico e de certo modo a liderança de grande fração do mundo civilizado postas nas mãos perigosamente dinâmicas do velho Marlborough, — como pela reviravolta do estado de espírito britânico que êsse regresso churchilliano representa. A sua causa imediata, foi, evidentemente, a doença do rei, mas a situação do Iran. O mundo inteiro foi testemunha: os inglêses, vendo-se de novo em posição angustiosa, lembraram-se do velho mágico que obrou o milagre da resistência na hora em que tudo estava perdido, e de novo lhe entregaram o seu destino. O que foi provavelmente um êrro, porque, apesar do seu pouco brilho aparente, o govêrno trabalhista ia cumprindo a tarefa que empreendera. Enquanto Churchill, com todo o ímpeto de seu gênio político, é entretanto um homem do passado, um contemporâneo de Kippling, que só sabe pensar em termos imperiais e que arrastará o seu povo a todos os sacrifícios, no empenho inútil de ressuscitar uma coisa moribunda: o Império Britânico.

E falando no Império Britânico, chegamos ao aspecto mais notável dêste ano de 1951, que foi o ano dêste século em que mais aguda se tornou a insurreição dos povos coloniais contra os seus dominadores, ou melhor — a insurreição dos povos de cor contra os colonizadores brancos. Porque é importante não esquecer nem subestimar o aspecto de luta racial que caracteriza êste nosso período inquieto. Suas causas O progresso da técnica moderna que chega a toda parte e esclarece as populações mais atrazadas (— cinema, avião e rádio pondo os segredos e os mistérios do mundo nos olhos e nos ouvidos de qualquer um, até de um esquimau, um bosquimano ou um xavante); as promessas da guerra passada que, vinda a vitória, foram esquecidas; e acima de tudo o enfraquecimento dos grandes imperialistas, França e Inglaterra, Itália e Holanda. Claro que um fator que não se pode desprezar, nesse movimento geral de insurreição, é a propaganda comunista, são as chamadas «intrigas soviéticas». Embora não se possa jamais pretender que a intromissão dos estalinistas, muitas vêzes indesejada e repelida pelos insurretos, possa de maneira nenhuma diminuir o direito líquido dos povos coloniais à liberdade e à auto-administração. Aliás, é essa intromissão comunista o grande pretêxto invocado pelos senhores quando apelam para o auxílio internacional, pedindo que lhes socorram o poderio titubeante: «E um movimento comunista» — Não, não é movimento comunista. Pode ter comunistas no meio, porque comunistas se infiltram em toda parte, mas bàsicamente, não é comunista. Podem os comunistas assoprar as brazas no Iran, quando o povo persa se rebela contra a exploração estrangeira do seu petróleo. Mas a iniquidade existia, a defraudação existia, existia o contrato leonino que despojava os iranianos das suas riquezas naturais em benefício da companhia inglêsa. E se os comunistas conseguem êxito, é porque encontram terreno fértil para a sua sementeira de inquietação. O mesmo se diz da Indochina, o mesmo se disse da Indonésia; e o mesmo já se diz do caso árabe, cada dia mais complexo, mais extenso, e que representa hoje o pretexto mais perigoso para deflagração da terceira grande guerra.

O mesmo — e quanto! — se pode dizer da dolorosíssima situação da África Boer, onde os estúpidos descendentes dos colonos holandeses tentam manter a ferro e fogo uma monstruosa política racial que só os poderá levar à guerra civil, a um imenso derramamento de sangue, e provavelmente registrado, especialmente final dos direitos dos negros. Porque — outro fato importante registrado especialmente êste ano, durante as conferências internacionais, — a opinião pública do mundo é hoje, na sua grande maioria, inimiga do colonialismo. A idéia de que certos povos, ditos «superiores» porque mais adiantados técnica e intelectualmente, tenham o direito de manter em servidão os outros povos, mais atrazados, é hoje idéia encarada com repugnância pela opinião pública do mundo inteiro. As insurreições anti-coloniais são recebidas com simpatia por todos que não sejam diretamente prejudicados por elas; ninguém hoje, de boa fé, acredita que aos inglêses, por fôrça de um misterioso divino, seja lícito continuar dominando sudaneses e outros negros, submetendo-os a uma eterna minoridade, para não dizer escravidão. E os franceses e hespanhois em Marrocos, e todos os europeus que conservam possessões na Ásia e na Oceania. Creio que só as colônias portuguesas vivem atualmente em relativa calma; mas isso se deve especialmente ao gênio colonizador do português, que, diferente dos demais europeus, não se resume a explorar a colonia: — habita-a, adota-a, faz dela a sua terra, fraterniza com os naturais, torna-se êle próprio um nativo.

Os outros, só se mantêm senhores, enquanto os sustenta o direito da fôrça. E logo que a fôrça se abala, que a grande potência decai para potência pequena, nada mais resta ao dominador senão a retirada. Se são inteligentes, fazem essa retirada em bons termos, como o fizeram os inglêses na Índia, antes que os comunistas metam na caldeira a sua colher torta. Senão, vai de qualquer jeito, e o que não se pode fazer por bem, faz-se mesmo por mal.

Este, um ligeiro balanço do ano de 1951. Como se vê, nada para tranquilizar nem trazer esperanças. Ao contrário, o ano inteiro correu como o titaque aflitivo de uma bomba relógio. E verdade que não estourou. Mas o relógio continua andando. E na hora marcada, a centelha elétrica há de tocar na carga de explosivo. O que não se sabe, felizmente, é para que hora apontam os ponteiros. Não foi para 51. Será para 52? Será para quando?

Um enigma literário ou inconvenientes das colaborações póstumas

Paulo Rónai

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DURANTE muitos anos o romance «Os Pequenos Burgueses» constituiu um enigma para os estudiosos de Balzac.

Desde 1839 o romancista estava projetando um livro intitulado «Genros e Sogras». Em dezembro de 1843 anuncia à «Estrangeira», à Condêssa Hanska, que, de repente, conseguiu dominar as dificuldades do assunto e já estava acabando a primeira parte. Êle que na figura do velho Grandet quisera igualar o «Avarento» de Molière, encontrava-se mais uma vez empenhado em luta com o grande comediógrafo para «fazer o Tartufo do nosso tempo, o Tartufo Democrata-Filantropo».

Depois de modificar em janeiro de 1844 o título para «Os Pequenos Burgueses», afirma em fevereiro: «Minha vingança consiste em escrever «Os Pequenos Burgueses» e em fazer com que meus inimigos digam com raiva: — No momento em que se pode crer que esvaziou o seu saco, ei-lo a lançar uma nova obra-prima». Em março, o romance já estava anunciado pelo «Journal des Débats» e o autor já gastava os honorários, 20.000 francos.

De repente, encontra êle dificuldades inesperadas na execução e pede ao jornal um prazo de um mês para entrega dos originais. Ao cabo dêste prazo substitui o romance por outro, «Modesta Mignon», começando mais tarde mas com inspiração mais feliz.

Mas «Os Pequenos Burgueses» que fim levaram? Que aconteceu a êsse romance que devia ser um dos mais importantes de Balzac e cuja grandeza o levou a escrever à Estrangeira estas frases famosas: «Em suma, eis o jôgo que estou jogando. Quatro homens terão tido uma vida imensa: Napoleão, Cuvier, O'Connell, e eu quero ser o quarto. O primeiro viveu da vida da Europa: inoculou-se exércit . O segundo desposou o Globo. O terceiro encarnou um povo. Por mim, eu terei trazido uma sociedade inteira na cabeça»?

O romance só apareceria depois da morte de Balzac, publicado primeiro no folhetim de «Le Pays» em 1854, e dois anos depois em livro.

Apesar de se tratar de uma das maiores obras de Balzac pela extensão, apesar de a glória de Balzac estar em franca ascensão, os críticos e os estudiosos nem sequer tomam conhecimento. É que as obras póstumas de Balzac vinham sendo acolhidas com justificada reserva, depois que «O Deputado de Arcis», publicado em 1854 e 1855, trouxera a menção algo escondida «Acabado por Charles Rabou». Para compreender o sentido dêsse particípio, convém saber que à parte deixada por Balzac, contida em volume e meio, o subliterato Rabou tivera a ousadia de acrescentar — com a autorização da viúva — mais onze volumes e meio! E claro que neste apêndice enorme nada sobrou do vigoroso quadro de costumes políticos esboçado por Balzac, cujas personagens passam tôdas para o segundo plano, sendo que o primeiro é ocupado pelo pseudo-personagem autobiográfica (isto é, encarnação de Balzac, e não de Rabou), o escultor Dorlange, para quem seu criador inventa uma complicadíssima vida pregressa, tornando-o neto de Danton e filho de Vautrin! Êsse horrível romance de cordel — que visava evidentemente um audacioso golpe comercial — dera o alarme aos entendidos.

Em 1886, o Visconde Spoelberch de Lovenjoul, na segunda edição de sua «História das Obras de H. de Balzac,» apenas registrava as suspeitas no tocante à autenticidade do conjunto. Mais tarde, conseguiu encontrar-lhes confirmação numa carta inédita da viúva de Balzac a Dutacq, seu agente literário. «Estou contentíssima — escreveu ela — de que o sr. Rabou possa acabar «Os Pequenos Burgueses», na convicção íntima de que o sr. de Balzac não teria escolhido outra pessoa para terminar a obra. Não é uma suposição, mas uma certeza, pois êle me disse durante a sua doença: — Gostaria de ver Rabou; talvez êle se encarregue de terminar «Os Pequenos Burgueses», romance, enquanto eu resolveria o caso da peça».

Marcel Bouteron, ao reproduzir esta carta, não parece dar-lhe muito crédito: está, antes, inclinado a pensar que a excondêssa recorreu a Rabou foi por conselho de Champfleury, um de seus amantes, o qual, convidado a terminar os romances inacabados, lho recomendara por carta.

Tendo encontrado as provas corrigidas pela mão de Balzac, o Visconde conseguiu distinguir o que era dêste e o que pertencia a seu continuador. Mais uma vez a viúva aproveitara-se do pretexto de «acabar» o trabalho de Balzac para uma rendosa transação comercial. O trabalho deixado pelo romancista daria apenas três volumes; mandou-lhes acrescentar mais cinco para embolsar os honorários de oito — com a agravante, desta vez, de nem sequer assinalar a indiscreta colaboração póstuma.

Mesmo que o visconde não tivesse encontrado o pacote de provas corrigidas, não seria muito difícil distinguir a parte escrita por Charles Rabou, que afogou os pequenos burgueses de Balzac sob um amontoado de acontecimentos tão inesperados quanto absurdos, torcendo-lhes os caracteres, já perfeitamente delineados, para o grotesco.

Na realidade, para terminar um livro inacabado de Balzac, precisar-se-ia de outro romancista, de gênio não inferior, que conhecesse a fundo tôda a «Comédia Humana» e possuísse o dom raro do pastiche. Por extraordinário acaso deu-se um encontro dêsses três requisitos precisamente no maior escritor francês de nossa época, Marcel Proust (que demonstrou possuir os dois últimos em «O Caso Lemoine num Romance de Balzac»). Êste, porém, a completar um ou outro romance inacabado, preferiu continuar à sua maneira o conjunto: «Em Busca do Tempo Perdido» é a «Comédia Humana» do século XX.

Se a «colaboração» de Rabou em nada contribuiu para a grandeza de Balzac, constitui pelo menos um argumento poderoso na discussão que se trava acêrca do papel que a Condêssa Hanska desempenhou na vida de Balzac, de anjo tutelar ou gênio mau. Quem se mostrou capaz de impingir cinco volumes de Rabou sob o rótulo de Balzac, patenteou não sòmente incompreensão da obra dêste, como também falta de carinho pela sua memória.

O REISADO ALAGOANO

Théo Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A ÉPOCA das «Festas», isto é, o período que vai da véspera de Natal até o dia de «Reis» é, em Alagoas, a época por excelência do sfolguedos populares. Pastoris e Presépios, Cheganças e Fandangos, Reisados e Guerreiros, Cabocolinhos e Quilombos, Baianas e Taieras, ensaiados às vêzes com vários meses de antecedência, surgem em profusão nas «festas» de Maceió, Fernão Velho, Cachoeira, Utinga, Pilar, S. Miguel, Capela, Viçosa, Atalaia ou Camaragibe, para diversão das mais várias camadas sociais.

De todos êstes folguedos, aquêle que goza de maior prestígio, mormente no seio da população mais humilde das zonas suburbana e rural do Estado, é o que tem entre nós o nome de **Reisado**, ou, atualmente, o seu «alter-ego» e sucessor — **o Guerreiro.**

E' êle, em sua essência, nos tempos atuais, uma espécie de revista popular em que os números de canto, danças e declamações de obras poéticas decoradas ou de improviso dominam quase a parte dramática do folguedo constituída pelos «entremeios» que são representações, na sua maioria curtas e pobres, e, elas próprias, quase sempre acompanhadas de cânticos e danças.

Especificando as influências formadoras do auto, o saudoso mestre Artur Ramos anunciou com muita precisão: «Resultado do esfacelamento de autos como o dos Congos-Cucumbis que evocam acontecimentos históricos dos Reis de Congo; cerimônias totêmicas ligadas ao patriarcado, com suas festas cíclicas de coroação; sobrevivências dos fastos africanos das embaixadas e cerimônias processionais; festas peninsulares do ciclo das Janeiras, saídas de velhas tradições onde era costume e escolha de um rei ou de uma rainha; autos amerindios correspondentes».

Indubitàvelmente êles se ligam à tradição da «Janeiras» ou «Reis» portugueses, impregnadas das Saturnais pagãs, continuando o «stips» ou «Strena» dado como «omen boni anni» em que Janeireiros, em bando, vão pelas portas, tocando e dançando, na esperança de alguma dádiva ou presente. Tradição, aliás, que não se circunscreve a Portugal mas existe no resto da Península com as festas do «Aguinaldo» e podem ser rastreadas pelo menos sob a forma de pedinchas e de votos de Boas Festas pelo resto da Europa. «Janeiras e Reis» êstes nos quais «bandos percorrem as ruas às caladas a surpreender em suas casas aquêles a quem vão pedir os Reis e cantar as «Boas-Festas» e a apresentar fragmentos de danças e de autos. Vindos para o Brasil, Janeiras e Reisados, ou talvez mesmo antes, ainda em Portugal, incluiram-se no folguedo animais característicos dos presépios: boi, burrinha, etc., e personagens totêmicos e míticos outros europeus, amerindios ou africanos: Sereia, Onça, Jaraguá, Caipora, Folharal, Manuel Pequenino, etc.

Unindo-se vários ranchos ou «Reis» num folguedo único: o Rancho ou Reisado do Bumba-meu-boi, talvez porque mais significativo para a região nordestina, quase tôda ela enquadrada na «área do couro» e tendo ainda por cima a fôrça das sugestões totêmicas européias e africanas; foi êle englobando tôdas as outras variedades de Reisados, incorporando por sua vez todos os outros personagens e fragmentos de autos e romances, num processo, como dizia Mário de Andrade: «de formação gradativa e essencialmente rapsódica», de modo a constituir «uma verdadeira revista de números vários» do qual o mais importante, porque titular do Reisado, era o do Boi, também chamado por causa da onomatopéia do estribilho da sua cantiga, de Bumba-meu-boi.

Complicando a sua estrutura, um outro folguedo ou auto se veio a misturar o Reisado (se é que ele não era realmente também um Reisado) — o dos Congos que, presumivelmente, se formara por imitação das **danças guerreiras** portuguesas, como as Mouriscadas e Dança dos Pauliteiros, e também por influências dos cortejos e danças das corporações de ofícios, segundo muito bem sugeriu Roger Bastide.

E de 10 a 15 anos para cá, incorporando elementos de outro folguedo — o auto alagoano dos **Cabocolinhos** (que são entre nós coisa diversa da dança dos Cabocolinhos de outros Estados) um auto completo, a nosso ver sobrevivência, sob outro nome, do auto dos Cucumbis e elementos dispersos de Pastoris, Cheganças e Fandangos, o Reisado se transformou no «Guerreiro» mas guardou, entretanto, a mesma estrutura básica e idêntico desenvolvimento.

Folguedo próprio do ciclo do Natal, êle inicia oficialmente sua atividade na noite de 24 de dezembro, véspera de «Festa» e termina também oficialmente suas atividades no dia de Reis, à noite.

Contudo, só oficialmente assim mesmo na capital êle obedece a êste período. Realmente começa três, quatro e até cinco meses antes do Natal ai pelos meses de agôsto ou setembro com os célebres «Ensaios» e se prolonga em excursões para o interior do Estado e mesmo fora dêste até fevereiro ou março.

Tais «ensaios» realizam-se nas noites de quarta-feira, sábado e domingo, das 20 horas em diante, em barracões cobertos de palha de coqueiro ou palmeira, iluminados à luz elétrica ou por candieiro de carbureto (acetilene) ou de «gás» (querosene). Nos arrabaldes de Maceió o dono da «festa» é um merceeiro que deseja incentivar os seus negócios ou que explora as eufêmicamente denominadas «diversões familiares» e que faz do «ensaio» de uma «função» (Guerreiro, Chegança, Baianas ou Pastoril) o chamariz da freguesia. Raramente é o «financiador» da «brincadeira» um amante dos folguedos populares ou membro das comissões de «Festas» dos bairros.

A êstes «ensaios» acorre tôda a população mestiça dos subúrbios. Vendedores de barracas, de carrinho de mão, de tabuleiros, se estabelecem em tôrno do barracão e os assistentes, além das «bicadas» de «limpa» na «venda» do dono da festa, podem adquirir nos tabuleiros: o amendoim torrado, o sorvete raspado, as garapas geladas e coloridas, a cocada de côco verde, as batatas cozidas os «manuês», os roletes de cana caiana, os pacotinhos de farinha de milho, as pipocas e tantas outras guloseimas peculiares de nossa região.

Transformam-se êles assim num ponto social importante na vida dos subúrbios de Maceió ou das localidades e engenhos do interior, e nos intervalos da «função» ou mesmo o seu desenrolar, as conversas, ou namoros, os diz-que-dizque, os encontros se processam entre cafusos, mulatas, pretos, caboclos e «poor-white» e até mesmo com indivíduos das classes mais elevadas.

E' bem de dizer-se que em tais «ensaios», nos quais sòmente os Mateus e o Palhaço se encontram trajados a caráter, quase não se ensaia coisa alguma e êle não é mais que uma desculpa para a realização do folguedo antes da época tradicional e oficial.

Após a noite de Reis é praxe encerrarem-se as festas natalinas na capital e principais cidades do interior. Não obstante, as «troupes» de Reisados e Guerreiros continuam a brincar pelo interior do Estado em excursões que duram até fevereiro ou março. Partindo de Maceió ou municípios vizinhos ganham os municípios do sul do Estado atingindo a ribeira do S. Francisco e atravessando o rio em Propriá ou se dirigem para o sertão, transpondo as fronteiras do Estado em Correntes, Bom Conselho, etc. Raramente vão ao Norte do Estado que tem os seus folguedos próprios os quais, entretanto, nunca ultrapassam, em suas excursões, a sua zona.

Nestas «tournées» param em engenhos, vilas, cidades, lugarejos, onde se exibem à noite, partindo ao despontar do dia, em caminhões que passam pelas «rodagens», raramente nos trens da «Great Western», frequentemente a pé, sob a soalheira, baús e trouxas às costas em demanda de casas onde possam dançar. E quando em vilas ou cidades não encontram casa que os aceite (o que é muito mais comum hoje quando a aristocracia rural dos bangués e a classe média das cidades do interior e a ela ligada já possui outras diversões: rá-

(Conclui na 2.ª página)

Carta aberta sôbre a "História da Literatura Cearense"

Djacir Menezes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

"Meu caro Dolor Barreira.-Do mergulho no clássico «pó dos arquivos», nessa atulhada biblioteca do Instituto do Ceará, onde o revêjo, emergiu V. com o segundo volume da *História da Literatura Cearense*. E que volume! Nenhum dos historiadores floridos e repousados, que desabrocham nos jardins acadêmicos poderá negar-lhe o esfôrço efetivo: e eu, testemunha ocular, sou o primeiro a declará-lo nesta página e com solenidade: - repetidamente, nessa sala saudosa e erudita, onde estala a gargalhada de araponga do historiador Joaquim Alves, eu o vi, meticuloso e curvado sobre jornais e revistas comidos de traças, decifrando versos remotos, que o remoto sentimentalismo produzira para consumo de corações já silenciados, parados e desfeitos... E a alegria com que V. encontrava, aqui e além, perdido no marulho dos suspiros e queixas que rimavam as máguas de Elviras coloniais e provinciais, - o luzir súbito, em meio à argila comum, da gema ignorada! E logo seu ôlho perito, sua mão hábil, colhendo a gema preciosa — e enfiando-a no colar de luz com que V. coroou, num gesto de erudito e de bom cearense, o gênio da terra através dos seus melhores espíritos.

Sim, meu caro amigo, o seu trabalho não tem par — porque exige dotes raros: não bastava ir remexendo e catando nesses arquivos, mesmo auxiliado pela dedicada amizade de Maria da Conceição, que o secretaria na garimpagem inestimável: é preciso descobrir, a golpe de vista, o lampêjo genuíno da joia verdadeira — aquele lampêjo que fere a sensibilidade e dela tira a nota estética, que nos fica cantando para sempre na alma. Em suma é preciso ter uma educação literária doublé da vocação artística, um longo trato de assuntos estéticos, o gôsto *raffiné*, que se não improvisa, repentinamente, mas que nasce do versar, com mão diurna e noturna, as páginas saborosas dos grandes escritores. São as qualidades que V. revela, no senso da escôlha e no comentário breve, indicativo, lúcido, que entremeia os lavores compilados.

Mas ainda há um ponto que não devo passar em silêncio — e que me parece o mais altamente digno: o de tirar para a luz e dar relêvo a vultos que a injustiça do tempo deixou no olvido por sua posição humilde na sociedade de outrora. Personagens ovantes, de cujas almas lustrosas escorriam poesias medíocres, cresceram suas ramagens no cenário e ramalharam alto: mas a crítica da posteridade, já mais estranha, podou-os decotou-os —e o que parecia roble farfalhudo, onde cantavam orquestras de aves, acabou em arbusto enfezado onde chiam besouros anônimos. E nos claros deixados é que V. foi colocar expressões canoras, autenticamente literárias — como é o caso de Eufrásio de Almeida, obscuro empregado da Estrada de Ferro de Baturité, fêra dos saraus e das antologias. V. publicou-lhe o maior número de poesias. Acolhendo a carta do meu Pai, que o conheceu e de quem foi amigo, V. deve ter saboreado o travo amargo das palavras do amigo que viu, durante tanto tempo, injustamente, o poeta esquecido, despresado — enquanto muitas gralhas pousavam, de plumagem aberta e cauda fresca, recebendo a brisa pública, nos galhos mais representativos da nosa literatura...

Resumindo: V. soube equilibrar bem tôdas as tendências, e graduar harmoniosamente os valôres vários — para dar uma idéia mais perfeita de nossa evolução literária e artística. E' uma obra de grande mérito, que mostra o velho Instituto na linha riscada pelo Barão. E a mim, amigo longínquo, mas sempre jagunço da Praça do Ferreira, meu berço espiritual, apraz-me mandar, com calorosa convicção, um abraço cheio de louvor e amizade.

Tijuca, 2 - XII - 51.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

GUERRA MUNDIAL III?

I

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

WASHINGTON — Cada época histórica tem o seu **leit-motiv**. O da nossa, queiramos ou não, é o da Revolução Russa de 1917, com tudo o que há 34 anos ela vem arrastando consigo para tôda a humanidade. O fascismo de 1921, o hitlerismo de 1933 a guerra civil espanhola e o franquismo, a segunda guerra mundial, o neo-fascismo europeu e americano, a sovietização dos balcãs, o titoismo, o totalitarismo chinês, o nacionalismo sul-africano ou australiano, o equilíbrio entre trabalhistas e «tories» na Inglaterra, com o desaparecimento dos «whigs», até mesmo o renascimento religioso contemporâneo, do ponto de vista social, a mobilização militar e industrial dos Estados Unidos e a transformação dêstes na mais poderosa nação do mundo, a ameaça de uma terceira guerra mundial, — todos os maiores acontecimentos do mundo contemporâneo, em todos os continentes, estão íntima e mesmo indissoluvelmente ligados à Revolução Russa.

Não é de admirar, pois, que seja êsse o tema do nosso tempo. E que, por toda parte, os livros mais lidos e os estudos mais comentados sejam sempre os que giram em tôrno dela.

Ainda agora, acaba o «Washington Post» de publicar uma série de artigos, sob o título geral de «Cracks in Kremlin», que certamente vão ser reunidos em volume e cuja leitura, se acaso ainda não foi feita, vivamente recomendo. Êsse estudo dos estalidos e das rachas que já se ouvem na grande fortaleza tártara é daqueles que me parecem colocar o problema capital do nosso tempo em seus verdadeiros têrmos, equidistante do pessimismo ou do otimismo, do fanatismo na apologia ou no ataque, com que geralmente vemos o tema tratado. Seu autor, Edward Crankshaw é um historiador inglês, especializado em assuntos russos e que, durante a guerra, fêz parte da missão inglêsa na Rússia.

Não vou comentar o diagnóstico do autor sôbre os sinais de enfraquecimento que se notam no edifício da tirania stalinista. Registro apenas que essa verificação, muito sensata e objetiva, vem corrigir um pouco a tendência ao pessimismo que se espalhou pelo mundo não comunista — ou o correspondente otimismo delirante no mundo comunista — depois da derrota de Chang Kai-shek. A sovietização da China e a consequente guerra de provocação na Coréia — como demonstração do poderio sino-soviético — vieram espalhar pelo mundo a convicção da inevitabilidade da avalanche soviética e, particularmente, da inevitabilidade da terceira guerra mundial.

Ora, como sempre sustentei — contra todos aquêles que crêem na guerra como único meio de liquidar com o totalitarismo soviético — não a impossibilidade dessa terceira guerra mundial, mas a possibilidade a evitar, encontro no livro dêsse especialista em assuntos moscovitas e stalinianos a confirmação de uma tese sem nenhuma autoridade, mas baseada no senso comum.

Vou, portanto, transcrever e comentar apenas o que o autor dêsse excelente ensaio escreve sôbre a terceira guerra mundial e que corresponde exatamente ao que me parece ser a verdade dos fatos.

Haverá guerra?, pergunta êle no final do seu estudo (cf. «Washington Post», 3-XI-51, pg. 7, col. I). E a resposta é negativa. «Minha própria opinião profunda é que não haverá uma guerra total («major war») com a Rússia, pelo menos nesta geração. Não creio que Stalin inicie uma guerra de conquista. E' claro que subsiste o perigo de que sejamos precipitados numa guerra, em consequência de inépcia diplomática, má vontade e pânico».

Dir-se-á que essas inépcias e êsses pânicos é que desencadearam as guerras anteriores e que, num mundo super-armado como o nosso, e é essa a tese de Gilson, as armas dispararão sòzinhas. Um pequeno incidente de fronteira, entre a Iugoslávia e a Tchecoslováquia bastará para isso.

E' possível. Nada de mais perigoso que a corrida armamentista e nada de mais fácil do que um incidente dêstes, como o atentado de Serajevo em 1914, para tocar fogo no paiol. Mas, como diz Crankshaw, «não são as armas que levam à guerra, mas os sentimentos que as guiam».

O fato é que já houve muito mais do que um incidente de fronteiras. Já houve e continua a haver uma guerra real, terrível, total a seu jeito, que vem reduzindo a ruínas uma das mais velhas civilizações do mundo, a coreana. E, no entanto, até hoje essa guerra continua localizada e os prognósticos de uma generalização, há um ano, não se realizaram. E há mesmo sinais de que a atitude firme das Nações Unidas e particularmente dos Estados Unidos, consiga fazer da Coréia o abcesso de fixação que terá salvo a nossa geração da catástrofe de uma terceira guerra universal.

Mas, dir-se-á, e o exemplo de Hitler? Responde o nosso autor: «Não vejo analogia alguma entre Stalin e a Rússia, de um lado, e Hitler e a Alemanha, de outro. Stalin não tem objeção moral alguma contra a guerra e seus processos são tão maus quanto uma guerra de conquista. Mas não são uma guerra de conquista».

E êsse é um ponto importante para os que encaram a ameaça stalinista em têrmos militares, apelando para a fácil analogia com a ameaça hitlerista. Aqui nos Estados Unidos essa analogia Hitler-Stalin tem sido o meio de mudar completamente a atitude do povo em geral, face à Rússia soviética. Durante a guerra, essa atitude foi a mesma que em face de outro aliado qualquer, como a França e a Inglaterra. Depois da guerra, quando Truman foi tocar piano em Potsdam diante de Stalin, a fábula de Orfeu, domesticando os animais ao som da flauta, poderia ser um símbolo do sentimento público norte-americano. Hoje, ao contrário, o povo considera Stalin como uma simples edição russa de Hitler. Daí o estado de espírito totalmente diverso da população em face do rearmamento, aceito por todos ou pelo menos pela imensa maioria, como indispensável. Daí a necessidade de dar a cada um o que lhe pertence. O processo de simplificação sempre foi, em todos os tempos, o processo das massas populares. E como estamos no século das massas, é natural que o processo de simplificação sociológica seja o que domina em nossos dias.

Prosseguindo no argumento da analogia entre os dois totalitarismos, diz o historiador inglês: — «Parece-me haver uma única razão possível para levar Stalin à guerra e essa fôra a de acabar, pela fôrça das armas, a destruição da economia européia, que até agora êle não conseguiu realizar por outros métodos».

A recuperação econômica da Europa, fora dos métodos totalitários, fascistas ou comunistas, foi um dos fenômenos mais surpreendentes do após-guerra, como pessoalmente o verifiquei na Europa, o ano passado, contra tôdas as predições dos economistas soviéticos ou dos videntes neo-fascistas. E' um dos fenômenos que nos devem mostrar como a dicotomia comunismo-fascismo, de há 30 anos passados, era totalmente falsa, tão falsa como a tenaz esperança dos «capitalistas» hoje renascente por tôda parte aqui nos Estdos Unidos, depois da fase pessimista provocada pela depressão de 1929. Não estamos condenados nem ao totalitarismo (comunista ou fascista), nem ao capitalismo. Estamos em vias de uma transmutação de valores econômicos baseados em fenômenos mais fortes do que os fanatismos políticos ou os sistemas rígidos, como sejam a dignidade da pessoa humana, individual, com seus direitos e seus deveres; a ascensão do proletariado; a primazia do trabalho sôbre o capital, e outros fenômenos da realidade social, que é mais forte do que os sistemas, do que os impérios e do que as próprias armas atômicas!

Prosseguindo, diz ainda o autor: «Se (Stalin pudesse destruir pelas armas a economia européia), sem sofrer um terrível revide, é provável que êle o fizesse. Mas ninguém que tenha visto Moscou no outono de 1941 poderia, por um só momento, acreditar que a União Soviética pudesse resistir ao bombardeio americano. Nem a economia soviética, nos anos vindouros, estará em condições de suportar a tensão de uma mobilização total».

Se o perigo de uma terceira guerra parece afastado, ao menos da nossa geração, segundo o parecer do autor que estamos comentando e o nosso próprio, será que então devemos pensar no futuro como se não existisse a ameaça potencial da catástrofe? Poderemos seguir a política de Gandhi?

Já dissemos, no artigo «Si vis pacem, para pacem», que a conquista da paz pelos métodos pacíficos, preparando-nos para a paz e não para a guerra, não é de modo nenhum incompatível com a necessidade de nos armarmos para resistir duplamente: resistir à possibilidade de uma guerra provocada pelo imperialismo soviético, russo, chinês e balcânico e resistir aos perigos do reacionarismo, nas nossas próprias fileiras, que poderá inflamar os espíritos de tal maneira e com tão falsos e especiosos argumentos, que as metralhadoras acabem por «disparar sòzinhas», como teme Gilson.

Veremos, [illegible] a posição do autor desta magnífica análise do fenômeno capital dos nossos dias.

LÍNGUA E CULTURA

Cruz Cordeiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM TÔDA língua, a maior ou menor cultura, ou civilização, se traduz só pela maior ou menor quantidade de têrmos técnicos, próprios ou estrangeiros (empréstimos), que cada língua tem. São tais têrmos, e não esta ou aquela estrutura linguística, que mostram, pelos respectivos sentidos ou significados, se o povo que fala, ou falou certa língua, está ou não a par da arte, técnica ou ciência do mundo da época considerada.

Assim, por exemplo, do antigo grego *technikos*, o alemão fêz *technisch*, o inglês *technical*, o francês *technique*, o italiano, espanhol e português *técnico*, e o brasileiro, através do português, *técnicu*. Ou seja conforme a pronúncia e estrutura próprias de cada língua, e porque elas mesmas não tinham têrmo melhor para significarem "da arte ou da ciência", que originalmente receberam, como herança cultural, dos próprios antigos gregos. Mas já livro, que conheceram através da língua dos antigos romanos, ou seja, o latim *libru*, o italiano e o espanhol fizeram *libro*, o francês *livre*, o português *livro*, e o brasileiro, através do português, *livru*. Daí se vê que, se cultura e língua andam juntas, língua não é cultura, mas apenas veículo de cultura, pois foi através do latim que os povos românicos conheceram o objeto de cultura que se chama livro, e que já antes era conhecido de outras culturas ou povos: gregos, árabes, germanos, etc. Tanto é assim que, já para os germanos, não foi preciso o veículo idiomático latino, porque já entre êles se conhecia o mesmo objeto e com nome germânico, donde, por exemplo, o inglês *book*, "livro", e o alemão *buch*, "livro".

Quando, porém, o têrmo cultural não é nacionalizado como no caso de *técnico*, ou não se traduz em têrmo da própria língua, cujo povo já conhecia, assim, o objeto de cultura, como no caso de livro para os germanos, então o têrmo é traduzido por palavras significantes da língua em que entrou. Assim, o têrmo de cultura bélica alemã, da segunda guerra mundial, *blitzkrieg*, foi traduzido por *guerra-relâmpago*. E há mesmo graus intermédios de tais introduções linguístico-culturais. O têrmo de cultura inglêsa esportiva *goal-keeper*, depois duma nacionalização brasileira *gôlquiper*, foi achando traduções em *guardião*, *arqueiro* e *goleiro*, desprezando-se um possível *guardador do goal*, dissonante, evidentemente.

O processo de língua como veículo de cultura, pode ser bem visto nas línguas dos povos de cultura inferior, quase naturais, como eram, por exemplo, os ameríndios brasílicos no tempo da descoberta. Introduzida aqui a cultura e civilização ocidentais e européia pelos lusos, os índios iam nacionalizando, na língua dêles, os têrmos dos novos objetos de cultura para êles: de *papel* fizeram *papéra*, de *cruz* fizeram *curuçá*, de *missa*, sem alteração evidente, *missa* mesmo, e de *livro* fizeram *librú*, com —*u* não —*o* luso, sendo —*u* final, aliás, uma das provas das várias influências da língua dos ameríndios e dos afronegros em nossa língua: *livru*, *nêgu* (*negro*). Mas quando os missionários quiseram, na língua dos índios, o tupi-guarani, traduzir cultura religiosa diferente da dos indígenas, tiveram de fazer traduções descritivas, bom método linguístico, pois que o significado das palavras, como hoje sabe a linguística, é fundamental e originalmente descritivo. E assim traduziram, por exemplo, *igreja* do culto católico romano latino *ecclesia* (êste do grego *ekklesia*, "assembléia"), por *tupana*, "trovão, que vem do alto, Deus" em consequência, e *oca*, "casa", daí resultando, em tupi, *tupanaroca*, "casa de Deus", a igreja, em suma.

E aqui se evidencia, na prática, nossa teoria de que língua não é cultura, mas apenas veículo de cultura. Com efeito, se por motivos históricos e políticos, falássemos hoje ainda tupi mais ou menos puro (tôda língua se altera com o suceder e mestiçagem, das gerações no espaço e no tempo), e não o chamado português do Brasil ou brasileiro atual, não éramos menos cultos ou civilizados do que hoje somos. Tudo podíamos dizer em tupi. E aqui cabe lembrar que não há línguas superiores nem inferiores, mas apenas as respectivas culturas. E tôda língua está, invariàvelmente, em constante alteração no espaço geográfico e no tempo histórico, porque se influenciam, mutuamente, através dos indivíduos que a falam e, em consequência, se inter-relacionam. Não se trata, assim, em linguística, dum aspecto da *aculturação*, ou seja resultante do "contacto, direto e contínuo, dos grupos de indivíduos de culturas diferentes, como as mudanças consequentes nos padrões originais culturais de um ou ambos os grupos" (Herkovits). Porque, repitamos, língua não é cultura, mas apenas *veículo de cultura*.

Com efeito, o guarani é, ainda hoje, evidentemente alterado no tempo e no espaço, a língua comum no Paraguai. E na recente guerra do Chaco, entre Paraguai e Bolívia, os generais e soldados, que falavam quase só guarani, como era natural, não tiveram dificuldade para significarem, uns para os outros, metralhadoras, fusis, canhões, aviões, bombas, granadas e todo o material duma guerra moderna, exclusivamente porque tal material cultural bélico só depende dos têrmos técnicos, como já dissemos, e não desta ou daquela estrutura ou sintaxe idiomática, no caso o guarani, cuja origem ameríndia não podia, em absoluto, dispor de tais têrmos. E assim não "rebaixamos" nossa cultura por deixarmos de falar português ou outra língua.

No caso do Brasil, descoberto em 1500 pelos lusos, cabia investigar, para a organização do nosso dicionário, quais os têrmos culturais, e mesmo da língua dita comum ou vulgar, que recebemos através do português, como língua veículo de cultura até certo tempo, pelo menos, e quais os que aqui foram formados ou importados, diretamente (empréstimos), de outras línguas que não o português. Êste é o grande problema, o problema capital de todo e qualquer léxico brasileiro. Portanto, qualquer dicionário, Acadêmico ou extra-acadêmico, que não tiver em vista isto, será um léxico nem brasileiro e nem português, em muitos aspectos. E convenhamos que já estamos fartos dêste tipo de léxico nas terras de Santa Cruz.

Com efeito, a não ser a transmissão cultural oral de objetos e idéias imediatas da cultura luso-brasileira, onde as palavras e as coisas aí estão para nos atestarem a origem, no domínio filosófico, científico e artístico da nossa posterior independência cultural diante do português como língua veículo de cultura, a questão é tôda outra, sabido ainda hoje, como sempre foi precária a tradução das obras de cultura universal na língua de Camões, e isto desde o tempo dos tão imitados, antigamente, clássicos lusos. E o quadro não é hoje muito diferente. Prova é que, enquanto as livrarias indígenas estão em crise, o livro cultural estrangeiro das principais línguas veículo de cultura ocidental (francês, inglês, espanhol, italiano e, até, já alemão), continua com venda relativa apreciabilíssima, como qualquer um pode verificar.

Todavia, se língua não é cultura, mas apenas veículo de cultura, quando se trata de cultura original, própria, o veículo idiomático pode *quase* se identificar, em consequência, com a respectiva cultura. Dissemos *quase*, porque há sempre, no mundo, desde os primeiros vestígios arqueológicos do homem natural, alguma cultura paralela ou inter-relacionada, mesmo no sentido de passado. Está em tal caso o grego antigo. De fato, foi por ter uma cultura própria, original, que o grego resistiu, na antiguidade, a nada menos de vinte séculos de dominação romana e turca, isto é, tendo sido mantida a cultura e língua grega, esta sendo, aliás, e por isto mesmo, apreciada e falada pelos próprios dominadores. Foi pela originalidade de cultura, pois, que a língua grega se identificou, *quase* (pois os empréstimos linguísticos, como fatores culturais externos ou anteriores, já existiam assim mesmo em grego antigo), com a própria cultura grega. Mas o milagre grego, o milagre do grego, é ainda hoje caso único na história universal, servindo, pois, como exceção, como *quase*, para confirmar a regra geral que ficou evidenciada no presente artigo sôbre as relações entre língua e cultura. As confusões que se vêm fazendo, até hoje, entre língua e cultura, é pensar que com a língua se *transplanta* (como os vegetais...) a respectiva cultura ou a *cultura* em geral, esquecendo-se que a língua é apenas um veículo dela desde a mais remota antiguidade humana.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Ronchs». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos. — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca n. 28, 1º andar — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas

HOTEL SANTA TERESA
(NO BAIRRO DE SANTA TERESA)
Quartos e apartamentos novos. Higiene rigorosa. Banheiros novíssimos com empregado permanente para limpeza. Ambiente exclusivamente familiar e selecionado. Ótimas refeições feitas à vista dos hóspedes, com gêneros de primeira qualidade. Belos jardins, parque, grandes varandas, belos panoramas de mar e montanha, em local onde nunca fêz calor, distante apenas 10 minutos do largo da Carioca. Perfeito serviço de empregados. Servem todos os bondes de Santa Teresa, postes de parada à porta. Não tem ladeira. Morar neste hotel, é significado de grande economia. — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184 — Tel.: 22-4355. Venha almoçar hoje em nossa casa e será um freguês certo. Diárias para casal residente, a partir de Cr$ 110,00 e solteiro: Cr$ 70,00. Também alugamos alguns quartos sem refeições só para homens.

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM 10 MESES
DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se com rapidez
ORÇAMENTOS GRATIS
Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentes), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às têrças e quintas-feiras.

RÁDIOS
GELADEIRAS
MÁQUINAS DE COSTURA
BICICLETAS
TELEVISÃO
RÁDIOS VITROLA
ENCERADEIRAS
LUSTRES DE CRISTAL
TUDO A PRAZO
60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60
TELEFONE: 22-6711

1951--1952
PARQUET "MARAVILHA" LTDA.
(Soalhos de tacos de luxo em linhas curvas)
Rua Frei Caneca N. 51 – Tel. 32-1255
Desejam aos seus amigos e clientes um próspero ANO NOVO

SAUDADES SUGERIDAS

Geraldo de Lima

A Heloisa de Barros Araújo

(Especial para o "Diário de Notícias")

Tenho saudades
de terras lygúrias, cansadas!
De um castelo vislumbrado
em paragens supercivilizadas,
agora isolado
nesta época de concreto e de cimento armado!
Saudades
do Navio Fantasma,
cortando a tôda vela,
em noite calma ou de procela,
as águas do Mar do Norte!
Saudades
dos encantos concentrados,
em Dusseldorf ou Nuremberg
ou dos barrocos espalhados
pela cidade de Dresden!
Saudades
dessa Germania precisa, marcial, erudita
que nunca vi, certo nunca verei!

Saudades de Paris!
Dêsses nomes familiares
a todos os gostos e preferências!
No amor, na história, nas artes, nas ciências!
Montparnasse, Moulin-Rouge,
Versaille, Quartier Latin, le Louvre,
La Scine, la Sorbonne, les Ivalides...
Saudades
da doce terra de França,
que nunca vi, certo nunca verei!

Saudades da Itália!
Da Itália artística, espontânea, sentimental!
Helênica ou romântica
definitivamente imortal.
Vaticano, Firenzi
(tôda a Renascença universalmente
amada e gloriosa!)
Saudades
de Dante e Beatriz
sagrando a Idade Média!
Da Itália ardente e lírica:
de alguma nota imperecível, repetida
no éco dos gondoleiros
ou de outra, mais fortemente ouvida,
de "Sul mare luttiou..."
entre o céu e a terra,
por cima dos limoeiros!
Saudades da Itália
que nunca vi, certo nunca verei...

Saudades das Montanhas Rochosas,
dos heróicos Peles-Vermelhas,
coevos da nossa finada Iracema!
Dessa America do Norte
invicta, ciclópica, contagiante,
que conheci na infância distante,
nas proezas do Búfalo Bill,
nos feitos do Texas-Jaques,
mas que nunca vi, certo nunca verei...

Tenho saudades
ultra-nacionais:
dos mistérios florestais
do Mato-Grosso,
das aventuras diamantíferas
no Rio das Mortes ou do Garças
Saudades
das selvas da Amazônia,
ou de algo que me vem,
num som forte e rouco,
lá das bandas do Orenoco!

Saudades
das emoções despertadas
com as primeiras leituras!
Impressões para sempre caladas
no fundo da vida...
Saudades
de um mundo
que, amanhã, já não será mais mundo
— ante à brutalidade
dos homens que não sonharam
na terra,
nem sentiram a beleza imperecível
das saudades sugeridas..

POESIA 1951

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM MEIO à inflação literária que estamos assistindo, num paralelismo sugestivo para os sociólogos com a anarquia dos preços das utilidades imediatas do homem, a poesia brasileira deu-nos, êste ano, entre os melhores, dois livros que merecem um registro em conjunto. São êles «Cais da Eternidade» do mineiro Edison Moreira e «Linguagem» do alagoano Lêdo Ivo.

«Cais da Eternidade» é livro de estréia, enquanto «Linguagem» representa, na obra já volumosa do jovem poeta brasileiro, uma nova caminhada empreendida com invulgar energia lírica.

Os poemas e, sobretudo, os sonetos do sr. Edison Moreira, enfeixados nesse livro com que surge na poesia brasileira, são, na verdade, capazes de dar ao autor um lugar à parte em meio a essa enxurrada de versos ruins que estão surgindo todos os dias, quer nas províncias, quer na Capital Federal.

Poeta que não foge ao drama da poesia contemporânea, o sr. Edison Moreira, logo nos primeiros sonetos, denuncia a sua integração absoluta com as dificuldades da linguagem poética. Na realidade, como já têm sido assinalado tantas vêzes, o poeta sente a poesia muito antes de transformá-la em verso. Daí a palavra ser a primeira barreira, a terrível, de que nos fala Jean-Paul Sartre no 2.º volume das «Situations», entre o público e o poeta. Nessa luta permanente entre o sentimento e a linguagem, o sr. Edison Moreira, incentivado pelos ares de Belo Horizonte, dá-nos um livro precioso pelo que contém de essencialmente poético, sem condescendências vocabulares, mas, também, claro, direto, puro como a água da fonte.

Logo no seu Soneto a gente se depara com o drama do poeta essencial que veio «das origens do tempo ou da paisagem», trazendo no espelho cristalino de seus versos a imagem

«das coisas indizíveis, a mensa- [gem
de um território oculto na tris- [teza,
ânsia de morte que se fêz lin- [guagem.

E é nessa «ânsia de morte que se fêz linguagem» que os autênticos, os legítimos poetas vivem. Vivem para cantar as coisas, o mar, o vento, as árvores, a fraternidade, a alegria, o amor, a morte, tudo, enfim, que êles pressentem, mas que não analisam, que êles expõem, mas não discutem — antes recebem sòmente a fôrça dêsse mistério que os iguala aos anjos e aos santos. Sòmente êles, quando integrados na graça poética, podem contemplar a face do indizível. Uns conseguem uma quase absoluta interação entre o sentimento e o vocábulo escrito, outros, porém, aqui e acolá fraquejam. Daí os poetas maiores e os poetas menores. Poetas maiores, como o sr. Edison Moreira, que vivem plenamente, como nesse «Cais da Eternidade», em contacto com a poesia, — essa estranha «mensageira de símbolos perdidos» — para usar a imagem de um de seus belos versos.

Os poetas menores na busca da linguagem própria, essencial, perdem-se constantemente ao contacto com o demonio fácil do verbalismo literário. Juntam as palavras sugestivas como se fôssem diamantes raros e estragam-nas pela falta de correspondência com o sentimento íntimo das coisas. Ao invés de escreverem uma poesia, realizam um discurso com palavras convencionalmente poéticas.

No sr. Edison Moreira, quer nos sonetos, quer nos poemas, e até mesmo nos sonetos camonianos, a palavra é objeto, é imagem que se faz coisa ou carne, quer seja ela, como nos dois últimos versos de seu III Soneto.

«— concha marinha, peixe, lírio, [espada,
corpo e sinal de temporalidade».

Mergulhado na boa tradição lírica, como já teve ocasião de assinalar o seu colega Emílio de Moura, o autor de «Cais da Eternidade» tem «cantigas» como esta que dão a idéia de sua veia lírica.

«Ando perdido em meu sonho
sabeis notícias de mim?
Senhora, é longa a jornada
e estou distante do fim.

Corri terras, corri mares,
me buscando e não me achei.
A noite chegou silêncio,
que ainda não me encontrei.

Aguas frescas das ribeiras.
Aves ilustres d'el-rei,
o sentido dos meus dias
onde andará não sei?

Ah! Tão estranha viagem,
nem sei quando terá fim...

Ando perdido em meu sonho,
sabes notícias de mim?

Quanto ao sr. Lêdo Ivo, aos primeiros poemas de «Linguagem», pressente-se que o autor de «Cântico» se tornou mais fiél à sua vocação de poeta maior. O título de seu novo livro é como que uma resposta àqueles que duvidavam da sua lucidez poética em face do verbalismo de alguns de seus versos. Eu mesmo já tive ocasião de dizer que o demônio da invenção vivia atrapalhando o anjo das descobertas poéticas no sr. Lêdo Ivo. Agora vejo, com grande alegria, o próprio poeta cantar no poema «O Aqueduto»:

«Sòmente o essencial
que o resto não tem importância.

Mesmo que o céu seja uma hipótese
nós te queremos na fímbria de [nossas almas,
que o resto são ondas».
....

Sim, «o resto são ondas» que sempre ficam à margem da eterna poesia que se pressente agora renovada e pura na maioria dos poemas e sonetos de «Linguagem». O vocabulário dêsse livro do sr. Lêdo Ivo não traz mais aquela disponibilidade verbal um tanto incomodamente atuante nos seus livros anteriores. Ganhou, assim, mais fôrça, mais precisão, mais clareza e, por conseguinte, tornou a sua poesia mais fraternal e humana.

No poema «Acalanto para uma criança», o jovem lírico alagoano, que é sem favor um dos mais talentosos e vivos da atual geração de poetas brasileiros, canta, com pureza absoluta, a poesia «antes das palavras». Senão vejamos:

«No berço a menina sonha
e canta a música pura
da vida antes da palavras.

Canta, filha, que as estrêlas
das alturas vão descendo
para, em teu berço, escutar.
Cesse qualquer outro canto
e domine a terra e o tempo
esta canção de criança,
sorriso e luz sob a noite.

Canta, filhinha, que a vida
é êste cantar, mais nada,
para quem dorme, sonhando,
para quem ouve, acordado.
E depois que irrompe o dia,
luz fabricada em teu berço,
inocência, melodia ...»

Com êsse novo livro, o poeta Lêdo Ivo reafirma e amplia a ressonância de sua voz que é poesia, poesia apenas quando se coloca em vigília permanente contra as traições da linguagem, da linguagem que para o poeta, é um labirinto que o conduz ao mundo exterior. E não é outra a compreensão do sr. Lêdo Ivo, ao intitular de «Linguagem» o seu livro de poemas e sonetos, traduzindo, assim, a sua convicção íntima de que primeiro, na contemplação, a poesia. Depois, na ação a linguagem, o verso. O verso, enfim, — espelho de cristal puro da poesia.

Recife, novembro.

O REISADO ALAGOANO

(Conclusão da 1ª página)

dios, vitrolas, cinemas, etc.), realizam-se os folguedos nos mercados públicos, cobrando-se como entrada pequena contribuição. Ou então, se algum chefe político ou pessoa influente da localidade patrocina a exibição, ela se efetua em armazens, pátios cimentados, galpões e não mais nas salas de visita ou de jantar como acontecia nos tempos antigos.

O mesmo acontece nos engenhos. Raríssimos são ainda os senhores de engenho que cedem a Casa Grande para a realização do folguedo, como era costume há 30 ou 40 anos atrás. Ou colocam-nos a dançar nos picadeiros do engenho (de fogo morto geralmente) ou nos cimentados de secar açúcar, nas salas da escola ou em galpões de palha tal como se usa nos bairros de Maceió.

E aí, brinca o Reisado — velha folgança que, embora cada vez mais relegada às classes mais humildes e deseducadas, resiste como uma fôrça tradicional e popular merecedora de estudo e de documentação.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar sala 1 711 — Telefone 52-1711
Diàriamente das 8 às 19 hs.

DR SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Diàriamente, das 2 às 6 horas, exceto aos sábados Cons.: Rua do Ouvidor 169, 6º andar, sala 620 Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6015

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA TRATAMENTOS OPERAÇÕES
Assembléia, 104 — 8º —
Telefone: 42-8260.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5285 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 1º Balcão — Tel.: 22-1502.

MEIA NOITE: ANO-NOVO

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ano da graça de 1951 acabou-se. Finou-se, sumiu-se. Bons ventos o levem e cá não o tragam mais. O que dizer de um ano que passa? Melhor será não dizer nada, deixar que êle expire de vela na mão com as homenagens devidas a um morto ilustre.

Ótimo seria se a gente pudesse acordar na manhã do primeiro de janeiro com a memória em ponto branco, esquecido de tudo o que ficou para trás, começando nova vida como se começa a nova fôlha do calendário novo. Mas o direito, era o tempo também cooperar com a divisão do calendário o sol surgir radioso no primeiro dia do ano, aparecer um arco-íris, uma estrela, um sinal, qualquer coisa maravilhosa enfim, que marcasse o novo ciclo. Mas a tristeza é que se permanece exatamente a mesma criatura que era no 31 de dezembro: se estava gripado, continuará gripado, se tinha o pé doente entrará o novo ano com o pé ainda mais doente pois piorou na festa, se teve algum desgôsto no ano velho levará o desgôsto para o ano novo e assim, sofrido do corpo ou da alma, faz suas entradas no mês primeiro. Não deveria ser assim. Com o ano novo, carecia de ser tudo novo também: cada ano trazendo suas dores, suas alegrias, seus negócios, em separado. Passou o ano, passou tristeza, passou lembrança, passou saudade também. O mais que se podia fazer, no caso daqueles que gostam de ter sua vida, metódica e organizada, seria conservar tudo devidamente especificado e bem distribuído. Por exemplo: «Ano de 1951 — tive duas decepções grandes, três menores, duas alegrias, vinte aborrecimentos, dois sustos». — Assim, quando quisesse recordar, era só recorrer ao fichário, e se fôsse pessoa dada à paixão das estatísticas, poderia comparar um ano com outros e se certificar por números daquele em que fôra mais ou menos infeliz. Depois de tudo verificado, punha a papelada no «dossier» particular e não pensava outra vez no assunto. Podia aí lavar as mãos — ou lavar a memória e lavar as lembranças, e sem mágoas nem amores, entrar pela grande porta do novo ano como se tivesse acabado de receber o banho de batismo nas águas do Jordão. O homem não nasce nu? Então devia ser nu — moralmente nu, me entendam — que tinha de renascer em cada novo ano. Pois que relação existe entre o indivíduo de ontem e o indivíduo de hoje? O dia de ontem passou, o dia de amanhã pode ser igual, mas já não será o mesmo. Aquela hora, aquele minuto acabaram para sempre, ninguém os poderá prender, ninguém os poderá guardar. E o indivíduo que existiu naquele instante que passou, passou com êle também: o homem triste ou o homem alegre de 51, com o 51 morreu. Foi êle venturoso ou desgraçado? Não interessa, que Fui, Foste, Foi, é pretérito passado do verbo. Ser e nesta vida tão incerta só convém conjugar verbo no indicativo Presente.

Diz a História Sagrada que nem uma fôlha cai da árvore sem o consentimento de Deus; que até os cabelos de nossa cabeça estão contados. Se assim fôr, então para que se preocupar? Deixe que o ano corra, deixe que o ano morra, não adianta protestar, que embora parem todos os relógios do mundo, o relógio do sol não para. Você pode variar sua rotina — largar o emprêgo ou viajar para o estrangeiro, mas a rotina do sol não muda. Não vale a pena desesperar, companheiro de fim de ano: ninguém pode impedir a marcha do sol. Não sabe que, feliz ou infeliz, vai continuar vivendo? Devagar e sempre. Tão devagar que você vive sem sentir.

Faz agora um ano daquela ressaca do «reveillon». Parece que foi ontem? Ontem coisa nenhuma. Faz trezentos e sessenta e cinco dias. Você bebeu, cantou, brincou. De manhã abriu um dos olhos, viu o quarto todo desarrumado, a roupa caída no chão e o sol do ano da graça de 51 entrando pelos vidros da janela. Pois agora já é o sol de 52 que vai entrar pelos vidros da mesma janela. E nem que você caia e quebre uma perna, nem que vá para o hospício, nem que seu amor lhe faça a mais vil das traições, o mesmo sol continuará entrando pelas janelas, clareando os quartos desarrumados, fazendo réstea comprida no chão. Não adianta chorar, tremer de medo, lamentar o que não fêz ou pensar no que vai fazer: o sol continuará nascendo, iluminando o mundo e se pondo no horizonte, trezentos e sessenta e cinco dias por ano, às vêzes trezentos e sessenta e seis. E daqui a muito tempo quando você fôr um velho, e sua vista estiver baça, e seus ouvidos quase moucos, êle ainda continuará nascendo e se pondo tanto no primeiro como no derradeiro dia do ano.

Você diz que não fêz nada no ano que passou. Mas veja bem, reflita um pouco, e verá que fêz um milhão de coisas neste ano findo. E o que é a vida, senão um amontoado de pequenos fatos que a gente vai fazendo sem se aperceber? E os passos que você deu na rua, e os risos que riu, e os livros, que leu, e as horas que dormiu? Não viu tanta coisa, não disse tanta palavra, não andou tanto de bonde? Aprendeu e cantou música nova, teve uma briga, tomou banho de mar. Trezentos e sessenta vêzes, pelo menos, você leu as notícias do jornal; o duplo disso, setecentas e vinte vêzes, no mínimo, você sentou à mesa, pegou garfo, faca e guardanapo a fim de almoçar e jantar. Se fuma — Façamos um cálculo pelo barato — uns quinze cigarros por dia, tendo cada cigarro dez centímetros de comprimento — Não precisa se incomodar, já medi — multiplique isso por trezentos e sessenta e cinco e veja quantos metros de cigarro você fumou. Era capaz de dar uma distância, quase que daqui do Rio ao Quixadá. Quixadá é uma pequena cidade da minha terra, onde eu gostaria de estar agora. Tem umas quermesses cada fim de ano que são uma maravilha. Tanta barraca bonita, partido azul e partido encarnado se degladiando, leilão de prendas, pastorinhas. — Ai, para que fui falar nisso? Elas devem estar cantando tôda noite, acenando com os pandeiros enfeitados de fita.

«Adeus, adeus
Adeus que me vou
Até para o ano
Se nós vivas fôr»

Hão de estar vivas, sim, pastorinhas. Por que não? Todos nós haveremos de estar vivos para o ano, se Deus quiser, quem sabe se no próximo Reizado não estarei aí também, cantando o «se nós vivas fôr»? Faz tão pouco tempo, nos sentimos cheios de apreensões e cuidados a respeito dêste ano que passou. Êle morreu; nós ficamos. E continuaremos vivos para saudar o nascimento e morte de muitos outros. Esperança é coisa que se renova tanto como as fôlhas: vão caindo umas e surgindo outras. Esperança que nasce — fôlha verde; esperança que morre — fôlha amarela, paul perdido no chão. E como experiência é dom que ninguém adquire, cada ano é brôto novo, carregado de fôlhas, carregado de esperanças.

DR. OTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 8.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60,00
Vários consêrtos colarinhos fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Ótimos apartamentos, alimentação incomparáveis.
Informações, no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.
RESERVE SEUS PEDIDOS COM ANTECEDENCIA.

AOS SRS. LOJISTAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR
a FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ
Rua Salvador de Mendonça, 78 — (Rio Comprido) — nesta capital, mantém um variado «stock» de móveis de estilo LUIZ XV, DOM JOÃO V, RENASCENÇA, CHIPENDALE, etc., para sala de visitas, de jantar e dormitórios, por preços módicos. Visitem-nos sem compromisso.
ALEXANDRE DE OLIVEIRA & FILHO LTDA.
Desejam aos seus fregueses e amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo
1951 — FONE: 28-4597 — 1952

NO MUNDO DOS DISCOS

DISCOS PARA... PERIQUITOS

ALUIZIO ROCHA

Aqui está uma notícia que há-de despertar as mais desencontradas reações. Para uns será sinal dos tempos, para outros simples pilhéria ou mais uma americanice inofensiva. Mas, que dirão os nossos leitores da iniciativa dêste pândego Mr. Arthur C. Barrett, de editar em disco com um método para ensinar a falar aos periquitos?

Periquitos, sim, com fotografia como prova de identidade, para ninguém pensar que sejam papagaios...

Esta graciosa avezinha, que tanto encanto traz aos viveiros com o seu porte elegante e o lindo colorido de suas penas, aqui no Brasil, pelo menos, não é ave palradora. Nenhuma de suas espécies possui esta faculdade.

A Enciclopédia e Dicionário Internacional, que contém desenvolvido verbete a respeito dos periquitos, assim termina a referência: «Tão pouco como as araras, mostram os periquitos talento especial para falar, pelo menos em regra geral. Os conirrídeos impõem-se mais pelo porte gracioso, pela conformação e pelo colorido, do que pelo talento de imitação e compreensão».

Contudo o Dicionário Internacional de Webster nos ensina que um «periquito é simplesmente um pequeno papagaio com uma longa cauda cuneiforme e que pode ser ensinado a falar».

Como deve haver muita gente sem ter o que fazer de melhor, Mr. Barrett lembrou-se de gravar em disco com o seu método para ensinar a falar aos periquitos, coisa que deve encher o tempo dos desocupados e tirar a paciência das pobres avezinhas e dos seus vizinhos.

E para provar que o seu método é infalível, o lado oposto do disco está cheio de frases gravadas por periquitos amestrados, naturalmente inofensivas, porque o disco é também recomendado como um prazer para as crianças.

Quem sabe se, dentro de algum tempo, não teremos também oportunidade de noticiar o aparecimento de um curso de línguas e boas frases para os papagaios?

Nada mais é impossível...

MAIS ÓPERAS EM L. P.

A Urania Records uma das mais ousadas das novas fábricas de discos de longa gravação, anunciou em novembro as seguintes óperas: «TANNHAUSER», de Wagner, com solistas, côro e orquestra da ópera Estadual de Munich, sob a direção de Heger; em 4 discos de 30 centímetros; «A NOIVA VENDIDA», de Smetana, com Richter, Hauser, Peters Bochm, solistas e côro da ópera de Berlim sob a direção de Lenzer, em três discos; «SANGUE VIENENSE» opereta de Johann Strauss com Beilke, Richter; Streid Hauser etc. Solistas, côro e orquestra sob a direção de Lenzer em 3 discos.

Anteriormente a Urania já havia editado mais estas: «O CAVALEIRO DA ROSA», de Richard Strauss, em 4 discos; «TRISTAO E ISOLDA», de Wagner, em 5 discos; «DER FREISCHUETZ», de Weber em 3 discos; «DER MEISTERSING», de Wagner, em 6 discos e «1001 NOITES», operet. de Johann Strauss, em 2 discos.

«Stabat Mater»

O famoso oratório «Stabat Mater», de Rossini, foi recentemente gravado completo, pela Oceania, em um disco de longa gravação de 30 centímetros. Todo o elenco é de primeira categoria sobressaindo os cantores Paul Schoeffler, Anton Dermota e Steingruber.

Don Quixote

Este célebre poema sinfônico de Richard Strauss aparece pela primeira vez em um disco de longa gravação. Trata-se da reimpressão da gravação original, feita há anos pela Polydor, com a Orquestra Estadual da Baviera, sob a regência do próprio autor.

A nova edição, em longa gravação, foi feita pela Decca americana.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

enguiços e despesas de todo o momento... eliminam-se com o recondicionamento!
NOVAMENTE
ZERO Klms.
para o motor do seu carro!
com o eficiente rápido e garantido
RECONDICIONAMENTO
EFETUADO POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NOS EE. UU.
Se o motor do seu automóvel ou caminhão consome muita gasolina e óleo, produz fumaça, não puxa, só trabalha acelerado, esquenta e bate pinos, não gaste tempo e dinheiro em consertos parciais! Faça um **recondicionamento** completo em nossas oficinas, **sob garantia,** com **retificação** de blocos de cilindros, pistões, mancais, bielas e cabeçotes e virabrequins, e **enchimento** de mancais fixos, bielas etc.! Mandamos buscar e entregar, gratuitamente, os nossos serviços. Nossos técnicos possuem **Curso de Especialização nos EE. UU.**
STOCK DE MOTORES PARA TROCAS EM 24 HORAS, SOB GARANTIA
Se o seu carro não pode parar, **trocamos o motor,** em 24 horas, por outro recondicionado, com garantia de novo. Temos em stock, para vendas ou trocas, motores de caminhões e automóveis das seguintes marcas:
FORD · CHEVROLET · BUICK · PLYMOUTH
DODGE · DE SOTO · FARGO, ETC. ETC.
A. PINHEIRO S. A.
Rua do Riachuelo, 130, tel. 42-3032

MOVIMENTO LITERÁRIO

O MELHOR DA VIAGEM

RAUL LIMA

TAJ MAHAL — Espetáculo realmente maravilhoso, creio mesmo que ímpar no mundo, é a visão do Taj Mahal à luz da lua cheia. Contemplei-o na noite de 11 de dezembro. Aquilo que assinalei faltar às ruínas do tempo dos Césares, em Roma — o décor" —," é compôsto nessas noites indianas com requintes estéticos para o deslumbramento do visitante.

Do extremo do jardim, a vista abrange aquêle cenário de inexcedível beleza artística: as duas filas de ciprestes, os repuxos, os tanques onde se espelham a lua, as árvores e o admirável monumento arquitetônico todo em mármore branco, muito alvo, cercado pelos quatro minaretes também de mármore branco e parecendo avançados por efeito de perspectiva. A neblina que sobe do rio, por trás do conjunto, dá a êste uma espécie de irrealidade, retira-o da superfície terrena e o coloca no etéreo. E' algo de indescritível e não tentarei, com palavras que serão sempre inexpressivas, dar uma idéia do que é o famoso mausoléu visto ao luar.

Incrustados no mármore pálido, estão todos os versículos do Alcorão em mármore negro. A decoração é completada pela incrustação de pedras semi-preciosas de várias côres compondo desenhos vários, de flôres. Algumas paredes no vestíbulo e as que circundam os túmulos do rei Shah Jahan e de sua amada Mumtaz Mahal são verdadeiras rendas em mármore. A cúpula é uma obra prima de geometria e de bom gôsto. O guia, que nos mostra detalhes notáveis daquela requintada obra de virtuosismo arquitetônico à luz de lâmpadas de querosene, solta em seguida um grito soturno que ecôa demoradamente, longo tempo, e se vai distanciando como um chamado plangente em direção da profundidade de mais de dois séculos passados sôbre a história de amor imortalizada no Taj Mahal.

Esse poema em mármore é, como outros dos mais belos monumentos indianos, um túmulo. Dir-se-ia que, apesar do costume de incinerar os corpos, na Índia se tem gasto mais em memorizar nomes de mortos do que em alimentar vivos. Porque ante a grandiosidade de tais obras, mais dolorosa ainda é a paisagem humana, que se oferece ao viajante.

GENTE DEMAIS — A alta densidade da população das aldeias e cidades indianas não é um simples dado estatístico, é um fato palpável e incômodo. Há positivamente gente demais para as oportunidades disponíveis. Daí a quantidade de pessoas empregadas na execução do trabalho de uma só, nos hotéis cosmopolitas como na zona rural. Ao longo da rodovia asfaltada de Agra e Jaipur, intensamente trafegada por bicicletas, camelos e carros de bois, vê-se a prática da irrigação ou se atravessa um centro de vendas sempre se fazendo notar a superabundância de povo, para o qual as riquezas a distribuir são minguadas. Em Jaipur, nas cercanias dos palácios do Marajá daquela província, corvejam urubus, enxameiam moscas, crianças seguem os animais apanhando-lhes os dejetos, acampam miseráveis criaturas esquálidas e maltrapilhas — os mendigos mais mendigos que já vi, semelhantes aos que nos seguem e atormentam em Calcutá.

CALCUTA — Como já disse que New Delhi é uma espécie de Washington, devo agora dizer que Calcutá é uma espécie de Nova Iorque oriental. Sua população foi acrescida, nos últimos anos, de cêrca de dois milhões de indianos que se deslocaram do território do Paquistão. Ao passo que em Londres ou Paris a imensa massa humana quase não dá na vista, porque está vestida e em movimento, em Calcutá há a impressão exata do superpovoamento e da falta de pão e teto. Muita gente parada ou a passo lento, como as vacas que, na sua condição de animal sagrado, vagueiam pelas praças e nos passeios das principais ruas. O mais simples e seguro prazer do viajante, vagabundear pelas ruas vendo e observando, é difícil de gozar nas cidades orientais onde os mercadores o perseguem, e é impossível em Calcutá onde os mendigos o cercam e rocam.

Dividi meu tempo em Calcutá entre as sessões das Conferências Internacionais de Estatística e o hotel mesmo, o Great Eastern, com as suas lojas internas e o seu salão de refeições onde se acotovelam dezenas de garçons, talvez mais garçons do que hóspedes, vestidos nos seus uniformes brancos e coberto pelos turbantes coloridos como em filmes de Hollywood.

A INDIA E' ASSIM — Os trajes, na Índia, sòmente êles na sua variedade dariam um tratado. E' aos poucos que nos vamos habituando a ver, por exemplo, um ministro de Estado de paletó e uma espécie de saia formada por um pano branco do qual uma das pontas passa entre as pernas e é prêsa à cintura. Na recepção do presidente da República aos participantes das Conferências, no belo e suntuoso palácio que foi dos vice-reis, aquela variedade se fazia notar, destacando-se a beleza dos «sarees» das senhoras, várias delas trazendo pedras de brilhante incrustadas no nariz.

E' assim a Índia. Um de seus rajás possui tantas pérolas que, se fôssem postas no mercado, degradariam o valor dessas preciosidades. E' a imensa riqueza nas mãos de potentados cuja autoridade política o Estado indiano ainda não absorveu de todo, e a extrema pobreza de centenas de milhões de criaturas; é a grandiosidade material e artística dos palácios, túmulos, fortes e mesquitas; e é o desabrigo total de gente que nasce, dorme, morre, tudo ao relento.

Em Calcutá, onde abundam monumentos a dominadores inglêses e o Victoria Memorial, é um primoroso edifício para abrigar o museu glorificador da grande rainha, são bem escassos os recursos para o apunhalante problema social que ali se apresenta, inclusive com os seus casos cotidianos de cólera morbus, varíola, tifo e malária.

E' imensa a tarefa da jovem República da Índia para libertar o povo de tanta miséria envolta em tabus e misticismo que o têm defendido de atitudes desesperadas mas também o aferram à estagnação.

Creio que não só o govêrno local terá que ver com tudo isso — a consciência mundial também deve estar interessada, pois não é possível manter-se tranqüila em face de tanta gente subnutrida e a morrer de peste e de fome pelas ruas e estradas.

O MELHOR DA VIAGEM — Disse, há dois meses, que o melhor da viagem é voltar. Durante 45 dias, convenci-me disso cada vez mais, hora a hora, minuto a minuto. Pensei, por isso, em antecipar a volta de dois a três dias e comecei a travar uma feroz batalha com horários, greves aeroviárias, desarranjos de motores, burocracia internacional...

TAJ MAHAL

Sairia de Calcutá a 17 em vez de 20. Ou a 18, coincidindo o encerramento das Conferências de Estatística com a chegada, atrasado de 24 horas, do avião da Pan American vindo de Hong-Kong, visando alcançar um Bandeirante da Panair que se tinha como certo a 21 em Roma. Embarcado à tarde em Calcutá, à meia-noite chegávamos em Karachi, capital do Paquistão, depois de escala em New Delhi.

Quem viajou pela Ásia sabe o que é Karachi em matéria de acolhimento ao viajante. Na ida, havíamos ficado em fila durante meia hora, exibido documentos e respondido a interrogatório para termos o direito de ficar concentrados todos numa sala durante outra meia hora, até o reembarque. Agora houve menos formalidades porque as autoridades sanitárias estavam dormindo. Outras autoridades estavam igualmente dormindo e, por isso, a mudança de, um cilindro do Constellation sòmente seria iniciada quatro horas mais tarde. E a fiscalização dos atestados de vacina na hora da partida, às 5 horas da tarde. Portanto, 17 horas, passamos em Karachi, no hotel que existe no próprio aeroporto, tudo como uma espécie de campo de concentração, sem o direito de ir dar uma olhada na cidade, na nervosa espera da continuação da viagem.

Bem, voamos, diretamente de Karachi a Beyrouth, onde, segundo se asseverava, tomaríamos o «President» ainda em tempo de fazer, em Roma, a sonhada conexão. Mas o «President» — foi a notícia que encontramos — era «no operating». A procissão de sempre pela polícia, pela Alfândega, pela Saúde — e ir dormir o resto da madrugada no Hotel Bristol. Mas, na hora de nos dirigirmos para o aeroporto, tivemos notícia do adiamento da partida que, aliás, seria para Istambul e não para Roma. Ocupamos uma outra companhia qualquer que nos trouxesse de Beyrouth a Roma em busca da sonhada conexão com o vôo 289 da Panair e, ao cabo de muitas delongas, nos aboletamos no bi-motor da Alli Itália que escalou em Atenas e pela tarde sobrevoava a campanha romana.

Ainda a bordo conseguimos que a Panair fosse avisada de nossa chegada, o que se daria meia hora antes da partida do Bandeirante para o qual nos achávamos inscritos devidamente «checados», em Beyrouth. Recebendo a bordo, pelo rádio-telegrafista, a resposta «Ils vons atteuderons», e imaginamos correr de um avião para o outro e tocar para o Brasil — uff! afinal!

Mas a realidade era muito outra. O vôo 289 fôra cancelado, houvera avião para o Rio dias antes e só haveria a 23, apenas com o tempo justo para — que Deus o queira — chegar para o Natal em casa. Nova estada em Roma, por 44 horas. Outra vez a lidar com as liras, contadas quase sempre às centenas. Afinal, 23 era domingo e fomos à missa na igreja de Santa Maria Maggiori. No altar onde se encontram dois fragmentos do Presépio, um jovem neo-sacerdote celebrava sua primeira missa. Pouco mais tarde, outro, no Altar onde o atual Papa Pio XII fêz sua estréia de Ministro de Deus, outro jovem, o brasileiro Lorenzini, do Rio Grande do Sul, celebrava sua Missa Nova. Enquanto lhe beijava as mãos recém-ungidas, lembrava-me das festivas Missas Novas daqui, com o comparecimento de tudo quanto é parente e amigo, com presentes, e banquete, e senti que, em vez disso, nosso patrício ordenado no Colégio Pio Brasileiro tivera as pompas de uma tradição gloriosa, o recinto de um dos mais célebres monumentos do Catolicismo.

Enfim, às 15 horas, hora de Roma, deixamos o aeropôrto de Campiacino; tocamos horas mais tarde no Sacavém, de Lisboa, em cujo restaurante adornado de motivos natalinos, um bife sangrento nos recompensou de tanta carne de carneiro comida na Índia; varamos o continente africano em demanda de Dakar; continuamos a travessia do Atlântico, numa completa vigília, olhando multidões de estrêlas e chegamos ao Recife para uma gostosa chuveirada e fatias de abacaxi; e voamos para o Rio, com os corações alvoroçados, tripulantes e passageiros buscando a sua noite de Natal.

Antes, a Alfândega. Atravessei a fronteira, de oito países e em nenhum tive minhas modestas malas de funcionário abertas, a não ser aqui no meu Brasil. Mas devo dizer que o careca simpático que simbolizava o fisco não demorou muito a concluir que não sou um contrabandista profissional.

BILHETE A RACHEL DE QUEIROZ — Minha cara Rachel:

Recebi seu bilhete, quer dizer a sua crônica do suplemento de 16 depois de aqui chegado e de haver escrito o que aí está.

Naquele dia estava eu precisamente vendo uma aldeia de Bengala, nas proximidades de Calcutá. E se encontrei no matuto indiano alguma semelhança com o nosso sertanejo pareceu-me ser mais de aparência. A miséria dêles se me afigurou bem maior e bem menos remediável do que a dos nossos patrícios nordestinos. Naquele recanto, aliás, não lhes faltava água, havia mesmo uma abundância de pequenos açudes onde se banham lavam os trapos, matam a sêde, fazem necessidades.

Acontece, Rachel, que nas minhas alagoas uma boa pescaria ou no seu Ceará uns pingos de chuva trazem fartura ou espantam a fome por dias seguidos. Lá, há indiano demais, há consumidor demais, o salário é abaixo de vil, não há comida que chegue para bem alimentar tanta gente.

Envoltos nos seus mistérios de castas, religiões, preconceitos e tabus, é difícil entendê-los e despertá-los da resignação e do marasmo. Espantava-me de ler diàriamente, nos jornais de Calcutá, os vários casos de cólera e nenhum caso de saque ou violência em busca do pão. O acidente estremecerá, porém, se a qualquer momento idéias pragmáticas se fizerem ouvir por aquelas massas entorpecidas e místicas. Melhor seria que o acidente não se desculpasse sempre das suas omissões alegando as dificuldades existentes, e agisse, antes que isso ocorra, ajudando o govêrno indiano, na tarefa esmagadora que tem pela frente.

A situação da Índia, Rachel especialmente pelo visto em Calcutá pareceu-me, uma situação que incomoda a gente à distância, uma situação de tirar o sono. Não é provável que a fome, má conselheira, seja ali apenas e indefinidamente uma inseparável companheira.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

ALGUEM já chamou à edição nova de José Alencar, que a Livraria José Olímpio acaba de lançar em 16 belos volumes, uma verdadeira «enciclopédia Alencar». Nada mais justo. E quem deseje doravante fazer um bom «curso» de Alencar encontra nela, matéria para fartar a curiosidade mais exigente. Há de tudo nessa edição, sem falar na apresentação primorosa da própria produção alencariana. Há estudos críticos, análises da língua, interpretações sociológicas, em páginas, algumas magistrais, apensas aos diversos volumes ou servindo-lhes de prefácios, estudos antigos ou modernos, todos escolhidos à razão de sua importância elucidativa.

* * *

O fato é que a obra alencariana ocupa uma posição quase mítica na imaginação brasileira. E hoje, vista em perspectiva, avulta em importância, aparecendo-nos, em tôda a sua beleza, como das que mais de perto falam à nossa sensibilidade.

* * *

Aliás, um ponto que está a atrair um estudo moderno e penetrante é o de Alencar criador de mitos e símbolos tema que Osmar Pimentel esboçou em um dos prefácios da presente edição, e que é dos mais apaixonantes da atual orientação das pesquisas relativas às relações folclore com a literatura. Prova-o Luís da Câmara Cascudo, em outro estudo introdutório, quão preocupado era Alencar com o mundo da alma popular, a ponto de a sua obra poder ser considerada um repositório seguro de documentos folclóricos. O que releva salientar no tocante ao assunto, é o grau de sua fidelidade aos arquétipos coletivos, é o modo como êles se fizeram a atmosfera riquíssima de sua temática e de sua simbologia.

* * *

Alencar era um escritor profundamente consciente, de sua arte, de suas técnicas, de seus recursos. Nada há de descosido ou desataviado, por exemplo, na sua linguagem. Já o demonstraram mestres da língua — um Cândido Jucá Filho, um Gladstone Chaves de Melo — que Alencar cuidava do idioma como quem o estudava com mão diurna e noturna. Suas notas apensas à 2.ª edição de **Diva** (vol. IV da edição José Olímpio) mostram-no, não sei até que ponto um entendido, mas ao menos um preocupado com problemas de linguagem, de escolha de palavras, de etimologia, procurando defender-se de acusações de escritor desleixado e afrancesado.

* * *

É óbvio que seu gôsto é moderno, em matéria de língua e estilo. Não seria em vão que elegeria como modêlo aquêle que é o exemplo do bom gosto «moderno» sem violência à índole e à tradição do idioma. Garrett. No particular, a página de pós-escrito a **Diva** é definitiva como colocação teórica do problema do estilo: «Entre os dois extremos de uma enxertia sem escolha e de uma absoluta isenção está o meio têrmo que é a lei do bom escritor e do verdadeiro classismo do estilo».

O verdadeiro clássico, para Alencar, tal como retrata e define nessa página luminosa, a clássica do ensaísmo brasileiro, não é o escritor que repete indiscriminadamente as expressões dos antigos tornadas anacrônicas, nem aquêle que imita servilmente os torneios e a maneira dos antigos clássicos da língua, mas será aquêle que, no seu tempo, segue as mesmas regras que foram os seguidas pelos clássicos. Ninguém de boa têmpera irá imitar a frase borroca de Vieira, se não sente como o barroco Vieira, se não têm uma alma barroca. A questão do estilo é também de psicologia, pois os estilos individuais e coletivos refletem ou testemunham estados de alma, índoles coletivas, feitios de sensibilidade. A langue não varia, mas a parole se diversifica nos indivíduos ou nas coletividades.

* * *

Aquilo, que em Alencar nos parece a nós brasileiros como «uma língua de mel», para parafraseá-los, não é senão a expressão de nosso temperamento e nossa psicologia. Não há em Alencar qualquer ruptura violenta com a tradição e a índole do idioma, como se poderá ver se o compararmos com a tentativa de Mário de Andrade. Dessa perpectiva, êle é um clássico, um clássico moderno é claro, «de tão boa têmpera como os melhores do século XV, e de maior voga por ter florescido em nossos dias», como êle próprio disse de Garrett. Mas, sobretudo, um clássico brasileiro, que usa a nossa «fala», em língua portuguêsa que traduz a nossa sensibilidade, a nossa psicologia, diversas da portuguêsa, daí a reação, no seu tempo, dos portugueses contra êle e a revolução brasileira que fixou e desencadeou.

DISCOS CLÁSSICOS DE 78 RPM COM 50% DE ABATIMENTO EM ESTADO DE NOVOS
Vendo óperas completas, Réquiem, de Verdi, sinfonias, concêrtos, álbuns completos de Chopin, etc. — Ver, à rua Buarque de Macedo, 53 — Apt.º 101 — Tel.: 45-2472.

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia; Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.
FONE: 32-2930
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 128 — (Esquina de Salvador de Sá).

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

Cr$ 4.500,00 ou Cr$ 500,00 mensais
Radiotrolas Acapulco
ESTOQUE PERMANENTE E GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
EVITE O INTERMEDIÁRIO, COMPRANDO PELA METADE DO PREÇO, DIRETAMENTE NO FABRICANTE.
NA SUA CLASSE E NO SEU PREÇO, SÃO AS ÚNICAS COM ESTAS CARACTERÍSTICAS:
• CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS, COM DISCOTÉCA.
• ONDAS CURTAS E LONGAS.
• ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS
• CONTRÔLE VISUAL DE SINTONIA
• MODERNÍSSIMO AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS.
• TOMADA PARA MICROFONE.
GARANTIA DE FÁBRICA
SECÇÃO DE VENDAS E CRÉDITO
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
Rádios ACAPULCO
R. VISC. DO RIO BRANCO, 24-SOB.-A 24 PASSOS DA PR. INDEPENDÊNCIA

O CONTO DA SEMANA

QUAL DOS DOIS?

Géza Gárdonyi

Tradução de PAULO RÓNAI e AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA

Géza Gárdonyi (1863-1922) é conhecido na Hungria sobretudo como autor de três romances históricos: **Estrêlas de Eger, O Homem Invisível e Escravos de Deus,** uma coletânea de contos, **A Minha Aldeia,** e dez volumes de crônicas humorísticas, publicadas anônimamente, tôdas ligadas a uns matutos húngaros, personagens de sua invenção. Professor primário, Gárdonyi conservou a tendência moralizadora e a vontade de filosofar, que nem sempre o favorecem; por outro lado, o esfôrço de criar um estilo próprio, original, se revela em suas frases excessivamente curtas, suas comparações às vêzes chocantes, sua narração elíptica. Contudo, é um escritor de dotes excepcionais: extraordinária imaginação, grande intuição psicológica e forte talento de construção. O conto que se lê a seguir, escrito em 1908, foi traduzido da reprodução publicada ultimamente no primeiro número de **Kultura,** revista húngara editada em São Paulo, novembro de 1951. — **P. R.**

FUI AO OURIVES para mandar fazer uma alça numa antiga moeda de prata. Destinava-a para presente. Um médico amigo dissera-me no verão que gostaria de ter, no aro do relógio, um balangandã original que ninguém tivesse, uma espécie de moeda.

Pois eu tinha encontrado aquela moeda de prata por acaso na loja de um antiquário do mercado de Florença. Era uma linda peça, embora com o reverso não polido. E' verdade que êste continha apenas a legenda, e mais um brasão que, de tão gasto, parecia apenas uma mancha de herpes. Em compensação a frente era bonita deveras: uma figura de Cristo representada até a cintura, mostrando com a mão direita o céu e segurando na mão esquerda uma lamparina acêsa.

Esperei na loja a execução do serviço.

Havia outra pessoa esperando, uma senhora idosa, de prêto. De seu regalo, um pequinês do tamanho de um rato gania para mim.

Examinei primeiro o cachorrinho, depois a dona. Era uma velha, uma vovózinha tão cariada como qualquer outra, dessas a quem o nariz e o queixo, alongados pela velhice, tornam mais parecidas com um papagaio do que com uma pessoa. Tinha visto muitas dessas anciãs, e aquela não me haveria atraído a atenção se não lhe observasse nas faces amarelas e murchas uma tristeza manifesta. Entretanto suas vestes — embora usasse uma roupa de sêda prêta sem o menor enfeite e não ostentasse nenhuma jóia — mostravam que era abastada. Mesmo que não estivesse à porta da loja um carro com um lacaio de libré, ver-se-ia que habitava um palacete.

Mas que mágoa pode ter o rico que nunca rezou cordialmente a frase do padre-nosso na qual pedimos o pão? Para quem a vida terrestre é apenas uma viagem de luxo? Quem nunca teve calos na mão! Para quem o verão é frio, o inverno quente; para quem trabalham o mineiro e o bicho da sêda? Que mágoa podia ter aquela senhora?

Luto, talvez. Mas então o véu que usava seria de luto, a roupa prêta sem lustro.

Entretanto, tinha o rosto igual aos que trazem luto. Os olhos rodeados da sombra azulada da melancolia. O olhar fixava o nada, sem expressão.

Na loja não havia, além de nós, senão um jovem caixeiro que se aborrecia, um tipo de barbeiro, cujo rosto incolor se contraía nas convulsões de bocejos mal reprimidos.

A anciã olhou para o relógio e levantou-se.

— Faça o favor de dizer a seu patrão — ceceou — que desejo o serviço amanhã de manhã sem falta. Vou viajar.

Nisto apontou uma caixinha quadrada de vidro e saiu.

Meu olhar se dirigiu involuntàriamente para a caixinha feita de chapas de vidro lapidado, de um palmo de altura, prêsas numa fina moldura de prata. No fundo via-se uma chapinha de prata sôbre veludo azul-violeta, com as letras *H. M.* e as datas 1824-1847, encimadas de uma cruz.

Que seria aquilo?

Perguntei ao caixeiro. Êle apenas sabia dizer — reprimindo mais um bocejo — que a senhora tinha feito a encomenda havia quinze dias. Queria substituir o veludo azul por sêda prêta. Nunca êles fizeram caixinha igual.

Nesse interim voltara o ourives. Perguntei-lhe também qual era a serventia da caixa. Êle também não sabia. Perguntara-o por ocasião da encomenda, mas a senhora não respondera.

Ficamos então dois a cismar sôbre o que podia ser aquilo. Julgávamos que era alguma cinza de Gôta (1). Mas em 1947 (2) nem sequer sonhavam com incineração, nem em Gôta, nem em lugar algum.

Seria um relicário?

Nenhum santo nasceu em 1824, nem morreu em 47.

Admitimos afinal que a caixinha de vidro era destinada a guardar o retrato de uma filha morta, com mais algum objeto que lhe pertencera.

Ficamos admirados apenas de ver que a senhora não mandasse colocar fechadura na caixa.

Nesse interim a minha medalha de Cristo ficou pronta. Como a tivessem também recoberto de prata, parecia ter saído naquele dia da prensa mecânica.

Resolvi levá-la eu próprio ao médico. Fui procurá-lo no museu anatômico, onde costuma trabalhar durante a tarde ou descansar num sofá largo. Só podem entrar lá alguns íntimos ou pessoas a quem êle chama.

Encontrei-o no salão terrível em que os quadros representam homens pelados. A mobília consta de armários de vidro. O que êles contêm, nem o direi. Bastará dizer que em alguns dêles, assim como pelos cantos, há esqueletos. Uns eretos, outros inclinados para a frente como que correndo, ou fazendo movimentos de dança para os vivos. No alto dos armários, assim como ao pé dos esqueletos, uns crânios exibem o seu riso, divertindo-se com o espanto dos que entram.

O médico estava sentado a uma mesa larga, em meio a um montão de livros. Na sua frente, crânios e outros ossos. A grande cabeça calva fazia parte integrante do ambiente.

Sentia-se no ar um cheiro de álcool rançoso.

— Vá para o inferno! — ouvi uma voz zangada.

Foi quando vi num dos vãos da janela dois estudantes de Medicina na frente de um microscópio. Atrás dêles um servente de cara espantada.

— Que é que há? — perguntou o médico.

— Êste suabo idiota misturou os extratos de sangue. Agora não sabemos qual dêles pertence ao arquiduque.

O suabo, corado, desculpou-se.

— Caiu uma chapa de vidro... mas não fui eu que a fiz cair.

— Agora podem ir para casa — disse o médico, ao avistar-me. — Da próxima vez, quando sua Alteza deitar novamente sangue pelo nariz, vocês farão um requerimento à Côrte.

Os dois rapazes saíram vexados.

— Bobagem de crianças! — explicou o médico, encolhendo os ombros. — Há alguns dias, um arquiduque veio fazer-nos uma visita e teve uma hemorragia nasal. Então os alunos apanharam uma gôta do sangue para compará-la no microscópio, com o sangue de outra pessoa. Há três dias que o estão examinando. O outro sangue é do servente, um camponês que varre as salas. Um dos estudantes afirma que o sangue de pessoas de categoria inferior contém maior número de hemoglobina. Vocês sabem o que é hemoglobina? Não sa-

(Conclui na 1.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ ..... 200,00, de senhoras com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A.

HOTEL RIVIERA

Av. Atlantica, 4122 Posto 6

Direção
ALDO ROSSO

Restaurante a "la carte" sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas

Tel.: 27-0010

FORTALEZA "PR"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto

CRISTAIS — CERÂMICAS — PORCELANAS — PRATARIAS — FAQUEIROS — ABAT-JOURS — RELÓGIOS — JÓIAS — PEDRAS SEMI-PRECIOSAS — BIJOUTERIAS FINAS

VENDAS A PRAZO
Rua Buenos Aires, 145, sob.
Tel. 43-6490

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

be. Aliás de que lhe serviria? Basta saber que um dos componentes do sangue humano pode ser cristalizado. Pela lente de aumento, você pode ver tôda espécie de paralelogramas e estrelinhas. São os hemocristais. Os rapazes tiveram um trabalhão para preparar as duas amostras de sangue. Pois bem, o meu servente suabo, num excesso de zêlo, foi tirar a poeira do microscópio. O papelzinho caiu da chapa. Agora os rapazes não sabem qual dos dois sangues é do arquiduque e qual o do servente.

Nisto me levou à mesa e me fêz sentar. Entre os livros e os ossos que a entulhavam notavam-se dois crânios pela sua extraordinária alvura.

— Imitações, não é? — perguntei mostrando-os.

Eram crânios de dentaduras perfeitas, como os que se fabricam de papelão e celulóide para os museus escolares.

— Não, êstes são verdadeiros — disse o médico. — Foram-nos mandados para exame.

— E que é que você está examinando nêles?

— Devo verificar — respondeu com um gesto aborrecido — a que espécie de gente pertenciam.

— E é possível?

— Às vêzes sim, às vêzes não. Êstes dois crânios aliás estão assim tão brancos porque ficaram numa fossa de cal. A cal encarregou-se de conservá-los.

Ofereceu-me um charuto, depois me disse sacudindo a cabeça:

— Nunca tive em mão um problema científico tão louco. Imagine que vivem em certo lugar da beira do Maros dois namorados ricos, ambos de famílias aristocráticas: uma jovem condêssa e um jovem conde. A moça é bonita, como a Vênus de Milo, inteligente, culta, simpática. O moço, criado num colégio de jesuítas, é um rapaz de vida santa, que viajou muito, viu mundo. Para você ter idéia da sua inteligência excepcional, direi que na idade de vinte anos traduziu para o húngaro um volume de Hegel. Pois bem, os dois se conhecem, se apaixona. Adoram-se a ponto de trocarem cartas diàriamente durante três anos. Nada lhes impede a felicidade. Ficam noivos, marca-se o dia do matrimônio. O casamento será celebrado no castelo da noiva. O noivo e parte dos convidados chegam na véspera, dormem no castelo. Mas de manhã o noivo está sumido. Imagine a confusão! A noiva a chorar, a desmaiar, as mulheres a se estarrecerem, os homens a sorrirem dissimuladamente. As mães espalham o escândalo em todos os cantos do país. Todos acreditaram, naturalmente, que o noivo fugira da noiva. Todos, menos ela. Mandou-o procurar, procurou-o ela mesma. Soube que o último a falar com êle foi um guarda florestal: comunicou-lhe que fôra visto na encosta um belo javali. Verificou-se que faltava um fuzil no castelo. Sem dúvida o jovem conde quisera, em homenagem à festa, matar o javali, e voltar imediatamente. Revistaram a floresta cem vêzes, não deixaram em paz uma fôlha. Tudo em vão. Nunca se encontrou nem o fuzil, nem sequer um botão do terno. Pode calcular o desespêro da noiva. Não se casou nunca. Envelheceu, encaneceu depressa. Já está tão velha que o seu nariz e o seu queixo se tocam.

«Pois bem, meu amigo, que é que acontece? Cinqüenta e seis anos depois, um padre desconhecido vem procurar a condêssa e entrega-lhe um medalhão do tamanho de um escudo. — «Será que vossa excelência conhece êste objeto?» Ela fitou o medalhão com espanto: — «Meu Deus! Era de Nicolau!» Então o padre contou que havia dez anos, ouvira em confissão um dos presos do forte de Municáca, que o encarregara de procurar saber, depois que êle morresse, a identidade de um moço de alguma família nobre da Transilvânia desaparecido em 1847, e de entregar o medalhão aos parentes. — «Mas como foi dar às mãos dêle? Que fim levou o meu Nicolau?» — «Aquêle homem matara o sr. Nicolau. Êle me autorizou a revelá-lo. Quando ainda jovem criminoso, foragido numa floresta. Certa noite, preparava-se para dormir nos galhos de uma pereira selvagem, na orla da floresta. Ao luar viu um jovem senhor, armado de fuzil, dirigir-se apressadamente para o lugar onde êle estava. Ocorreu-lhe que, utilizando-se do traje, do fuzil e do dinheiro do moço, poderia transpor a fronteira romena, como se fôsse um caçador. Então, atirou-se da árvore e estrangulou o moço». A velha senhora teve um desmaio sôbre outro. Quando voltou a si, perguntou chorando: — «E que fêz dêle aquêle celerado? Que fêz do meu querido Nicolau?» — «Perto do lugar do crime há uma colina. Diz que lá encontrou uma fossa para onde arrastou a sua vítima» — «E o medalhão?» — «Arrancou-o do pescoço do conde. A corrente de ouro, vendeu-a depois. O retrato, enterrou-o ao lado de um marco. Encarregou-me de procurá-lo e de entregá-lo à família. Nada mais podia ressarcir. Não tive dificuldade em estabelecer o nome do desaparecido. Soube também que fôra noivo de Vossa Excelência que da família dêle não vivia mais ninguém. Esperei. Ontem soube que o velho celerado tinha morrido. Imediatamente tomei o trem para contar tudo a Vossa Excelência» O padre entregou o medalhão, despediu-se. A condêssa viajou no mesmo dia. Levou consigo um ataúde de bronze para colocar nêle os restos do noivo assassinado e enterrá-los na cripta da família. O administrador da comuna ordenou escavações na colina. A operação realizou-se em véspera de Pentecostes. Lá estava também o padre do lugar e o subprefeito. Logo as primeiras enxadadas trouxeram à luz ossadas brancas. A condêssa recolheu-se com os olhos em lágrimas e juntou-se num grande xale prêto, não deixando que ninguém mexesse nelas. A escavação continuava em silêncio. As autoridades assistiam a ela de cabeça descoberta. Novas enxadadas trouxeram à luz vértebras, tíbias, cúbitos. Mas, coisa esquisita, parecia muito osso para um homem só — «Cuidado, cuidado! — sussurrou a condêssa. — Prefiro que retirem a terra com a mão.» Já então, viam-se na fossa umas camadas cinzentas, com mistura de pó de giz. Mais alguns ossos apareceram e, finalmente, um crânio. A velha deu um grito e desmaiou. Quando, depois de borrifada de água, volta a si, vê dois crânios no xale. — «Que quer dizer isto?» — pergunta estarrecida. — «Pois é, excelência — responde o subprefeito encolhendo os ombros com expressão embaraçada. — Eu não queria dizê-lo, mais vejo que não há outro jeito. Neste lugar é que enforcavam antigamente os condenados. O assassino encontrou uma fossa foi porque se costumava cavar uma fossa ao pé da fôrca para que o cadáver caísse lá dentro. Geralmente atiravam aí umas cestas de cal antes da execução. Sem a menor dúvida, o enforcado já estava na fossa quando o assassino arrastou a sua vítima para cá; depois, atirou terra em cima dos dois.» — «Mas qual será a cabeça do meu noivo? Qual mesmo?» Sopesam os crânios, examinam-nos, cismam, raciocinam, sem chegar a nenhum resultado. — «É preciso saber quem foi o enforcado — diz afinal o subprefeito. — Depois um médico poderá identificá-lo».

«Puseram-se imediatamente a consultar o arquivo, revistam da adega até o sótão. Ao cabo de uma semana encontram o papel. O enforcado era um assassino apelidado Tônico Vermelho, de vinte e quatro anos, filho de camponês, que se fêz açougueiro. Matou mulheres, crianças até, só para lhes roubar os brincos e os anéis. O médico da comuna submete os crânios a exame, mas nada consegue. Pede então um retrato. Mas não há retrato. O que a condêssa tinha, três quadros a óleo, fôra queimado no incêndio do castelo durante a Guerra da Independência. Retrato fotográfico nunca houve, pois naquela época a fotografia estava no seu início, conhecida entre nós apenas por ouvir dizer. Quanto ao açougueiro facínora, naturalmente não deixou retrato. O médico recomendou que levassem os crânios para o estrangeiro. A frenologia de Franz Gall tinha ainda muitos adeptos: algum dêles havia de resolver o problema na certa. Os dois crânios puseram-se a caminho. Percorreram a Alemanha, a França, a Suíça, a Itália. Os sábios faziam perguntas acêrca da alimentação do conde, da água que bebia, das doenças por que passara e de muitas outras coisas. — «Os dois crânios têm a mesma idade — concluíam. — Ambos pertenceram a homens de alimentação mista. Não é possível resolver o caso». Foi quando os dois crânios me vieram dar nas mãos.

— «Doutor — disse-me a velha senhora — todos os sábios do mundo são ignorantes se não conseguem distinguir êstes dois crânios. Um dêles era de um santo, compreenda, de um santo, de uma alma superior, um anjo. O outro pertencia a um facínora, um assassino, uma fera humana que acabou nas mãos do carrasco. Um era um sábio; outro um analfabeto estúpido. E, ainda por cima, o meu Nicolau era um aristocrata; o outro, um animal. Pois nem assim se pode distinguir! Veja que entre Francisco Deák (2) e um romeno de Bihar (4) a diferença de cérebro é maior do que entre um elefante e um rato. Seria possível que não se pudesse distinguir entre o crânio de um elefante e o de um rato? Que absurdo!» Naturalmente eu também reclamava um retrato, embora sem muita esperança. Na falta de retrato, a velha dama afirmava lembrar-se perfeitamente de todos os traços; bastava-lhe fechar os olhos. — «Pois então comecemos pela testa. A condêssa queira me especificar, uma por uma, as saliências e as reentrâncias da testa, com o tamanho de cada uma.» Por mais que a senhora fechasse os olhos, só se lembrava de que o noivo trazia os cabelos separados à esquerda e usava um lindo bigodinho preto; que falava sorrindo e pestanejando e tinha o costume de dizer a cada passo: Admirável! — «Excelência — respondi-lhe penalizado — tôdas estas qualidades são como a côr azul na superfície da água. Quando a água desaparece, sobram a lama e a pedra». Ela compreendeu. Apesar disso, pediu-me, implorou-me de joelhos que juntasse tôda a minha ciência e acabasse com o seu sofrimento. Pois bem, amigo. Aqui estão os dois crânios; distinga-os. De certo há diferenças entre os dois, mas quem poderia saber como eram a pele, a carne, os cabelos, feitos em pó?

— Aconselhe-lhe que enterre os ossos juntos.

— É o que lhe aconselham todos, mas a coitada sente horror à idéia de que o seu noivo ficaria enterrado com um criminoso.

... Nesse instante entrou o enfermeiro e anunciou a condêssa.

O médico levantou-se e foi receber uma velha senhora, trajada de prêto, a minha conhecida da ourivesaria.

A roupa era a mesma, só faltava o pequinês. Provàvelmente ficara no carro.

Retirei-me para perto da janela a fim de não perturbar-lhes a conversa.

— Está pronto? — perguntou a senhora, ansiosa.

— Está — respondeu resoluto o médico.

O rosto da anciã animou-se:

— Qual é, então?

O médico pegou de um dos crânios e entregou-o à condêssa com um movimento decidido:

— É êste.

A velha senhora pegou-o com mão trêmula, olhou-o com os olhos rasos de água e depositou um beijo na testa.

— Oh, Nicolau, Nicolau! Como é que me chegas, afinal!

E durante minutos fitou-o em silêncio, chorando, a cabeça a tremer.

O crânio encarava-a por sua vez.

Na sala o silêncio era solene.

Depois ela se dirigiu ao médico:

— Está certo, então? Completamente certo? Como o reconheceu? Bem sabia eu que era possível conhecê-lo. Mas os médicos são tão cegos! Como foi então que o senhor estabeleceu a diferença?

— Hei de expô-lo por escrito, Excelência, pois deve ser explanado tècnicamente. Talvez venha a ler a exposição na Associação Médica. O caso é interessante.

— Pois é! Eu, mesmo irei ouvi-lo. Então é absolutamente certo?

— Posso demonstrá-lo, Excelência, indubitàvelmente. Por enquanto, contente-se com a minha palavra de honra.

— Ficar-lhe-ei sempre grata — sussurrou ela — uma criada grata às ordens.

E saiu, empunhando o crânio, com os olhos cheios de lágrimas.

Olhei assombrado para o meu amigo:

— Você mentiu.

— Sou médico — respondeu-me a sorrir e encolheu os ombros: — Minha profissão não é dizer a verdade; é curar.

— Mas que provas poderá juntar na sua exposição?

— Nenhuma. Ela voltará para casa, triste e feliz, a chorar o seu morto. Nem se lembrará mais da minha exposição.

— Mas se, apesar de tudo..

— Não acredito. Mas se, apesar de tudo, com o decorrer do tempo, ela se lembrar, eu adiarei, darei pretextos. Direi que estou ocupadíssimo, que minhas notas foram espalhadas pelo enfermeiro. Mas, creio, ela há de esquecer, pois não duvida mais...

— E a você, não lhe perturba o espírito a idéia de que...

Encolheu os ombros mais uma vez:

— Como havia de me perturbar? O meu dever é curar. Que medique com pomada ou mingau, pílulas ou mentira, ninguém tem nada que ver com isto. O que importa é que o doente sare.

Saí de lá mergulhado em reflexões.

Que é o homem:
Se os seus ossos não são êle;
se sua carne é pó;
se o sangue do arquiduque e o do servente são o mesmo líquido vermelho?
Que é o homem então?
Pele?

1. **Gota:** cidade da Alemanha onde se publicava um almanaque genealógico da aristocracia européia.

2. **A Guerra** da Independência da Hungria contra a Áustria ocorreu em 1848 e 1849.

3. **Francisco Deák** (à húngara Deák Ferenc), político húngaro, famoso por sua agudeza e bom senso, apelidado «O Sábio da Pátria».

4. **Bihar:** departamento da Hungria Oriental, cujos habitantes, em sua maioria romenos, viviam na miséria e eram particularmente atrasados.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.130, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.600 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ENCERADEIRAS — Desde 1.000,00

(VISITAS A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO)

Das mais afamadas marcas (Eletrolux, Citilux, etc.), novas e usadas, à vista e a prazo, sem fiador e sem entrada. Trocam-se enceradeiras velhas por novas, pagando-se o justo valor. — Atendemos aos domingos e feriados — Avenida Mem de Sá, 67 — Sobrado — Tel.: 23-7428.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

12345

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL, 291

ORÇAMENTOS GRÁTIS TEL. 43-0026

Boas Festas
Feliz Ano Novo
DESEJAM OS
Serviços Aéreos
VARIG

FUNDADA EM MAIO 1927

CROSLEY

UM LINDO CORTE DE ORGANDI E UMA MÁQUINA DE COSTURA POR 250 CRUZEIROS!

Êste é o presente de festas da loja Globex para você: um lindo côrte de organdi para todas as pessoas que comprarem sua máquina de costura no período das festas. Compre agora, para aproveitar as melhores condições de venda do Rio de Janeiro: prestações de 250 cruzeiros, sem entrada e sem fiador!

Presentes de Festas em condições excepcionais!

REFRIGERADORES de todas as marcas e tamanhos, com financiamento de 2 anos.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA em prestações de 300 cruzeiros

BATEDEIRAS em prestações de 200 cruzeiros, sem entrada.

APARELHOS DE TELEVISÃO entrada de 2.500 cruzeiros e prestações de 530.

LIQUIFICADORES por 1.200 cruzeiros. Para os que já compraram na loja Globex, apenas 1.000 cruzeiros.

ENCERADEIRAS em prestações de 300 cruzeiros, sem entrada.

RADIOS PHILIPS de todos os tamanhos, com financiamento de 2 anos

24% DE BONIFICAÇÃO!

Todas as pessoas que já compraram a crédito na loja Globex e que ainda tem débitos a saldar, terão o desconto de 24% ao ano sobre qualquer pagamento antecipado, efetuado êste mês. E lembre-se: o dinheiro depositado nos bancos só lhe rende 4% ao ano...

LOJA Globex

RUA BUENOS AIRES, 287

A GRÃ BRETANHA E OS COMPROMISSOS MILITARES EUROPEUS

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, (APLA) — A hesitação britânica em participar da formação do projetado exército europeu não é apenas teimosia, nem resulta, inteiramente, de considerações financeiras. Em parte, podemos estar certos, decorre do profundo senso de história do premier Churchill, do papel que o exército britânico tem desempenhado nas últimas guerras européias e talvez seja chamado a desempenhar novamente.

E' um papel baseado no princípio de mobilidade, de liberdade de ação resultante do domínio do mar e da posição insular da Grã-Bretanha. A situação militar normal da Grã-Bretanha é aquela em que os seus aliados continentais estão imobilizados pelas fôrças hostis que se aproximam ou estão dentro de fronteiras, e são compelidos a se ajustar aos movimentos do inimigo, ao mesmo tempo que as fôrças britânicas conservam a liberdade de ação e podem intervir no momento e lugar de sua escolha.

Há trezentos anos, êste tem sido o princípio orientador da estratégia britânica no que se refere às guerras européias. No final, sempre se revelou um princípio feliz. Muitos malogros locais se têm verificado — a retirada de Dunquerque não foi a única ocasião em que a Marinha Real teve de recolher um exército britânico de uma praia hostil — mas o domínio dos mares confere infinitas oportunidades para golpes contra um adversário prêso à terra, e "se na primeira vez não conseguir êxito, tente novamente", é um lema que só pode ser seguido na guerra quando existem os meios para evitar que a derrota seja transformada num desastre irreparável.

Mas, além da intervenção na guerra européia, os governos britânicos sempre tiveram de preocupar-se também com seus interêsses vitais fora da Europa. A simples manutenção do domínio dos mares exige a proteção de bases navais e estreitos distantes como o Estreito de Gibraltar e o Canal de Suez. A liberdade de movimentos do comércio e o acesso às matérias primas sempre foram essenciais à economia britânica. Consequentemente, há mais de 250 anos, nenhum govêrno britânico pôde dedicar-se, com exclusividade, a uma guerra européia. Mesmo na Primeira Guerra Mundial, quando uma proporção muito maior do potencial humano britânico foi empregada no campo da luta na Europa do que em qualquer outra época (ou desde então), a Inglaterra também realizou campanhas no Oriente Médio, nos Bálcãs e na África Oriental.

ESSENCIAL A LIBERDADE DE AÇÃO

Pode parecer ao "premier" Churchil, que dedicou grande parte de sua vida ao estudo da história britânica e tanto contribuiu para que a compreendêssemos, que seria fatal para a Grã-Bretanha aceitar obrigações que comprometam a liberdade de ação que em tôdas as ocasiões anteriores tem sido a chave do êxito britânico. Cousa diferente é concordar com uma contribuição definida de soldados e aviões inglêses para as fôrças de defesa do general Eisenhower no continente. A verdade é que, se essas fôrças forem derrotadas, o contingente britânico terá possibilidades de ser retirado para lutar novamente em outro setor da guerra: como a coluna de Moore depois de Corunna ou a de Gort depois de Dunquerque. Mas o contingente britânico de um exército europeu, divorciado do contrôle do govêrno inglês e colocado sob uma autoridade política militar e supra-nacional, seria, necessàriamente, envolvido em qualquer desastre que sobreviesse àquele exército em conjunto.

Além disso, êsse contingente seria permanentemente subtraído às escassas reservas de potencial que a Grã-Bretanha mantém para enfrentar emergências mais distantes. Um exemplo excelente é a recente e súbita emergência no Oriente Médio, que exigiu a transferência das Ilhas Britânicas para o Mediterrâneo, da Terceira Divisão de Infantaria e da 16ª Brigada de Infantaria Pára-quedista. Estas duas formações eram as únicas reservas de tropas de terra regulares no país. Normalmente, estavam destinadas como reforços em caso de necessidade para o exército britânico na Alemanha. Mas a necessidade determinou seu envio para o Oriente Médio. Caso estivessem sob a autoridade de um exército europeu, não poderiam ter sido utilizadas. Seria diferente se a economia britânica permitisse a manutenção de um contingente britânico para exército europeu e uma fôrça de reserva substancial para as emergências imperiais. Mas êste não é o caso e, provàvelmente, não o será em futuro previsível.

O interêsse básico norte-americano nestas considerações é que seja usado da maneira mais eficiente tôda contribuição militar à causa comum que nossos aliados britânicos possam dar. No que se refere ao princípio de liberdade de ação, estamos mais ou menos na mesma posição estratégica, atualmente, que a Grã-Bretanha — dominamos os mares, podemos atacar onde quisermos. Este mesmo fato ocasiona algum nervosismo entre nossos aliados continentais, perseguidos por pesadelos nos quais vêem os norte-americanos e inglêses se afastando em seus navios e aviões, enquanto são deixados para enfrentar sòzinhos as hordas soviéticas. Muitos sacrifícios têm sido feitos — e outros sem dúvida serão necessários — para manter viva a confiança no espírito dos que terão de suportar o primeiro impacto de um ataque soviético.

Mas é preciso também conservar um equilíbrio entre êsses sacrifícios e a prudência e o uso eficaz de nossa mobilidade, liberdade de ação, em que os inglêses são os nossos únicos parceiros naturais. Sem dúvida, êstes assuntos serão amplamente discutidos quando o sr. Churchill vier a Washington, em janeiro; é provável que até então nenhuma decisão definitiva seja tomada a respeito dos compromissos no continente europeu.

Política Internacional

Porque escrevi "Au Coeur de la Melée" 1930-1945

Paul REYNAUD

(Especial para o "Diário de Notícias", por intermédio da "France Presse".)

O que aborrece nas «memórias» é que elas são, em geral, um monumento erigido à glória do autor e à confusão de seus adversários. A única maneira segura de escapar a êsse escolho, que torna desinteressante as «memórias» — isto é, a êsse escolho na observação dos outros — é, a meu respeito, publicar as críticas de que fui objeto na França e no exterior. Se me acusaram de ter «procurado passar a esponja» sôbre os erros de antes da guerra a Pétain; se alguns me acusaram de procurar fazer propaganda própria; se outros me acusaram de ter sido fraco e de não ter dirigido um golpe de fôrça em Bordéos naquele mês famoso de junho de 1949; se o embaixador de Roosevelt telegrafou a meu respeito ao seu chefe «Tome cuidado, Reynaud está manobrando para atirar nos ombros dos Estados Unidos a responsabilidade da derrota da França»; se um professor de História em Harvard, enganado por uma falsidade, afirmou que «Reynaud falou de armistício em 25 de maio de 1940»; se um diplomata polonês publicou em Nova York um livro do qual meia página é dedicada a um conflito que eu teria tido em Bordéos com Georges Mandel; é preciso contar tudo isso, e o resto...

Dêsse modo, o leitor verá como se tece e como se desmancha a trama para enganar a opinião pública.

Quanto aos meus adversários de junho de 1940, se Pétain deu, um dia, ao presidente da Alta Côrte de Riom, uma resposta que atenua sua responsabilidade em um processo que era, na origem, o processo da França, também é preciso dizer. Da mesma forma que igualmente tem-se que dizer também a frase que êle disse à espôsa de um dos nossos embaixadores, sôbre o futuro da França. Laval disse: «Eu desejo a vitória da Alemanha, «mas se acreditam que êle tenha evitado para mim «in extremis» a sorte de Georges Mandel, é preciso dizer. Se algum relatório, ainda inédito, projeta luz forte sôbre a desmoralização, em maio de 1940, de alguns de nossos chefes, em face da derrocada da doutrina militar de que os tinham impregnado, deve-se publicar êsse relatório.

Esse o método.

Quanto aos documentos, que colheita...

Dos chefes que desempenharam os primeiros papéis da guerra, Stalin é o único que ainda não publicou suas «memórias». Os outros já as deram à lume. As chancelarias já revelaram seus segredos. O Processo de Nuremberg revelou semblantes e fatos. A Comissão de Inquérito da Assembléia Nacional entregou-se, durante quatro anos, sob a presidência do sr. Gerad Jaquet, a um imenso trabalho. Um exemplo: o presidente Lebrun elucidou inteiramente, no seu último depoimento, as condições nas quais eu renunciei ao pôsto de presidente do Conselho de Ministros. Revelou que, quando o fui procurar, depois de ter verificado, no último Conselho, que estava na impossibilidade de governar, eu contava que êle me encarregaria de refazer um Gabinete, com pessoas que quisessem continuar a lutar.

Mas eu não fiz História apenas para fazer História. Entre duas guerras, como hoje, dois problemas esperavam solução: o econômico e o militar.

Relembrando minhas lutas contra a política absurda que, recusando-se a alinhar o franco no nível da libra e do dólar, prolongou, entre nós, a crise mundial e fêz com que tivéssemos a Frente Popular, eu pensava nos erros da mesma ordem que denunciei em maio de 1949, dois anos e meio antes da guerra da Coréia, quando perguntei ao presidente do Conselho de Ministros da época como poderia passar, sem as centenas de biliões do Plano Marshall, se não fizesse, desde logo, o reerguimento econômico do país. No entanto, o Plano Marshall teve seu prazo expirado, sem que tivéssemos feito o reerguimento e passamos, depois, dois meses entre a vida e a morte,, na expectativa angustiosa de uma ajuda nova.

Em 1936, merecemos «orelhas de burro» por têrmos sido o único país no mundo que não fêz a desvalorização. E merecemos mais outra no começo do ano, porque fomos o único país a fracassar na luta contra a inflação.

Benjamin Franklin dizia: «Os homens não querem aproveitar senão das lições de sua própria experiência, e essas são as mais custosas».

Aproveitaremos nós essas lições?

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Homeopaticidade

E' bastante conhecida pelos que se interessam pelo estudo da homeopatia a maneira pela qual se formou o seu rico arsenal terapêutico, foi exatamente da observação das alterações que as substâncias dinamizadas produzem na fôrça vital dos experimentadores que surgiu a sua matéria médica.

A maneira invariável pela qual as mesmas substâncias produzem no homem em perfeita saúde a mesma ordem de sintomas, com as suas inconfundíveis características, tornou possível o aparecimento dessa riquíssima terapêutica; e essa invariabilidade nos sintomas observáveis constitui uma das coisas mais interessantes nesta maneira de se conhecer as propriedades curativas das substâncias; os resultados de uma experimentação feita no passado serão rigorosamente os mesmos de uma reexperimentação feita hoje e no futuro, o que, sem dúvida, significa estar essa operação assentada em princípios e leis naturais, constituindo uma verdadeira ciência.

A extraordinária energia pelas dinamizações despertada nas substâncias ao lado da sensibilidade dos experimentadores constituem os fatores de maior importância na pesquisa de suas propriedades curativas, devendo-se, ainda, levar em conta a energia química, raramente presente nas experimentações.

A sensibilidade aos medicamentos dinamizados podendo ser exaltada pela repetição das doses, a apregoada inoquidade dos medicamentos homeopáticos não existe, podendo o seu inadequado uso trazer desagradáveis consequências.

E exatamente ao mesmo desequilíbrio a que os medicamentos indevidamente usados podem nos levar, levam-nos, com segurança os agentes naturais quando, de modo inconveniente, insistentemente incidem sôbre a nossa vitalidade, de maneira que o mecanismo pelo qual se adoece é o mesmo pelo qual se cura...

Certa vez procurou-nos uma doente portadora de rebelde ulceração gástrica; o seu estado de desnutrição era extremo; hemorragias frequentes tornavam bastante grave a situação; dôres violentas e vômitos frequentes impossibilitavam quase por completo sua alimentação; vários medicamentos dinamizados aparentemente bem indicados já haviam sido prescritos sem o menor resultado; seus sintomas, poucos e característicos, levaram-nos ao uso de dose única de um determinado remédio, em alta dinamização, que resolveu definitivamente o seu aflitivo problema.

Como é de regra, sempre após a escôlha de um medicamento feita pelo repertório devemos pedir a corroboração da matéria médica e, no caso em apreço, lá encontramos como características do medicamento indicado, os sintomas que caracterizavam, também o nosso paciente, isto é, comprovava-se a homeopaticidade do medicamento que adequadamente prescrito resolveu cabal e definitivamente a delicada situação clínica.

Assim é a Homeopatia!

JÓIAS E BIJUTERIAS
Preços especiais para revendedores, à vista ou a prazo. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705.

DR. MIGUEL BASTOS
RUA ANGÉLICA MOTA, 23 — OLARIA
DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Tratamento especial e rápido das Senhoras que desejarem filhos, quer estéreis ou não. Hemorragias uterinas, hemorróidas, fístulas, etc.
Frieza ou Debilidade sexual ambos sexos.
Irregularidades do ciclo mensal sem dôr nem operação. Penicilina e estreptomicina, etc. Partos e operações — Consultas das 9 às 11 e das 14 às 19 horas. Consultório médico, cirúrgico no lado da FARMACIA CIDINHA, a que os mais lindos presentes vende.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DR. THALINO BOTELHO
METABOLISMO
Nutrição — Glândula
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 1º andar — Tels.: 52-2502 e 22-2707.

SABÃO EM PASTA
Próprio para limpeza de chão azulejos, pias e banheiros
Caixa de 20 ks. Cr$ 50,00
Entregas a domicilio.
Pedidos pelo telefone 38-3073
INDUSTRIAS QUIMICAS «HELIUS» LTDA.
AV. 28 DE SETEMBRO, 119

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2º. ANDAR — TE: 22-0698.

ASMA E DIABETES
TRATAMENTO RADICAL
DR. RUBEM BITTENCOURT
Cons.: — Rua da Constituição, 45 — Sobrado — Diàriamente, das 15 às 17 horas.



Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS D'ÁGUA DE CONCRETO ARMADO
PIAS
MANILHAS DE BARRO·MUROS TANQUES·FOSSAS ETC.
FÁBRICA E DEPÓSITO:
AV. AUTOMÓVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE CONCRETO VIBRADAS
MARMORITE EM GERAL

CARTUCHOS FRAM GENUÍNOS
para o filtro do óleo do carter
Fabricados no Brasil com especificações da FRAM CORPORATION U. S. A.
pela INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AÇO S. A.
com filial à
Av. Presidente Vargas, 529 - 12.º and. s/1206
Tel. 43-9255 — RIO DE JANEIRO
EXIJA A MARCA FRAM

Eis aqui os seus presentes de Festas!
764 cruzeiros por mês
- sem entrada, sem fiador -
é o preço dêste refrigerador!
Você precisa apenas querer comprá-lo, tão acessíveis são as suas condições de venda! E pelo pouco espaço que ocupa, pela elegancia de suas linhas, você poderá deixá-lo em sua própria sala, como elemento altamente decorativo. Um refrigerador criado para embelezar a sua casa, que Ponto Frio lhe oferece em condições excepcionais, como um verdadeiro presente de festas!
REFRIGERADORES de todas as marcas e tamanhos, com financiamento de 2 anos.
BATEDEIRAS em prestações de 200 cruzeiros, sem entrada.
MÁQUINAS DE COSTURA em prestações de 250 cruzeiros, sem entrada e sem fiador.
ENCERADEIRAS em prestações de 300 cruzeiros, sem entrada.
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA em prestações de 300 cruzeiros.
24% DE BONIFICAÇÃO!
Todas as pessoas que já compraram a crédito no Ponto Frio e que ainda tem débitos a saldar, terão o desconto de 24% ao ano sobre qualquer pagamento antecipado, efetuado êste mês. E lembre-se: o dinheiro depositado nos bancos só lhe rende 4% ao ano...
APARELHOS DE TELEVISÃO entrada de 2.500 cruzeiros e prestações de 530.
LIQUIDIFICADORES por 1.200 cruzeiros. Para os que já compraram no Ponto Frio, apenas 1.000 cruzeiros,
RADIOS PHILIPS de todos os tamanhos, com financiamento de 2 anos.
Ponto Frio
Rua Uruguayana, 134 e 136

CAPIM COLONIÃO – PRECIOSA FORRAGEIRA DOS CAMPOS MINEIROS

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Quem tiver a oportunidade de perlustrar as regiões pastoris do norte e nordeste de Minas ficará vivamente impressionado com as extensas e exclusivas pastagens da conhecida gramínea — capim colonião. Léguas e mais léguas dêsse capim, ondulando como um mar verde glauco, pontilhado de rebanhos zebus, oferecem aos olhos do visitante magnífica impressão.

Por que essa preferência tão acentuada por essa gramínea? Por que os criadores cobriram as suas terras exclusivamente de capim colonião? Naturalmente que as razões assentam no sucesso de suas experiências, no acêrto da escolha, hoje fartamente comprovado, tanto assim que as fazendas, atualmente formadas ou em ampliação, continuam preferindo essa extraordinária forrageira.

Na criação extensiva, nenhuma gramínea comporta maior número de rezes por alqueire do que o capim colonião.

Maldito capim — diz o lavrador. Abençoado capim, exclama o criador. O defeito dessa gramínea para o lavrador é justamente vantagem preciosa para o criador. E' que o colonião é gramínea invasora, rústica, tenaz, como que eterna. Invadindo um terreno cultivado, adeus lavoura, tanto assim que já o chamam de — capim espanta lavrador.

O capim colonião é também o pesadelo das prefeituras, invadindo ruas e morros desflorestados, como acontece nesta cidade, onde, em alguns bairros, as encostas já se assemelham a campos de criar. Não só o colonião como outra gramínea — o sempre verde — infesta êsses terrenos.

O capim colonião e o sempre verde são confundidos, às vêzes, com o capim guiné (Panicum altissimum, Broers), possivelmente variedades dêste. Isso, porém, não interessa ao criador. No sertão carioca e proximidades do Rio, como Nova Iguaçu, tem sido o colonião um grande inimigo dos laranjais. Nesses lugares, é conhecido com o nome de capim guaribu.

Importante é observar que o capim colonião, se bem que vegetando com pujança tanto em terras fracas como em boas terras, a sua capacidade forrageira varia acentuadamente de um solo para outro. Em terrenos pobres, arenosos, não comporta o mesmo número de rezes por alqueire, pois o pasto suja depressa e o criador experimentado sabe muito bem disso.

Dada a facilidade com que o colonião vegeta em terra pobre, até nos interstícios das rochas, como se pode observar aqui mesmo no Rio, muitos aconselham-no para terrenos fracos; até mesmo técnicos agrológicos apontam-no aos fazendeiros para pastagens em terrenos pobres. Certamente que experiências realizadas nos postos experimentais, em talhões, não podem comparar-se em seus resultados com as coberturas em áreas extensas, onde os criadores, anos a fio, recolhem suas observações.

Pelo que tenho visto nas fazendas de criar, inclusive o que tenho pessoalmente observado em mais de vinte anos nas minhas plantações de colonião, esta gramínea é preferível em terras boas e de altitude até 400 metros mais ou menos, de clima quente e úmido no período das chuvas.

A prática no norte e nordeste de Minas, onde o colonião é soberano nas fazendas de criar, é de anualmente queimá-lo nos meses de julho a setembro, não só porque nessa época, com o frio, o capim seca, como porque, com qualquer umidade ou nas plantações em terrenos frescos, o colonião brota verde e apetitoso para o gado, que não o aprecia quando está alto, sêco e lenhoso. Entretanto, em fazendas com racional divisão das pastagens, com o gado distribuído de acôrdo com a capacidade das mangas, isto é, de 5 a 6 cabeças por alqueire geométrico, o capim colonião não precisaria de fogo todos os anos, porque essa gramínea, sendo roçada ou tosada pelo gado, não fica lenhosa a ponto de ser rejeitada, como acontece quando alta e sêca. Em mangas situadas em terras que não sejam íngremes e onde o gado é pôsto e retirado no devido tempo, o colonião, com o correr dos anos, fica macio e acama, «repôlha», como diz o vaqueiro e, nesse estado, essa pastagem é ideal para o gado.

Em geral, o maior inconveniente do fogo não é só porque seja pôsto anualmente, mas, sobretudo, quando o capim está alto e muito sêco, porque, assim, o fogo é violento e calcina o solo, destruindo a matéria orgânica acumulada no pé das touças. Um fogo ligeiro, de 3 em 3 anos, ou mesmo de 2 em 2 anos, antes do sol esquentar, de maneira a queimar ligeiramente o pasto, apenas sapecando-o, como se costuma dizer, sem prejudicar a matéria orgânica, não seria desvantajoso, principalmente com o fim de livrar a pastagem dos carrapatos.

Um dos grandes inconvenientes de nossas fazendas de criar é a grande área das pastagens, mangas enormes, fato corriqueiro e geralmente aceito pelos criadores com indiferença ou mesmo com o propósito de economia. Isso constitui, entretanto, sério obstáculo ao bom aproveitamento do pasto. Atualmente, o preço do arame farpado, o custo das estacas, a dificuldade de madeira em certas fazendas, a mão de obra, etc., concorrem para êsse sistema dos criadores, embora muitos saibam das vantagens trazidas pela boa divisão das pastagens. Também, todos sabem que gado em excesso suja as pastagens, dada a concorrência das hervas daninhas, fato que ocorre mesmo em boas terras, onde o capim colonião vegeta pujante como nenhum outro.

A relação nutritiva do capim colonião, segundo resultados de análises, é boa, dando 1:5, isto é, uma parte de proteína para cinco de hidrocarbonatos. O fato é que o gado zebu, criado nos pastos mineiros de colonião, aos 3 anos, sem auxílio de planta leguminosa, dá em média mais de 10 arrobas de carne.

Tudo isso justifica o acêrto dos criadores do norte e nordeste de Minas, formando as suas fazendas de criar com o capim colonião, indiscutivelmente preciosa forrageira, cada vez mais aceita.

FRANGUINHAS
NEW HAMPSHIRE CR$ 20,00
Procedentes da Granja Branca
Vendas na
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

Um grande progresso
DO TELHADO DE SAPÉ, PARA...
Caixa Postal 3398 S. Paulo
ONDALIT
O TELHADO IDEAL PARA A LAVOURA
LEVE • RESISTENTE • ECONÔMICO
FIBRO - ASFALTICO MINERALIZADO

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal, 904

PRODUÇÃO RURAL

UTILÍSSIMA CAMPANHA PARA A ELIMINAÇÃO DA BRUCELOSE

Por Lois OBERHELMAN
(*Do "Journal of Home Economics" — Especial para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal*)

Devido ao grande sofrimento humano de que é responsável, a brucelose ou febre ondulante tem sido considerada uma das piores doenças de animais, que podem ser transmitidas ao homem. Enfermidade prolongada, caracterizada por uma febre ondulante ou intermitente, transpiração abundante, dores e inchação nas juntas, grande melancolia, a brucelose manifesta-se especialmente nas costas do Mediterrâneo e nos Estados Unidos. E' também chamada febre de Malta, no Mediterrâneo, febre napolitana ou febre dos rochedos.

Os seres humanos adquirem a brucelose ou febre ondulante pelo contacto com animais infectados ou pelo consumo de produtos de carne ou leite cru de animais infectados. A moléstia pode atacar o gado bovino, suíno, caprino e ovino.

A Sociedade Nacional de Crianças e Adultos Aleijados declara que provavelmente metade do total de casos de febre ondulante nos Estados Unidos é resultado do consumo de leite cru contaminado. Os restantes decorrem da ocupação dos pacientes. Fazendeiros, trabalhadores de matadouros, veterinários e empregados de laboratórios — todos aquêles que entram em contacto com animais infectados ou suas carcassas — estão sujeitos à doença. Embora pesquisadores médicos tenham procurado encontrar um meio de cura, até agora não foi descoberta uma droga ou um tratamento completamente satisfatório.

A brucelose não é uma doença nova. De fato, sabe-se que sêres humanos sofrem seus males há, pelo menos, um século. Contudo, apenas recentemente foi reconhecida como bastante comum, não sòmente nos Estados Unidos, mas em todos os países do mundo. Algumas autoridades sanitárias norte-americanas calculam que cêrca de dez por cento da população rural dos Estados Unidos estão contaminados.

A perda da saúde humana, assim como os grandes prejuízos financeiros que a doença causa aos criadores de gado, torna-a um problema muito sério. Todavia, os resultados da cooperação entre funcionários da saúde pública e veterinários demonstrou que, felizmente, não se trata de problema que precise ser tolerado.

Em Indiana, Estado predominantemente agrícola no centro-oeste norte-americano, no qual 85 por cento da renda dos proprietários rurais derivam da venda de gado e produtos de lacticínio, a brucelose constitui importante problema econômico, assim como problema de bem-estar humano, pois causa desnecessária perda de novilhas e muitas vêzes reduz a produção de leite de 20 a 25 por cento.

Animado por essas duas razões, o Serviço de Divulgação de Economia Doméstica, do Estado de Indiana, planejou e construiu na Feira Estadual de 1947 uma exposição sôbre "Proteção da Saúde da Família na Cozinha", na qual se demonstrava a pasteurização do leite em casa. Um nutricionista, que se encontra sempre no local, dirige a demonstração e responde às perguntas que lhe são feitas. Mais de 170.000 pessoas visitaram a exposição.

No mesmo ano, o chefe do departamento de ciência veterinária, da Universidade Purdue, em Indiana, falou sôbre o problema da brucelose a mais de 400 habitantes do campo, que participavam de uma conferência agrícola. Depois de descrever a ampla difusão da brucelose e os prejuízos que causa aos rendimentos dos fazendeiros e à saúde humana, fêz exibir um filme explicando a moléstia, sua significação e os meios de eliminá-la.

No outono do mesmo ano, quando os grupos de divulgação de economia doméstica de Indiana se reuniram para analisar e estudar os problemas locais e planejar o programa de trabalhos do ano seguinte, 24 condados pediram mais informações e assistência com relação à brucelose. Escolas de treinamento para voluntários locais foram instaladas nesses condados. Cada escola de treinamento mantinha reuniões que se prolongavam por todo o dia e nas quais um veterinário e um nutricionista tomavam parte. O veterinário discutia o problema da brucelose, inclusive a relação entre a brucelose nos suínos, a moléstia de Bangs (abôrto infeccioso) nos bovinos e a febre ondulante no homem; como se propagam e como podem ser eliminadas. O nutricionista discutia os problemas do leite, a importância de usar apenas leite pasteurizado para evitar, não apenas a febre ondulante, mas também outras moléstias transmitidas através do leite, como a desinteria e o tifo. Demonstrava vários métodos de pasteurização doméstica e os processos adequados de limpeza e esterilização da máquina de ordenha e dos utensílios de lacticínio. Os métodos de ensino empregados eram a discussão, a demonstração, filmes cinematográficos e projeção de chapas.

Nos anos subsequentes, outros condados pediram que êsses serviços fôssem estendidos às suas escolas de treinamento, sendo que hoje 38 condados do Estado de Indiana estão recebendo os benefícios do programa. Mais de 2.000 voluntários locais foram assim treinados pelos especialistas em nutrição e ciência veterinária. Êsses voluntários, por sua vez, já realizaram quase 2.000 demonstrações a, aproximadamente, 30.000 donas de casa do Estado. Os relatórios recebidos de 38 condados mostram que mais de 7.000 mulheres declararam estar usando os métodos recomendados para limpeza dos utensílios empregados no tratamento do leite e quase 9.000 declararam estar usando apenas leite pasteurizado.

Outros serviços e organizações também se interessaram e participaram da execução do programa. Professôres de higiene em alguns condados estão encorajando o consumo de leite mais garantido, distribuindo literatura e informações fornecidas pelas associações locais de economia doméstica. Os vendedores locais de equipamentos agrícolas forneceram pasteurizadores domésticos para serem usados nas demonstrações.

Dezessete exposições foram preparadas pelo condado para serem apresentadas em vitrinas de lojas, na Semana Nacional de Demonstração Doméstica, nas feiras do condado e em outras ocasiões especiais. Em determinado condado, uma exposição em vitrina, com demonstração realizada em um dos estabelecimentos comerciais locais; sete voluntários demonstraram métodos de pasteurização e explicaram as qualidade e a maneira de usar equipamentos para tratamento do leite.

Acompanhando o trabalho realizado pelos voluntários locais, uma «caravana de lacticínios" foi levada a 86 condados em três anos. A caravana é constituída de exposições ambulantes, planejadas e construídas pelos especialistas da Universidade Purdue, para os programas do "Dia dos Lacticínios" nos condados. As três exposições de economia doméstica eram sôbre pasteurização doméstica, limpeza e esterilização do equipamento empregado no tratamento do leite e importância do leite na dieta alimentar. Especialistas em nutrição de Purdue viajaram com a caravana, [illegible] demonstrações e proferindo [illegible] sôbre os vários problemas dos lacticínios. Mais de 46.000 homens e mulheres registraram-se nessas caravanas, até o fim de 1950.

Os veterinários dizem com frequencia que a mãe é, no lar, quem mais se preocupa com a saúde da família e que são as donas de casa que poderão contribuir para qualquer progresso de longo alcance nos programas de saúde pública. A prova da veracidade dessa declaração foi dada pelos relatórios recebidos de um condado, no qual as donas de casa escreveram cartas a seus representantes no órgão legislativo estadual, propugnando a aprovação de leis destinando maiores verbas para a execução de um programa de exames para determinação do aborto infeccioso entre o gado bovino, da mesma forma como o Estado faz hoje com relação à tuberculose. Em outro condado, as donas de casa insistiram em que tôdas as vacas fossem examinadas. Em numerosos condados, notou-se grande interêsse pela execução de um programa de exames para diagnostico da moléstia de Bangs. Os relatórios recebidos dos condados indicam que já foram obtidos muitos resultados tangíveis.

Contudo, a campanha contra a brucelose em Indiana está apenas começando; não atingirá seu objetivo enquanto todos os 92 condados do Estado não estiverem inteiramente livres do perigo daquela moléstia. Espera-se que as voluntárias de economia doméstica de Indiana, em número de 2.000, desenvolverão atividades educacionais tão eficientes que todo cidadão compreenderá a necessidade de melhorar os padrões do leite e eliminar de Indiana o perigo da brucelose.

Entretanto, não são apenas os Estados Unidos que necessitam de campanhas contra a brucelose. Em outros países, onde esta e outras moléstias, transmitidas através do leite, causam sofrimentos e mortes entre crianças e adultos, muitas vidas poderiam ser salvas pela adoção de precauções sanitárias, tão simples quanto as que foram ensinadas pelas autoridades veterinárias e sanitárias naquelas aldeias de Indiana.

TUNGUE PLANTADO NOS ESTADOS UNIDOS — A importação de grande parte do óleo de tungue necessário aos Estados Unidos (ingrediente muito importante das tintas de pintar e dos vernizes, outrora importado em geral do Extremo Oriente) ficou suspensa em virtude da guerra na Coréia. Graças a um projeto de grande alcance para a segurança dos E.U.A., está-se desenvolvendo agora uma fonte do precioso óleo na região sul do Estado de Mississipi, onde atualmente se semeiam as árvores de tungue em um terreno de muitos hectares. Essa plantação está-se fazendo em uma região onde as árvores asiáticas se dão bem, em uma faixa com 80 quilômetros de largura, ao longo da costa do golfo do México, que vai desde a embocadura do rio Mississipi até o Estado de Flórida. Espera-se começar a extrair o óleo dentro de três anos, pois tal é o período necessário para que as nozes possam dar o precioso líquido. Na foto vemos um trator arrancando um pinheiro, durante as operações de preparo do solo para os futuros tungais americanos.

Situação mundial do milho

O jornal londrino «Corn Trade News» diz que não se espera muito melhoramento na situação mundial quanto ao milho, por algum tempo ainda. «A situação pode tornar-se mais folgada se países produtores de fóra da área do dólar obtiverem colheitas realmente bôas, no próximo ano, especialmente se melhorar a colheita argentina. Diz que, desde a guerra, a situação não se tem desenvolvido muito satisfatòriamente para os compradores. Muitas colheitas se perderam e, na Argentina, desce verticalmente a área cultivada», porque o govêrno desse país está sob a impressão errônea de que pode pagar preços baixos aos seus agricultores, sem que isso afete de maneira alguma a área semeada».

Maiores colheitas da história

A Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos acaba de informar que tôdas as colheitas do país, no ano que está a findar, foram as mais abundantes da história americana, com exceção das correspondentes aos anos de 1948 e 1949.

Ratos? CAMUNDONGOS
EXTERMINE-OS COM
Mustarina
UM NOVO RATICIDA À BASE DE WARFARIN
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO
VENZA
PRODS. QUIMS. E FARMS., LTDA.
Fábrica: Rua João Rodrigues, 17
Escritório: Av. Rio Branco, 108 - 4.º and
Salas 404/6 — Tel. 42-4736
Rio de Janeiro

PARABENS... TEMOS AVEVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

Método eficaz para o plantio de milho

Informa o "New York Times" que se descobriu um método mais eficaz para o cultivo do milho em terras esgotadas. Os estudos foram feitos sob os auspícios da American Farm Research Association (Associação dos Estudos Agrícolas dos Estados Unidos). Uma máquina especial semeia o milho em terreno não arado, ao mesmo tempo que se aplica grande quantidade de adubo, deixando-se que as ervas cresçam em combinação com o milho, êste competindo com aquelas. Em determinada altura, volta-se a aplicar adubo, deixando-se assim até à colheita, queé sempre abundante, embora dispendiosa.

Maior a safra do algodão americano

O govêrno americano calculou que a safra do algodão êste ano será de 15.290.000 fardos, isto é, 1.641.000 menos do que pelo cálculo feito há dois meses, para mais 5.278.000 do que a do ano passado.

A Secretaria da Agricultura atribuiu a baixa às temperaturas frias registradas em princípios de novembro nas principais regiões produtoras do país.

A média da safra anual, nos últimos dez anos, tem sido de cêrca de 12.030.000 fardos.

Quinhentos silos metálicos

O Serviço de Expansão do Trigo encomendou a uma firma americana quinhentos silos metálicos, pré-fabricados, para estocagem da produção nacional. Agora, 48 dêsses depósitos já se acham no Recife, para revenda, por intermédio da Seção de Fomento Agrícola, aos agricultores de Pernambuco e Paraíba; 52 foram desembarcados no Rio de Janeiro, para atender aos pedidos dos produtores da região central; e 300 acham-se a caminho do sul, para revenda aos triticultores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 208 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-1834.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Tosse

SRA. MARIA EUGENIA DE CASTRO (RIO). — Sua carta se refere ao caso de um cão de sete anos de idade que está atacado de tosse, que se manifesta especialmente durante a noite. Sente um grande cansaço e tem a respiração muito ofegante. Quer um remédio homeopata para curar o animal. E pergunta se êste pode tomar banho frio.

A tosse é um sintoma que está sempre ligado a uma moléstia aguda ou crônica. Neste caso pode tornar-se tão predominante que merece um tratamento à parte. Sua carta não dá maiores explicações. Só um exame no enfêrmo poderia dar ao médico a segurança do que se trata. Adquira Briônia 3ª, Causticum 5ª e Fósforo 1ª (em líquido, misture os três num vidro e dê-lhe cinco gotas numa colher de sopa com água de 3 em 3 horas. Se falhar, o que é bem possível, dê-lhe Sanguinária 3ª, nas mesmas condições. Quanto ao banho, é melhor, por enquanto, fazer-lhe um asseio com água morna, até passar a tosse.

Vacas

SR. A. J. DE ALMEIDA (RIO). — Sua carta, um tanto longa, diz que o senhor é criador no Estado do Rio. Tem, pois, várias vacas em produção, notando, porém, que as maiores dão mais leite do que as menores. Tôdas têm boa alimentação. Quer saber se se trata de defeito físico ou de raça.

Experiências recentes levadas a efeito nos Estados Unidos comprovaram o que o senhor está procurando esclarecer. Os inspetores dos rebanhos leiteiros do Estado de Nova York mediram o contôrno toracico de 9.670 vacas e verificaram que dentro da mesma raça as vacas maiores eram as que mais leite produziam. Descobriram que para cada 45 kg. de aumento no pêso vivo, a produção das vacas Ayrshire aumentava em 223 kg. de leite e 7,9 kg. de gordura láctea. Os criadores, porém, devem ter presente a idade dos animais e a época de sua cobertura. As recomendações americanas, neste particular, são: 2 anos para as vacas pequenas e 27 a 29 meses de idade para as vacas maiores. Faça essa experiência e verifique se dá certo.

Galinha

SRA. IRACEMA C. VAZ — DEODORO (D.F.). — Diz a sua carta: «Tenho uma galinha branca (não é de raça) de quase 2 anos de idade, a qual, ùltimamente, deu para ficar, durante alguns dias, no seguinte estado: falta de firmeza nas pernas, de vez em quando fica arrepiada e também pareço sentir qualquer coisa debaixo das asas; entretanto, tem apetite para comer e a crista tem sempre muito boa cor. Depois de uns 5 a 8 dias nessa situação, a galinha volta a ficar completamente boa. Temos reparado que geralmente ela fica naquele estado depois de alguns dias de postura. Peço ter a bondade de ensinar algum remédio para o caso em aprêço. Muitíssimo grata, etc.».

Salvo melhor observação, que a sua carta em absoluto não possibilita, trata-se de um caso de descalcificação. A alimentação que a senhora dá à ave é pobre de cálcio. Corrija êsse defeito pondo na ração um pouco de ossos moídos, casca de ostras ou conchas marinhas, farinha de carne e óleo de fígado de bacalhau ou de cação, algumas gotas, como quem tempera salada. Não se esqueça de dar à galinha muito alimento verde, tais como capim, restos de verduras, etc.

Deficiente a produção de trigo na Europa Ocidental

A Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos predisse que a Europa Ocidental, terá de importar mais trigo, êste ano, devido ao fato de que sua produção, que em geral nunca é suficiente para satisfazer suas necessidades, é inferior à do ano passado. A Secretaria disse que «grande parte das importações européias procederá dos exportadores norte-americanos (Estados Unidos e Canadá), já que se acredita que a Argentina e a Austrália terão também colheitas menores do que em 1950|51. Acrescentou que a única exceção na Europa é a Espanha, onde a colheita «parece que será bastante superior à de 1950».

Predisse, finalmente, que a colheita mundial de trigo será de 6 biliões e 600 milhões de «bushels», ou seja, 300 milhões de «bushels» superior à do ano anterior.

«O poder curativo do sangue»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — grupo 1.902 — Salas 4-5-6.
Edifício Municipal Cinelândia — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 3,00 em sêlo.

Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para AVES PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio, mínimo de 1 saco
Em qualquer bairro do Rio de Janeiro.
Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
POSTOS DE VENDA
Sòmente em sacos
Rua do Lavradio, 17 - Tel. 22-7999
A quilos e em sacos
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel.: 43-7813 - Rio
Voga Publicidade

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galhinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200, 300 aves
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação
Orçamentos e consultas técnicas grátis
«SAILL» Sociedade AVICOLA e Industrial Lins Ltda.
Escritório:
RUA DA CANDELARIA, 77, 1º andar - Telefone 23-1199
Fábrica e Granja:
RUA FERNANDO LOBO N. 75 - LARGO DO CAMBOATA
Deodoro

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
«O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD»
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PROXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Almata», desenho de G. M. Seixas



HORIZONTAIS

1 — Interjeição: designação de aplauso.
2 — Insipido.
3 — Pano de armar casas.
4 — Forma erudita de emir.
5 — Breve.
6 — Abarrotar.
7 — Que tem a inserção sôbre o receptáculo.
8 — Entrar na posse de (herança).
9 — Xurí

VERTICAIS

1 — Individuo desclassificado.
10 — Rêde usada por indigenas do alto Amazonas.
11 — Que diz respeito à bexiga.
12 — Armação de madeira das imagens dos santos.
13 — (Pompilio) Segundo rei de Roma.
14 — Rebate.
15 — Pequeno vaso usado pelos tintureiros.
16 — Fêmea alada do cupim.

Soluções do problema de «Pixote», de domingo último:

HORIZONTAIS: Bem, Mel, Mica, Exul, Oca, Iri, Burlantim, Il, Ata, Dá, Labrestos, As, Tu, Cernerino, Or, Jaó, Oc, Ensalsada, Véu, Por Alia, Vasa, Aar, Ura.

VERTICAIS: Bicula, Ecar, Má, Me, Exit, Lurido, Mobil, Limas, Cate, Laranja, Nastros, Bar, Tui, Coeva, Arnela, Ealh., Nodosa, Ocara, Sula, Apar, Ar, Vu.

PARA NOVATOS

Problema de «Almata», desenho de E. Auvray



HORIZONTAIS

1 — Principiantes.
8 — Decrépitos: caducos.
10 — Pastora; pegureira.
11 — Mariola ;espertalhão.

VERTICAIS

2 — Lingua falada numa pequena região da França, ao S. do rio Loire.
3 — Som produzido na laringe.
4 — Lavram.
5 — Becas
6 — Escavar.
7 — Salvas ou bandeijas de metal.
9 — Uma das Nereidas.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE O. MUSSO, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Ara, Braça, Prólogo, Bau, Oca, Ruim, Rato, Coroa, Arado, Rôta, Sela, Sic, Coa, Mó, An, Sor, Mel, Solideu, Rudes, Aos.

VERTICAIS: Aral, Aro, Aco, Bruma, Agora, Palo, Ocar, Buracos, Atascal, Rotim, Odeon, Cós, Ola, Os, Ror, Mês, Eu, Lua, Idos, Des.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o número 31, da «Revista de Palavras Cruzadas», relativa à 2ª quinzena de Dezembro, cujn remessa agradecemos.

A todos os colaboradores e solucionistas desta secção, desejo muito boas festas de Natal e um feliz Ano Novo.

ALMATA.

DR. BRANDINO CORRÊA

Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos.
Rua do Carmo, 49 — 1.º andar

DR. EUDAS

DOENÇAS INTERNAS — UTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — ANUS — RETO — HEMORRÓIDAS

Tratamento sem dôr e sem operação
Telefone 22-4904 — R. Evaristo da Veiga, 16 — 6º. — Segundas, quartas e sextas, das 3h30m, às 6h30m — Consultas — Cr$ 50,00 — Hora marcada Cr$ 70,00

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINARIAS** — **HEMORRÓIDAS**

Tratamento moderno pelo calor
Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 3.º tel 22-8500

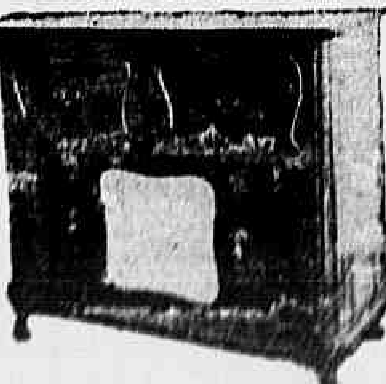
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175 vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL 173-175 — TEL.: 43-1989
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

CAIXAS PARA RÁDIOS

SO' DA FABRICA RADIOARTE LTDA.



Nos estilos: Colonial — Chipendale — Rústica — Apartamento — Toca-discos — Rádio-vitrola de mesa e todos os tipos de caixas pequenas.

LUIZ MARTINS COSTA

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 8º andar — Sala 808 — Tel.: 43-7117

N. B. Vendemos pelo preço da Fábrica e aceitamos Pedidos do Interior.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança.
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua Santana, 105 — Tel.: 46-0929.

Seja amigo do seu dinheiro!

NAO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno (flanelas, etc.)

ARMAZENS DEODORO

Telefone: Marechal Hermes, 424.
Rua Comandante Possolo, 4 — Deodoro.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Médica, Moléstias da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabétes, Regimens etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai c. 5 sobrado — Méier 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and. s. 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-8679.

FESTAS DE NATAL!!!

BICICLETAS BELGAS, INGLÊSAS E DE OUTRAS MARCAS OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Grande e variado sortimento de Arvores de Natal, lindos enfeites, fios prateados, castiçais, Bolas, Bonecas, Velocípedes, Patinetes, Brinquedos em geral. Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belga, completamente equipadas, inclusive farol e dínamo modernissimo, para homens senhoras meninos e meninas.

PREÇOS DA FABRICA

ABILIO A. FERNANDES

RUA REGENTE FEIJO', 9 — PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES E NA NOVA LOJA, A RUA REGENTE FEIJO' 91-A — ESQUINA DE BUENOS AIRES.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

CONSULTAS: das 8 às 11 horas: — Cr$ 50,00. Das 14 às 18 horas — Cr$ 100,00. Radiografias dos Pulmões. Chapa Grande: Cr$ 80,00. RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO MESMO DIA — RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-6556.

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

Disturbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vicios Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 22-4754.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz
TELEFONE: 25-7336 — End Telegráfico: — «FLORHOTEL»

Sob orientação dos MESTRES e dos PAIS

os jovens se congregaram ao nosso chamado



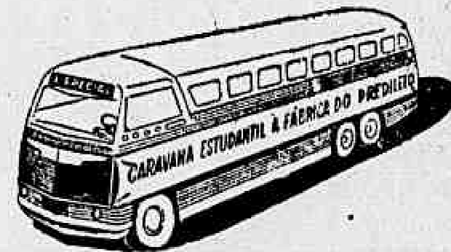
para instrutivas visitas

êm CARAVANAS ESTUDANTIS á Fábrica do Predileto

Compreendendo o alcance educacional das visitas ás grandes organizações industriais, inúmeros colégios do Rio se inscreveram nas Caravanas Estudantis á moderníssima fábrica, 100% mecanizada, do Café Predileto.

Graças a isso, milhares e milhares de jovens conhecerão, numa visão direta, os cuidados meticulosos dos processos novos de industrialização do café: a seleção total de impurezas, a torrefação sob calor irradiado, as vantagens da baixa rotação da moagem e o empacotamento mecânico—com que é produzido o Café Predileto, sem o menor contacto manual!

Possuindo essa modelar organização, instalada em edifício especialmente construido, o Café Predileto achava-se portanto no dever de abrir as suas portas á nossa mocidade — para assim proporcionar aos jovens uma aula proveitosa—demonstrativa, também, das razões de sua impar qualidade!



INICIADAS AS "CARAVANAS" COM UM GRUPO DE ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. A PRESENÇA DE ALTAS AUTORIDADES. INSCRIÇÕES AINDA ABERTAS PARA AS VISITAS.

Prestigiada pela presença do representante de S. Excia. o Ministro da Educação, do representante do SAPS, outras autoridades administrativas, imprensa, etc., realizou-se dia 22 de Novembro último a visita inaugural das Caravanas Estudantis á Fábrica do Café Predileto, com um grupo de alunas do Instituto de Educação. Já com grande número de inscrições, o Café Predileto continua entretanto recebendo novas solicitações, de estabelecimentos de ensino oficiais e particulares. Para atender a todos os interessados, serão empregados todos os esforços, não obstante as limitadas facilidades de transporte, constante de ônibus especiais para condução, em ida e volta, dos alunos e mestres que os acompanham. Todas as informações relativas a dia, hora, número de integrantes de cada "caravana", etc., serão fornecidas pelo Professor João Guimarães, pelos tels. 42-3442 e 42-7442, das 13 ás 15 horas.

CAFÉ PREDILETO ★ insuperável padrão de qualidade

Rio Publicidade

Diario de Noticias



SANDÁLIA — Êste simples e cômodo modêlo de sandália é uma criação de Bernardo Sandals, Inc., de Nova York

TEMAS PARA MEDITAÇÃO

Laura Vasconcelos

PARA QUEM é feito o jornal? Parece-me que a resposta a semelhante pergunta só pode ser uma, dentro da lógica e do bom senso: para os leitores. Em assim sendo, como deixar-se de atender aos leitores, principalmente quando são amáveis, quando revelam compreensão, quando manifestam qualidades raras, nos tempos que correm, como, por exemplo, o costume de agradecer obséquios? Vamos, pois, aos dois assuntos que motivam as nossas linhas de hoje.

N.º 1. — O presidente do Clube da Boa Esperança, que congrega os enfermos do Sanatório São Francisco Xavier, situado em Campos do Jordão, sr. Nélson Miura, enviou-nos longa carta, da qual destacamos êste trecho: "grande parte dos quinhentos e poucos livros editados em português com que conta a nossa biblioteca, devemos às crônicas publicadas por v. s., e às pessoas, que, lendo-as, generosamente vieram em nosso auxilio. E' de nosso dever agradecer ao jornal "Diário de Notícias", por ter cedido colunas necessárias para as publicações de suas crônicas; até lá, todavia, pedimos encarecidamente a v. s. que transmita aos dirigentes dêsse jornal os nossos sinceros e mais profundos agradecimentos".

As prezadas amigas hão de perdoar o que de vaidade representa a transcrição dêsse trecho. Mas é que meu Natal deixou, de há muito, de ser alegre ou ser feliz, pois que é pelo Natal que lembro, mais e mais, alguém que poderia estar presente e que não está porque partiu demasiadamente cêdo dêste mundo. Neste Natal, porém, tive a alegria grande dessa carta dos internados pobres do Sanatório pobre de São Francisco Xavier. Carta que me trouxe um pouco de confiança. Ainda existe bondade, como provaram as leitoras que tão generosamente enviaram livros aos enfermos, ainda existe compreensão humana. E os doentes, já tão castigados pela vida que lhes deu o direito de olharem com animosidade os que estão fora das portas dos Sanatórios, esquecem-se de seus padecimentos para pedir pela saúde de nós outros que temos os pulmões intactos...

Recebam vocês tôdas, pois, generosas amigas, os agradecimentos que os doentes lhes dirigem. Mas eu não seria humana se não procurasse explorar um pouquinho a situação e a ocasião, pedindo mais, a tôdas vocês. Bem sei que estou ficando massantemente pedinchona. Mas o ano novo aí está, muitos de vocês receberam "Festas", presentes, talvez mesmo um cheque do espôso ou dos filhos. E eu desejava lembrar-lhes que os livros não andam muito caros, principalmente os romances, que, ainda em bom estado, se encontram nas lojas de livros de segunda mão. Não seria bonito se vocês tôdas, no início do ano que se aproxima, resolvessem dobrar o número dos volumes existentes na biblioteca dos internados de Campos do Jordão? Uma cédula de dez cruzeiros, adquire o livro de segunda mão. Mais um cruzeiro e vinte centavos para o sêlo e lá se vai o livro para o Sanatório. Ou, quem sabe, não haverá aí por suas casas um volume do qual vocês possam desfazer-se?

N.º 2. — Embora não nos tenha sido dirigida, diretamente, a carta assinada pelo sr. José Pinto Bastos, domiciliado à rua Pôrto Alegre, n.º 32, no Engenho Novo, veio ela ter a nossas mãos. Esse leitor "paga colégio para três filhos, sabe Deus como" e está desejoso de que o titular da Educação cumpra a promessa que fêz em maio último, de instalar no Engenho Novo uma filial do Colégio Pedro II, com capacidade para mil alunos gratuitos.

O leitor tem inteira razão. Não se deve prometer aquilo que não se pode fazer ou não se pretende cumprir. Principalmente não se deve fazer ã pobre dessas promessas bonitas acenando-lhe com a possibilidade de educar convenientemente os filhos. Há no Engenho Novo, segundo o missivista, dois mil meninos aguardando uma filial do Pedro II. Continuando a aguardar, provàvelmente. De qualquer modo não é demais que recordemos ao ministro Simões a promessa bonita. Tanto mais que estamos em tempos de Festas, tempos de Papai Noel. E não usa barba, venerável barba branca, o ministro Simões?

★ ★ ★



BÔLSA — Interessante modêlo de bôlsa, próprio para um vestido para a tarde. Aqui fica a sugestão para quando você precisar comprar uma bôlsa. (Por Prunella Wood).

★ ★ ★



SIMPLES E ELEGANTE — Interessante vestido para a tarde, bem justo ao corpo. As mangas são compridas e justas, sem punhos. Observe a silhueta da saia, em forma de vaso. (Por Prunella Wood).

★ ★ ★

Além de sua famosa exposição de 60 MOBILIÁRIOS completos com 60 TIPOS e 60 PREÇOS...



...E PRAZO ATÉ 20 MÊSES...

Palermo

APRESENTA

PEÇAS AVULSAS

sob

Preços de Festas

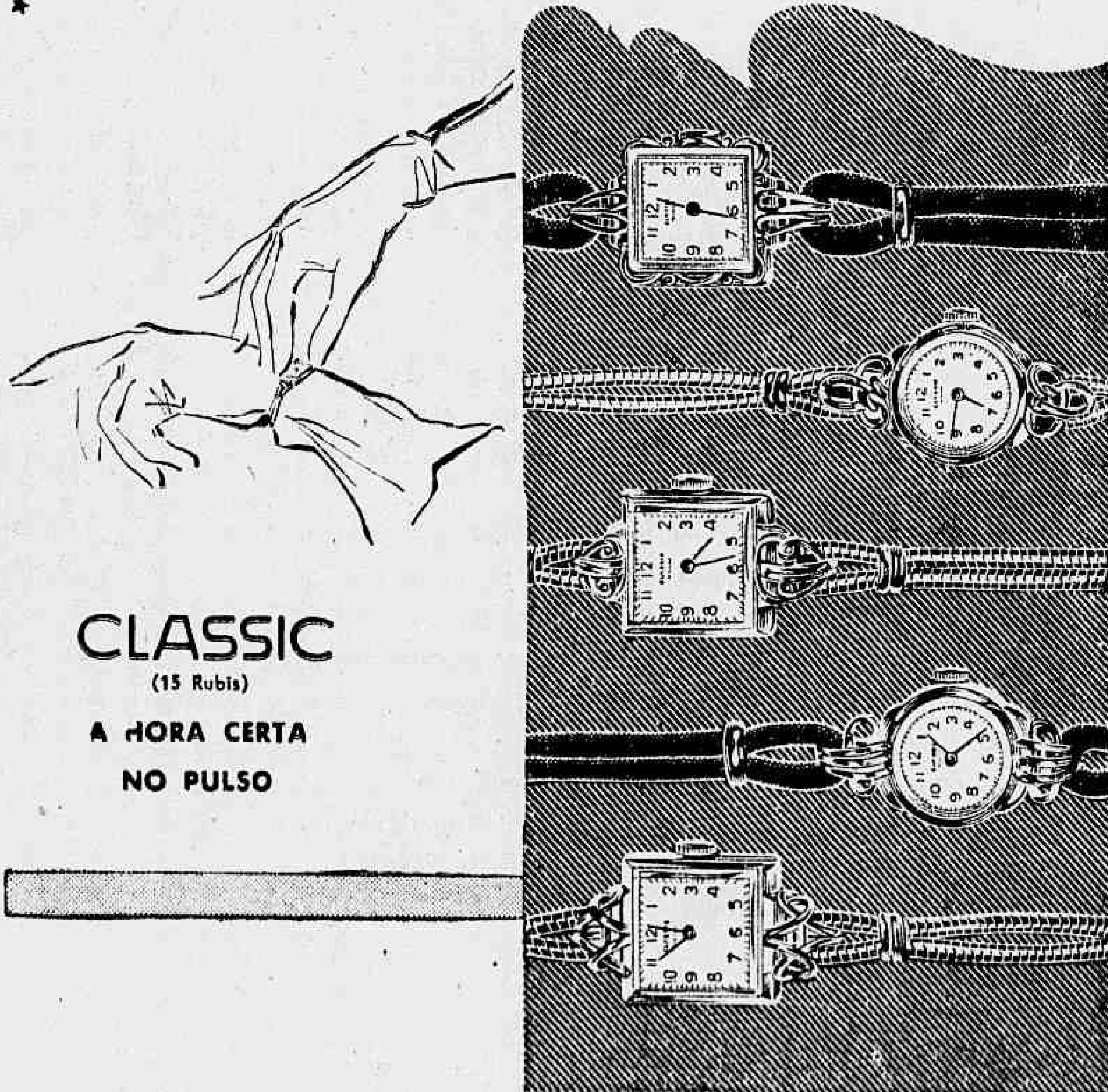
Algumas sugestões "PALERMO" para as festas:

Dormitorios "Rusticos"	desde	Cr$ 6.500,00
Dormitorios para criança	»	Cr$ 4.500,00
Salinhas de jantar e almoço ..	»	Cr$ 2.800,00
Conjuntos para escritórios	»	Cr$ 5.950,00
Armarios "Palermo" p/enxoval	»	Cr$ 5.500,00
Discotéca-Bar	»	Cr$ 3.900,00
Bar avulso	»	Cr$ 1.900,00
Escrivaninha-Estante	»	Cr$ 4.500,00
Consoles-Mesa	»	Cr$ 1.800,00
Consoles diversos	»	Cr$ 700,00
Cômodas avulsas	»	Cr$ 1.100,00
Mesinhas de centro	»	Cr$ 350,00
Grupos estofados	»	Cr$ 2.600,00
Grupos "Rusticos"	»	Cr$ 1.800,00
Poltronas e bergéres	»	Cr$ 2.200,00
Sofás e poltronas-cama "Drago"	»	Cr$ 850,00
Multipose "Citytex", sofá-cama	»	Cr$ 6.000,00
Quadros à oleo	»	Cr$ 550,00
Cadeiras de balanço	»	Cr$ 700,00
Cadeiras avulsas empalhadas .	»	Cr$ 500,00
Costureiras portáteis	»	Cr$ 500,00
Camas "Patente"	»	Cr$ 340,00
Moveis de ferro batido		Diversos preços.



J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146 - 150 — entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Invalidos



CLASSIC
(15 Rubis)
A HORA CERTA NO PULSO

CLASSIC

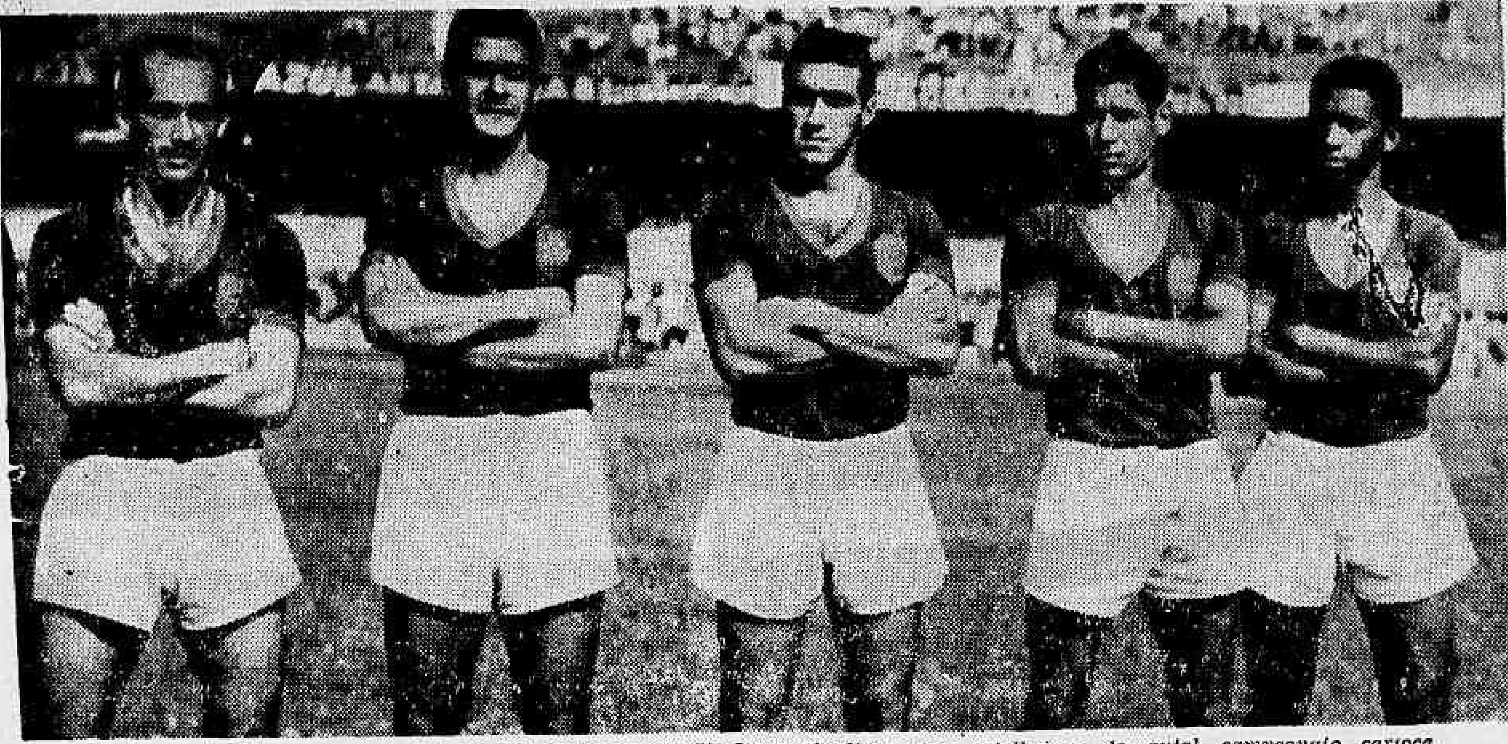
Um presente de todo o ano!

Elegante e estilizado, obedecendo a uma originalidade rara na beleza de seus variados modelos 1951, CLASSIC, na sugestão de seu desenho de jóia e precisão rigorosa de seu maravilhoso mecanismo, é o relógio que pode ser oferecido com desvanecimento, em qualquer época de ano!

CLASSIC A VENDA EM TÔDAS AS BOAS JOALHERIAS

BONSUCESSO: "CASCA DE BANANA" NO CAMINHO DO LÍDER

Arriscada para o Fluminense a partida desta tarde no campo da Av. Teixeira de Castro



O ataque do Bonsucesso, que tem no seu centro avante Simões o vice-líder dos artilheiros do atual campeonato carioca.

Acha-se invicto há quatro rodadas o quadro do Bonsucesso. Começou derrotando o América por 3-1, goleando em seguida o Canto do Rio por 5-0. Bateu o Vasco por 4-3 e descansou para enfrentar o Fluminense, na tarde de hoje.

Como se vê, o quadro rubro-anil tem subido de produção e pode muito bem constituir sério embaraço para o líder, porque vai jogar no pequeno campo da Avenida Teixeira de Castro, onde outros grandes têm passado por grandes sustos. A "torcida" chama êsse campo "cova da onça", o que parece demonstrar que há por lá muito perigo.

O Fluminense está numa situação delicada. Não pode perder ponto, porque terá que decidir o campeonato com o Bangu, outro sério aspirante ao título máximo. O tricolor das Laranjeiras precisa da vitória hoje e terá de empregar muito esfôrço para alcançá-la, porque o Bonsucesso vai jogar com alma todos os seus trunfos, principalmente porque Gentil Cardoso, ex-treinador do Fluminense, tem sentimentos de vingança a satisfazer contra o Fluminense.

CUIDADO COM A VIOLÊNCIA

Em esporte, deve-se fazer tudo que é lícito para vencer. A violência é um recurso anti-esportivo, que deve ser combatido enèrgicamente pelos juízes e seus auxiliares. Entretanto, os nossos árbitros estão sendo de uma passividade espantosa, deixando que predominem jogadas desleais e a brutalidade. Dessa maneira o futebol-esporte desaparece para ceder lugar a briga, como a que se verificou no campo do Botafogo, entre êste clube e o São Cristóvão, domingo último.

Espera-se que a peleja seja equilibrada e todos desejam que nada de desleal e violento seja empregado, para não deslustrar o ritmo do campeonato, já abalado com o conflito a que acima nos referimos. No turno, o Fluminense, jogando nas Laranjeiras, venceu apenas por 3-1.

QUADROS PROVAVEIS

BON SUCESSO: — Ary; Lusitano e Waldyr; Urubatão, Gilberto e Fachada; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Hélio.

FLUMINENSE: — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafayette; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

DIFÍCIL PARTIDA PARA O BOTAFOGO

NO ESTÁDIO MARACANÃ O CHOQUE ENTRE RUBROS E ALVI-NEGROS

Depois da "tourada" de domingo, com o São Cristóvão, o Botafogo vai sair p'ra outra, enfrentando o América, que foi o vencedor, no turno, por 2-0.

Nestes últimos prélios, o quadro rubro vem fraquejando. Perdeu do Bonsucesso, do Flamengo, empatou com o Madureira e foi esmagado pelo Fluminense. Já fôra batido pelo São Cristóvão e empatara com o Bangu. No turno final, só conseguiu vencer o Canto do Rio, por 2-1. Vem sendo, como se costuma dizer, um "armazem de pancadas" no returno. E' por isto que se prevê jôgo equilibrado hoje, pois, se o Botafogo jogar desfalcado de um elemento titular, tal circunstância poderá permitir ao América dar ao jôgo aspecto mais igual, reduzindo o favoritismo dos alvinegros.

NADA DE VIOLENCIA

E' indispensável que o juiz da partida e seus auxiliares sejam severos na repressão aos recursos desleais e à violência. Foi a moleza do espanhol Molina que estimulou o conflito verificado no campo do Botafogo, domingo último. Impõe-se, portanto, ação enérgica para impedir que o jôgo descambe para a brutalidade.

O jogo será no Estádio Maracanã.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Jarbas), Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

AMÉRICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens (Hilton Viana), Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Nivaldinho (Jorginho).



O trio final do Botafogo para o jogo de hoje contra o America.

Deu prejuízo a exibição do Velez

MACEIÓ, 29 (Asapress) — Ao que apuramos juto a elementos ligados ao Centro Esportivo Alagoano êste clube devido ao prejuízo que teve com a exibição do Velez Sarsfield, da Argentina, nesta capital, não mais se interessará em trazer o Dinamo, da Iugoslávia. As temporadas, em uma simples exibição de um grande quadro, sempre exige a inversão de somas avultadas, e as arrecadações aqui, não compensam.

Despede-se o Flamengo enfrentando uma seleção carioca

Como deve formar a seleção da FMB — Em ação os melhores jogadores da cidade



A equipe do Flamengo campeão carioca, que vai a Europa.

Podemos antecipar que a direção técnica do selecionado da F. M. B. pretende organizar duas equipes bases para enfrentar o campeão carioca de basquetebol no amistoso da manhã de hoje na Gávea.

Salvo modificações de última hora, inicialmente a seleção deve ter alicerce nos tricolores Almir, Vinicius, Mickey e Getúlio, além de Zé Mario. Para atuar no período final, deverá contar com Rui, Plutão, Valtinho, Tales II e Tibério.

Os demais jogadores convocados, são Valmor Manuel Pedro, Tavares, Zelmar, Fabio e Cantuaria, deverão ser lançados no decorrer do sensacional cotejo.

O Flamengo contará, com seus famosos campeões cariocas, além de Ardelim, do Botafogo, que seguirá também para a Europa integrando a comitiva rubro-negra.

Como a partida foi programada para às 10 horas na quadra do Flamengo, a direção do selecionado da F. M. B. solicita a todos os jogadores citados, nominalmente pelo Diário de Notícias comparecer às 9h30m, impreterivelmente na Gávea.

O Flamengo, que se despedirá de sua numerosa torcida na manhã de hoje ficou de estrear os uniformes a serem usados em sua próxima temporada pelo Velho Mundo.

Juízes para hoje

AMÉRICA x BOTAFOGO
Profissionais: Alberto Malcher.
Aspirantes: Lourival Gomes.
Juvenis: Heitor de Oliveira.

BONSUCESSO x FLUMINENSE
Profissionais: Carlos de Oliveira Monteiro.
Aspirantes: Eunápio Gouveia.
Juvenis: Serafim Moreno.

CANTO DO RIO x BANGU
Profissionais: Erik Westman.
Aspirantes: Jaime Teixeira Braga.

VASCO x S. CRISTÓVAO
Profissionais: Gimenez Molina.
Aspirantes: Aristocilio Rocha.
Juvenis: José Monteiro.

FLAMENGO x OLARIA
Juvenis: José Gomes Sobrinho.

Mais de mil atletas disputarão amanhã a São Silvestre de 1951

Representantes de vários países tentarão a vitória na maior prova rústica da América do Sul

Dentro de poucas horas, será corrida a maior prova rústica, que se realiza na América do Sul, a Corrida de São Silvestre, promovida pelos nossos colegas de «A Gazeta», de São Paulo. O público bandeirante terá assim oportunidade de presenciar um novo e sensacional espetáculo de atletismo. Mais de mil corredores estão inscritos, destacando-se os nacionais Luis Gonzaga Rodrigues, de São Paulo e Geraldo Caetano Felipe, do Distrito Federal e os estrangeiros: Salomen, da Finlândia; Stone, dos Estados Unidos; Inostroza, do Chile; Ivan Gan, do Uruguai; Kruz Kcki, da Alemanha; Leon Neves, da Bélgica e Reinaldo Gorno, da Argentina.

Além dêsses teremos representantes da Iugos-lávia e Japão, cujas possibilidades são desconhecidas.

Todos os Estados do Brasil terão representantes na sensacional prova e seus nomes foram indicados após preliminares realizadas nas capitais no dia 7 do corrente. Geraldo Caetano Felipe, que venceu a Preliminar Carioca, tem grandes esperanças de brilhar, repetindo o feito do ano passado, quando colocou-se em terceiro lugar.



Geraldo Caetano Felipe, o representante Carioca, na S. Silvestre de 51

Esgrimistas brasileiros atuarão no Uruguai

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — A fim de participarem do torneio panamericano de campeões, seguirão no próximo dia 3 de janeiro, para Punta del Este, no Uruguai, os esgrimistas gaúchos, Reno Todeschini, Odair de Castro, e Renati Rerneg. Também os representantes do Distrito Federal e São Paulo, participarão desta importante competição.

Roberto, nas cogitações do Flamengo

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Consta nos setores futebolísticos da cidade, que o médio-esquerdo Roberto, do Corintians, recebeu excelente proposta do C. R. Flamengo. O seu contrato com o lider do certame bandeirante, terminará a 11 de janeiro entrante.

Horário dos jogos de hoje

Juvenis	9 horas
Aspirantes	14h30m
Profissionais	16h30m

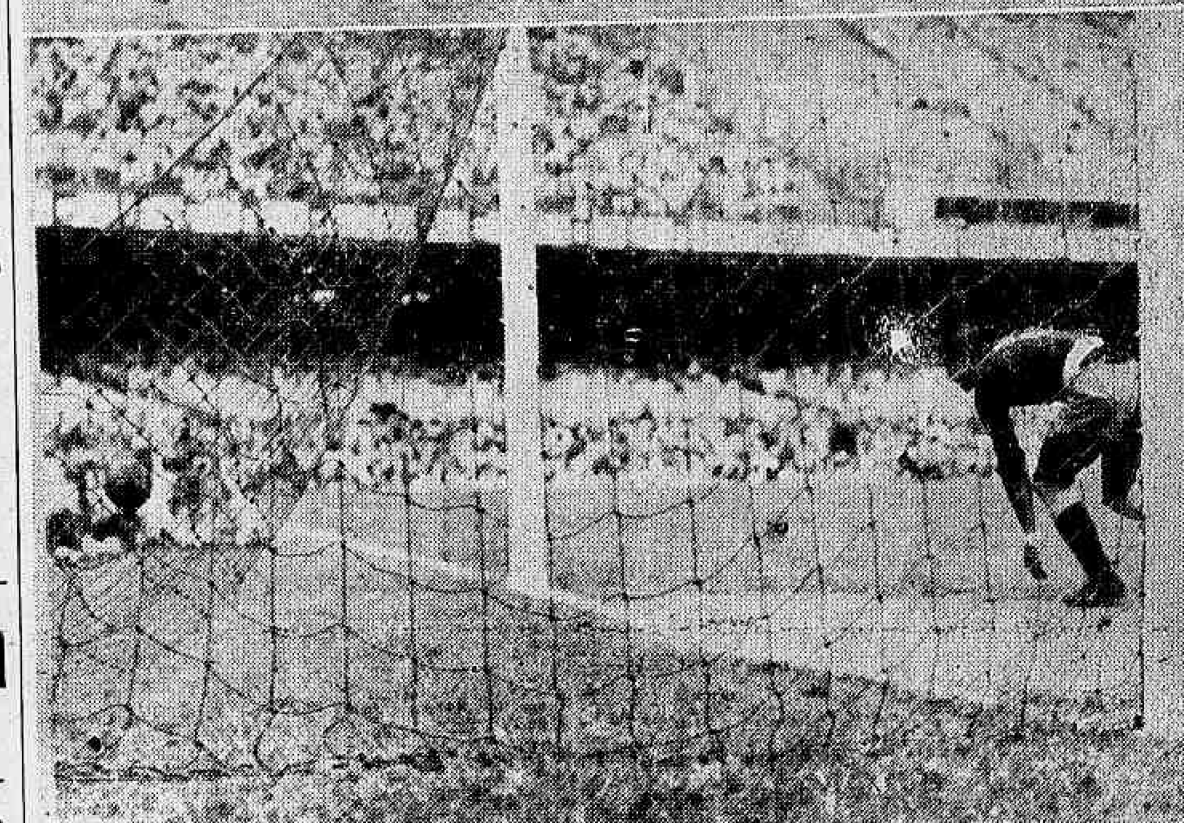
Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1951

Venceu comodamente o Flamengo

Derrotado o Olaria por 5-2, numa pelêja fraca — Pavão (2), Adãozinho (2) e Rubens, marcaram para o vencedor e Washington e Maxwell, para o vencido — Cr$ 204.956,60, a arrecadação





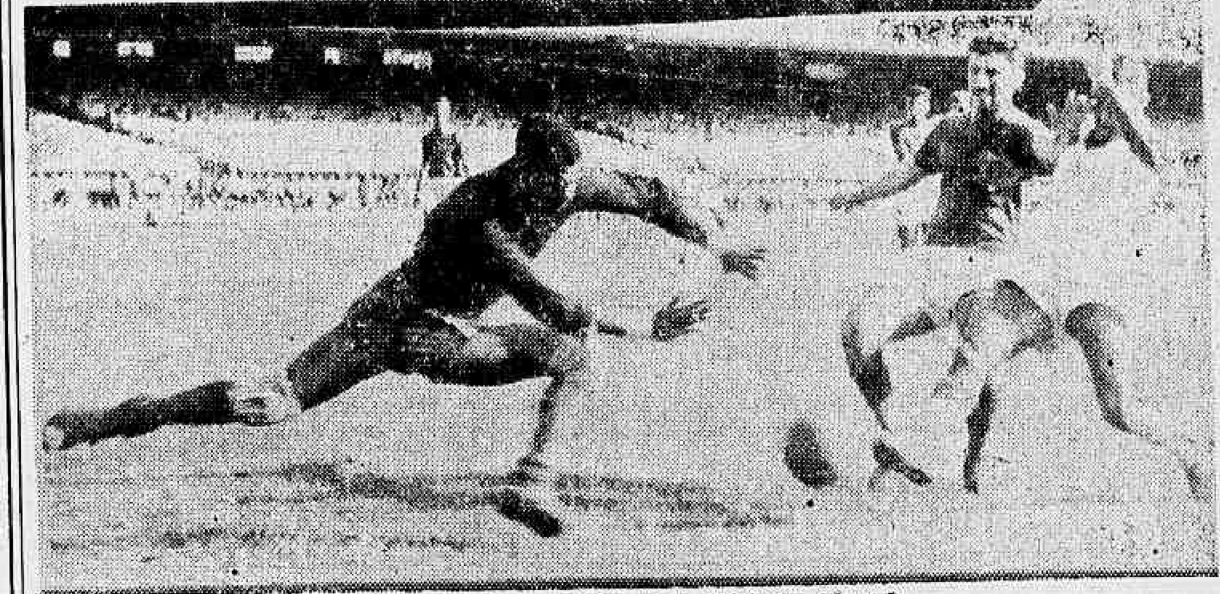
Duas fases da peleja de ontem, vendo-se Zezinho em ação, no alto e, em baixo o primeiro gol dos rubro-negros feito por Pavão.

Fraco e desinteressante foi o embate em que se empenharam Flamengo e Olaria, ontem à tarde, no estádio do Maracanã. Venceu o Flamengo, por 5-2 e venceu bem, sem ter sido levado a repetir das suas últimas atuações. Consignando dois tentos nos primeiros 18 minutos, experimentaram os rubro-negros a sensação de uma tarefa sem precalços. Isto deu ensejo a que os alvi-celestes encetassem uma série de incursões, com as quais muitas vêzes escaparam o [illegible] final do Flamengo. Max[illegible] Lima e Murilinho atiraram [illegible] gôl, em várias ocasiões, no primeiro tempo, não apenas possibilitados pela apatia com que agiam os adversários, mas também estimulados pela insegurança com que agia Garcia, no arco. Felizmente para os rubro-negros a dianteira olariense não conseguiu acertar mais vêzes com o caminho das rêdes... O prélio ofereceu, assim, um panorama de equilíbrio. A verdade, porém, é que o Flamengo, sempre com vantagem no marcador, relaxou o seu interêsse, o que não ocorreu com o Olaria, cujos defensores trabalharam até o último instante. Destacaram-se, entre os rubro-negros, Biguá e Bigode,

(Conclui na 6.ª página)

Irá o São Cristóvão a São Januário

Perspectivas de vitória para os vascaínos, no prélio de logo mais



Luis Borracha, guardião do S. Cristovão, em ação.

O Vasco da Gama receberá a visita do São Cristóvão, devendo o jôgo ser dos mais interessantes.

Os locais são os favoritos, mas, o quadro do São Cristóvão possui uma excelente defêsa.

A peleja desta tarde, em São Januário, promete.

Dada a onda de violência que invadiu o futebol, impõe-se maior observação e mais energia da parte dos juizes e fiscais de linha, senão teremos nova "dóse" do que houve no campo do Botafogo, na peleja com o São Cristóvão, domingo passado.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Djair.

S. CRISTOVÃO: — Luis Borracha (Fernando); Valdir e Torbis; Nei, Bulau e Jordan; Geraldinho, Cunha, Nonô e Carlinhos.

Reduzido, o número de conjuntos inscritos

Domingo próximo, o início da seleção dos remadores cariocas

A Federação Metropolitana de Remo realizará no domingo próximo a primeira eliminatória para selecionar seus elementos que concorrerão com os remadores dos Estados para escolha da representação nacional no Sulamericano de Valdivia no Chile.

Poucos foram os conjuntos metropolitanos que se inscreveram conforme se pode ver pela relação que se segue:

Quarto com patrão — Vasco e Icaraí.

Dois sem patrão — Botafogo e Icaraí.

Single-Skiff — Medina e Serrano, do Botafogo.

Dois com patrão — Vasco e Guanabara, êste mixto com o Vasco.

Quatro sem patrão — Vasco e Icaraí.

Double Skiff — Flamengo, Vasco e Icaraí.

Oito — Botafogo e Vasco.

Atuará Westman

O juiz sueco Erik Westman, que havia adoecido e não era certa a sua presença no jôgo Canto do Rio x Bangu, compareceu à exame no Departamento Médico e verificou-se que melhorou, podendo atuar, hoje.

TRATANDO DA «TAÇA RIO»

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o Fluminense pretende incluir, nos festejos comemorativos do seu 50º universário, a «Taça Rio», que seria antecipada de 1953. Grandes equipes sul-americanas e européias participariam do certame, integralmente organizado pelo tricolor. Ontem, deu entrada na C. B. D. o pedido de licença do Fluminense, que menciona a primeira quinzena de julho para o início da «Taça Rio».

JOGOS DA RODADA QUE PASSOU

Fluminense,	4	x	América,	0
Bangu,	3	x	Olaria,	1
Botafogo,	3	x	S. Crit.,	0
Flamengo,	2	x	Vasco,	0
Madureira,	1	x	C. do Rio,	1

RESULTADOS DÊSSES JOGOS NO TURNO

América,	1	x	Fluminense,	1
Olaria,	0	x	Bangú,	2
S. Crist.,	0	x	Botafogo,	2
Vasco,	1	x	Flamengo,	2
C. do Rio	1	x	Madureira,	2

OS JOGOS DE DOMINGO PRÓXIMO

Bangú	x	Fluminense
Vasco	x	América
Botafogo	x	Flamengo
S. Crist.	x	Olaria
Madureira	x	Bonsucesso

Délio Neves, provável treinador da seleção baiana

SALVADOR, (Asapress) — Segundo, apuramos, à pensamento dos responsáveis pela organisação do selecionado bahiano, que tomará parte no Campeonato Brasileiro de Futebol, contratar um técnico de nomeada no Rio ou em São Paulo, para dirigir a nossa representação. A Federação Bahiana de Esportes Terrestres, por intermédio de um seu representante no Rio, consultou o uruguaio Marcelino Perez, Domingos da Guia, Gentil Cardoso e Délio Neves, sendo que apenas êste último mostrou-se propenso a aceitar a proposta, chegando inclusive, a apresentar suas condições.

Banfield contra a Portuguêsa

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Foi divulgada ontem nesta capital, a notícia de que, existem grandes possibilidades do Banfield, vice-campeão argentino de futebol, exibir-se no Pacaembú na próxima quartafeira, enfrentando a pujante equipe da Portuguêsa de Esportes, vice-lider do certame em curso, da F. P. F.

RADAR É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO ENCERRAMENTO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Luisiana — Holege — Tia Vina
La Guasa — Magana — V. Cross
Intrépido — Arari — Minguinho
Flamboyant — P. de Anjo — Eônio
Radar — Quejido — Chenille
Panther — W. King — Reporter
England — Patativa — Halenia
Lovelace — Holocalia — C. Frio
Frontal — Carinhoso — Ruivo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LUISIANA, L. Rigoni	56	35
2	DAMA, S. Camara	48	40
2—3	SARABELA, O. Ullôa	54	40
4	MURSA, não correrá	52	—
3—5	VIT. DO PALMAR, D. Moreira	56	40
6	HOLEGE, J. Tinoco	50	50
7	BIZARRA, J. Graça	52	60
4—8	TIA VINA, J. Mesquita	54	40
9	NORMALISTA, I. Pinheiro	56	50
10	LUJAN, O. Macedo	52	60

—o—

2º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIO «JULIO AUGUSTO DA SILVA GAMA» — (DÉCIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — CR$ 60.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	LA GUASA, F. Irigoyen	59	15
2—2	PUJANZA, D. Moreira	57	40
3—3	MAGANA, E. Castillo	58	30
4	CORAMINA, não correrá	52	—
4—5	VICTORIA CROSS, Luis Rigoni	58	50
6	FOGATA, A. Ribas	57	40
"	SUZANNE, O. Macedo	57	40

—o—

3º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ARARI, L. Rigoni	56	35
2—2	INTREPIDO, E. Castillo	58	30
3	POETA, A. Rosa	56	35
3—4	MINGUINHO, I. Pinheiro	56	60
5	PARLAMENTO, J. Portilho	54	60
4—6	AQUILA, J. Tinoco	52	40
7	URUCANIA, J. Mesquita	50	50

—o—

4º PAREO — AS 15,45 HORAS — 2.000 METROS — PRÊMIO «CRIADORES NACIONAIS» — PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — CR$...... 80.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	FLAMBOYANT, F. Irigoyen	54	18
2	AÇUDE, O. Macedo	54	60
2—3	PAPO DE ANJO, Osvaldo Ullôa	59	25
4	EL GIN, L. Rigoni	54	50
3—5	FAIR PRINCE, J. Portilho	59	40
6	KANTAR, A. Ribas	54	50
4—7	EONIO, D. Moreira	59	40
"	ESQUIVA, S. Camara	48	40

—o—

5º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.600 METROS — GRANDE PRÊMIO «ENCERRAMENTO» — CR$...... 120.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	QUEJIDO, D. Moreira	58	25
2—2	RETANG, não correrá	58	—
3—3	RAMON NOVARRO, J. Mesquita	53	60
4	CHENILLE, L. Rigoni	56	50
4—5	RADAR, F. Irigoyen	54	20
"	LOVER'S MOON, E. Castillo	54	20
"	HONOLULU, não correrá	55	—

—o—

6º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.800 METROS — PRÊMIO «CRISTIANO TORRES» — (HANDICAP ESPECIAL) — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PANTHER, D. Moreira	59	20
2—2	MIEL ROSA, E. Castillo	55	40
3	REPORTER, A. Ribas	55	40
"	SHAHPUR, não correrá	52	—
3—4	EAGLE PASS, O. Ullôa	56	40
5	KURDO, F. Irigoyen	52	60
"	MARSHALL, R. Urbina	50	60
4—6	WINTER KING, L. Diaz	56	40
"	LAURINA, R. Latorre	52	40
7	RETANG, L. Rigoni	58	50
"	SALADITO, O. Macedo	49	50

—o—

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ENGLAND, F. Irigoyen	55	22
"	ANNE STUART, J. Mesquita	55	22
2	EUROPA, G. Costa	55	40
3	ARGYRITA, A. Nahid	55	40
2—4	PATATIVA, E. Castillo	55	50
"	PELIAS, O. Ullôa	55	50
5	ANINGAS, A. Ribas	55	40
6	ESQUIVA, não correrá	55	—
3—6	HALENIA, L. Diaz	55	50
8	LEVUSKA, O. Macedo	55	60
9	PILHERIA, não correrá	55	—
10	JONCLIS, J. Portilho	55	80
11	TUMUC HUMAC, R. Latorre	55	60
12	NORA, V. de Andrade	55	50
13	S. GPRINCESS, não correrá	55	—
14	ANDIROBA, A. Rosa	55	50

—o—

8º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CABO FRIO, L. Rigoni	58	35
"	ARROZ AMARGO» não correrá	52	—
2—2	HOLOCALIX, D. Moreira	56	25
3	CRATO, J. Tinoco	56	40
3—4	LOVELACE, O. Ullôa	54	40
5	ITUANO, J. Portilho	50	60
6	INCENDIARIO, J. Mesquita	52	50
4—7	COJUBA, E. Castillo	56	35
8	FLORETE, R. Latorre	52	40
9	GRANITO, C. Sousa	58	40

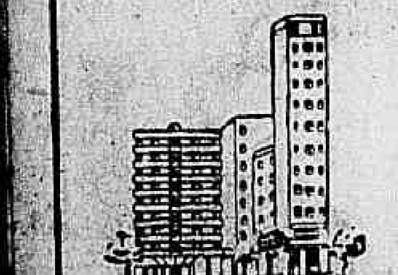
—o—

9º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ASSUNGUI, E. Castillo	58	35
"	INCOGNITA, J. Portilho	50	35
2	ATREVIDO, O. Macedo	50	50
2—3	JEFFY, O. Ullôa	56	30
4	FRONTAL, J. Tinoco	50	40
5	LINDA DONA, J. Araújo	52	45
3—6	RUIVO, D. Moreira	58	40
7	VELUDO, J. Mesquita	54	50
8	LACRAU, E. Cardoso	58	60
4—9	CARINHOSO, C. Calleri	54	40
10	TOÉ, I. Pinheiro	56	30
11	QUINA, V. de Andrade	54	60

N. da R. — Carreiras dos "bettings": — Sétima — Oitava — Nona.

HOTEL RIVIERA
Av. Atlantica, 4122 Posto 6

Direção
ALDO ROSSO
Restaurante a "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Espetialização" para banquetes e festas
Tel.: 27-0010

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Encerramento da temporada oficial — Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Teremos hoje, no Hipódromo da Gávea, a corrida de encerramento da temporada dêste ano, com um programa compôsto de nove carreiras, onde como principal prova aparece o Grande Prêmio "Encerramento", na distância de 1.600 metros, que reunirá um interessante encontro entre QUEJIDO e RADAR, ambos em excelentes condições de treino.

• •

Além da prova clássica especial de leilão e o "handicap" especial em 1.800 metros, onde PANTHER aparece com as honras de grande favorito dado ao seu brilhante desempenho anterior.

• •

O programa poderá apresentar boas disputas, pois, em algumas carreiras o equilíbrio de fôrças é patente.

• •

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareleiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LUISIANA, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de H. Oliveira, com 56 quilos, foi quarto para Tarascon, Caranahy e Thunderbolt, derrotando Holege, Noviço e Crambe. — Anda bem. — E' uma das fôrças.

DAMA, 48 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, foi quarto para Viscondessa, Dalmata e Gold Maid, derrotando Francita, Nacelle e Voltaqui. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

SARABELA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 54 quilos, foi sexto para Lobélia, Pantufla, Holege, Tia Vina, Vitória do Palmar, derrotando Formiga, Galathéa, Radimba, Normalista e Lujan. — Melhorou algo. — Deverá produzir boa atuação.

MURSA, 52 quilos. — Não correrá.

VITÓRIA DO PALMAR, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Pantufla, Luisiana, Holege, Normalista e Tia Vina, derrotando Lujan. — Bem exercitada. — Vai correr bem.

HOLEGE, 50 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Silva com 51 quilos, foi quinto para Tarascon, Caranahy, Thunderbolt e Luisiana, derrotando Noviço e Crambe. — Corre bem no gramado. — Poderá ganhar.

BIZARRA, 52 quilos. — No dia 21 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 52 quilos, foi última para Galathéa, Florena, Filha Linda, Pantufla, Normalista, Ala Sola, Vibrante, Sarabela, Lobélia, Bergamota, Lujan, Bola Dourada e Holege. — Nada tem feito. — Não gostamos.

TIA VINA, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Camara, com 48 quilos, escoltou Pantufla, derrotando Lobélia, Inspiração e Lampeira. — Vem de boa atuação. — Possível figurar com êxito.

NORMALISTA, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quarto para Pantufla, Luisiana e Holege, derrotando Tia Vina, Vitória do Palmar e Lujan. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.

LUJAN, 52 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi sétimo para Pantufla, Luisiana, Holege, Normalista, Tia Vina e Vitória do Palmar. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

2º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIO «JULIO AUGUSTO DA SILVA GAMA» — (DÉCIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS, — CR$ 60.000,00

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA II, COM SOBRECARGA.

LA GUASA, 57 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Sans Route, Pujanza, Varsity, Kurdo, Eagle Pass e Laurina. — Em plena forma. — Dizem que é só sair.

PUJANZA, 59 quilos. — No dia 9 de dezembro, n grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi terceiro para La Guasa e Sans Route, derrotando Varsity, Kurdo, Eagle Pass e Laurina. — E' bom o seu estado, mas a turma...

MAGANA, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, escoltou El Tigre, derrotando Happy Haven, Macanudo, Victoria Cross, Fogata, Marilina, Suzanne, Senorona e Silicio. — Em plena forma. — E' candidata respeitável.

CORAMINA, 52 quilos. — Não correrá.

VICTORIA CROSS, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 49 quilos, foi quinto para El Tigre, Magana, Happy Haven e Macanudo, derrotando Fogata, Marilina, Suzanne, Senorona e Silicio. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

FOGATA, 57 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sexto para El Tigre, Magana, Happy Haven, Macanudo e Victoria Cross, derrotando Marilina, Suzanne, Senorona e Silicio. — Mantém o estado. — Somente como azar.

SUZANNE, 57 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi oitavo para El Tigre, Magana, Happy Haven, Macanudo, Victoria Cross, Fogata e Marilina, derrotando Senorona e Silicio. — Regula com a companheira. — Difícil.

—o—

3º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ARARI, 56 quilos. — No dia 2 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 53 quilos, foi quinto para Minguinho, Jequitinhonha, Aquila e Parlamento, derrotando Urucania, Tapajú, Saraivada, Assungui, Jangadeiro e Grisú. — Bem movido. — Vai correr bem.

INTRÉPIDO, 58 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi terceiro para Aquila e Lucifer, derrotando Luetzow, Saraivada, Never Looses, Tapajú e Maco. — E' bom o seu estado e gosta do gramado. — Olho nêle agora!

POETA, 56 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, derrotou Caoré, Lipe, Never Looses, Gavião da Gávea, Mavilis, Hunter Prince, Arroz Doce, Hunter, Valco e Alvor. — Vem de boas atuações, mas os adversários de agora são outros. — Somente como azar.

MINGUINHO, 56 quilos. — No dia 8 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi oitavo para Jequitinhonha, Taruman, Topásio, Aquila, Luetzow, Saraivada e Haramun, derrotando Estalo, Intermezzo e Grisú. — Bem movido e bem no gramado. — E' uma das fôrças.

PARLAMENTO, 54 quilos. — No dia 2 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Minguinho, Jequitinhonha e Aquila, derrotando Arari, Urucania, Tapajú, Saraivada, Assuigui, Jangadeiro e Grisú. — Vem de fracas atuações. — Somente como azar.

AQUILA, 52 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, derrotou Lucifer, Intrépido, Luetzow, Saraivada, Never Looses, Tapajú e Maco. — Em plena forma. — Candidata respeitável.

URUCANIA, 50 quilos. — No dia 2 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, foi sexto para Minguinho, Jequitinhonha, Aquila, Parlamento e Arari, derrotando Tapajú, Saraivada, Assungui, Jangadeiro e Grisú. — No mesmo estado. — Como azar não é para ser desprezada.

—o—

4º PAREO — AS 15,45 HORAS — 2.000 METROS — PRÊMIO «CRIADORES NACIONAIS» — PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — CR$...... 80.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FLAMBOYANT, 54 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Fair Bird, Saigon, Ibirubá, Heliópolis e Fiel. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá ganhar outra.

AÇUDE, 54 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Sun Valley, Panchito e Egil, derrotando Aldebaran e Crosby. — Correndo pouco. — Possível melhorar no gramado.

PAPO DE ANJO, 59 quilos. — No dia 4 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, derrotou Prosper, Fair Prince, Donoghue, Germinal, Eônio, Bogó e El Garboso. — Volta em boas condições. — E' o favorito.

EL GIN, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Ibirubá, Corony, Kaolim, Aimberê e Zero. — Anda bem, mas a turma é algo forte.

FAIR PRINCE, 59 quilos. — No dia 18 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, derrotou Broadway Bill, Açude, Eônio, El Gin, Corrégio, Horatio e El Garboso. — E' bom o seu estado. — E' um bom azar.

KANTAR, 54 quilos. — No dia 23 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Naughty Boy, El Garboso, El Gin, Corrégio e Crosby, derrotando Eônio. — Em regular estado, apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

EONIO, 59 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Palmer, Fair Baby, Hajul, El Garboso e Naughty Boy. — Anda tinindo, mas a turma é algo forte. — Somente como azar.

ESQUIVA, 48 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Hidalga, derrotando Elida, Eglantina, Baby, Clarinha e Elegal. — Difícil aqui.

—o—

5º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.600 METROS — GRANDE PRÊMIO «ENCERRAMENTO» — CR$...... 120.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III.

QUEJIDO, 58 quilos. — No dia 2 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 59 quilos, derrotou Toribio, Sinless, Tévere, Winter King, Retang e Bahari. — Em ótima forma. — E' competidor temível. — Levam fé.

RETANG, 58 quilos. — Não correrá.

RAMON NOVARRO, 53 quilos. — No dia 8 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Marshall, Pracinha, Inicio e Crato. — Seu estado é de grande apuro. — Competidor respeitável.

CHENILLE, 56 quilos. — No dia 9 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, foi sétimo para Manguari, Quejido, Retang, Toribio, Four Hills e Bahari. — Bem movida. — Na pista leve vai correr bem. — Bom azar.

RADAR, 54 quilos. — No dia 2 de dezembro, na grama leve, em 3.800 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 60 quilos, derrotou Loretta, Jupieter, Ondino e Ocre. — Seu estado é de grande apuro. — E' uma das fôrças.

LOVER'S MOON, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Eagle Pass, Winter King, Toribio, Origon, El Tigre, Retang, Cupletista e Miss France. — Anda tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

HONOLULU, 53 quilos. — Não correrá.

—o—

6º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.800 METROS — PRÊMIO «CRISTIANO TORRES» — (HANDICAP ESPECIAL — CR$ 60.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP.

PANTHER, 59 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, derrotou Origon, Toribio, Bakelita, Sans Route e Aciram. — Continua em ótimas condições. — Sério candidato ao triunfo.

MIEL ROSA, 55 quilos. — No dia 16 de setembro, na grama leve, em 4.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 60 quilos, foi último para Tirolesa, Lord Antibes e Pardaillan. — Ainda não disse ao que veio. — Possível melhorar os fracassos anteriores. — Bom azar.

REPORTER, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Ful Beauty, vitorioso na Argentina. — Há fé.

SHAHPUR, 52 quilos. — Não correrá.

EAGLE PASS, 56 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Lover's Moon, derrotando Winter King, Toribio, Origon, El Tigre, Retang, Cupletista e Miss France. — Anda bem. — Conseguindo folgar na ponta, poderá ganhar.

KURDO, 52 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 5 7quilos, foi quinto para La Guasa, Sans Route, Pujanza e Varsity, derrotando Eagle Pass e Laurina. — Vem de fracas atuações. — Está no "retrospecto" da casa.

MARSHALL, 50 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, escoltou Pracinha, derrotando Guaruman, Manguarito, My Lord, Bananal, Aciram, Algarve, Crato, Granito e Cabo Frio. — E' bom o seu estado, mas a turma de agora é forte. — Somente se passar para a areia.

WINTER KING, 56 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, foi terceiro para Lover's Moon e Eagle Pass, derrotando Toribio, Origon, El Tigre, Retang, Cupletista e Miss France. — Anda tinindo. — Agora é uma das fôrças. — Vale arriscar.

LAURINA, 52 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 61 quilos, foi terceiro para La Fontaine e Vigorosa, derrotando Happy Haven e Sans Route. — Bom refôrço para Winter King. — Anda bem.

RETANG, 58 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinoh, com 60 quilos, foi sétimo para Lover's Moon, Eagle Pass, Winter King, Toribio, Origon e El Tigre, derrotando Cupletista e Miss France. — Se correr aqui também figurará com êxito caso a pista esteja normal.

SALADITO, 49 quilos. — No dia 8 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Magana, Bakelita, Cupletista e Espumoso, derrotando Rifle e La Pluma. — Aqui a turma é forte. — Não gostamos.

—o—

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ENGLAND, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.400

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MURSA
2 — CORAMINA
3 — RETANG
4 — HONOLULU
5 — SHAHPUR
6 — ESQUIVA
7 — PILHERIA
8 — S. PRINCESS
9 — ARROZ AMARGO

Para os leitores

O nome do dia:
LA GUASA

Falam muito:
PANTHER

Pode chegar o dia:
ENGLAND

Dois favoritos:
LOVELACE e FLAMBOYANT

Acredite quem quiser:
FRONTAL

Um segrêdo:
INTREPIDO

Na Berlinda:
LUISIANA

Habê

Morreu Olindaia

Acidentando-se na carreira inicial de ontem, com espetacular queda, morreu a nacional OLINDAIA. A filha de VICTOR HUGO, cuja campanha em nossas pistas foi fraquíssima, caiu, na altura dos 1.000 metros, projetando o seu pilôto, Jupiraci Graça à distância, sem haver nada de grave contra o mesmo.

A CORRIDA DE ONTEM

Panchito foi o ganhador da principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

• • •

Nove carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a que se destinou aos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, em 1.600 metros e dotada de 45.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a PANCHITO, que derrotou SUN VALLEY e PAÓ sob a direção do jóquei Domingos Ferreira

• • •

Foi o seguinte o resultado tecnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kali, 53 quilos, César Calleri	1.394	45,00	11	2.242	112,00
2º Gold Mary, 53 quilos, Paulo Tavares	2.586	147,00	12	7.663	33,00
3º Faroleda, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	15.953	24,00	13	4.953	51,00
4º Ojeriza, 56, J. Portilho	6.140	62,00	14	6.231	40,00
5º Moreninha, 53, A. Dorneles	5.219	73,00	22	1.482	170,00
6º Bola Azul, 56 quilos, José Martins	1.191	320,00	23	3.057	82,50
7º Marapuana, 56, A. Ribas	4.861	79,00	24	3.081	83,00
8º Olindaia (*), 53, Jupiraci Graça	3.315	115,00	33	446	565,00
			34	1.776	142,00
			44	564	447,00

Não correu: Quatro Fontes.

KALI, n.º 3, rateou na ponta. Cr$ 45,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 33,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 16,00; do n.º 2, Cr$ 22,00; do n.º 1, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE KALI: — Feminino, alazão, quatro anos, Paraná, Vitor Hugo em Colcen, do sr. Miguel Gil.
ENTRAINEUR: — Miguel Gil
TEMPO: — 105" 2/5.
DIFERENÇAS: — Trsê corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 845.230,00.

(*) — *Caiu próximo dos mil metros.*
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Marroquino, 52 quilos, J. Mesquita	20.529	27,00	12	2.321	134,00
2º Manguarito, 56 quilos, Luis Rigoni	18.332	31,00	13	2.221	140,50
3º Bananal, 56, R. Urbina	18.332	31,00	14	3.463	90,00
4º Osculo, 56, D. Moreira	7.768	72,00	22	721	433,00
5º Accordeon, 56 quilos, Francisco Irigoyen	20.923	27,00	23	6.460	48,00
6º Croydon, 56, D. Ferreira	20.923	27,00	24	6.940	45,00
7º Madrigal, 52, O. Macedo	2.680	210,00	33	2.952	106,00
			34	10.315	30,00
			44	3.607	860,00

MARROQUINO, n.º 2, rateou na ponta. Cr$ 27,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 48,00.
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 20,00; do n.º 4, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE MARROQUINO: — Masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Funny Boy em Homeland, do Stud Vice Rei.
ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
TEMPO: — 86" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.138.090,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Fair Bird, 55 quilos, Justiniano Mesquita	17.995	30,00	12	3.320	92,50
2º Nocaute, 55 quilos, Dario Moreira	9.013	60,50	13	3.675	83,50
3º Saigon, 56, L. Rigoni	13.983	39,00	14	3.905	89,00
4º Hesparus, 56, L. Diaz	17.848	30,00	23	6.318	49,00
5º Prisco, 55, D. Ferreira	7.766	70,00	24	7.446	41,00
6º Balancim, 55 quilos, Lagos Meszaros	1.613	338,00	33	837	367,00
			34	9.153	32,50
			44	3.746	82,00

Não correu: Coromy.

FAIR BIRD, n.º 4, rateou na ponta. Cr$ 30,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 33,50.
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 17,00; do n.º 6, Cr$ 24,00.
CARACTERISTICAS DE FAIR BIRD: — Masculino, castanho, três anos, Paraná, Fairbland em Melancólica, do sr. Moisés Lupion.
ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 82" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.102.970,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUARTO PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.500,00 — CR$ 6.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Panchito, 55 quilos, Domingos Ferreira	26.396	14,00	11	14.129	22,00
2º Sun Valley, 55 quilos, F. Irigoyen	26.395	14,00	12	9.840	82,00
3º Paó, 55 quilos, Dario Moreira	8.563	43,00	13	10.015	81,00
4º Herval, 56, L. Diaz	9.984	37,00	14	2.023	155,00
5º Sorriso, 55 quilos, Lagos Meszaros	1.441	260,00	23	1.983	158,00
			24	365	859,00
			34	858	366,00

Não correram:
El Gin, Coronet, Kantar, Egil e Açude.

(Conclui na 5.ª página)

RADIOS TELEFUNKEN!!!
Novamente no mercado, para pronta entrega, o "MESTRE DOS MESTRES", modêlo "Alegrete", com 6 válvulas, ondas longas e duas faixas de ondas curtas. Verdadeira maravilha. "Carióca" — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 601.

ENGENHEIRO VENDEDOR
Procura-se um com prática de vendas de maquinaria norte-americana para rodovias e terraplanagem, para chefe de vendas e técnico de grande firma importadora. Ordenado e comissões excelentes bem como grandes vantagens presentes e futuras para a pessoa devidamente qualificada. As respostas serão tratadas no mais completo sigilo.
Cartas para «Engenheiro Vendedor» — Praça Ramos de Azevedo 254 — Ap. 439 — São Paulo.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
MODERNO -- IMPÉRIO -- CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

Criação confinada...
renda duplicada!
com as melhores criadeiras de pintos e casas-colônia.
O aproveitamento total do espaço, dentro das condições de uma boa criação, recomenda as Criadeiras para Pintos e as Casas Colônia "Xerém" de madeira imunizada e durabilidade garantida.
A Criadeira, desmontavel, tem capacidade para 100 pintos em cada seção, que pode ser adquirida separadamente. As Casas Colônia, para 50, 100 e 200 aves, economizam mão de obra, permitem melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias. E assim qualquer pequena área se transforma numa granja lucrativa, graças às Criadeiras de Pintos e Casas Colônia "Xerém"!
INDÚSTRIAS XÉREM
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR - TEL. 23-6063
Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25 (junto à Fábrica Nacional de Motores)
Rio Publicidade



Identificado o mordedor de Santos

Ao findar o jôgo entre botafoguenses e alvos, a nossa reportagem procurou indagar quem tinha sido o autor da dentada no lábio superior de Santos. Fomos ao vestiário do S. Cristovão, sob a ameaça das metralhadoras da P. E., e, ali vimos a dentadura do Torbis pendurada na parede. O zagueiro alvo estava pois, fora das nossas investigações. Depois seguimos pelo "corredor polonês" e encontramos Carlito Rocha. O maioral bolafoguense, chamando o nosso reporter a um canto, segredou:

— Fica firme que a dentada que o Santos levou foi fatídica.
— Como assim? — perguntamos.
— Os dentes penetraram nos lábios do meu "crack"!...
— Temos provas que Torbis não perdeu ninguem.
— Digam que foi êle, pelo amor de Deus!...
— Mas êle jogou desdentado Carlito!
— Eu sei quem foi, mas, é bom silenciar...
— Diga quem foi que nós nada publicaremos.
— Pois bem: quem mordeu Santos, por engano, foi o Biriba!

ESPETÁCULOS EMPOLGANTES



— Nunca vi uma peleja tão violenta e cheia de incidentes como esta!
— Você diz isso porque não assistiu o jogo Botafogo x S. Cristovão. Lá brigaram 22 homem!...



— Você viu como ficou o lábio superior de Santos depois da dentada que lhe deu Torbis?

— Que absurdo você está dizendo! Torbis usa dentadura postiça e, durante o conflito, ela estava no vestiário!...

No bonde

— Não esperava por essa "bomba"! Nunca pensei que o Madureira vencesse no gramado e no Tribunal!

— Então o tricolor suburbano devia de ganhar quatro pontos na tabela e não, dois.

Dolorosa interrogação

O Botafogo apresentou em plenário, no julgamento que perdeu para o Madureira, duas folhas do registro de hotel, provando que o "dr." Valdemar Alves da Silva havia estado em Sete Lagoas em determinado dia.

Essas folhas, que foram arrancadas de um livro de contrôle policial, poderão levar o Botafogo aos tribunais por ser infração gravissima.

Quando o advogado Maninho Viveiros de Castro soube que tinha havido um roubo na localidade de onde veio Genuino, e, a policia andava a procura de folhas desaparecidas de registros de hoteis, ficou atrapalhado e pensou entre os seus botões:

— Quem será o outro!?...

No barbeiro

— Sou sãocristovense e na hora da briga o meu clube se defende com unhas e dentes!

— Então o Torbis não está nesse páreo. Usa dentes postiços!...

Escuridão...

Na última reunião do Tribunal de Justiça, da F. M. F., quando ia ser decidido o caso do jogo Botafogo x S. Cristovão o presidente dêsse orgão, o esportista Darci Roquete Vaz, sabendo que as luzes iam ser apagadas em virtude do racionamento de luz, disse para os advogados da defesa dos jogadores indiciados:

— Peço aos drs. que concluam as suas exposições com rapidez, porque, eu não quero votar no escuro.

Programa da semana

DESCULPE A POEIRA — O que disse o Maninho ao "Homem da pasta preta".

AGUAS TRAIÇOEIRAS — Tribunal de Justiça.

PELES VERMELHAS — Turma dos "bariris".

"CAVALHEIRO DA BANDEIRA NEGRA — Carlito Rocha.

LAGOA DOS MORTOS — Entidade de Sete Lagoas.

OS MISERÁVEIS — P. E.

CONDE EM SINUCA — Antonio Avelar.

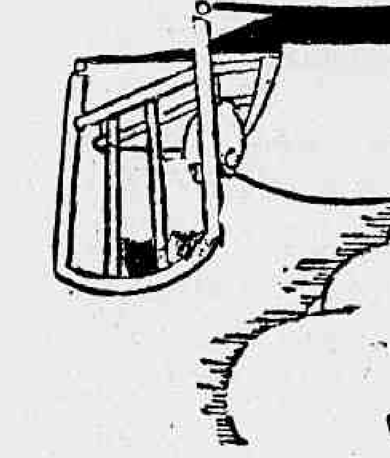
DEVASTANDO CAMINHOS — O Botafogo e seus recursos.

Artiguete com alfinete

O jogo do Botafogo x S. Cristovão se transformou em tourada, porque, o juiz Gimenez Mollina, que é adepto das touradas, acha que o futebol é para homem, como dizia antigamente Carlito Rocha. Alvos e alvi-negros disputaram uma "pelada" quando Pirilo se lembrou que era do boxe: Ardeu Troia e a briga foi geral. Apenas não vimos luta ... son e Ruarinho, do Botafogo e o ...ed" Budan, do S. Cristovão. O ... Molina gostou muito do espetáculo de "cathc-as-catch-can", não tomando nenhuma providência para impedi-lo. Por fim, don Caracoles Molina resolveu expulsar todos os jogadores de campo, voltando atrás, em virtude do físico de Carlito Rocha, que não é nada "sopa"... Resolveu escolher a dedo os "criminosos" e êstes foram Pirilo, Paraguaio, Torbis e Luis Borracha. Ao se dirigir ao vestiário Gimenez Molina, exclamou:

— "Mui bien! Hoy vi uma autêntica terada! A los toros, hermanos!...

O SONHO DO «TIJOLO»



— Que pesadelo! E, logo hoje, que tenho de ir atuar no campo do Bonsucesso!...

O Brasil no Campeonato Latino de Box

Convocação de técnicos e pugilistas

A Federação Metropolitana de Pugilismo, atendendo ao programa elaborado pela Confederação Brasileira de Pugilismo, interessado em intervir no próximo Campeonato Latino-Americano de Box Amador, a ter lugar em fevereiro próximo, em Lima, no Perú; com os pugilistas que ostentam na ocasião a melhor forma técnica e condições fisicas: — está organizando um grande espetaculo pugilistico a ter lugar na segunda-feira, dia 14 de janeiro próximo, no Palácio de Aluminio.

Para organizar êsse programa e o que deverá se realizar no próximo dia 19 em São Paulo, aos cuidados da Federação Paulista de Pugilismo, a Federação Metropolitana solicita o comparecimento, na próxima quarta-feira, dia 2 de janeiro, na sede da Confederação, à rua Pedro I, às 20 horas, dos seguintes treinadores e pugilistas: Frederico Puzone, José Santa Rosa, Vanderlei Queirós, Bráulio Rodrigues, José Pereira, Luis Carlos Pinto, Claudionor Pereira, Geraldo Gomes da Silva, Celestino Pinto e Francisco Assis dos Santos.

Na mesma ocasião, são convocados os seguintes membros do Departamento Técnico: R. A. A. Coutinho, Antônio V. Mendonça, J. E. Rodrigues e Moacir Lopes.

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel : 42-0086.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 25-5660.

1008 EQUIPES INFANTIS DE FUTEBOL!

José BRÍGIDO

Há muita gente que se ilude acêrca da solidez do «padrão» brasileiro de futebol. E' preciso encarar a situação friamente, para que possam ser bem examinados todos os seus aspectos. Com o advento do profissionalismo, cresceu extraordinàriamente o número de jogadores em todo o país, mas não houve melhoria em proporção razoável. Depois, então, que «inventaram» essas tolices de jogador especializado em marcar êste ou aquele adversário, temos observado a que desapontamentos leva êsse estranho critério de «especialização».

* * *

Entusiastas por índole, somos um povo fàcilmente inflamável. E justamente por sermos «inflamáveis», frequentemente nossas aspirações no futebol ficam reduzidas a cinzas... Começa que não gostamos de respeitar as leis. Se houvesse maior acatamento às determinações legais, por certo os clubes teriam treinadores menos fantasistas, porque andam por aí indivíduos «curiosos», sem preparação técnica nem experiência, a tomarem tempo das organizações esportivas sem lhes oferecerem resultados compensadores, porque, na verdade, nada sabem de técnica de futebol ou sabem insuficientemente o que é preciso para orientar bem uma equipe.

* * *

Faltam-nos jogadores bons. Daí a luta dos clubes por elementos já feitos e sua indiferença pela preparação de «valores novos». Tal política é errada, mas devemos reconhecer que os clubes, depois da implantação do profissionalismo, nada mais fazem do que pensar na constituição de suas equipes e muitos até, além dessa preocupação, se absorvem no cotêjo de suas possibilidades financeiras, para a organização dos orçamentos da seção de futebol profissional em cada temporada. A melhor maneira de enfrentar a crise de bons jogadores está na preparação lenta, mas persistente, de novos praticantes do jôgo, que, seguindo orientação elevada, possam ir, progressivamente, ganhando técnica e experiência. Para isso, é mistér possuir bons treinadores, o que não há em quantidade suficiente em nosso país. Um mau treinador, em vez de ajudar uma equipe a se reerguer, aniquila-a inteiramente. Entretanto, não se pensa em fazer treinadores. A renovação de valores tem que ser completa, abrangendo jogadores, treinadores, juizes, fiscais de linha, etc. Na parte que abrange os dois primeiros grupos, torna-se necessário agir com sentido didático.

* * *

Enquanto, no Brasil, se aboliu definitivamente o futebol infantil, na Argentina, nada menos de 1008 equipes se inscreveram para disputar o II Campeonato Nacional Infantil, organizado naquele país, sob o patrocínio de uma Fundação de Auxílio Social dirigida por Eva Perón. Não negamos que o futebol infantil deva ser cercado de cuidados excepcionais, principalmente no lado moral. O campo de jôgo deve ser adequado, assim como a bola, o tamanho das metas, o tempo de atividade, etc. Se os gurís forem orientados conscientemente por homens moralmente capazes de desempenhar tão delicada função, dando-lhes ao mesmo tempo que instrução técnica e preparação física, com assistência médica permanente, lições de boa educação esportiva, dentro de poucos anos possuirá o país que seguir êsse programa uma reserva de jogadores magníficos. Não se venha dizer que isso é fantasia. Os argentinos estão no caminho certo. Vemos, entre nós, que só excepcionalmente será possivel reunir dois ou três legítimos «cracks» provindos de «peladas», porque muitos jovens, de promissor futuro no futebol, são arruinados por treinadores incapazes e por si mesmos, deixando-se iludir pela louvaminha fácil de certa imprensa e pelo «cartaz», exagerado de locutores fogosos, esquecem-se de que o atleta, para manter seu prestigio, tem de pensar sèriamente em sua preparação físico-técnica, preservando sua saúde e levando vida regrada e sadia.

* * *

Sigamos o exemplo da Argentina, mas façamos obra sã, com intenção patriótica, sem conspurcarmos o trabalho com picuinhas e reles competições de partidarismo clubístico.

Fim de semana em Icarai...

Jogará o sub-líder com o Canto do Rio, em — Caio Martins —



Defensores da equipe banguense.

Deverá ser êste o jôgo mais inexpressivo da rodada, em virtude da desproporção de fôrças existentes entre o Bangu, sub-lider do campeonato, e o Canto do Rio, lider absoluto da tabela, de baixo para cima.

No turno, na rodada dos 1-1, o Bangu não escapou do sortilégio e empatou com o Canto do Rio, surpreendentemente. Hoje, porém, as coisas não devem correr assim, segundo pensam o Nascimento e o Ondino, que esperam ganhar "de colher".

Que tudo se faça em paz, sem violência, para que o vencedor, seja qual fôr, não tenha seu triunfo desmerecido pelo que fôr derrotado.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: — Horácio; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha (Raimundo), Carango, Emanuel, Perácio e Jairo.

BANGU: — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim (Alaine) e Irami; Djalma, Zizinho, Moacir Bueno (Joel), Vermelho e Nivio (Moacir Bueno).

"São os homens do esporte que o complicam"

Quase nove horas esbanjadas, consumindo «cêra com ruim defunto» — Detalhes da reunião em que o Tribunal de Justiça da FMF regeitou a denúncia contra Genuíno — Uma das partes recebeu o processo, para vistas, já com o parecer do auditor — E êste acredita em tudo: — ignorância e má fé — Estranha surpresa dpo sr. Viveiros de Castro : — O Madureira não deveria fazer questão dos dois pontinhos . . .

Não houve surpresa no pronunciamento do Tribunal de Justiça da F. M. F., favoràvelmente ao Madureira, no caso do jogador Genuino, que levou ao auditório da Associação Brasileira de Imprensa, na noite de ante-ontem, centenas de esportistas, uns interessados e outros apenas tomados da sensação que se fêz em tôrno daquela questão — uma questão simples, doméstica administrativa, puramente administrativa. Durante exatamente 9 horas, com pouco mais de uma hora de intervalo, para o jantar, foi a questão debatida para, finalmente se decidir o Tribunal pela regeição da denúncia do Botafogo, por reconhecer certa e legal a condição de jôgo concedida pela Federação Metropolitana.

ASSENTO ESPECIAL — A convite do sr. Darci Roquete Vaz, presidente do Tribunal, tomaram parte numa galeria especial os presidentes dos clubes, e os confrades Célio de Barros (A. C. D.) e Ricardo Serran (D. I. E.) Posteriormente, foi convidado o sr. Ibsen de Rossi, há pouco eleito presidente do Botafogo. Aberta a sessão, falou o sr. Alfredo Tranjan, relator, que informou dos detalhes do processo. Disse que a Federação Mineira informara que o Campeonato da Liga de Ste Lagoas é promovido por esta última entidade; criticou a insegurança da entidade mineira, informando, primeiro, que Vadinho tomara parte no último jôgo e, posteriormente, o contrário: — não jogara. Deu a conhecer o parecer da Auditoria, que entendia poder Genuino atuar pelo Madureira em jogos amistosos, no campeonato de 1952, mas não no do corrente ano. Aliás, o sr. Fabiano de Barros Franco, parece, não sabia bem o que queria dizer... Em certo ponto, diz acreditar ter havido ignorância da Lei, por parte do Madureira; mais adiante, entretanto, acredita ter havido má fé... Continuando, disse o sr. Tranjan haver procurado, na C. B. D., conhecer os impressos em que são solicitadas as transferências. E que não encontrou, em nenhum deles, qualquer exigência acêrca da participação do interessado em jôgo de último turno. Consultou, igualmente, numerosos processos de transferência. Encontrou, em muitos, referência àquele detalhe, verificando, porém, que se trata apenas de uma praxe das federações. Nenhuma obrigação é atribuida a estas quanto à informação de que o jogador tenha participado de jôgo de último turno.

AS RAZÕES DO BOTAFOGO — Durante 1 hora e 15 minutos falou o defensor do Botafogo, Emanuel Viveiros de Castro. Começou mal, admirando-se do «espirito de luta do Madureira, penúltimo colocado na tabela e, portanto, não arriscado a ascender ou descer — é de admirar que o Madureira esteja leoninamente empenhado na disputa». Ora, foi exatamente o Botafogo que empenhou o Madureira, denunciando um seu atleta. Refere-se aos documentos: — afirmativas da Federação Mineira e da Liga de Sete Lagoas, de que Genuino e Vadinho haviam disputado o último jôgo, no último turno. Procura, a seguir, convencer serem a mesma coisa a Federação e a Liga; em caso contrário, seria a morte do futebol organizado, porque, então, terminado, por exemplo, o Campeonato Paulista, os «craks» do São Paulo iriam reforçar as fileiras de um clube da Liga de Marilia. Entende que a expressão «Federação», do art. 17 da Lei de Transferência, tem sentido genérico, e que interpretação em contrário é infantil e primária. Mais adiante, atribui à «excepcional negligência do Madureira» o acontecimento de acôrdo com o conceito de culpa do art. 15 do Código... Penal. E desanda a ridicularizar o secretário do Madureira, citando fatos particulares que, afinal, nada têm a ver com o caso. E pouco depois apresenta novo documento: — uma fôlha arrancada do livro de registro do Hotel em que se hospedou, em Sete Lagoas, o emissário do Madureira, para provar que êste estivera naquela cidade duas vêzes, em entendimentos com Genuino — coisa que não surpreendeu a ninguém: público e notório era o fato. E mais: — estêve (êle, o sr. Emanuel Viveiros de Castro em Sete Lagoas: acha que Genuino, além de ignorante é exótico porque, a todos os representantes de clubes — do Rio e de São Paulo — que lhe convidavam, dizia fazer questão de se tornar tricampeão pelo seu clube. E concluiu dizendo que «o Botafogo considera demagogia na mais baixa expressão a frase o jôgo se ganha no campo» — frase que, aliás, muito lhe desgosta.

AS RAZÕES DO MADUREIRA — Com a palavra, a seguir, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, defensor do Madureira começou por afirmar não haver pretendido levantar suspeição de dois membros do Tribunal, membros do Botafogo (referia-se aos srs. Henrique Barbosa e Geraldo Otávio Guimarães); saudou a Casa do Jornalista e ao sr. Ibsen de Rossi e indagou: — «Dizem que estou defendendo o Fluminense: e por que não o Bangu?» Referiu-se ao «único documento do processo» que qualificou de sui generis — um telegrama de determinada agência, publicado num vespertino, e cuja autenticidade não foi cogitada; perguntou, depois, o que se poderia esperar do tão criticado depoimento dos jogadores, ou «de um jogador ignorante e exótico», que vive descalço, em Sete Lagoas, que levado a enfrentar a imponência de uma sala de Tribunal, como a da Federação Metropolitana, com as suas cadeiras altas...? Frizou que «invalidade de jôgo só se pede com documentos e não com declarações de um Genuino»; que no seu pedido, o Botafogo não fêz referência à condição de jôgo. Salientou, para demonstrar a não interferência da Federação Mineira no Campeonato da Liga de Sete Lagoas, que aquela Federação, para responder às informações pedidas pela F. M. F., necessitou recorrer à Liga de Sete Lagoas. Extranhou o fato de ter recebido o processo, para vistas, já com o parecer do auditor, o que importa dizer que a opinião da Auditoria é unilateral; chamou, ainda a atenção para o fato — que o auditor parece desconhecer — de que os jogadores das Ligas só se inscrevem nas Ligas, não nas Federações, não se aplicando, pois, o art. 17 da Lei de Transferência, «cujas disposições só abrangem as capitais dos Estados, isto é, os campeonatos de certo

(Conclui na 7.ª página)

Hotel Fazenda Cananéa

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco, e extremamente agradável, destina-se a receber pessoas sadias, que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

Caminhões
BERLIET
Diesel
Caminhões
Ônibus
Cavalos Mecânicos
TELEGRAMA
12-12-51
À PRAÇA
NOVO ESTOQUE PEÇAS SOBRESSALENTES STOP
CHEGARAM 154 CAIXÕES PELO SS WIKINGLAND E
44 PELO SS MONTE UDALA STOP PARA CHEGAR
BREVEMENTE 200 CAIXÕES
CIA. ROUX
CARGA ELEVADA de 3,5 até 32 T.
RAPIDEZ
ECONOMIA.
Importados da França para o Brasil.
Procuramos Agentes e Sub-Agentes para os Estados e Vendedores para o Rio e Estado do Rio
CIA. ROUX Importação Exportação
Av. Calogeras, 15 - 3.º and.
Tel. 32-7218 — Rio de Janeiro

TACOS

A partir de Cr$ 40,00 o mt2. Ripas a Cr$ 1,30. Caibros a Cr$ 5,25. MATEMAD LTDA. — Rua do Equador, 306 — Teles: 23-3866-43-4326

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL

Novos e confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174, com direito a dieta, sem alteração da diária.

GABRIEL RANGEL
LOJA 23-4742 OFICINA 43-8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 e 90

JAPY — Máquina de escrever de fabricação francesa — Rua Senhor dos Passos, 85

Casa de Mil Artigos
Deseja aos seus clientes e amigos
BOAS FESTAS e PRÓSPERO ANO NOVO
NEHME J. AINA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209 — Esquina Tomé de Sousa — Tel. 43-6707

Sugerimos a V. Exa. recortar êste anúncio

A nova exposição dos famosos LUSTRES DE CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E TCHECO

LANÇAMENTOS DE NOVOS MODELOS DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL.

Entre os muitos lustres, apliqués, candelabros e castiçais recebidos diretamente por NILO RIBEIRO, V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO
COM OS PREÇOS AINDA MENORES
Avenida Princesa Isabel, 126-D — (Túnel Novo).

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS

G. E. de 6 pés, acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

PANCHITO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 14,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 22,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE PANCHITO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Park Avenue, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 100" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 855.050,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUINTO PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITORIAS ESTE ANO) — — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 160.000,00, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Pesadelo, 52 quilos, R. de Freitas Filho	38.524 —	18,00	11	2.798 —	139,00
2º Egregious, 54 quilos, V. de Andrade	21.772 —	32,00	12	8.035 —	48,00
3º Don Pancho, 58 quilos, Luis Coelho	8.712 —	79,00	13	15.684 —	25,00
4º Jeruqui, 53, A. Ribas	8.300 —	83,00	14	6.956 —	56,00
5º Rio Formoso, 52 quilos, S. Camara	5.117 —	135,00	23	5.722 —	82,00
6º Tarascon, 52, J. Araújo	1.921 —	360,00	24	1.841 —	211,00
7º Reuno, 56, G. Costa	2.100 —	329,00	33	2.612 —	149,00
			34	5.410 —	72,00
			44	461 —	842,00

Não correram:
Bingo e Toropi.

PESADELO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 25,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 5, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE PESADELO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Mariman e Aldeana, do Stud Itatupan.

ENTRAINEUR: — Alcides Morales.
TEMPO: — 94" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.409.150,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEXTO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Tirolês, 51 quilos, Paulo Tavares	25.831 —	25,00	11	1.844 —	202,00
2º Varsity, 53 quilos, Olivio Macedo	12.366 —	52,00	12	2.259 —	165,00
3º Cupletista, 49 quilos, Jobel Tinoco	5.928 —	107,00	13	8.662 —	43,00
4º Saladito, 56, L. Rigoni	15.323 —	42,00	14	8.568 —	43,50
5º Happy Haven, 50 quilos, R. Urbina	11.962 —	54,00	23	2.910 —	128,00
6º Rifle, 53, O. Reichel	4.845 —	133,00	24	2.141 —	174,00
7º El Tigre, 51, A. Dorneles	4.439 —	145,00	33	3.812 —	98,00
			34	14.531 —	26,00
			44	1.877 —	199,00

Não correu: Macanudo.

TIROLÊS, n.º 7, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 43,50.

PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 14,00; do n.º 1, Cr$ 19,50.

CARACTERISTICAS DE TIROLÊS: — Masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Scarlette Tiger em Shirley Temple, dos srs. João J. Figueiredo e J. A. Saavedra.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEEMPO: — 99" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.329.710,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SÉTIMO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Apinagé, 54 quilos, Olivio Macedo	8.858 —	107,00	11	1.305 —	327,00
2º Estônia, 54 quilos, Luis Diaz	39.418 —	24,00	12	22.331 —	19,00
3º Alvitre, 52 quilos, João Araújo	1.330 —	713,00	13	2.423 —	166,00
4º Grão Vizir, 50, J. Portilho	26.193 —	36,00	14	2.680 —	159,00
5º Mil?, 50, J. Mesquita	4.476 —	212,00	22	13.192 —	32,00
6º Pelotão, 58, L. Rigoni	27.620 —	34,00	23	4.402 —	97,00
7º Contrabanda, 56, A. Ribas	4.689 —	202,00	24	5.338 —	80,00
8º Montenegro, 51, F. Machado	1.460 —	649,00	33	407 —	1.050,00
9º Luarlinda, 56, R. Urbina	1.106 —	856,00	34	996 —	429,00
10º Maná, 50, C. Calleri	1.496 —	634,00	44	343 —	1.246,00
11º Jurujuba, 56, J. Martins	1.215 —	789,00			
12º Eton, 49, P. Tavares	706 —	1.343,50			
13º Tahia, 52, A. Dorneles	1.215 —	789,00			

Não correram:

Waldorf, Pilantra, Frontal e Martinelle.

APINAGE', n.º 7, rateou na ponta, Cr$ 107,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 19,00.

PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 17,00; do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 14, Cr$ 49,00.

CARACTERISTICAS DE APINAGE: — Masculino, castanho, seis anos, Paraná, Tapajós em Vaetembora, dos srs. Afonso Mehl e irmão.

ENTRAINEUR: — Henrique de Sousa.
TEMPO: — 89" 2/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.796.680,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

OITAVO PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 340.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Rio Verde, 50 quilos, Jobel Tinoco	11.177 —	64,00	12	3.586 —	116,00
2º Idealista, 52 quilos, Adão Ribas	17.010 —	42,00	13	5.374 —	74,00
3º Jequitinhonha, 50 quilos, R. Urbina	26.365 —	27,00	14	3.244 —	128,00
4º Balancin, 52, D. Moreira	10.6[illegible]3 —	44,00	22	565 —	734,00
5º Guaranysinho, 54, J. Mesquita	16.230 —	34,00	23	11.735 —	35,00
6º Taruman, 52, D. Ferreira	16.230 —	34,00	24	5.693 —	73,00
7º Miráculo, 55, E. Cardoso	1.698 —	421,00	33	5.989 —	62,00
8º Gume, 56, O. Reichel	6.266 —	66,00	34	12.506 —	33,00
9º Saraivada, 50 quilos, José Portilho	16.280 —	34,00	44	2.952 —	141,00

Não correram:
Carinho e Icaro.

RIO VERDE, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 64,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 116,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 20,00; do n.º 2, Cr$ 23,00.

CARACTERISTICAS DE RIO VERDE: — Masculino, prêto, seis anos, Rio de Janeiro, Alfiler e Golondrina, do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 88" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.468.880,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

NONO PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA PRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Oscar, 56 quilos, Luis Rigoni	8.785 —	83,50	11	7.934 —	61,00
2º Macabú, 56 quilos, Jobel Tinoco	37.755 —	19,00	12	18.228 —	27,00
3º Indiscreto, 56 quilos, Luis Diaz	3.677 —	198,00	13	5.391 —	90,00
4º Medieval, 56, O. Macedo	19.255 —	38,00	14	15.484 —	31,00
5º Pirajuí, 52, A. Ribas	8.355 —	88,00	22	2.741 —	177,00
6º Maratimba, 54, J. Portilho	4.331 —	169,00	23	2.366 —	205,00
7º Guayanaz, 56, O. Reichel	3.521 —	208,00	24	6.539 —	74,00
8º Montanhês, 56, D. Moreira	5.062 —	145,00	33	265 —	1.832,00
9º Monterrey, 56 quilos, R. de Freitas Filho	1.007 —	726,00	34	1.975 —	353,00
			44	378 —	1.285,00

Não correram:
Silver Lass, Murmurio e Indolente.

OSCAR, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 83,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 27,00.

PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 20,00; do n.º 1, Cr$ 11,50; do n.º 8, Cr$ 32,00.

CARACTERISTICAS DE OSCAR: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Valerian em Ballathie, do Stud Ipanema.

ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.
TEMPO: — 89" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.678.360,00.

• • •

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS	CR$	11.619.190,00
CONCURSOS	CR$	801.900,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	11.701.190,00

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Vinte e um ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	3.563,00
BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$	26.819,00
BETTING JOCKEY CLUB: — Treze ganhadores. — Rateio: — Cr$	5.050
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.762,00
BETTING ITAMARATI DUPLO. — Cinquenta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$	5.168,00

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

SÃO PAULO — Rua Xavier de Tolêdo, 140 — 4º andar
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.
Sorteio da Loteria Federal, de 29-12-951.

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 506 — 11699 — 17391 — 5846 — 4610.

SÉRIES «A» E «B»		SÉRIE «C»	
1º prêmio	99506	1º prêmio	99506
2º prêmio, aprox. (	99505	2º prêmio	91699
(	99507	3º prêmio	46391
3º prêmio	9506	1º prêmio	10646
4º prêmio	506	5º prêmio	9506
5º prêmio	6	3º prêmio	506

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.
VISTO: — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.
A DIRETORIA

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS
Consulta com Radioscopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dor
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 Às 11h30m E DAS 14 Às 19 horas
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 8º ANDAR — TEL.: 32-6230.

Um feliz 1952
GENERAL ELECTRIC
aos nossos amigos e á nossa satisfeita clientela!
Revendedores autorizados da GENERAL ELECTRIC
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Rua da Assembléia, 105
(defronte à Casa Korff)

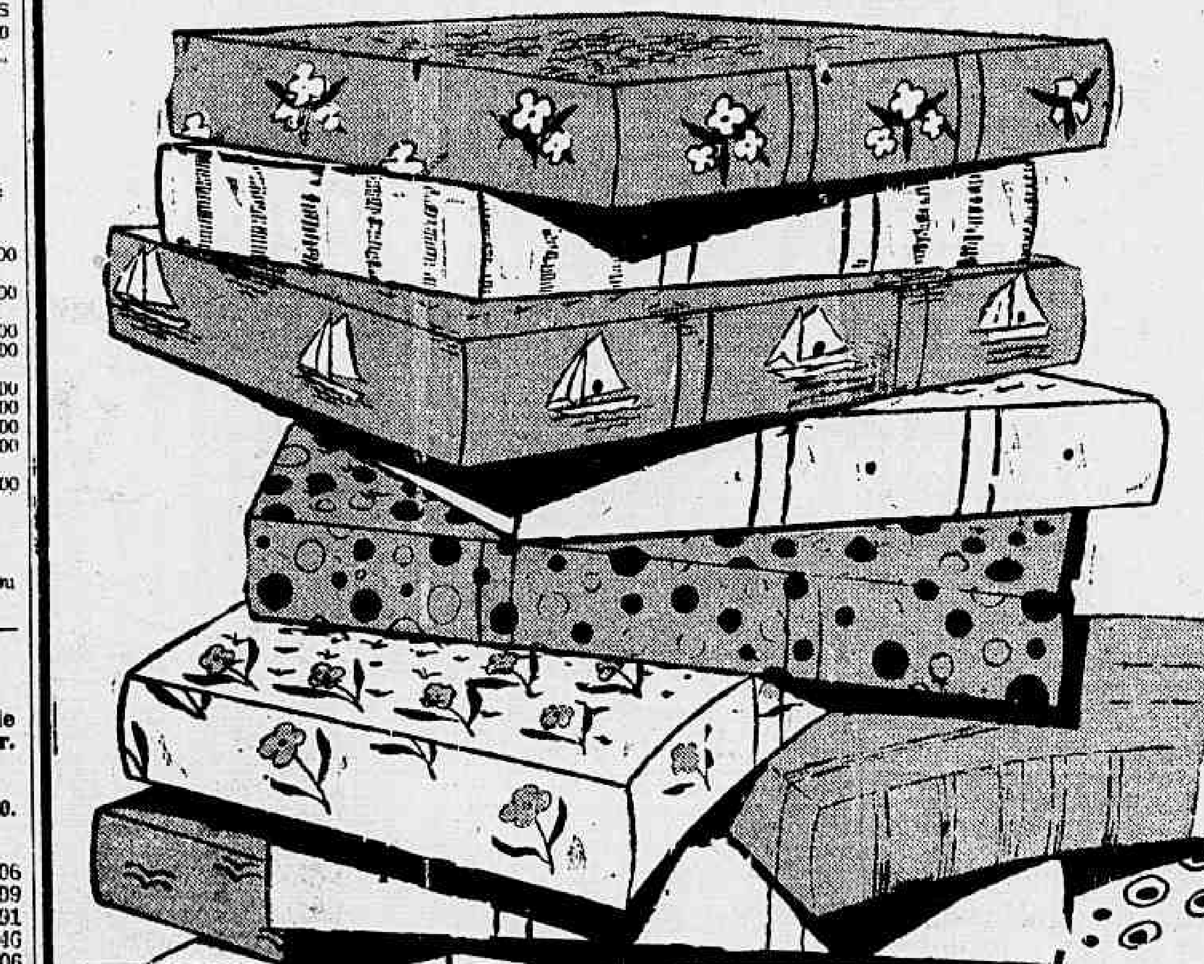
Opel 1951 - Preço de tabela
Vende-se um Olimpia, lindo, extraordinàriamente econômico, mudança universal na direção, absolutamente novo, sem uso. Preço de tabela, mais despesas de emplacamento: Cr$ 62.950,00. Ver e tratar, à rua Conde de Bonfim, 491, com o Porteiro.

RÁDIOS E ELETROLAS
Consertos e reformas de qualquer marca, Americano ou Europeu. Faz-se adaptações em automáticos comuns, para funcionar em «long-play». — Avenida N. S. de Copacabana, 569 — Sala 5 — Tel.: 37-3025 — SR. CAETANO.

GRANDE FEIRA DE LIVROS
na liquidação definitiva e sem precedentes da
LIVRARIA FLUMINENSE
Rua Regente Feijó, 20 (Próximo à Praça da Independência) — Fone: 52-5616
Clássicos, Filologia, Religião, Medicina, Direito, Brasil, Escolares, etc. Descontos de 40 a 80%. Milhares de volumes a Cr$... 1,00. Apenas 20 dias, a partir de amanhã, para venda total do estoque.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc
Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente eletrica.
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

GRANDE VENDA ESPECIAL DOS
COLCHÕES DE MOLAS "FLÓRIDA"



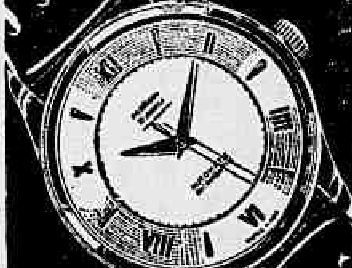
DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
COLCHÕES DE MOLAS PARA CASAL
Cr$ 1.500,00 ou Cr$ 150,00 mensais
COLCHÕES DE MOLAS PARA SOLTEIRO:
Cr$ 1.200,00 ou Cr$ 120,00 mensais
ENTREGA EM 24 HORAS
A venda ao consumidor sem intermediários, a importação do arame de aço diretamente das usinas da Bélgica e a fabricação pelo sistema de equipe em modernas maquinárias, recentemente importadas dos E. U. A. nos permite oferecer ao público um excelente artigo por um preço verdadeiramente barato
DECORAÇÕES FLÓRIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELEFONES: 25-5995 E 45-0404

O CRÉDITO LEREX OFERECE AS MELHORES VANTAGENS
O QUE HA' DE MAIS FINO PARA HOMENS
CAMISARIA — ESPORTE — ALFAIATARIA
AVENIDA RIO BRANCO, 251-A — MAGAZINE LEREX

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ATENÇÃO
SARGENTOS E OFICIAIS
Goze de grande desconto em CASA JOTTA com direito a 10 tôda compra que fizer na ou 15 prestações.



CASA JOTTA
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4.º ANDAR SALA 421.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Navarra, derrotando Pancada, Andiroba, Amaragi, Jonclis, Starway e Tumuc Humac. — Tinindo. — Dificilmente será derrotada.

ANNE STUART, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Frania, Platina, Pancada e Navarra, derrotando Halloween, Nagoia, Peta, Jonclis, Apolinea, Argyrita e Avecuia. — Poderá formar a "dobradinha". — Seu estado é de apuro.

ANDIROBA, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Navarra, England e Pancada, derrotando Amaragi Jonclis, Starway e Tumuc Humac. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu seu êxito.

ARGYRITA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Frania, Platina, Pancada, Navarra, Anne Stuart, Halloween, Nagoia, Peta, Jonclis e Apolinea, derrotando Avecuia. — No mesmo estado. — Achamos difícil.

PATATIVA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Fair Trial em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

EUROPA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Prince Antipas, cujo estado é regular apenas. — Não gostamos.

ANINGAS, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Sen Bequest, cujo estado é bom. — Possível como azar para o "placé".

ESQNIVA, 55 quilos. — Não correrá.

HALENIA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 57 quilos, foi quinto para Pandorra, Rumena, Ancora e Dinba, derrotando Tumuc Humac, Shameless, Amaragi, Acrópole, Sterling Prince, Espada, Avecuin, Axixá e Angatuba. — Melhorou algo. — Bom azar agora.

TUMUC HUMAC, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Navarra, Pancada, Andiroba, Amaragi, Jonclis e Starway. — No mesmo estado. — Acredite quem quiser.

PILHERIA, 55 quilos. — Não correrá.

JONCLIS, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Navarra, England, Pancada, Andiroba e Amaragi, derrotando StarEay e Tumuc Humac. — Corre pouco. — Achamos difícil.

PELIAS, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Fair Baby e Dew Pearl, derrotando Leiza, Starway, Distinguée e Miss Judy. — Bom refôrço para a companheira.

NORA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Bosphore regularmente movida. — Possível apenas como azar.

S. PRINCESS, 55 quilos. — Não correrá.

LEVUSKA, 55 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Little Baby, Acrópole, Starway e Diaba, derrotando Andiroba. — No mesmo estado. — Achamos difícil.

—O—

8º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CABO FRIO, 58 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 49 quilos, foi último para Pracinha, Marshall, Guaruman, Manguarito, My Lord, Bananal, Aciram, Algarve, Crato e Granito. — E' bom o seu estado. — Folgando na ponta poderá ganhar.

ARROZ AMARGO, 52 quilos. —ão correrá.

HOLOCALIX, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Cabo Frio, derrotando Irresistível, Islete e Alvear. — Em ótima forma. — E' uma das fôrças.

CRATO, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Camara, com 48 quilos, foi nono para Pracinha, Marshall, Guaruman, Manguarito, My Lord, Bananal, Aciram e Algarve, derrotando Granito e Cabo Frio. — No gramado corre bem. — Azar viável.

LOVELACE, 54 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quinto para My Lord, Holocalix, Islete e Arroz Amargo, derrotando Cabo Frio, Lupina e Irresistível. — Em ótimo esatdo. — No gramado venderá caro a derrota.

ITUANO, 50 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, derrotou Don Pancho, Toropi, Rio Formoso, Sonho de Ouro, Lobélia, Bingo, Reuno e El Matachin. — Pegou a forma antiga. — Poderá ganhar outra.

INCENDIARIO, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 58 quilos, derrotou Lobélia, El Matachin, Rio Formoso, Ituano, Egregious, Jeruqui, Don Euvaldo e Califa. — Tinindo, mas em turma algo forte.

COJUBA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Islete e Crato, derrotando Lutécia, Arroz Amargo, Scarface e Lupina. — E' bom o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final. — Vale arriscar.

FLORETE, 52 quilos. — No dia 8 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, escoltou Guaruman, derrotando Origon, Argonauta, Holocalix, Cabo Frio, Crata e Japim. — Em plena forma. — E' adversário respeitável.

GRANITO, 58 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 51 quilos, foi décimo para Pracinha, Marshall, Guaruman, Manguarito, My Lord, Bananal, Aciram, Algarve e Crato, derrotando Cabo Frio. — Melhorou e aprecia o gramado. — Vale arriscar.

—O—

9º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ASSUNGUI, 58 quilos. — No dia 2 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi nono para Minguinho, Jequitinhonha, Aquila, Parlamento, Arari, Urucania, Tapajó e Saraivada, derrotando Jangadeiro e Grisú. — Bem movido. — Deverá correr bem agora.

INCOGNITA, 50 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, escoltou Lucifer, derrotando Veludo, Fogo Bravo, Exemplo, Espadarte e Mahon. — Em bom estado. — Serve como azar.

ATREVIDO, 50 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 55 quilos, foi último para Luarlinda, Jurujuba, Alvitre, Apinagé, Montenegro, Ocoi, Dona Indalécia, Barcena, Come On! e Topásio. — No mesmo estado. — Livre de "contratempos" poderá ser o ganhador.

JEFFY, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Ruivo, Lucifer e Carinhoso, derrotando Linda Dona, Frontal e Mahon. — E' bom o seu estado. — Deverá produzir boa atuação.

FRONTAL, 50 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sexto para Ruivo, Lucifer, Carinhoso, Jeffy e Linda Dona, derrotando Mahon. — Corre bem no gramado. — Noutro dia era "barbada" e foi retirado. — Olho!

LINDA DONA, 52 qiulos. — No dia 22 de dezembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi terceiro para Toé e Malandrinho, derrotando Napoleão, Harem, Quina, Abanero, Rolante do Sul, Guanumbi, Hunter Prince, Abellion, Brazilian Star e Olympus. — No mesmo estado. — Vai correr bem.

RUIVO, 58 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, derrotou Lucifer, Carinhoso, Jeffy, Linda Dona, Frontal e Mahon. — Vem de excelentes atuações. — E' o favorito da carreira.

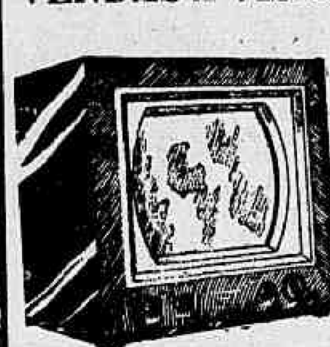
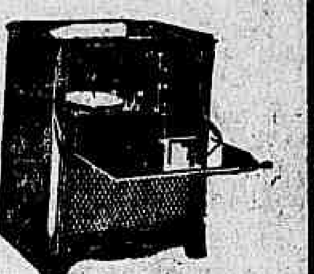
VELUDO, 54 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Lucifer e Incognita, derrotando Fogo Bravo, Exemplo, Espadarte e Mahon. — Bem movido. — Olho nêle agora!

LACRAU, 58 quilos. — No dia 25 de novembro, na grama pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 53 quilos, foi oitavo para Assungui, Ruivo, Jangadeiro, Jeffy, Carinhoso, Brown Boy e Frontal, derrotando Jacarandá-Assú. — Corre pouco. — Achamos difícil.

CARINHOSO, 54 quilos. — No dia 9 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Ruivo e Lucifer, derrotando Jeffy, Linda Dona, Frontal e Mahon. — Em boa forma e bom corredor no gramado. — Bom azar.

TOÉ, 58 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, derrotou Malandrinho, Linda Dona, Napoleão, Harem, Quina, Abanero, Rolante do Sul, Guanumbi, Hunter Prince, Abellion, Brazilian Star e Olympus. — Continua em ótimas condições. — Poderá repetir.

QUINA, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Toé, Malandrinho, Linda Dona, Napoleão e Harem, derrotando Abanero, Rolante do Sul, Guanumbi, Hunter Prince, Abellion, Brazilian Star e Olympus. — No mesmo estado. — Somente como azar.

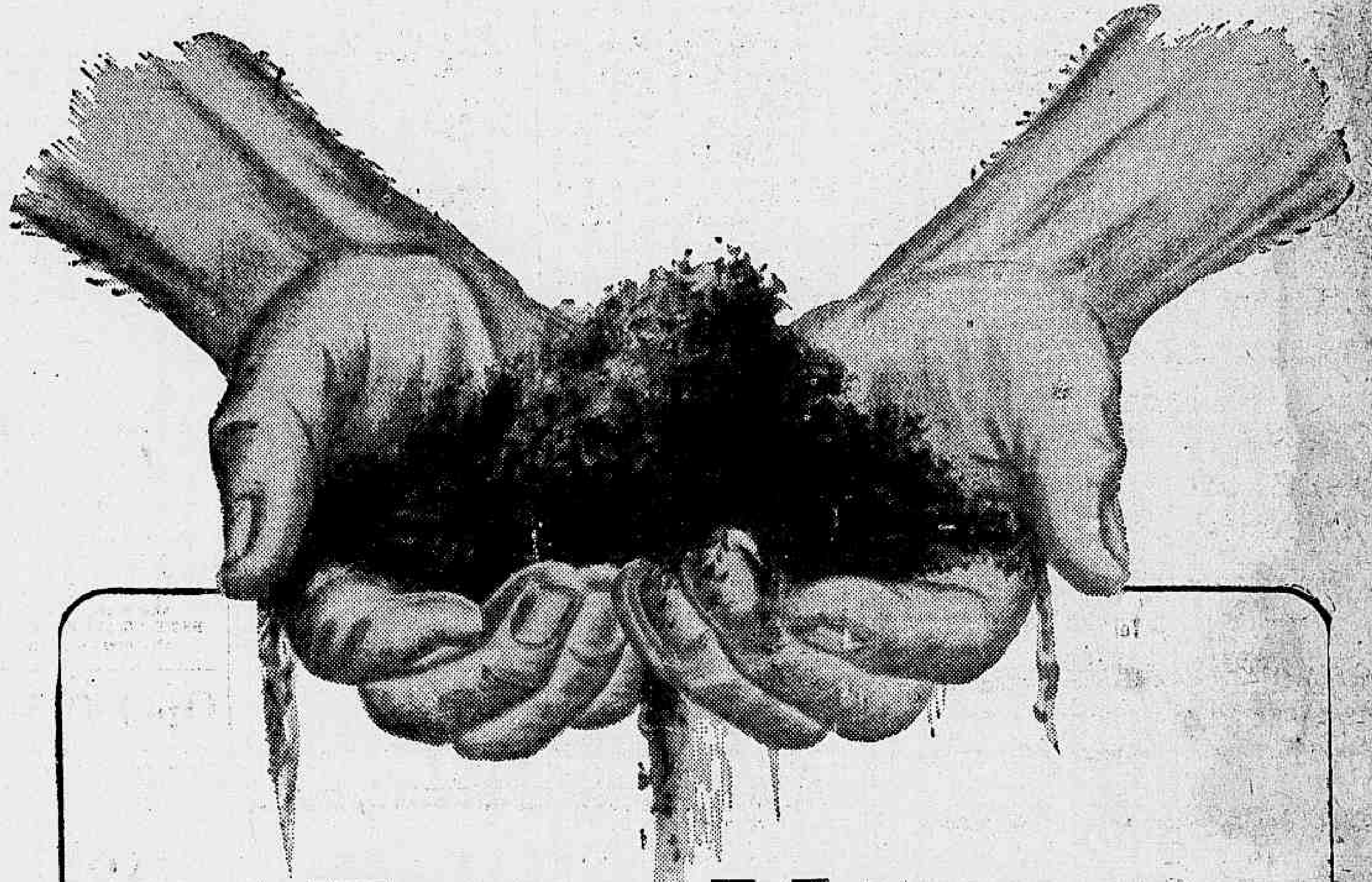
RÁDIOS - ELETROLAS - TELEVISÃO
VENDAS À VISTA E A PRAZO - SEM ENTRADA E SEM FIADOR

PHILIPS — R. C. A. — PHILCO — EMERSON — PILOT — INVICTUS
—0—
Toca-discos «long-play»: Thorens, Webster, Garrard, Paillard, Luxor.
—0—
Móveis de estilo: Chipendale, Colonial, Mexicano, para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.

MAQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS, EN CERADEIRAS, FOGÕES, LIQUIDIFICADORES DISCOS, ETC.
COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!
WILLY RÁDIO LTDA. AVENIDA MEM DE SÁ, 94 — TEL.: 42 5430



PROJETOR SONORO E FILMADOR
Projetor Victor, modêlo "Animatofone", 16 m/m, sonoro — Cr$ 19.500,00 — Filmador "Paillard" Bolex, último modêlo, completo, Cr$ 15.000,00 — "CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 601.

TOCA DISCOS WEBSTER
Modêlo 106, Long Play, de luxo, três rotações, com parada automática no último disco — Cr$ 1.200,00 «CARIOCA» — Av. Presidente Vargas, 446, s/601

RÁDIOS — OFERTA INCRÍVEL !!!
EXAMINEM ESTA OFERTA
5 válvulas, curtas e longas, transformador universal, seletividade perfeita, apanhando todo o mundo com a máxima facilidade, em artística caixa de madeira de lei, com garantia de seis meses. Êste rádio é vendido na praça por Cr$... 3.200,00. Embora pareça incrível, vamos vender, SÒMENTE 100 rádios, ao preço de Cr$ 1.600,00 cada — "Carióca" — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 601|602.



Terra Mater

"No primeiro dia Deus criou a Terra". E o que tinha sido o leve lampejar de uma idéia, depois um sonho na presciência do vir a ser, transformou-se, pela fantazia inescrutável de um Deus, na mais bela e opulenta de tôdas as realidades. E surgiram as pradarias verdes as curvas doces das colinas, os seios exuberantes das montanhas e o ventre ubérrimo das semeaduras. Os regatos cantam a alegria de percorrer-lhe o corpo, os rios a ternura de seus abraços e o mar a nostalgia musical da saudade de seus encantos. Esplêndida e formosa, toucada de tôdas as graças, apurou-se continuamente no grande cadinho dos milênios. até à criação do Homem, seu filho e seu senhor, seu amante e seu tirano. E, ora, a exalçamos até ao ritual da semente de que se faz o Pão, ora a rebaixamos à cova mortuária dos assassinatos em massa. É sôbre a Terra que construímos tôdas as grandezas e tôdas as misérias da nossa Civilização, materializando todos os contrastes da confusa Alma Humana. É sôbre seu corpo bendito que escolhemos o recanto de terreno, onde construímos as casas e os lares, onde brincam, sonham e pensam, as crianças, as mulheres e os homens!

Comercial e Imobiliária
CIAL
ANHANGÁ Ltda.

Que em 1952 os homens possam escolher e adquirir seu lote de terra, para nele construirem a casa e agasalharem suas famílias...

...são os Votos da
Comercial e Imobiliária ANHANGÁ Ltda.

Vogo Publicidade

VENCEU...

(Conclusão da 1.ª página)

na defesa e Adãozinho, Rubens e Esquerdinha, na vanguarda. Entre os do Olaria, salientaram-se Job e Ananias, na defesa.

OS DOIS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

FLAMENGO: — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Aluisio, Adãozinho, Ruzens e Esquerdinha.

OLARIA: — Zezinho; Osvaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, MaxKell, e Murilinho.

COMO FUNCIONOU O MARCADOR

Dois a zero foi a contagem do primeiro tempo. Pavão assinalou o tento inicial, cobrando uma penalidade de fora da área. O tiro não foi forte mas Zezinho falhou, tendo tocado na bola. Rubens registrou o 2.º ponto aos 15 minutos, emendando com um pelotaço numa rebatida de Job. Voltou Pavão a marcar para o Flamengo, aos 4 minutos da etapa final. Um «foul» de Jair em Bigode, fora da área; uma barreira malfeita... e Pavão aninhou o balão no canto esquerdo da meta olariense; Adãozinho registrou o 4.º tento aos 12 minutos, Esquerdinha penetrou na área e atirou rente ao «goal»; Osvaldo e Adãozinho correram, levando a melhor o «meia» rubro-negro, que desviou a bola para as rêdes de Zezinho. Aos 25 minutos Washington marcou o 1.º tento do Olaria, aproveitando a bola de uma intervenção falha de Pavão; Maxwell marcou o 2.º do Olaria, rebatendo a bola que Washington atirara na trave, numa investida do seu quadro. Aos 41 minutos Adãozinho, recebendo de Bria, invadiu a área e, mesmo perseguido por Job atirou firmemente, assinalando o 5.º gol do Flamengo e último da pelêja.

FRACO, O ARBITRO MOLINA

Atuou a partida o sr. Gimenez Molina, com fraco desempenho. Além da falta de energia, cometeu vários erros, e paralisou o jôgo com benefício para o infrator.

PRELIMINAR — RENDA

Na preliminar, os aspirantes do Flamengo venceram por 2-0. Foi arrecadada a soma de Cr$ 204.956,60.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Telefone 62-0076

DR. DAVID ALCURE

Ginecologia — Operações — Partos — Puberdade — Dôres menstruais — Menopausa — Diagnóstico precoce do Câncer Genital e do Seio — Cons.: Rua 13 de Maio, 13, 11º pavimento, sala 11. Diàriamente, de 3 hora em diante. Tel.: 45-1929

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

IMPÔSTO SINDICAL DE 1952

Em cumprimento ao estabelecido nos artigos 580, alínea C e 587, da Consolidação das Leis do Trabalho, êste Sindicato avisa a classe que representa, que, a partir do próximo dia 2 de janeiro de 1952, serão entregues, em sua Secretaria, à rua do Senado, 213, sobrado, os FORMULÁRIOS, destinados ao recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL, referente ao próximo exercício de 1952.

As referidas guias serão fornecidas contra a apresentação do recibo do exercício anterior, cartão da firma ou documento semelhante e no seguinte horário:

Diàriamente — de 9 às 11,30 horas e das 14 às 16,30 horas.

Aos sábados — de 9 às 11,30 horas (horário único).

A época legal do referido pagamento é de 2 a 31 de janeiro p. vindouro.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1951.

Pelo 1º Secretário
Engº Felix Martins de Almeida
LUCIEN REMY
Superintendente

Recursos antiquados novamente em prática...

Será julgado amanhã o «caso» Friburgo x São Gonçalo — Profissionalismo no Estado do Rio — Notas da F. F. D.

Causou a pior das impressões a desclassificação da Liga Friburguense, do Campeonato Fluminense de Futebol. Outra razão não existiu senão a de que a Liga Friburguense era devedora, na data do jôgo, à Federação Fluminense de Desportos, fato êsse que não pode interessar à Liga de São Gonçalo, que, perdendo o jôgo semifinal, em campo, protestou, alegando aquêle débito da sua adversária. Atitudes de tal quilate, que aberram da mais comesinha norma da esportividade já deveriam ter sido totalmente banidas do nosso ambiente esportivo. Entretanto é uma entidade vizinha da capital da República que lança mão de tão excuso recurso — o de reclamar contra o débito de uma co-irmã com que nada tem a ver e de que nenhum proveito poderá auferir. Ganhou a Liga de São Gonçalo o primeiro jôgo da eliminatória, e os adversários que eliminara antes se lembrou de protestar pelo fato de que a Liga de São Gonçalo jogara também em débito com a Federação... E houve mesmo, isso...

Em todo o caso, é de se esperar que o Conselho Superior da entidade estadual se mantenha equidistante e reponha as coisas na devida linha da esportividade.

REUNE-SE AMANHÃ O C. S.

O Conselho Superior da Federação Fluminense foi convocado para se reunir extraordinàriamente no dia 31 do corrente, às 14 horas, para julgamento dos seguinttes processos: Recurso da Liga Friburguense de Desportos, de que é relator o conselheiro René Pestre e Recurso do atleta Flávio Cordeiro, de que é relator o conselheiro Newton Land. Do expediente constará a Consulta do DNF sôbre atleta punido em caso de ser considerado primário e o Recurso da Liga Friburguense de Desportos, na qual o conselheiro René Pestre mandou que a recorrida, Liga Gonçalense de Desportos, fôsse dada vista por 48 horas.

COMPETIÇÃO EM SÃO PAULO

O presidente da F.F.D., sr. Ramos de Freitas, viajará no dia 7 de janeiro próximo para São Paulo, onde estabelecerá as bases para a ida da equipe fluminense composta de quadros de futebol, voleibol, de atletismo, ciclismo, hoquei, hipismo e box. A viagem do titular da F.F.D. estabelecerá vida nova para os esportes no Estado do Rio, sendo a primeira vez que uma representação fluminense comparecerá oficialmente a uma competição onde estarão presentes todos os Estados do Brasil.

PARA AS FINAIS

Barra do Piraí inscreveu mais no Campeonato Fluminense de Futebol os atletas Antônio Leite Pinheiro, José Carlos Figueira, Darci de Oliveira e Nelson Simões.

PROFISSIONALISMO

O profissionalismo acaba de ser lançado oficialmente no Estado do Rio. E que o presidente da Federação Fluminense de Desportos vem de baixar um ato pelo qual fica criada a Divisão Estadual de Profissionais. Em linhas gerais o ato que se funda no Estatuto da entidade aprovado e homologado pelo Ministério da Educação, estabelece o sistema da disputa do campeonato que terá âmbito estadual, remuneração de atleta, obrigatoriedade das associações profissionistas de manterem quadros de amadores e juvenis, limite de pagamento aos atletas, divisão dos proventos obtidos pela venda de passes entre associação de origem beneficiada e o atleta transferido, e cria finalmente a Comissão para estudar o Regulamento Geral. Sabe-se que constituirão a Divisão Estadual de Profissionais as associações Fonseca A. C. e Manufatora F.C., de Niterói; Internacional e Serrano, de Petrópolis; Central e Royal, de Barra do Piraí e que estão dependendo de certos detalhes as associações Esperança F. C. e Friburgo F. C. de Nova Friburgo; Goitacaz e Americano F. C., de Campos e, Barra Mansa F. C. e Chevrolet F. C., de Barra Mansa.

CREDENCIAIS

Termina no dia 31 o prazo para apresentação das credenciais para representantes das Ligas e Departamentos filiados, na Federação Fluminense de Desportos, permanecendo os presidentes das mesmas, como membros natos. Assim, deverão ser renovadas as credenciais dos representantes que até então vem atuando junto a F. F. D.

RENÚNCIA

Renunciou a presidência da Liga Desportiva de Barra do Piraí o esportidta Alfredo Mansur Elias. Assumiu suas funções o sr. Amilcar Correia Pinto, vice-presidente.

Circuito da Argentina em bicicleta

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Planeja-se em princípio organizar uma volta da República Argentina em bicicleta, com a competição de argentinos e estrangeiros, a se realizar em 1952, nos moldes da volta da França e da Itália. Talvez que a competição tenha luger em outubro ou novembro do ano vindouro. Participariam da prova ciclistas franceses, italianos, suíços, brasileiros, uruguaios, mexicanos, chilenos e argentinos.



Santos, ao lado de Zezinho, substituto de Pirilo. O zagueiro alvi-negro ainda acredita em ser campeão.

Santos ainda acredita no Botafogo

«A esperança é a última que morre, pois ainda temos duas rodadas...», afirmou à reportagem — Jogará contra o São Cristóvão

Apenas para fazer companhia a Paraguaio, seu companheiro de quadro, o zagueiro Santos também estêve ontem, à tarde, no Tribunal de Justiça da F. M. F.

O atlético defensor botafoguense acompanhou com interêsse o julgamento a que foi submetido Paraguaio, tendo ficado contente com a decisão dos juízes, ao absolverem o seu colega de equipe, por unanimidade.

ACREDITA AINDA NO BOTAFOGO

Aproveitamos o intervalo, no julgamento para trocar impressões com o eficiente zagueiro alvi-negro.

Assim se expressou quando instado a dar impressões sôbre êste final de campeonato:

— "Ainda acredito no Botafogo. Com ou sem aqueles dois pontos fatídicos. O Madureira, mais uma vez nos atrapalhou a vida, mas creio que o campeonato sofrerá uma reviravolta. E' que confio em dois empates do líder e vice-líder na penultima rodada do certame. Na última o Bangu vencerá o Fluminense. Não tenho dúvidas sequer. Depois, então o Botafogo vencerá o America e o Flamengo, e assim acredito que empatará o campeonato de 1951, com os outros dois candidatos sérios — Fluminense e Bangu. — "Velho", a esperança é a última que morre, e êste é um ditado muito certo" — concluiu, sorrindo...

JOGARÁ HOJE

Santos, apezar de ainda estar com o lábio superior inchado, devido a "dentada" que levou de alguem no conflito de General Severiano, atuará hoje, contra o America. E, conforme nos adiantou, jogará com enorme disposição, em defesa das côres de seu clube, ante o America.

Guanabara e Vasco numa pelêja que poderá decidir o título

Promete ser sensacional a pelêja de polo aquático desta manhã

Poderá decidir-se o Campeonato Carioca de Polo Aquático. Guanabara e Vasco, que dividem a liderança vão realizar um prélio sensacional e a vitória de qualquer dos dois bandos é de grande importância para o título. Na pelêja do turno registrou-se um empate e o Vasco não contou com Isaac e Claudino, seus principais valores, que se achavam presentes. Hoje, êsses dois jogadores reaparecerão e assim os cruzmaltinos esperam vencer e garantir o Campeonato. Também o prélio da segunda divisão é dos mais importantes, pois o Guanabara é o líder e o Vasco o segue de perto.

Jean Havelange será o árbitro do prélio principal e José Roberto Haddock Lôbo dirigirá a pelêja secundária.

As equipes deverão formar assim constituídas:

GUANABARA — Musa, Léo, Evaristo, Edson, Lua, Lourenço e Nélson.

VASCO — Mesquita, Maurício, Cabrocha, Isaac, Faria, Claudino e Hilton.

Passa pelo Rio o presidente do River Plate

De passagem para a Europa, Mário Liberti, presidente do River Plate, de Buenos Aires. Viaja o sr. Liberti em companhia de sua estêve ontem nesta capital o sr. espôsa e de uma sobrinha e vai assumir a chefia da delegação do seu clube, que realiza uma excursão a vários países europeus.

Agradecido o 15 de Novembro do Cometa

O jôgo realizado pela A. A. 15 de Novembro, do Rio, e Meio da Serra, contra o Esporte Clube Cometa, campeão local, foi vencido por êste, pela contagem de 3-1. A delegação carioca foi recepcionada e tratada com carinho pelo clube local. Em janeiro vindouro o Cometa concederá revanche ao 15 de novembro, devendo o jôgo ser efetuado no campo do Olaria ou do Bonsucesso, logo que termine o certame da cidade.

De tudo um pouco...

2-0 foi o marcador, da vitória do Flamengo, na partida de aspirantes, efetuada ontem à tarde no Maracanã. Aristóbulo e Manteiga assinalaram os tentos rubro-negros e as equipes sob as ordens do juiz Manuel Machado formaram assim constituídas:

FLAMENGO — Cláudio; Antoninho e Almir; Aristóbulo, Rubinho e Beto; Nestor, Indio, Hélio, Manteiga e Zagalo.

OLARIA — Anibal; Benê e Zeir; Jorge, Milton e Aluisio; Cordeiro, J. Alves, Tião, Darci e Paulinho.

* * *

Voltou o Madureira a treinar ontem à tarde preparando-se para a última rodada do certame quando enfrentará o Bonsucesso em Conselheiro Galvão. Desta vez não estêve em ação a grande maioria dos titulares. Várias experiências foram efetuadas no treino matinal dos suburbanos.

* * *

Délio Neves, o treinador do América, sòmente irá para o São Paulo caso êste clube resolva a dar 15 mil cruzeiros por mês de ordenado.

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 6 de janeiro de 1952, entre as 5 e 6h 30m da manhã.

DESESPÊRO DE CAUSA

ATAQUES PESSOAIS COMO ARGUMENTO DE EMERGÊNCIA

Quem está habituado a ver a brilhante atuação do representante do Botafogo F. R., na F. M. F. e no Tribunal de Justiça Esportiva, sr. Emanuel Viveiros de Castro (Maninho), estranhou o seu procedimento, descendo a ataques pessoais contra o emissário do Madureira, que foi a Sete Lagoas buscar o jogador Genuíno. Se as referências deprimentes servissem para elucidar a defesa, relacionando-se com a questão que se discutia, poderiam ser toleráveis. Acontece, porém, que o sr. Viveiros de Castro se limitou a dizer cobras e lagartos do tal emissário, fazendo-lh. acusações tremendas, que somente poderiam interessar à Policia, se a mencionada pessoa tivesse de dar provas de idoneidade pessoal. Até folha corrida do emissário foi exibida em plenário. Ora, bolas! Que têm a camisa com as calças? Consideramos êsse recurso desesperado, porque se o representante do Botafogo estivesse senhor do assunto, conseguiria, com o talento que lhe atribuem, demonstrar por "a" mais "b" a lisidez do pretendido direito do seu clube. Os ataques pessoais, além de não consolidarem sua argumentação, evidenciaram achar-se aquele advogado em desespero de causa.

Entretanto, tão cioso no escalpelar a moralidade do emissário do Madureira, porque não profligou com igual energia o ato imoral denunciado em plenário por Gastão Soares de Moura Filho, de haverem apagado com "eureka" as palavras do presidente da F. M. F., dando como aprovado o jogo em que o Madureira triunfou por 2-1? Porque não estigmatizou a ação delituosa de quem arrancou a folha de registro de hospedagem do hotel em que estêve o emissário do tricolor suburbano? Por que? Ora, porque isso interessava à causa que lhe cumpria defender. Nesse "prélio" houve uma vitória pela mesma diferença de 2-1. Essa, porém, o Madureira não levou!...

Ataques pessoais como argumento de emergência denunciam insegurança, quando não desespero de causa.

INTERESSADO O VASCO POR LUIZINHO

Fez proposta superior ao Corinthians

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Embora a maioria das notícias informem que o excelente meia-direita Luizinho reformou seu compromisso com o Corinthians nas bases do convênio, sabe-se que na realidade recebeu 460 mil cruzeiros para firmar novo compromisso. Consta que recebeu adiantadamente 100 mil, devendo continuar com os vencimentos mensais de 15 mil cruzeiros. Antes de firmar seu novo compromisso por duas temporadas, Luizinho teria revelado que possuia uma proposta superior do Vasco da Gama, que chegara aos 500 mil, entre luvas e ordenado, por igual espaço de tempo. Tais informes, são também comentados pelo vespertino «Epoca», em sua edição de ontem.

Atuará em Recife o Dínamo

RECIFE, 29 (Asapress) — O esportista José Gama, anunciou que a temporada do Dinamo, da Checoslováquia, que deveria ser iniciada no primeiro dia do ano, sòmente terá lugar a partir do dia dez de janeiro, isto devido aos atrasos de aviões. O primeiro jôgo do Dinamo será contra a representação do Náutico, provavelmente, logo após a chegada do esquadrão checo. Por outro lado a direção técnica do Náutico está tomando tôdas as providências necessárias, a fim de que seu clube faça uma boa figura, em defesa do futebol brasileiro.

Volantes femininos correriam em Interlagos

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, recebeu proposta de uma «souderie» feminina da França, para se fazer representar nas competições automobilísticas de Interlagos, com 10 moças, pilotando carros, Simca, Citroen, Austin e Skoda. A diretoria está estudando o assunto, para dar uma resposta definitiva.

Resultados em S. Paulo

Os resultados da rodada de ontem em S. Paulo, em disputa do certame paulista de 1951, foram os seguintes:

— Palmeiras, 0 x Guarani, de Campinas, 1 (goal de Romeu).

— Comercial, 2 x Radium, de Mocóca, 0.

A Espanha nas Olimpíadas

MADRID, 29 (U. P.) — Informou-se oficialmente que a Espanha participará dos Jogos Olímpicos de Helsinki, que se abrirão a 19 de julho de 1952.

Prepara-se «Sugar» Robinson

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O campeão de pêso médio, Ray Sugar Robinson, partiu para seu campo de treinamento em Greenwood Lake, a fim de dar início à preparação para a defesa do seu título contra Karl Orson, em San Francisco, no próximo dia 24 de janeiro.

A festa de amanhã na F. M. F.

Será efetuada, amanhã, uma homenagem da Federação Metropolitana de Futebol, aos presidentes dos clubes, tendo sido convidados, também, os jornalistas e locutores especializados.

A festa de cordealidade de fim de ano terá lugar na sede da entidade, às 16 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.

R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

Piano Essenfeld

Vende-se um, quase novo, material Alemão. 3 pedais, 88 notas, teclado marfim, preço Cr$ ...... 20.000,00, à rua 7 de Setembro 169 — Casa Viúva Guerreiro.

SURDEZ?

Este homem vivia meia vida, ameaçado constantemente pela assombração da surdez, preso numa redoma de vidro, sem ter uma porta de saída para seus sofrimentos. Um dia conheceu TELEX e sua vida, como por encanto, modificou-se por completo. TELEX restituiu a metade da vida que ele havia perdido pela surdez.

TELEX

FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

Centro Auditivo TELEX s.a.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

TEVÊ

CINTA Plastica Mme Peres

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza, 20 centímetros, nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Hadock Lôbo, 302, casa 8-A — Telefone: 28-0955.

Dr. E. Tenorio de Albuquerque

MÉDICO

Doenças dos intestinos e reto Hemorróides.

Consultas com hora marcada às 2ªs., 4ªs e 6ªs. das 15 horas em diante. Consultório: Rua Debret, 23, s| 1207 — 12.º andar — Tel.: 52-0964

Centro Espírita Deus, Jesus e Tibiriçá

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os Estatutos, ficam convidados os srs. sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede dêste Centro, dia 9 de janeiro próximo, quarta-feira, às 20 horas em 1.ª convocação, com número legal, e às 21 horas, com qualquer número, a fim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

A) — Relatório da Diretoria e prestação de contas;

B) — Eleição da Diretoria para o biênio de 1952 e 1953.

CARRO ROUBADO

Gratifica-se quem der notícias do paradeiro do carro marca «Chevrolet», ano 1951, Sedan, 4 portas, côr prêta, licença nº 11-68-02, motor nº JAM-601.745, roubado de 27 para 28 de dezembro, quando estacionado na rua Raul Pompéia, entre às ruas Francisco Sá e Sousa Lima, em Copacabana. Telefonar para 43-3133, falar com o sr. Botelho.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 3 e 4 de janeiro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em outubro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de: ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLÓQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc, e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 3 e 4, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) Jerônimo de Castilhos, diretor

CONSULTÓRIOS MÉDICOS

Alugam-se já instalados e aparelhados para as especialidades: Cardiologia Nutrição, Ginecologia Uterina Clínicas médico-cirúrgica. Pediatria e Laboratório. Informações, Tels.: 32-7357 — 32-7841 —

Bôlos e Salgadinhos

Galantinas — Banquetes — Raviolis — Frios.

DELICIOSOS

Chame Alcina — 22-4866, Vc. de Paranaguá, 19 — (Glória).

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

Aceita o patrocínio de causas cíveis, comerciais e orfanológicas

Rua Buenos Aires, 90, 7.º andar, sala 711

Fones: 43-3313 e 43-3555

Caixa Postal n. 4.407

GINÁSIO VIGOR

Cultura Física Halterofilismo

SAÚDE, FÔRÇA E RECONDICIONAMENTO FÍSICO POR MEIO DE EXERCÍCIOS CIENTÍFICOS. ASSISTÊNCIA MÉDICA E TÉCNICA PERMANENTE. MASSAGENS

RUA SENADOR DANTAS N. 7-A, 8º ANDAR

Ford — Sedan de 4 portas mod. 1947

Vendemos um em perfeito estado de funcionamento e conservação. O carro poderá ser visto à rua do Propósito, 123. Os pretendentes deverão enviar suas propostas em envelope fechado, para à avenida Presidente Vargas, 642 — 8º andar, a atenção do sr. J. A. SALLES, até o dia 4-1-1952, data em que se encerrará pùblicamente a concorrência, às 15 horas.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 72 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

PIANOS NOVOS

A CASA NICE Recebeu p/ Festas os afamados pianos BLUTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua Assembléia, 85.

"São os homens do esporte que...

(Conclusão da 3.ª página)

«ível»; estranhou, ainda, a contradição verificada no parecer do Auditor, acreditando, primeiramente, em ignorância e logo a seguir, na má fé do Madureira, para demonstrar a fôrça da condição de jôgo dada pelas Federações, o caso do jogador Ibarrola, a quem a Federação Paranaense deu condição de jôgo sem haver recebido o «passe» da transferência; apreciando o caso, a C. B. D. advertiu a Federação mas manteve a validade do jôgo de que participou aquele jogador. E quando apresentou um documento, recebido momentos antes, no qual o Departamento Técnico da Federação Metropolitana informa, atendendo a requerimento do Madureira, sôbre a interpretação dos documentos de transferência — foi aparteado pelo representante do Botafogo, que protestou contra a inclusão do mesmo no processo, por ter surgido depois de iniciada a reunião.

Teceu ainda o sr. Soares de Moura, amplas considerações, demonstrando a diferenciação existente, dentro da própria Lei de Transferência, entre "Federação" e "Liga", comentando, após, que a C. B. D., sendo a entidade dirigente do futebol no Brasil, não promove os campeonatos carioca, paulista, mineiro, etc. E depois de chamar a atenção do Tribunal para o fato de que, mencionando Genuino, no pedido de transferência, a data do último jôgo, não poderia ter agido de fé. E finalizando, criticou o fato da presença, nos autos das folhas arrancadas do livro de hóspedes do Hotel de Sete Lagoas, fato que considera criminoso uma vez que o referido livro é controlado pelas autoridades policiais.

O VOTO VENCEDOR. — Suspensa a sessão às 21h20m, para o jantar, foi reiniciada às 23h30m, para a votação. Votaria o relator, Alfredo Tranjan — cujo voto seria o vencedor. Salientou estar o Botafogo no exercício de um direito, denunciando o que lhe parece ser uma infração. Não encontra, porém, justificativa para a estranheza manifestada pelo defensor do alvi-negro, quanto ao interêsse do Madureira em defender os dois pontos que lhe cabem, pela vitória sôbre o Botafogo. Confessou ter feito público o seu parecer quanto à preliminar de incompetência do Tribunal, mas — afirma — não exteriorizou o seu voto. Teceu algumas considerações e mostrou a súmula do jôgo Madureira x Botafogo, fraudada: — depois de aprovado o jôgo, foi a assinatura e o "aprovado" do presidente da Federação Metropolitana apagada com substâncias químicas! E passou a examinar o artigo 17 da Lei de Transferência que "li, reli, ruminei, mastiguei, deglutí; sonhei com o artigo 17 e acabei tomando uma indigestão de artigo 17"... comparou-o com o artigo 54 do Regulamento Geral da F. M. F., e então, sentiu-se "na medida exata do que desejou dizer o legislador: — o detalhe sôbre a participação no último turno refere-se apenas aos clubes das capitais, ou, melhor, aos campeonatos de certo nível". Estava, assim, de acôrdo com a afirmativa do defensor do Madureira. "A Lei de Transferência, que em outros pontos refere-se à "Federação", Liga ou Sub-Liga, poderia, se êsse fôsse o desêjo, fazer referência também à Liga, no caso do artigo 17; mas cita apenas a Federação, deixando clara a idéia de que visa impedir sòmente os jogadores dos clubes das capitais, que devem ser, automàticamente, os mais destacados".

Salientou, a seguir, a inaplicabilidade, no caso Genuino, do artigo 281 do Código Brasileiro de Futebol ("Permitir que tome parte em competição atlética atleta não habilitado *perante a entidade respectiva*, ou que estiver suspenso: Pena — Multa até Cr$... 500,00 por cada atleta e perda de pontos, se a partida fôr oficial".) Ora, o que se diz é que a habilitação dos atletas foi viciada; ainda admitindo-se o vício, a verdade é que os atletas foram *habilitados perante a entidade respectiva*. Não seria possível, pois, ao Tribunal, aplicar o artigo 281 sem estar suspendendo a habilitação dos jogadores — e a habilitação é função administrativa, é ato do presidente da Federação. Citando autores, disse: — "Sòmente aquêle que pratica um ato administrativo tem poderes para cancelá-lo. O Tribunal não pode, portanto, aplicar a pena de perda de pontos, uma vez que está mantida a condição de jôgo dada pelo presidente da F. M. F., permanecendo o ato administrativo".

Referiu-se, em seguida, aos srs. Max Gomes de Paiva, que "embora dando ao Auditor, no Código Brasileiro, de sua autoria, 60 dias de prazo", contradiz-se em declarações hoje publicadas num matutino, quando afirma que "em certos casos o auditor pode, mas não deve denunciar". E criticou o sr. Vargas Neto, "que se coloca na posição crítica de presidente do C. N. D. e de jornalista", e que, ao conceder condição de jôgo ao jogador Madeira, contra tôdas as recomendações dos funcionários da F. M. F., alegou que "quem dá condição de jôgo é o presidente", mas agora escreve que "quem dá a condição de jôgo é a Lei"... Terminou o sr. Tranjan por rejeitar o pedido do Botafogo, convencido que está de que "só o administrador pode cassar a habilitação que concedeu, e que não podem preocupar ao julgador a fraude que possa haver ocorrido na habilitação e porque Genuino e Vadinho não disputaram o Campeonato promovido pela Federação Mineira de Futebol, caso em que teriam infringido o artigo 17.

O VOTO VENCIDO. — O juiz seguinte a votar foi o sr. Henrique Barbosa. Acha muito boa a transferência dos jogadores para o Madureira; acha que a C. B. D. não poderia ter negado a transferência como acha também que a Federação Metropolitana não poderia ter rejeitado a transferência. Até o registro dos jogadores na F. M. F. é bom. Em suma, está muito bom. Mas não serve. "Sim — disse-o — Registro é bom. Mas, para que o jogador possa jogar, mistér é que atenda aos requisitos da Lei" e passa a ler vários dispositivos do Regulamento da F. M. F. Não aceite a interpretação dada ao artigo 17 porque, então, teria de chegar à conclusão de que Genuino não estava transferido porque... a Lei de Transferência não fala de transferências entre Federação e Ligas. A seu ver os jogadores estavam impedidos, disputando jôgo do último turno do campeonato de Sete Lagoas. Não entra nas cogitações em tôrno do dôlo, mas está certo de que houve infração por negligência, por duas razões: — Primeira — Ignorância da lei — que não pode ser alegada, e Segunda — Porque, pela cláusula 16ª do contrato, o atleta se obriga a "cumprir as Leis e Regulamentos". Finalmente, não adota a tese de que, para aplicar o artigo 281 do C. B. F. seria necessário cancelar a condição de jôgo dada pela Federação; porque "êles não têm condição de jôgo". (!!!) E assim, embora reincidente específico o Madureira, mas, atendendo a que não cogitou do dôlo, pede a aplicação da multa de Cr$ 100,00 por jogador, além da perda de pontos. Acompanharam o seu voto os srs. Geraldo Otávio Guimarães e Vilas Boas Arruda, e o do relator, os srs. Lúcio Marques de Sousa e Guilherme Pastor.

MINERVA ENTRA EM AÇÃO. — Para proferir o voto de Minerva, o presidente do Tribunal, sr. Darci Roquete Vaz começou dizendo que sentia incômoda a posição, mas que a enfrentava sem atemorizações; que o processo lhe deixara perplexo, tal a complexidade das leis; que esperava ver presidir no esporte a concepção helênica, o espirito olímpico, pelo qual o clube pequeno pode vencer o forte. "Foi, realmente, uma surprêsa para mim o pedido do "glorioso". Cheguei a imaginar que o Botafogo tivesse fortes razões; pensei que a questão fôsse líquida. Estudei o assunto acuradamente e vi, então, que os homens do esporte complicam-no. E as leis falham. As palavras valem pelo seu conteúdo, pelo seu conceito corrente. No caso, o que se quer impedir é que os jogadores dos grandes centros se transfiram, terminados os campeonatos. Parece-me, aliás, que êste não é o censo da Liberdade. Para mim, o texto do artigo 17 da Lei de Transferência é claro e completado pelo artigo 54 do Regulamento Geral da Federação Metropolitana. Não existe impossibilidade de transferência. E' clara a expressão "habilitado perante a entidade"; quando a lei restringe é taxativa. A condição de jôgo dada pela F. M. F. é, portanto, regular. Gastamos muita cêra com mau defunto..." e concluiu, rejeitando a denúncia.

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente, Medalha de Ouro Fac. Med.
Senador Dantas, 20 — 9º andar.
Tel.: 22-8868 — Res. 26-4477

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 AS 6.

Quartos mobilados
Só com café Cr$... 1.000,00. Fornecemos ótima pensão a domicílio
PENSÃO GRAJAÚ
Telefone: 38-7283

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A
A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A., participa que o sorteio mensal de amortização de títulos será realizado amanhã, dia 31, na A. B. I., às 15 horas.
Sede Social:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO

CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
TODOS OS MODÊLOS
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
Pro-Rio

Mobiliária Imbuia
Agradecemos a preferência dada pela sua distinta clientela, durante o ano de 1951, e aproveita a oportunidade para desejar aos seus amigos e clientes um Feliz e Próspero Ano Novo. A IMOBILIARIA IMBUIA, põe à disposição de sua freguesia, as suas duas lojas, com o mais variado e novo estoque de móveis, de qualidade garantida para o BOM GÔSTO de V. S. — Vendas à vista e a prazo.
EXPOSIÇÃO E VENDAS
215 — CATETE — 215 (Matriz) - Telefone 25-2497
200 — CATETE — 200 (Filial) esq. da rua Correia Dutra

SEARS
SUPER ESPECIAIS
Grandes reduções para o Ano Novo!

VESTIDINHO DE ALGODÃO TOBRALCO
Todo enfeitado de sianinha
Sem manga, com lindo e sugestivo decote quadrado — Nas côres branco, azul e branco vermelho — Tamanhos de 2 a 6 — Preço de fim de ano.
139

CALÇA DE FUSTÃO PARA MENINA
Fustão de primeira qualidade
Linda calça curta com palinha na frente -- Suspensório ajustável -- Côr branca -- Aproveite êste preço e compre logo duas!
59

SAIA DE ALGODÃO PARA O VERÃO
Vários modelos em lindas côres
Padrões lisos e estampados, com barras diferentes — Nas côres rosa, amarela, lisas e listradas — Tamanhos 42 a 48 — Finíssimo algodão.
169

CALÇA DE MALHA DE ALGODÃO
Azul, rosa, salmon e branca
Finíssima malha de algodão, com elástico na cintura e pernas com sanfona — O melhor preço da cidade, compre logo uma dúzia! e economize 2,00 em cada.
4

COMBINAÇÃO DE JERSEY-RAYON
Rosa, branco, azul e salmon
Pala em «V» com renda — Sáia enviezada — Bainha bico de pato — A quem adquirir esta combinação, acompanha uma calça de jersey, no valor de 35,00.
99

CALÇA DE RAYON FURADINHA
Preço regular 29,00 — Agora por
Cintura elástica — Grande durabilidade e resistência — Côr de rosa — Tamanhos de 42 a 50 — Economize 10,00 cada uma!
19

BÔLSA DE LONA COM PLÁSTICO
Ideal para trajes esportivos
Em finíssimo acabamento, esta bolsa serve tanto para a praia, como para passeios, excursões, etc. — As mais variadas côres.
49

MEIAS DE NYLON PARA SENHORAS
Fio Nylon Dupont de 1ª qualidade
Aqui está uma meia de Nylon por um preço sem concorrência! Aproveite o preço e compre muitas — Malha 48/39 — Todos os tamanhos — Preço regular 35,00.
29,50

SOUTIEN DE CETIM SEM ALÇA
Vestidos decotados ou s/ alça
Com duas barbatanas na frente — Parte superior de renda — Nas côres branca, azul, rosa e preto — Preço regular 49,00.
44

ABERTA ÀS SEGUNDAS E QUINTAS, ATÉ ÀS 21H30M

Impressionante a superioridade esportiva do Fluminense

Levantou em 1951 vinte e oito campeonatos de diversos esportes, sem contar os de futebol, nos quais é líder — O Vasco da Gama em segundo lugar com nove títulos

De OSVALDO LOPES DE CASTRO

No ano que amanhã termina, foram disputados setenta e dois Campeonatos Interclubes de dezesseis esportes oficialmente praticados no Rio de Janeiro.

O único esporte que não logrou terminar seus certames dentro da temporada foi o futebol, já que a última rodada dos certames de Profissionais, Aspirantes e Juvenis só será realizada domingo vindouro e os certames da 2ª categoria dependem ainda das competições finais entre os vencedores das diversas séries.

Também na esgrima não tivemos o Campeonato por Equipes, o que foi geralmente lamentado e revelou a precária organização que êsse esporte continua tendo.

Mais uma vez o Fluminense destacou-se com impressionante superioridade sôbre os clubes co-irmãos. Nada menos de vinte e oito títulos levantou o aristocrático grêmio das Laranjeiras, num testemunho eloquente do carinho e dedicação que seus dirigentes devotam a todos os esportes praticados pelos atletas tricolores. E vale a pena acrescentar, no futebol, que pelo motivo já exposto não figura nesta relação, o Fluminense mantém a liderança dos três certames.

O Vasco da Gama foi depois do tricolor o grêmio que mais venceu, com nove campeonatos, vindo a seguir o Icarai e o Flamengo com cinco; o Country, Grajaú e Tijuca com três; o Botafogo, Guanabara e Ruy Barbosa com dois e o Olimpico, Carioca, Audax, Ginásio Pêso e Alteres e Iate Clube Brasileiro, com um cada um.

São êstes os clubes campeões de 1951 nos diversos esportes:

ATLETISMO

Campeão Masculino da Cidade	Botafogo
Campeão Feminino da Cidade	Fluminense
Campeão Masculino de Estreantes	Flamengo
Campeão Feminino de Estreantes	Fluminense
Campeão Masculino Juvenil	Vasco
Campeão Feminino Juvenil	Fluminense
Campeão de Novissimos	Flamengo
Campeão de Juniors	Fluminense
Campeão de Corridas de Fundo	Vasco

NATAÇÃO

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão Masculino	Fluminense
Campeão Feminino	Fluminense
Campeão de Principiantes	Fluminense
Campeão de Novissimos	Fluminense
Campeão de Juniors	Fluminense
Campeão Infanto-Juvenil	Icarai
Campeão de Petizes	Icarai

BASQUETEBOL

Campeão da Cidade	Flamengo
Campeão de Juvenis	Grajaú
Campeão da 2ª Divisão	Fluminense
Campeão de Aspirantes	Grajaú
Campeão de Lance Livre	Fluminense
Campeão da Divisão de Acesso	Carioca

VOLEIBOL

Campeão Masculino da Cidade	Flamengo
Campeão Feminino da Cidade	Flamengo
Campeão Masculino da 2ª Divisão	Fluminense
Campeão Feminino da 2ª Divisão	Fluminense
Campeão de Juvenis	Fluminense
Campeão de Aspirantes	Grajaú

TÊNIS

Campeão Masculino da Cidade	Country
Campeão Feminino da Cidade	Tijuca
Campeão da 1ª Classe Masculina	Country
Campeão da 1ª Classe Feminina	Fluminense
Campeão da 2ª Classe Masculina	Country
Campeão da 2ª Classe Feminina	Fluminense
Campeão da 3ª Classe Masculina	Fluminense
Campeão da 3ª Classe Feminina	Fluminense
Campeão da 4ª Classe Masculina	Fluminense
Campeão da 5ª Classe Masculina	Tijuca
Campeão de Estreantes	Tijuca

REMO

Campeão da Cidade	Vasco
Campeão de Estreantes	Icarai
Campeão de Principiantes	Icarai
Campeão de Novissimos	Icarai
Campeão de Juniors	Vasco

POLO AQUATICO

Campeão da Cidade	Guanabara
Campeão da 2ª Divisão	Guanabara
Campeão da 3ª Divisão	Botafogo

BOX

Campeão da Cidade	Vasco
Campeão de Estreantes	Vasco
Campeão de Novissimos	Vasco
Campeão de Novos	Vasco

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão de Principiantes	Fluminense
Campeão de Novissimos	Vasco
Campeão de Juniors	Fluminense
Campeão de Seniors	Fluminense
Campeão de Juvenis	Fluminense

TÊNIS DE MESA

Campeão da Cidade	Olimpico
Campeão da 2ª Classe	Fluminense
Campeão da 3ª Classe	Fluminense

CICLISMO

Campeão de Velocidade	Ruy Barbosa
Campeão de Resistência	Ruy Barbosa

TIRO AO ALVO

Campeão da Cidade	Fluminense

HALTEROFILISMO

Campeão da Cidade	G. P. Halt.

MOTONAUTICA

Campeão da Cidade	Audax Clube

VELA

Campeão da Cidade	I. C. Bras.

SUCESSOR DE GRANÉ

Pavão foi «goleador» num campeonato paulista — Ontem, relembrou os seus áureos tempos de marcador de tentos... — 2 gôls que «liquidaram» o Olaria

O zagueiro esquerdo Pavão, ao que parece, tem sido um digno sucessor de Grané, aquêle antigo companheiro de Del-Débio na zaga paulista de há anos passados. É, talvez, um dos zagueiros que possui, atualmente, o chute mais forte do futebol brasileiro. Em São Paulo, quando militava na Portuguêsa Santista, chegou a ser o goleador de um certame paulista, tendo marcado cêrca de 15 gôls.

RELEMBROU OS SEUS AUREOS TEMPOS

Ontem, no cotêjo contra o Olaria, Pavão relembrou os tempos em que marcava os gôls de fora da área, em tiros livres. Seus potentes e bem dirigidos chutes encontraram as rêdes leopoldinenses e, pela primeira vez no Flamengo, teve oportunidade de colaborar decisivamente para o «placard». Os dois gôls que assinalou contra os leopoldinenses foram bonitos e ajudaram a quebrar a resistência do Olaria.

Parece que, como em velha história para criança, tem o Flamengo um Pavão de «pés de ouro».

Carteira perdida

Pedro Vieira pede a quem encontrou uma carteira de construtor, perdida em 5 de dezembro do corrente ano, entregar à rua Catumbi 61.

RÁDIO-VITROLA R.C.A

Com LONG-PLAY (3 rotações) Sem uso com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

CHEGOU SEU PRESENTE DE FESTAS

Já está à venda o número de Dezembro de «A Lusitana».

Não percam o seu número de Dezembro, com suas sensacionais reportagens sôbre Arcos de Valdevez e muitas outras.

A venda em tôdas as bancas de jornais.

Assinaturas, na rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — sala 1204.

EDITAL

Em cumprimento ao que dispõe os artigos 9 e 15 da convenção dos condominos do Edifício «Atlas» na avenida Mem de Sá 253, convoco em segunda e última assembléia geral os co-proprietários do citado edifício às 20h30m, do dia 9 de janeiro vindouro, no apartamento n. 808 do mesmo edifício. Para a qual está marcada a seguinte ordem:

a) — Aprovação da minuta da escritura dos condominos e orçar as despesas para o ano de 952.

b) — Administração.

c) — Eleger o síndico e o conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 952.

JOÃO LOPES RAPHAEL
Síndico.

LOJAS À I. P. — RUA SÃO JOSÉ, 17

Atenção, artigos legítimos americanos!!

Camisas de Nylon, manga comprida, tipo blusão	250,00
Tecido de Rayon (Tubarão) padrões novos, corte	500,00
«Maillots» «Lastex» (Mariposa)	250,00
Toalhas Matéria Plástica 140 x 165	65,00
Calças Jersey de sêda e Nylon, a Cr$ 60,00 — 70,00 — 80,00 e	90,00
Meias Nylon para senhora	[illegible]

Variedade de outros artigos, como sejam: Colares, brincos, pulseiras, folhinhas, cartões de Boas Festas, brinquedos, etc. Tudo a preço muito reduzido — Certifiquem-se nos visitando.

LOJAS À I. P. — RUA SÃO JOSÉ, 17

PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho belga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata com 130 peças com caixa. FAZEMOS DEMOSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA LTDA — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

TEATRO GLÓRIA

BARRETO PINTO apresenta, pela primeira vez na Cinelândia
HOJE, ÀS 15, ÀS 17 E ÀS 21 HORAS
BROWN GOLDEN CIRCUS
ACROBATAS — MÁGICOS — TRAPEZISTAS — PALHAÇOS — MALABARISTAS — O MAIOR ESPETÁCULO CIRCENSE DA ATUALIDADE — SOMENTE 10 DIAS
Têrça-feira, dia 1º às 15, 17 e às 21 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone: 27-0020 (ramal Teatro)
Ar refrigerado perfeito — Permitido traje esporte nas Vesperais
«Os Artistas Unidos» apresentam hoje, às 16 e 21h30m, em sua quarta semana, o espetacular sucesso:
"UM CRAVO NA LAPELA"
DE PEDRO BLOCH, COM MORINEAU
TERÇA-FEIRA: — VESPERAL, AS 16 HORAS.
Jardel Filho e um grande elenco.
LEBELSON MODAS veste as atrizes d«OS ARTISTAS UNIDOS».

NA C. B. D. O INÍCIO DOS TRABALHOS DO RIO-SÃO PAULO

Pretende o presidente da CBD reunir na entidade máxima, a 7 de janeiro, os dirigentes cariocas e paulistas — Em fóco o selecionado brasileiro — A «Taça das Nações» também na ordem do dia

Pretende o presidente da C. B. D., sr. Rivadávia Correia Méier, aproveitar a vinda, a esta capital dos dirigentes paulistas, para apreciar a questão das datas do Torneio Rio-São Paulo. Os mentores bandeirantes virão assentar com os dirigentes metropolitanos os detalhes finais do Torneio mas antes deverá ser efetuada a reunião com os dirigentes da Confederação. É que a C.B.D. está vivamente interessada no assunto, procurando obter dos clubes concorrentes do Rio-São Paulo o necessário apoio para a seleção brasileira, apoio êsse que consistiria no estabelecimento de uma tabela que permitisse à Confederação aproveitar todos os valores do futebol nacional. Sòmente com uma tabela preparada em harmonia com os interêsses da C. B. D. será possível mandar à Montevidéu, para a Taça «Rio Branco», e depois, ao Chile, para o Panamericano a expressão máxima do nosso futebol. Assim, está a Confederação encaminhando os entendimentos para antecipar a reunião dos dirigentes paulistas e cariocas, na sede da C.B.D. É provável que os esportistas bandeirantes cheguem a esta capital a 9 de janeiro.

TAMBÉM A «TAÇA DAS NAÇÕES»

Na mesma ocasião ventilará a C. B. D., pela primeira vez em caráter oficial, a possibilidade da realização da «Taça das Nações», que consistiria na disputa, no Rio e em São Paulo de um Campeonato do Mundo em miniatura.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — Week-end — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à Travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar, FRENTE — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transporte: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambú.

ESGOTAMENTO NERVOSO

EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

COMPRO

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR — MACEDO — T.: 28-6721.

Compra-se tudo

Máquinas de escrever e de costura enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefone, Sr. ABRAHAM.
43-9232

«A LUSITANA»

A capa da sua revista «A Lusitana» é um presente dos portuguêses de Trancoso aos seus patrícios do Brasil. Não percam o número de «Dezembro» da maior revista luso-brasileira.
A venda em tôdas as bancas de jornais.
Assinaturas, rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — sala 1204. Rio de Janeiro.

VITTORIO GASSMANN com MILLY VITALE ELVY LISSIAK
O Principe Pirata
"IL LEONE DI AMALFI"
AUDACIA, TEMERIDADE VINGANÇA NUMA FULMINANTE HISTORIA DE AMOR!
Amanhã
IMPROPRIO ATE 10 ANOS
PRODUCAO ORO FILM
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — ESPERANTO
Aguardem! "O Brotinho e as Respeitosas"

OS MESMOS ASTROS E O MESMO REALISADOR DE DEUS LHE PAGUE
Arturo de Cordova • Zully Moreno
SANTA e PECADORA
APRESENTA-SE TRIUNFALMENTE na Cinelandia!
RIVOLI AMANHÃ

Miguel Khair apresenta
"BRANCO, TU É MEU!..."
DE HUMBERTO CUNHA E ROBERTO FONT
GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA
com LINDA BAPTISTA CARMEN RODRIGUEZ
Atrações: GRANDE OTELO las PALOMITAS ROSARITO REYES
MONTAGEM LUXUOSA!
revista carnavalesca e naturalista!
DIA 3 DE JANEIRO
No teatro CARLOS GOMES — tel. 22-7581

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal* Por Jimmy Murphy

Bem, hoje será o dia do meu aumento!
Faço votos que sim.
Onofre: houve um telefonema para mim?
Sim, patrão. Foi uma voz feminina, mas não deixou o nome.
Por que não pediu o nome e a mensagem? Eu deveria lhe despedir.
Acho que pedirei o aumento amanhã. Hoje não está de tão bom humor...

Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) *O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* Por E. C. S...

Imagine, Popeye que foi seu próprio trevo que disse isso!
Sim, porém, sob uma condição...
SMAK SMAK
DEVIA SABER. Agora terei que obter o consentimento de sua mãe.
Mas, porque estou me preocupando?
Com tanta sorte de meu lado não posso falar.